Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.284 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1931

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

BERLIM CONSIDERA UM ACONTECIMENTO AUSPICIOSO A CHEGADA HOJE, ALI, DOS SRS. PIERRE LAVAL E ARISTIDES BRIAND

O Japão annunciou á Liga das Nações que negociará directamente com a China a solução do conflicto da Mandchuria

DISCUTE-SE EM LONDRES A POSSIBILIDADE DA DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO E DA REALISAÇÃO DAS ELEIÇÕES GERAES, COMO CONSEQUENCIA DA CRISE ECONOMICO-FINANCEIRA INGLEZA

A crise ingleza e os seus effeitos sobre o resto do mundo

Uma medida para impedir as especulações — com o cambio —

Londres, 26 (U. T. B.) — As especulações sobre o cambio que se faziam desde a quebra do padrão ouro foram hoje interrompidas quando o comité director do cambio resolveu suspender as transacções a prazo. Essa medida foi tomada em virtude dos grandes prejuizos havidos durante os ultimos dias quando, sem a menor razão, se verificaram oscillações desmedidas em titulos e valores dos mais garantidos.

Os titulos britannicos, esses accusaram um melhor mercado do que nos dias anteriores. A libra esterlina no mercado de Nova York reagiu um pouco sobre a sua cotação da vespera. Em Paris, Berlim e Milão o fechamento das transacções tambem consignou uma maior estabilidade.

Nas rodas bancarias fala-se muito em uma acção conjunta de banqueiros norte-americanos, francezes e hollandezes que estariam estudando um plano de revalorização da libra esterlina afim de que a cotação da mesma fosse fixada numa certa percentagem abaixo do padrão ouro. Adeanta-se que essa iniciativa contaria com o apoio dos grandes banqueiros de Wall Street.

No mercado de artigos industriaes continuou o movimento ascencional dos negocios. A Bolsa real de Manchester durante os ultimos dias teve tal vulto de transacções que parece ter-se voltado aos tempos em que o mercado de algodão do Lancashire dominava todos as praças do mundo.

Das outras grandes praças cujos negocios principaes estão ligados com a exportação, as noticias tambem são do mesmo teor isto é, que as ordens do estrangeiro têm subido cada dia.

Os negocios internos propriamente ditos, se não têm mostrado maior animação, têm-se conservado estacionarios, porém espera-se que uma vez que a industria está se reanimando tambem as transacções internas tendam a uma melhoria rapida.

O aspecto commercial da situação creada com a quebra do padrão, segundo os technicos é bastante auspicioso, pois se a Inglaterra perdeu com a quebra da libra, esse mesmo factor, augmentando o poder acquisitivo do commercio de exportação, será determinando um accrescimo apreciavel da exportação britannica, o que não deixa de ser um reforço para a reserva ouro do paiz.

A LIBRA NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 26 (U. T. B.) — Na Bolsa hoje, a cotação da libra esterlina accusou uma pequena ascensão fechando os trabalhos com a cotação a 3.80.

Noticias procedentes de diversas praças européas tambem informam que o movimento de baixa cessou entrando o mercado em relativa calma.

O BANQUE NATIONALE DE PARIS EM DIFFICULDADES

Paris, 26 (U. T. B.) — Confirmaram-se os prognosticos feitos desde ha dias sobre a situação do Banque Nationale que estava de facto atravessando uma seria crise.

O sr. Flandin ministro das Finanças conferenciou longamente com o sr. Moret, governador do Banco de França e diversos outros directores de bancos.

Depois desses entendimentos ficou resolvido que se constituisse um fundo especial afim de permittir ao Banque Nationale de Credit que prosiga em suas operações.

Não são conhecidas ainda as causas dessa situação do banco que é um dos mais importantes do paiz e que conta em sua administração varios commerciantes e industriaes dos mais proeminentes da França.

O PAPEL ITALIANO DIMINUE

Roma, 26 (U. T. B.) — O relatorio official do Banco de Italia accusa uma diminuição de 133.000.000 de liras na circulação fiduciaria do paiz em relação a 31 de agosto proximo passado.

PROVIDENCIAS DA HESPANHA

Madrid, 26 (U. T. B.) — Durante a reunião do gabinete, o ministro da Fazenda, sr. Indalecio Prieto, "communicou" as medidas tomadas em consequencia da quebra do padrão ouro pela Inglaterra. Ficou resolvido, no decorrer da reunião, não se acceitar cheques em libras para pagamento de direitos alfandegarios ouro e que o pagamento dos proximos juros dos titulos ouro seja effectuado em outras moedas ou em pesetas prata, com bonificação. Os diplomatas hespanhoes residentes no estrangeiro receberão os seus vencimentos em outra moeda estabilizada.

Apesar dessa opinião foi denunciado o contrato com o Syndicato Tabaqueiro das Canarias, que será lavrado mais tarde, em bases mais favoraveis á renda fiscal. O "Diario Official" publica um decreto declarando nullo o contrato celebrado entre o governo e a Companhia de Linhas Aereas com séde em Sevilha.

Já não parece tão ameaçador o conflicto sino-japonez

Em Genebra, vê-se a situação com o mais franco optimismo

Genebra, 26 (U. T. B.) — A solução do conflicto da Mandchuria parece ter tomado um caminho favoravel. O trabalho em conjunto, do Conselho da Liga, do secretario de Estado, sr. Stimson e do governo russo surtiram o effeito desejado.

De Tokio informam que não se procedeu a nenhum avanço de tropas e que as forças já receberam ordem de retroceder. Todavia em Kharbin, parece que a situação não está bastante satisfactoria pois o consul japonez insiste em seu pedido de forças para garantir os subditos japonezes.

Adeantam tambem da capital japoneza que forças irregulares chinezas iniciaram uma campanha de guerrilhas contra os japonezes.

Ainda não se resolveu a formula pela qual terá que ser atacada a questão porque, do lado da China se diz que emquanto perdurar a invasão, não será acceita a formula de negociação directa entre os dois governos, chinez e japonez. Os delegados japonezes continuam com a these de que o caso deve ser tratado directamente pelos dois paizes.

Augmenta o movimento favoravel a que os Estados Unidos tomem parte directa nas deliberações do Conselho da Liga, quando de suas sessões para tratar do caso mandchu'.

A' ultima hora communicam de Tokio que em toda a Mandchuria reina calma.

MAS O JAPÃO NEGOCIARA' DIRECTAMENTE COM A CHINA...

Genebra, 26 (U. T. B.) — Segundo communicação feita á Sociedade das Nações pelo sr. Yochizawa, embaixador do Japão em Paris e delegado do seu paiz em Genebra, o Japão resolveu negociar directamente com a China o conflicto sobre a questão da Mandchuria. Essa resolução vem desferir um rude golpe no prestigio da Sociedade, tornando difficilima qualquer interferencia futura, do Instituto de Genebra na questão.

A RETIRADA DAS TROPAS NIPPONICAS

Genebra, 26 (U. T. B.) — O Conselho da Liga das Nações teve occasião de manifestar a sua satisfação pela resolução tomada pelo governo japonez, no sentido de serem retiradas as suas tropas da Mandchuria para suas posições anteriores.

Foi rejeitado o pedido da China no sentido da Liga proceder a um inquerito, mediante a designação de uma commissão imparcial.

Lord Cecil, como orador em nome do Conselho, ao transmittir taes noticias e o dr. Sze, delegado da China, disse que o governo chinez deve procurar negociar a situação directamente com o governo japonez.

A LIGA NÃO PROCURARA' UMA SOLUÇÃO

Genebra, 26 (U. T. B.) — Pelas informações colhidas nas rodas officiaes, parece que a Liga das Nações não tomará a incumbencia de solucionar definitivamente o conflicto sino-japonez.

A agitação em Cachemira

Uma demonstração dos que querem depor o governador hindu'

Bombaim, 26 (U. T. B.) — Cerca de 1.500 musulmanos que se propuzeram depor o governo hindu da Cachemira, sir Singh Hari Singh, acamparam á noite em plena capital, Srinagar, de modo ostensivo, talvez com o intuito de evitar a prisão do cabeça do motim, contra o qual já foi expedida a respectiva ordem. Uma multidão de cerca de 50 mil pessoas desfilava pelas ruas, algumas armadas de machadinhas, de lanças, punhaes e outras até, trazendo nas mãos vidros com acidos corrosivos. Não se verificou nenhum attentado contra a ordem. A situação na capital é bastante tensa.

Os communicados officiaes informam que nos disturbios occorridos em Anantang, os amotinados foram prevenidos do castigo que os ameaçava se perturbassem a ordem publica ou desobedecessem ás leis. Apezar dessas medidas conciliatorias, travou-se uma luta corpo a corpo, finda a qual verificou-se que algumas baionetas das tropas legaes estavam torcidas.

Os jogos de football em — Londres —

Londres, 26 (U. T. B.) — Resultados dos jogos de football, da Liga Ingleza:

1ª *Divisão* — Arsenal x Everton, 3 x 2; Astonvilla x Westham, 5 x 2; Leicester x Chelsea, 1 x 0; Blackburn x Birmingham, 1 x 2; Blackpool x Manchester City, 2 x 2; Huddersfield x Bolton, 2 x 0; Liverpool x Grimsby, 4 x 0; Middlesborough x Derby, 5 x 2; Newcastle x Sheffields Wedys, 4 x 1; Portsmouth x West Bromwich, 0 x 1; Sheffield United x Surnderland, 1 x 1.

2ª *Divisão* — Charlton x Southampton, 2 x 3; Tottenham x Nottsforest, 1 x 3; Bury x Millwall, 2 x 0; Bradford x Burnley, 2 x 0; Stoke x Portvale, 4 x 0; Bristol City x Leeds, 0 x 2; Manchester United x Chesterfield, 3 x 1; Nottscoy x Barnsley, 2 x 3; Plymouth x Swansea, 4 x 2; Wolverhampton x Preston, 3 x 2; Oldham x Bradford City, 1 x 1.

3ª *Divisão* — Southern Thames x Cardiff, 1 x 2; Brentford x Luton, 1 x 0; Crystal Palace x Coventry, 2 x 2; Fulham x Northampton, 1 x 3; Brighton x Bristol Rovers, 2 x 0; Exeter x Gillingham, 4 x 0; Mansfield Town x Queenspark, 2 x 2; Southend x Reading, 1 x 1; Swindon x Orient 2 x 3; Watford x Bournemouth, 4 x 2; Norwich x Torquay, 2 x 0; Northern Chester x Gateshead, 1 x 1; Doncaster x Crewe, 2 x 1; Hartlepols x Walsall, 4 x 3; Lincoln x New Brighton, 3 x 0; Rochdale x Darlington, 1 x 1; Hull x Barrow, 3 x 0; York x Wrexham, 3 x 2; Wigan x Halifax, 0 x 1; Southport x Carlisle, 2 x 0; Tranmere x Accrington, 3 x 1; Rotherham x Stockport, 1 x 1.

Liga Escosseza — Cowdenebath x Queenspark, 2 x 2; Ayr x Dundee United, 2 x 0; Celtic x Farkirk, 4 x 1; Dundee x Clyde, 1 x 1; Airdrie x Morton, 5 x 1; Hearts x Rangers, 0 x 0; Stmirren x Hamilton, 1 x 0; Motherwell x Leith, 7 x 1; Patrick x Kilmarnock, 4 x 2; Hirdlanark x Aberden, 2 x 0.

ASPECTOS POLITICOS DO ACTUAL ESTADO DE COISAS NA INGLATERRA

Fala-se na possibilidade da dissolução do Parlamento e de um appello ás urnas

Londres, 26 (U. T. B.) — Cada dia que se passa, cresce o interesse publico pelo desenrolar dos acontecimentos que empolgam agora toda a Inglaterra.

Fala-se muito em novas eleições geraes todavia ainda não está definitivamente assentado se o Parlamento será dissolvido. As opiniões estão muito divididas; uns pensam que será melhor continuar o actual parlamento que garante ao gabinete nacional uma maioria sufficiente para governar emquanto que outros são de opinião que se deva proceder a novas eleições para que o novo parlamento então se pronuncie sobre a politica a ser traçada para o futuro.

E' certo que o sr. MacDonald durante a sua pequena estadia em Londres, quando tomou parte na reunião do Conselho estudou meticulosamente a situação mas, em definitivo, não se resolveu nada.

O primeiro ministro que voltou a Chequers terá que resolver sem demora o importante problema adeantando-se que o sr. Ramsay MacDonald encarará a situação tambem pelo seu lado pessoal perante a nação.

O sr. Henderson, actual chefe do partido trabalhista na proxima segunda-feira interpellará o governo na Camara dos Communs sobre as suas intenções quanto ao Parlamento.

A imprensa tambem se occupa largamente do assumpto e é toda ella concorde em que a actual crise economica para ser debellada necessita de um periodo de reconstrucção continuada, do contrario não poderá ser restabelecida a confiança que é o elemento mais importante do momento.

Um funccionario da Bolsa de Nova York morre de repente

Nova York, 26 (U. T. B.) — O sr. Charles Macquoid, de setenta annos de edade, e que ha 32 annos fazia parte da Bolsa de Nova York, foi victimado por um mal subito, quando se entregava á sua habitual tarefa na Bolsa, e caiu ao solo, vindo a morrer em poucos minutos.

Os medicos attestaram um collapso cardiaco.

AINDA O VÔO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Santiago espera com enthusiasmo os aviadores brasileiros

Santiago, 26 (U. T. B.) — Reina grande enthusiasmo pela chegada dos aviadores brasileiros que, pilotando o "Duque de Caxias" devem levantar vôo amanhã á tarde de Buenos Aires para iniciar a travessia dos Andes.

O ministro da Defesa Nacional, general Vergára, que já esteve no Brasil como addido militar e tem grandes sympathias por esse paiz, já expediu as necessarias ordens para que uma esquadrilha da aviação chilena vá buscar o "Duque de Caxias" a alguma distancia da capital comboiando-o até o campo de aviação militar de El Bosque, onde aterrissará.

Congresso Internacional de Fundição

Roma, 26 (U. T. B.) — No Capitolio realizou-se esta manhã a sessão solenne do encerramento do Congresso Internacional de Fundição.

Estiveram presentes o chefe do governo, todos os ministros de Estado e altas personagens do partido fascista e do commercio e da industria.

O sr. Mussolini que foi vivamente acclamado fez um breve discurso em francez em que agradeceu o concurso dos delegados estrangeiros ao mesmo tempo que salientou o facto de reinar, actualmente, na Italia, a maior ordem e disciplina contrariamente ás falsas noticias espalhadas no exterior.

Disse mais o primeiro ministros que era necessario agora que todo o mundo conjugasse os seus esforços para resolver a actual crise mundial pois se isto não acontecer, numerosos dos problemas que assoberbam os povos tambem não poderão ser solucionados.

Ao deixar a grande "aula" do Capitolio, o *Duce* foi novamente alvo de grandes manifestações.

A IDA DO SR. LAVAL AOS ESTADOS UNIDOS

Causou boa impressão em Washington a resposta do primeiro ministro francez

Washington, 26 (U. T. B.) — Causou excellente impressão nos circulos officiaes o facto de haver o Conselho de Ministros da França opinado favoravelmente á acceitação, pelo sr. Laval, do convite que lhe foi feito para uma visita aos Estados Unidos.

Logo depois de conhecida essa resolução do Conselho de Ministros, o sr. Walter Edge, embaixador norte-americano em Paris, apresentou ao sr. Laval o convite formal do presidente Hoover, o que até então não fôra feito senão indirectamente.

Não está ainda marcada a data dessa memoravel visita, sendo provavel o embarque do primeiro ministro francez no dia 16 de outubro proximo.

Embora ainda não tenha sido feita nenhuma referencia aos assumptos a serem tratados entre os srs. Hoover e Laval, é inevitavel que as conversações entre ambos convirjam para as condições economicas do mundo e sobre os meios futuros de remedial-as.

Morre um dos principaes cirurgiões dos Estados — Unidos —

Philadelphia, 26 (U. T. B.) — Em sua residencia de Wyncote, falleceu na edade de 77 annos o dr. John Deaver, considerado um dos principaes cirurgiões de todo o mundo.

O extincto vinha soffrendo de anemia profunda, tendo sido sujeito a oito transfusões de sangue nestes ultimos seis mezes.

Jorge V regressa do castello de Balmoral

Londres, 26 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado que sua majestade o rei George V regressará do castello de Balmoral na proxima terça-feira.

O gasto de gazolina no Estado de Nova York

Nova York, 26 (U. T. B.) — Apesar da forte depressão economica, os automobilistas do Estado de Nova York consumiram mais gazolina durante o mez de julho do que em qualquer outro, desde que está em vigor a nova taxa.

Kingsford Smith em Rangoon

Rangoon, 26 (U. T. B.) — O commodoro do ar, Kingsford Smith aterrissou ás 7,15 no aerodromo de Victoria Point. Até agora Kingsford Smith já percorreu 2.955 milhas desde a Australia de onde saiu na quinta-feira ás 2 horas da madrugada. Logo que reabastecer o seu avião o grande aviador proseguirá seu vôo em demanda da Inglaterra.

Nega-se a revisão do processo do irmão do sr. Al Capone

Chicago, 26 (U. T. B.) — A Côrte de Appellação negou a revisão do processo impetrada por um irmão de Al Capone, por nome Ralph Capone, e que está cumprindo a pena de tres annos de prisão, e de 10.000 dollars de multa, por sonegação do imposto sobre a renda.

Accidente numa corrida automobilistica

Montlhéry, 26 (U. T. B.) — Emquanto corria a 120 kilometros á hora no autodromo local, durante a prova de resistencia de tres horas, o volante inglez George Eyston foi victima de um accidente, que por pouco lhe ia custando a vida. O carro que pilotava pegou fogo de repente, mas o sr. Eyston, com uma rara presença de espirito, desligou o tanque de gazolina, reduziu a marcha do carro e saltou para a pista, onde caiu. Varios espectadores, que haviam presenciado tudo, correram a soccorrel-o mas já o acharam de pé, incolume, a não ser pequenas queimaduras sem gravidade nos braços e nas pernas.

O custeio das despesas da Liga das Nações

Genebra, 26 (U. T. B.) — A Assembléa da Liga das Nações approvou numerosas relações concernentes ás contribuições dos diversos paizes para o custeio das despesas da Liga assim como as conclusões da commissão encarregada de estudar os meios de prevenir a guerra.

Os funccionarios da secretaria da Liga parece não estão muito satisfeitos com a deliberação de sir Eric Drummond de diminuir os ordenados do funccionalismo da Liga. A maioria delles protestou contra esse facto porque julgam que os seus contratos devem prevalecer em qualquer emergencia.

Para fortalecer a cordialidade franco-allemã

Toda a imprensa de Berlim preoccupada com a visita dos srs. Laval e Briand

Berlim, 26 (U. T. B.) — Todos os jornaes abrem columnas e dedicam extenso noticiario e editoriaes á visita dos ministros francezes srs. Laval e Briand, aqui esperados amanhã cedo, como hospedes e convidados do governo do Reich.

Os commentarios da imprensa em torno do auspicioso acontecimento são em geral optimistas, esperando-se que desse encontro dos dois estadistas francezes com os ministros do Reich resultarão grandes progressos nas relações entre os dois paizes, com grande vantagem para ambos e, talvez ainda maior, para a paz européa e mundial.

A visita de amanhã já teve uma das consequencias que se esperavam, essa porém, referente á politica interna. E' que ficaram em suspenso, até que os visitantes deixem o territorio allemão as duvidas que cercavam a personalidade do sr. Curtius, ministro das Relações Exteriores, o qual, segundo tudo leva a crer, acha-se agora inteiramente antipathizado por seus collegas de gabinete, desde sua chegada de Genebra. Nestes ultimos dias não se têm discutido assumptos da politica externa sómente para não precipitar ou provocar um attrito ou uma crise que seria de lastimavel effeito na occasião em que a Allemanha recebe a honrosa visita que ella mesma promoveu. O sr. Curtius, de cujas intenções de renunciar ao posto muito se tem falado ultimamente, continuará ainda á testa da pasta dos negocios estrangeiros e, como tal, prestará as honras aos visitantes.

As autoridades estão em grande actividade para os preparativos do facto. A entrada na estação onde chegarão os dois visitantes será rigorosamente limitada, tendo sido reduzido mesmo o numero de jornalistas e photographos que ali terão accesso. Outras medidas de segurança estão sendo adoptadas, inclusive a da designação de varios agentes policiaes á paisana, que ficarão no seio do povo, para manter a ordem.

A policia espera que nada poderá occorrer de desagradavel para os visitantes, apezar da exaltação habitual dos nacionaes-socialistas. Aliás, a direcção deste partido lançou uma proclamação aos seus partidarios, procurando mostrar que o dever de todos é o de ignorar para todos os effeitos a visita e os visitantes. Nessa proclamação, porém, os nacionaes-socialistas insistem em que todos se abstenham de quaesquer manifestações de desagrado, accrescentando que todo o membro do partido que fôr encontrado na pratica de qualquer acto inamistoso para com os dois ministros francezes será immediatamente expulso do partido por lesivo aos seus interesses.

Os srs. Bruening e Curtius, quando estiveram recentemente em Paris, não foram recebidos pessoalmente pelo presidente Doumer, tendo elles se limitado a deixar seus cartões no palacio Elyseu. Agora, porém, os srs. Laval e Briand exprimiram formalmente o desejo que tinham de se entrevistar com o presidente Hinnemburgh, e este marcou a proxima segunda-feira para o encontro decisivo.

O desejo manifestado pelos dois ministros francezes foi aqui recebido com grande satisfação, por dar a entender que se inicia uma nova éra de paz e trabalho entre os dois governos.

A HISTORIA DO SEQUESTRO DO "DO-X"

Mesmo em Nova York, acredita-se que se trata de uma farça

Nova York, 26 (U. T. B.) — O assumpto de todas as rodas é o pretendido sequestro do hydro-avião gigante "Do-X". A opinião geral é de que o fito principal da acção intentada contra a fabrica Dornier é conseguir-se publicidade em torno dos nomes de quem propoz a acção.

Essa opinião é robustecida ainda pelo facto de não ser o "Do-X" mais do que uma reproducção de innumeros aviões já em trafego ha muitos annos, sómente que em ponto muito maior.

Quanto á disposição dos motores tambem não ha nenhuma novidade porque os proprios allemães já empregaram semelhante disposição em varios apparelhos Rohrbach sem que ninguem tivesse protestado sobre pretendidas patentes.

Contra os córtes em salarios nos Estados Unidos

Detroit, 26 (U. T. B.) — O senador James Couzens, conhecido millionario, philantropo e politico, em sensacional entrevista que concedeu a um jornalista, atacou rudemente a politica dos cortes nos salarios, dizendo que diminuir salarios por motivo da baixa de preços é, além de um crime, uma medida contraproducente.

O autor dessa declaração é amplamente conhecido em todo o paiz por seu espirito caritativo e altruistico, tendo já contribuido com 17 milhões de dollares, de sua fortuna pessoal, para fins de caridade.

Inauguração do monumento ao Christo Redemptor no Corcovado

A Semana Parochial de hoje a 4 de outubro

PROGRAMMA DEFINITIVO DOS FESTEJOS

Já chegaram ao Rio de Janeiro numerosas delegações dos Estados. D. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Aracaju', virá tambem representando a diocese de Natal. De Fortaleza, no Ceará, é esperado monsenhor José Quinderé, ex-deputado estadual, que vem chefiando uma caravana cearense. De Botucatu', virá d. Carlos Costa á frente de uma numerosa delegação de catholicos. O mesmo se diga de quasi todas as dioceses brasileiras, sobretudo das de Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco. A União de Moços Catholicos, de Bello Horizonte, mandará uma luzida delegação de membros seus, e as Ligas Catholicas Jesus Maria José, tão numerosas no Rio de Janeiro, terão representadas aqui todas as suas congeneres dos Estados, por meio de numerosas caravanas locaes. O exmo. arcebispo de Florianopolis trará comsigo dez seminaristas.

Damos a seguir o programma definitivo das grandiosas homenagens a Christo Redemptor, por occasião de se inaugurar no Corcovado a estatua do Rei dos Reis. Sabemos que estão partindo dos Estados milhares de pessoas. São esperados oitocentos sacerdotes, de modo que se reunirá no Rio de Janeiro o maior numero de sacerdotes em toda a historia do Brasil.

O programma das solennidades começa com a Semana Parochial, de hoje até o dia 4 de outubro. Em todas as matrizes e nas outras egrejas principaes, collegios e communidades religiosas, celebrar-se-á a Semana do Christo Redemptor.

Antes de 27 de setembro, em cada matriz, reunião ou assembléa collectiva de todas as associações religiosas parochiaes e outras existentes no territorio da freguezia.

Constarão as semanas parochiaes de: a) cada dia, de 28 de setembro a 4 de outubro, pela manhã, communhão geral, distribuindo-se os dias por associações ou classes de pessoas; b), durante o dia, visitas ao Monumento no Corcovado; c), á noite, novena do Christo Redemptor, com prégação doutrinaria, da qual, se possivel se incumba os sacerdotes préviamente convidados, que falem sobre a pessoa divina de Nosso Senhor Jesus Christo e a necessidade de bem conhecel-o, amal-o e servil-o; d), sexta-feira, primeira do mez (2 de outubro), exposição solenne do Santissimo Sacramento durante todo o dia ou algumas horas antes da benção, que será precedida de uma Hora Santa pelo Brasil. Intensões especiaes: o reinado de Jesus Christo no Brasil e os interesses da patria; e), domingo, quatro moças com canticos, communhão geral pelo Santo Padre Pio XI. Consagração da parochia ao Sagrado Coração de Jesus, cuja imagem será intronizada no Corcovado, o vertice symbolico do Rio de Janeiro, que, como capital do paiz, póde ser considerada salão de honra do Brasil.

SEMANA NACIONAL DO CHRISTO REDEMPTOR E O CONGRESSO CATHOLICO

No domingo, 4 de outubro, realizar-se-ão os seguintes actos:

1º — Missa e communhão geral pelo Santo Padre, em todas as matrizes e grejas principaes e communidades realigiosas.

2º — A's 2 horas, na Cathedral Metropolitana, assemblé geral da Confederação Catholica, devendo comparecer todos os representantes das associações catholicas de homens e senhoras. Falarão o doutor Heitor da Silva Casta e o conego dr. Henrique de Magalhães.

Não haverá leitura de relatorios.

3º — A's 8 1|2 horas da noite, em ponto, na egreja de São Francisco de Paula, terá inicio o Congresso de Christo Redemptor, em todas as sessões, o padre João Gualberto de Amaral falará, sobre a pessoa divina de Nosso Senhor Jesus Christo, e outro orador desenvolverá uma thése sobre a sua realeza social.

Primeira sessão:

a — "Jesus Christo nos Evangelhos Sinoticos", pelo padre doutor João Gualberto do Amaral, director espiritual do Collegio d'Assumpção;

b — "A realeza social de Jesus Christo na doutrina da egreja" — Conego dr. Benedicto Marinho, do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro.

c — Poesia — Dr. Durval de Moraes, do Centro Don Vital.

Segunda-feira, 5 de outubro.

1º — Egreja de Santa Theresinha (Rua Mariz e Barros), missa com canticos e communhão geral.

2º — A's 2 horas e meia, no Circulo Catholico, sessão de estudos para homens. Assumpto — "A acção catholica, instrumento do reinado de Jesus-Christo".

a — Natureza, importancia e necessidade da acção catholica", pelo dr. Paulo Sá, da A. U. C.

b — "Condições internas da acção catholica", pelo dr. João Evangelista Peixoto Fortuna, secretario geral da Sociedade Juridica Santo Ivo e chefe nacional dos Escoteiros Catholicos.

c — "Condições externas da acção catholica", pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca, da Faculdade de Medicina, e presidente da União Catholica Brasileira e da Commissão da Mocidade da Confederação Catholica do Rio de Janeiro.

d — "Saudação ao Santo Padre", pelo dr. Theobaldo Recife, da Congregação Mariana de São João Baptista da Lagôa.

3º — A's 8 e meia horas da noite, na egreja de São Francisco de Paula, sessão solenne.

a — "Jesus Christo no Evangelho de São João", pelo padre dr. João Gaulberto.

b — "O reinado de Jesus Christo na sociedade", pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, presidente do Centro d. Vital.

c — Poesia, pelo sr. Augusto Frederico Schimidt, do Centro d. Vital.

Terça-feira, 6 de outubro.

1º — Convento de Santo Antonio — Missa e communhão geral.

2º — A's 2 horas da tarde — Collegio da Immaculada Conceição (Praia de Botafogo). — Sessão de estudos para senhoras. Assumpto: "O reinado de Jesus Christo na familia".

a — "Concepção christã da familia. Perigos que a ameaçam; modas, luxo, nudismo, diversões, leituras, etc", por d. Stella de Faro.

b — "O divorcio incompativel com a consciencia catholica", por d. Laurita Lacerda Dias.

c — "O divorcio e a dignidade da mulher. Reacção salutar contra a propaganda divorcista", por d. Amelia de Rezende Martins.

3º — A's 8 horas e meia da noite, na egreja de São Francisco de Paula. Sessão solenne.

a — "Jesus Christo, no livro dos Actos", pelo padre dr. João Gualberto.

b — "O reinado de Jesus Christo na escola", pelo professor doutor Jonathas Serrano, do Gymnasio d. Pedro II.

c — Poesia, pelo dr. Tasso da Silveira.

Quarta-feira, 7 de outubro.

1º — Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Missa e communhão geral.

2º — Circulo Catholico, ás 2 horas — Sessão de estudos para homens.

a — "Necessidade e importancia do ensino religioso", pelo doutor Alfredo Balthasar da Silveira, da Escola Normal.

b — Defesa do decreto de trinta de abril de 1931", pelo dr. Joaquim da Costa Ribeiro, da C. M. de Santo Ignacio.

c — "Propaganda do ensino religioso", pelo professor Everardo Backeuser, da Escola Polytechnica.

d — Saudação a Sua Eminencia, pelo dr. José Piragibe, director da Escola Profissional.

3º — A's 8 e meia horas da noite — Na egreja de São Francisco de Paula — Sessão solenne.

a — "Jesus Christo nas Epistolas de São Paulo", pelo padre dr. João Gualberto.

b — "O reinado de Jesus Christo na intelligencia", por monsenhor Manfredo Leite, do Cabido Metropolitano e da Academia de Letras de São Paulo.

c — Poesia, pelo dr. Adhelmar Tavares, da Academia Brasileira de Letras.

d — Saudação ao Santo Padre, pelo dr. Francisco de Sá.

Quinta-feira, 8 de outubro.

1º — Egreja de Sant'Anna — Missa e communhão geral.

2º — A's 2 horas — Collegio da Immaculada Conceição. Praia de Botafogo. Sessão de estudos para senhoras.

a — "Direitos e deveres da familia em materia de educação", por d. Alba Canizares do Nascimento.

b — "A educação christã no lar" Principios. Nucleo noelista das amigas do lar".

c — "A educação christã no lar. Ambiente. Espirito de familia. Enfluencia do exemplo. Egoismo. Ausencia do espirito do sacrificio", por d. Zelio Braune.

3º — A's oito e meia horas da noite. Egreja de São Francisco de Paula. Sessão solenne.

a — "Jesus Christo nas Epistolas dos Apostolos", pelo padre Jão Gualberto.

(Continúa na 3.ª pag.)

Os desempregados nos Estados Unidos

Todos os escoteiros americanos offerecem seus serviços

Nova York, 26 (U. T. B.) — O dr. James E. West, chefe do Corpo Executivo dos Escoteiros americanos, offereceu ao presidente da Commissão de auxilios aos desempregados os serviços desinteressados de todos os escoteiros da União em prol da campanha de emergencia que se está realizando por todo o paiz.

Aquelle chefe escoteiro resolveu ainda communicar a todos os membros da organização a que preside que nenhum escoteiro deve agora, para praticar a sua "boa acção" diaria dos regulamentos, entregar-se a qualquer serviço ou praticar qualquer acto a que habitualmente se pague uma contribuição qualquer. Essa resolução tem por fim evitar que os "boy scouts" façam concorrencia aos "sem trabalho" difficultando-lhes ainda mais a vida.

O formidavel deficit na balança commercial — russa —

Moscou, 26 (U. T. B.) — Segundo dados fornecidos pelo governo sovietico, o "deficit" da balança commercial da Russia, nos seis primeiros mezes deste anno, subiu a 151.022.000 rublos, ou sejam mais 60 milhões do que em egual periodo em 1930.

A lei de promoções na — Italia —

Roma, 26 (U. T. B.) — O sr. Mussolini recebeu hoje em audiencia especial o sr. Gazzera, ministro da Guerra, o chefe do estado-maior do Exercito, o commandante em chefe da esquadra e o commandante do corpo de Exercito aquartelado em Roma, com os quaes conferenciou sobre as modificações a serem introduzidas na lei de promoções.

O "duce" congratulou-se com esses officiaes pelo trabalho já feito nesse sentido e ordenou que fossem elogiados todos os demais officiaes que fizeram parte da commissão de promoções.

Defendeu a lei secca e outras coisas...

O sr. Canfield denunciado como falsario e corrupto

Nova York, 26 (U. T. B.) — Veiu agora a publico a noticia de uma grande fraude envolvendo a figura de P. Canfield, que foi durante seis annos o administrador da "lei secca" no Estado de Nova York, e que passou recentemente ao cargo de conselheiro da Commissão Wickersham, creada para reforçar a repressão aos contraventores da prohibição.

Apesar de ter occupado cargos de tanto destaque, Canfield acaba de ser denunciado e preso como falsario e corrupto, facto esse que causou grande escandalo.

Canfield conseguira apossar-se de 25.000 dollares em titulos falsos da "Nova York Central Railroad" e vendera-os por 7.000 dollares, sem ignorar que se tratava de titulos forjados. O procurador conseguiu ainda provas de que Canfield recebera aquelles titulos como gratificação, afim de se entender com as autoridades prohibicionistas em Washington para que estas consentissem na venda clandestina de vinhos e licores de Louis Schattner, um dos magnatas da contravenção.

O directorio da Sociedade de Boliviana de Direito Internacional

La Paz, 26 (U. T. B.) — Ficou organizado o directorio da "Sociedade Boliviana de Direito Internacional", do qual fazem parte: dr. Bautista Saavedra, presidente; dr. Alfredo Ascarrunz, vice-presidente; dr. Enrique Finot, secretario geral; dr. Rafael Ballivian, secretario assistente; vogaes: dr. David Alvestegui, Victor Munos Reyes e Alberto Cortadellas.

Os srs. Casto Rojas e David Alvestegui integrarão a representação boliviana perante o Instituto Americano de Direito Internacional em substituição aos srs. Victor Sanjinés e Alberto Gutierrez, recentemente fallecidos.

Um pouco de anecdota...

Southwick, Brighton, 26 (U. T. B.) — Quando trabalhava na comporta, assentada na lama do rio, um mergulhador ficou preso, sem poder sair. A esposa e os sete filhos, em pranto, mantiveram-se durante todo o tempo dos trabalhos de salvamento, á beira do cáes, rezando pelo chefe da familia, que já não tinham mais esperanças de tornar a ver.

Ao verificar o perigo, o mergulhador mandou pela corda de segurança o signal convencional de SOS. Immediatamente foram chamados outros escaphandristas, que tomando uma lancha-motor levando todos os apparelhos necessarios se dirigiram para o local em que o collega estava passando momentos angustiosos, debaixo da pressão de 8 metros de agua. Um dos mergulhadores desceu e pouco depois voltava á tona dagua, trazendo na mão um pedaço de ardosia em que o prisioneiro havia escripto: "Estou bem. A pressão está me impedindo de sair. Se vocês conseguissem esvasiar a comporta e fazer baixar a pressão, voltaria á tona com facilidade. Digam á minha mulher e aos garotos que estou bem". Tres possantes bombas foram immediatamente postas a funccionar, esgotando 5.000 litros por hora e 4 horas depois do mergulhador ter entrado para o serviço, voltou á tona, perfeitamente calmo, cumprimentando os presentes, recusou o auxilio do medico assim como os serviços da ambulancia. Abraçou longamente a mulher e os filhos e dirigiu-se calmamente a pé para casa.

Foi encontrado morto o vice-governador da Nova Escossia

Halifax, 6 (U. T. B.) — O Hon. Frank Stanfield, vice-governador da Nova Escossia, foi encontrado morto em sua residencia. O fallecido contava 59 annos de edade.

A exposição de gado bovino na Italia

Crema, (Italia), 26 (U. T. B.) — Ao inaugurar a exposição provincial de gado bovino, o subsecretario da Agricultura sr. Marescalchi, pronunciou um applaudido discurso em que salientou os progressos e os melhoramentos introduzidos nas raças lombardas.

Um grande avião italiano

Taranto, 26 (U. T. B.) — O gigantesco hydro-avião "Umberto Maddalena" levantou vôo para um cruzeiro pelas cidades do Adriatico, suscitando, por onde passava, as mais evidentes provas de admiração e de enthusiasmo.

Contra a Legião Americana, no caso da lei secca

Washington, 26 (U. T. B.) — A Liga Anti-alcoolica, em manifesto que publicou a favor da prohibição das bebidas espirituosas, declara que o voto do Congresso da Legião Americana em Detroit não representa o ponto de vista do povo.

Essa e outras attitudes estão tendendo a abrir uma intensa e movimentada luta entre "seccos e molhados".

As excursões triumphaes de Gandhi pela Inglaterra

Londres, 26 (U. T. B.) — O "mahama" Gandhi realizou hontem uma excursão de recreio ao Lancashire, servindo-se da estrada de ferro, e tendo sido ovacionado com enthusiasmo em todos os logares por onde passou. A policia, entretanto, receiando qualquer manifestação de desagrado, havia reforçado todas as estações e demais pontos por onde elle deveria passar.

Não ha exagero em dizer, entretanto, que a pequena viagem de Gandhi foi verdadeiramente triumphal.

Eu e Didi

A alma dos cajueiros. — A melancolia de Didi, depois de uma chronica de Humberto de Campos. — A desillusão e a tristeza de quem já não planta...

Seria interessante analysar a alma dos cajueiros.

Essa questão foi-nos suggerida, a mim e a Didi, pela chronica de ha poucos dias, de Humberto de Campos, em que se contava a historia do cajueiro que elle mesmo plantou, quando menino, que viu crescer, espraiar-se em galhos e folhas, dar sombra e fruto, e, por fim, abrigar, em volta de seu tronco robusto, um chiqueiro de porcos.

Eis a vida, brotando em seu duplo aspecto: o aspecto florido, do alto da arvore; o aspecto triste, das raizes enterradas na lama. Em qualquer dos dois, ella é a vida, que brilha no fruto pendente, como estúa na carne do porco. A costelleta e a sobremesa...

Nunca pude affeiçoar Didi á carne de porco nem ao doce de cajú. Embora sertaneja, ella recusava, no Cariry, a composição de um almoço em que entrasse o suino e uma preparação qualquer de frutas em lata. Vi nisto, desde o começo, uma especie de ogeriza ancestral.

Já eu vos disse, quando me detive a estudar-lhe a genealogia, que suspeitava em Didi uma ascendencia hollandeza, brotada dalgum perdido capitão de Mauricio de Nassau, que houvesse emigrado para as terras hostis do Ceará e alli tivesse lançado a semente de uma esbelta floração humana, da qual eu, mais tarde, recolheria, para o encanto de minha vida agreste, aquelle exemplar refinado.

Essa these das origens de Didi confirma-se de muitos modos e parece apoiar-se egualmente em seu gosto pela carne de boi, pelo leite e pelo queijo. O porco inspira-lhe aversão: quando vivo, pelo ronco e pelo habito de viver na lama; quando morto e retalhado nos açougues, pela côr branca do toucinho. Mas detestando o porco e o dôce de cajú, a encantadora metade de mim mesmo sempre adorou o cajueiro.

*

Nem póde calcular Humberto de Campos a desordem que, na alma de Didi e na existencia deste seu humilde creado, que sou eu, produziu a historia daquelle cajueiro. Sorveu Didi os periodos da chronica como se estivesse a aspirar o cheiro quente dos cajús, á margem das estradas. Veiu-lhe a melancolia das tardes do Nordeste, das sombras do Nordeste, da concupiscencia de toda a natureza do Nordeste, explodindo para a vida e para o amor.

E essa insensata, comquanto deliciosa, creatura, sem uma consulta ao poder supremo de minha autoridade conjugal, armou uma vasta anarchia de bagagens em toda nossa casa. Não podia mais! Queria trocar as avenidas e os parques desta congestionada metropole pela contemplação devota de seus cajueiros. Porque Didi tambem semeou castanhas no Cariry...

E queria voltar, ordenava-me que a embarcasse. Seu rostinho afogueado agitava-se entre os vestidos que accommodava nas malas-armario, ou entre os chapéos de que abarrotava as chapeleiras. Nervosa, contava os pares de sapatos, na persuasão de que para ellas era indispensavel uma pequena mala especial. As malas de sêda andavam em promiscuidade com os lencinhos de cambraia; os collares de fantasia amontoavam-se, misturados, sem belleza, em um contraste vivo de côres, no pequeno cofre de viagem, onde Didi guarda suas joias e quatro libras esterlinas em ouro, de antes da quebra do padrão.

Apavorei-me com a perspectiva daquella viagem imprevista. Mostrei e demonstrei, com methodo e paciencia, os inconvenientes de embarcar assim, de surpresa. Li nos olhos de Didi a profunda decepção que eu lhe causava e que não era maior que a saudade que nos mesmos se estampava.

*

Foi depois disto que nos aconchegámos, para considerar a hypothese da alma dos cajueiros. Terão elles, de facto, uma alma?

Acha Didi que têm, mas uma alma subtil e local, que nem todos comprehendem.

Perguntae o que ella é ao homem das campinas do Sul. Elle não saberá. A poesia das campinas do Sul não é feita só da paysagem, mas da paysagem alliada ao rebanho. O toque do Angelus é acompanhado pelo mugido do gado e o homem tem a sensação de dominar a natureza, porque venceu a resistencia árdega de seu ginete.

Mas ide ao Nordeste, onde tudo se associa na conspiração dos elementos contra o homem. Este resiste, como o outro, mas não possúe a sensação da victoria. O gado que elle criou póde morrer das longas estiagens; póde morrer tambem das enxurradas. E não só o gado, como a planta, como tudo, como elle mesmo. A natureza não conhece a medida nem o meio-termo: é extremista. O homem está, assim, na dependencia da calamidade que lhe virá no dia immediato e não se considera nunca o vencedor. E' nas tardes de fadiga, mas não de desespero, que a alma dos cajueiros lhe fala.

Os cajueiros são quasi sylvestres: crescem, multiplicam-se, sempre pela margem das estradas, como a procurar o homem, para consolal-o. O homem não os vê, prosegue em seu caminho, cheio de penas. E' o cajueiro que o chama. Chama-o com o cheiro activo de sua flôr.

Cajueiro pequenino,
Carregado de fulô...
Eu tambem sou pequenino,
Carregadinho de amô...

E' assim que as bellas falam do cajueiro, de facto pequeno, quasi perdido entre as outras arvores. Mas ninguem o deixa de ver, porque aquelle cheiro activo, que se accentúa na época dos frutos, é o traço da amizade que o liga ao homem.

*

E que faz, na solidão das estradas, a alma do cajueiro?

A alma do cajueiro, isto é sua floração de estio, consola a alma do homem. Diz-lhe que nem tudo na vida deve ser o tumulto, o desespero, a ambição, a revolução. Ha logar na existencia para um instante ao menos de prazer; e é esse instante que o cajueiro nos dá, deleitando-nos a vista, seduzindo-nos o olfato, servindo-nos de seus frutos.

Plantar um cajueiro, como o fez Humberto de Campos em menino, é abrir no Nordeste uma fonte de consolação. E como eu comprehendia que Didi, melancolica, pretendesse trocar as amendoeiras da praia da Lapa pelos cajueiros do nosso Cariry!

Aconchegámo-nos, ainda, certos agora de que a alma do cajueiro existe. E' a alma serena do Nordeste, que parece parada, porque soffre; mas soffre na comprehensão da vida. Quem empolgaria essa alma? Ninguem. Suppõem-na submissa, porque ella sabe que a infelicidade, mesmo nos povos, não é eterna e é melhor esperar que passe do que affrontal-a em movimentos inuteis e penosos.

*

Didi convenceu-se. Era bem preferivel deixar que a alma do cajueiro povoasse o Nordeste de saudade, pelo lado de abril desperto. Tivessemos nós um grande campo, saudado da flôr e do cajú, e colhessemos o que tinhamos, antes que passassem sobre o rosto das arvores todos os coriscos da estação.

E, emquanto Didi repousava dos preparativos e das suas emoções, fiz eu o trabalho inverso daquelle a que ella se entregara, dominado pelo desejo de embarcar: recolhi os vestidos, os chapéos e as suas prateleiras, os sapatos a seus logares e as malas e os lencinhos e os collares a suas gavetas. Depois, com a gravidade de quem bate a tampa de um esquife, fechei as malas e arrastei-as para o porão, quasi com dôr, para o cemiterio. Porque havia naquelle gesto a desillusão e a tristeza de quem já não planta cajueiros...

PEDRO, o Rustico

As taxas para os estabelecimentos de ensino secundarios

Um esclarecimento do gabinete do ministro da Educação

Communica-nos o gabinete do ministro da Educação:

"Relativamente ás taxas que a direcção dos estabelecimentos particulares de ensino secundario está cobrando dos respectivos alumnos com o fim de attender ás despesas de pagamento da inspecção official, o ministro da Educação, no intuito de bem orientar o publico, esclarece o seguinte:

O decreto n. 19.890, de 18 de abril do corrente anno, determina: "Art. 50 — A quota annual de inspecção será de 12:000$ para cada estabelecimento de ensino cujo numero de matriculas não exceder de 200. Paragrapho 1º — O pagamento da quota a que se refere este artigo será feito em duas prestações semestraes. Paragrapho 2º — Para os estabelecimentos cujo numero de matriculas exceder o numero indicado neste artigo será paga, por quotas semestraes, a taxa annual de réis 60$000."

Como só em julho do corrente anno começaram a ser despachados os requerimentos para a inspecção, os collegios que obtiveram essa inspecção, se estiverem nas condições do paragrapho 1º, pagarão, este anno, "no maximo", a quota de 6:000$. Se tiverem mais de 200, pagarão mais 30$000 por alumno. E' nesta base que os estabelecimentos de ensino secundario particulares devem calcular as quotas a cobrar dos seus respectivos alumnos para attender ás despesas de inspecção preliminar."

Pingos & Respingos

De um vespertino, noticiando um suicidio:

"O mallogrado funccionario da fabrica matou-se com um tiro de revólver no peito, tendo provavelmente, o projectil lhe attingido algum orgão importante, pois que a sua morte foi quasi immediata."

"Provavelmente"... Vê-se que o reporter é cauteloso; não quer complicações technicas com os medicos legistas...

* * *

Bella expectativa

Foi nomeado director da Assistencia o dr. Belleza.

A imprensa tem a certeza
— E é esse o geral anceio,
Tambem meu e do leitor —
De que este doutor Belleza
Não ha de fazer o feio
Que fez seu antecessor.

* * *

— O cambio fechou, hontem, a 3 127|128.
— Nunca vi o cambio tão alto!
— Alto?
— De certo; foram precisos sete algarismos para escrevel-o!

* * *

— O ante-projecto da lei de alistamento eleitoral é um decalque do Registro Civico Uruguayo.
— Mão, mão! Os primeiros passos para a vida constitucional são dados de muletas...

* * *

Annuncia-se a fundação do Syndicato de Engenheiros.

O fim da instituição é "syndicar" onde é que existe por ahi trabalho para engenheiros.

* * *

De accordo com as estatisticas officiaes da Sociedade das Nações, existem actualmente no mundo 25 milhões de sem trabalho.

Se a classe não fosse desunida, podia toda essa gente constituir-se numa nação, em que uns trabalhavam para os outros; e estava o problema resolvido.

O Brasil podia fornecer-lhes immenso espaço onde falta gente para trabalhar.

Cyrano & Cia.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DOS ESTADOS

Pedido de esclarecimentos aos interventores federaes

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"A Commissão encarregada pelo governo provisorio de estudar a situação economico-financeira dos Estados, de accordo com o criterio anteriormente estabelecido para orientação de seus trabalhos, dirigiu aos srs. interventores um telegramma solicitando, entre outros, dados que a habilitem a desempenhar a sua incumbencia no sentido de esclarecer de onde provêm diversas rendas, cujos titulos de receita não explicam sobre que recaem os impostos, bem assim, qual o processo de cobrança e em quanto onera o objecto taxado. Com o fim de evitar duplas incidencias, a commissão tem o proposito de verificar quaes as rendas que deverão ficar com os Estados e quaes poderão pertencer á União."

O ANNIVERSARIO DO REI CHRISTIANO DA DINAMARCA

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou hontem o sr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, apresentar as suas congratulações ao sr. F. C. Bianco Boeck, encarregado de negocios da Dinamarca, por motivo da passagem do anniversario natalicio do rei Christiano X.

NO MONROE

O ministro Oswaldo Aranha esteve, hontem, sómente pela manhã, no Monroe.

Nomeações e promoções no Instituto de Previdencia

Por actos do chefe do governo provisorio, na pasta do Ministerio do Trabalho, foram feitas as seguintes nomeações e promoções no Instituto de Previdencia: bacharel Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira, secretario; d. Maria Graupera Tavares e Gemma Dias Pereira, auxiliares dactylographas. Promovidos por merecimento: bacharel Ismar Pereira da Cunha a chefe de secção; José Claudio Bocayuva Bulhão, a 1º escripturario; Maria da Gloria Marques e Sara Muniz Freire, a 2ºs. escripturarios.

A renda das estações telegraphicas desta capital

No dia 24 do corrente, as estações telegraphicas desta capital arrecadaram 13:132$593.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Raul Fernandes, Fernando Chaves, Henry Lynch, tenente Cascardo, Souza Reis, delegado geral do Imposto sobre a Renda e Valentim Bouças, director do Serviço Hollerith.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda, da Justiça, do Trabalho, da Educação e da Viação

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo: na Delegacia Fiscal do Estado da Bahia, a contador o 1º escripturario bacharel José Carlos Padilha, a 1º escripturario o 2º João dos Santos Caria; a 2º escripturario o 3º José Manoel Nogueira Vinhaes; e a 3º escripturario o 4º Alberto Herondino Garcia; na Alfandega de Recife, a conferentes os 1ºs escripturarios Henrique Fabio de Barros Almeida e Ulysses de Oliveira Sampaio; a 1ºs escripturarios os 2ºs Oscar Jucá Rego Lima e Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão Junior; e a 2ºs escripturarios os 3ºs Manoel Annunciação Codeceira e Raymundo Gadelha Assumpção.

Nomeando para 3ºs escripturarios da Alfandega de Recife, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro e o 2º escripturario da Alfandega da Parahyba.

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Manoel de Abreu Corrêa, natural de Portugal; Eudekia Surileva, natural da Russia, e Jorge Pedro Ebrines, natural da Syria, todos residentes nesta capital.

Na pasta do Trabalho

Nomeando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz, Carlos Corrêa Rodrigues, para o cargo de 2º official do Departamento Nacional do Povoamento.

Na pasta da Educação

Nomeando Antonio Gomes Pereira, para o logar de bedel do internato do Collegio Pedro II.

Na pasta da Viação

Aposentando: Tiburcio Augusto Braga, agente de 1ª classe; Pacifico José da Silva, agente de 3ª classe, e Leon Cloret, mestre de officina, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Francisco Socrates de Sá, telegraphista de 1ª classe; João Gualberto da Silva, telegraphista de 2ª classe; João Felippe Monteiro, telegraphista de 2ª classe; Alexandre Fernandes de Faria, inspector de 4ª classe, todos da Repartição Geral dos Telegraphos; Maria Luiza de Sant'Anna, ajudante da agencia do Correio de Tanque, (Jacarépaguá), no Districto Federal; Antonio Joaquim Ribeiro, carteiro de 2ª classe da administração dos Correios do Districto Federal; Adhemar Cantanhede, 2º official, e Adrealdo Ribeiro de Carvalho, amanuense, ambos da Administração dos Correios do Amazonas e Acre.

Removendo: a ajudante da agencia do Correio de Triagem, Pacifica de Abreu, para identico cargo na agencia do Correio de Tanque, no Districto Federal; o 2º official da administração dos Correios do Pará, José Benedicto Coutinho, para egual cargo na administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro; o 2º official, extincto, da administração dos Correios do Amazonas e Acre; João Malta de Albuquerque Maranhão, para o logar de 2º official da administração do Paraná; o 3º official daquella mesma administração, Augusto Pessoa dos Santos, para identico cargo na administração de Minas Geraes; o 3º official da referida administração do Amazonas e Acre, Manoel Malheiros Borges, para 3º official da administração do Pará; e os amanuenses ainda da mesma administração, Solon Waldemar de Oliveira Santiago e Boaventura de Paula Avelino, para egual cargo na administração de Santos.

Promovendo, por merecimento, a 2º official da administração dos Correios do Pará, o 3º official Joaquim Roque do Amaral Caldeira.

Exonerando, por abandono de emprego, Theodulo Gouveia de Figueiredo, de praticante da administração dos Correios do Districto Federal; a pedido, Ernani Almeida de Abreu, do cargo de praticante da administração dos correios de São Paulo.

Nomeando Clovis Vieira Carvalho, para o logar de fiel de thesoureiro da administração dos Correios de São Paulo; Armando Alfredo Proença, para agente do Correio de Porto Novo do Cunha, Minas Geraes; Antonio Duranto, para agente dos Correios de Manhussú, no mesmo Estado.

Effectivando, no cargo de auxiliares da administração dos Correios de Campanha, no Estado de Minas, Dulce Marcondes dos Reis, Antonio Luiz Alves, Ary Ribeiro, Sylvio Nogueira, Georgina Avellar e Eulalio Lemos Junior.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda remetteu novamente ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento, por depositos, das importancias de réis 1:371$250 e 1:485$500 a Patricio Ennes, provenientes de fornecimentos feitos, em 1923, á Alfandega do Rio Grande, e solicitou reconsideração do acto pelo qual aquelle Tribunal recusou registro á mencionada defesa.

O dia de hontem do novo interventor

Os varios actos assignados pelo coronel Julião Esteves

O interventor esteve pela manhã de hontem em seu gabinete onde recebeu o director da secretaria do gabinete e seu secretario, com os quaes conversou sobre a impressão que lhe vem deixando os negocios publicos municipaes.

A seguir, mandou s. ex. que fossem lavradas portarias nomeando os directores da Assistencia e da Instrucção Publica e os seus novos auxiliares de gabinete, por terem sido dispensados os que exerciam essa função junto ao seu antecessor.

A' tarde, recebeu s. ex. varias pessoas que o procuravam e os chefes de serviço da Prefeitura, dr. Manoel Miranda, Carlos Penna, Angelo Barata, Belens Furtado, Raul Cardoso e outros.

Tendo a commissão vetado a nomeação do dr. Arthur Maggioli, sob o pretexto de ser politico, os inspectores escolares foram incorporados ao gabinete do coronel Julião Esteves para disfarçar essa approvação, porque affirmava, tratava-se de adepto da revolução.

[illegible] NOVOS DIRECTORES A ASSISTENCIA E A INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Foram hontem nomeados: o cirurgião de assistencia, dr. José Furtado Beleza, para exercer, em commissão, o cargo de director da Directoria Geral de Assistencia Municipal e o inspector escolar dr. Arthur Maggioli, para exercer, tambem em commissão o cargo de director geral de Instrucção Publica, que á tarde foi annullada, por ter sido vetada pela commissão de syndicancias sob o pretexto, a que acima nos referimos.

O DIRECTOR DE ASSISTENCIA APRESENTOU AO INTERVENTOR OS SEUS AUXILIARES

O dr. José Furtado Beleza, novo director da Directoria Geral de Assistencia Municipal, apresentou hontem, á tarde, ao coronel Julião Esteves o corpo medico daquella directoria e os nomes dos que foram por elle escolhidos para o auxiliar, durante o periodo de sua administração.

A escolha recaiu nos proprios medicos da Assistencia: dr. Augusto Costallat para inspector technico; Alberto Borgeth, para director do Hospital de Prompto Socorro; dr. Menezes Pinto, para chefe do Posto Central de Assistencia; Oliveira Santos, para ajudante technico; Lassance Cunha para chefe do Posto de Copacabana e Rodolpho de Abreu, que continúa no Posto do Meyer.

OS NOVOS AUXILIARES DE GABINETE DO INTERVENTOR

Foram dispensados, a seu pedido, dos cargos de officiaes de gabinete do ex-interventor, os srs. dr. Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Noel Bergamini e Lauro Moutinho.

Para substituil-os, foram nomeados, o auxiliar technico contratado, engenheiro Gabriel de Souza Aguiar e 2º escripturario da sub-directoria de Contabilidade, Samuel dos Santos Jacintho e Luiz Palmeiros, professor da Escola Profissional Visconde de Mauá.

A VOLTA DO PAIZ AO REGIMEN CONSTITUCIONAL

Um relatorio approvado pelo Instituto dos Advogados de Minas

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — O Instituto da Ordem dos Advogados Mineiros approvou as conclusões do relatorio apresentado pelo advogado Mozart Meniconi, sobre o regresso do paiz á normalidade constitucional.

Essas conclusões estão concebidas nos seguintes termos:

1º — As reformas a operar no Brasil, em consequencia da victoria do movimento revolucionario, podem e devem fazer-se á sombra do regimen constitucional.

2º — A permanencia do Brasil sob a ditadura é prejudicial á vida politica, administrativa e economica do paiz, e ainda ao credito deste no estrangeiro.

3º — O Instituto da Ordem dos Advogados Mineiros deve suggerir ao governo provisorio a opportunidade da convocação immediata da Constituinte."

O parecer do sr. Mozart Meniconi é longo e argumentado, concluindo dessa fórma:

— Sirvamos, portanto, á causa commum; peçamos ao governo provisorio, com todas as forças de quem vae pedir uma coisa — Constituição!"

O CONGRESSO LEGIONARIO DE S. PAULO

Contra a prisão dos jornalistas e pela liberdade de imprensa

São Paulo, 26 (A. B.) — Durante os trabalhos da sessão nocturna de hontem do Congresso Legionario, depois do sr. Paulino Botelho Vieira pedir a nomeação, por acclamação, do general Miguel Costa para presidente da Legião Revolucionaria e que aquella assembléa o fizesse immediatamente, o legionario Duque Estrada, pedindo a palavra pela ordem, propoz o seguinte voto de desapprovação á detenção de alguns jornalistas:

"Sr. presidente — Depois das palavras brilhantes do secretario geral congratulando-se com a Casa pela approvação do programma da Legião Revolucionaria, que o terá como bandeira, depois da approvação desse programma liberal, onde se procuram garantir todos os interesses vitaes do Brasil, depois de haver sido aqui lavrado um protesto contra um artigo de um jornal que falou em golpe de força da mesa do Congresso, tolhendo a liberdade de pensamento, eu quero pedir agora uma grande prova de sinceridade. Num dos itens do programma nós pugnamos pela liberdade de pensamento. E é preciso que essa liberdade seja respeitada no Brasil em toda a linha, com a maxima convicção. Quem agora vos fala é um brasileiro que preza o seu paiz e que não póde ficar calado nesse momento solennissimo, que é pois o da approvação de um programma que encerra principios já consagrados nos paizes mais adeantados. Este é, senhores, o momento mais propicio para se pôr á prova a sinceridade da Legião Revolucionaria.

Espero que todos me acompanhem no meu protesto vehemente contra a prisão daquelles que, apenas, commetteram o crime de pensar livremente, sendo assim cerceados nessa liberdade de pensamento que o nosso programma procura garantir."

São Paulo, 26 (A. B.) — Depois da oração proferida pelo sr. Pedro Aleixo, o Congresso Legionario poz em votação a sua directoria.

Por proposta do sr. Paulino Botelho Vieira, o general Miguel Costa foi acclamado presidente da Legião Revolucionaria. O general, acceitando, agradece á assembléa a indicação de seu nome, promettendo demonstrar com actos corresponder á confiança que lhe foi dada.

Em seguida, o sr. A. de Araujo pede a nomeação, por acclamação, dos srs. Mauricio Goulart para secretario geral; coronel Mendonça Lima, para 1º vice-presidente e professor Sud Minucci para 2º vice-presidente.

O sr. Mauricio Goulart, em seu nome e em de seus companheiros, agradece á assembléa, declarando, porém, que não podem acceitar essa prova de confiança por serem contrarios aos estatutos que acabaram de ser votados.

UM TELEGRAMMA DO SR. LINDOLFO COLLOR AO GENERAL MIGUEL COSTA

Agradecendo a communicação que lhe fez o general Miguel Costa, da installação do Congresso da Legião Revolucionaria, em São Paulo, dirigiu-lhe o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, o seguinte despacho:

"Recebi e agradeço a gentileza da communicação Congresso Legião Revolucionaria. Sem quebrar compromisso de consciencia que me impuz de manter-me afastado, emquanto no governo, de toda e qualquer actividade partidaria, não posso, como creador da pasta do Trabalho, deixar de congratular-me com o eminente amigo pela parte de organização social do programma approvado pelo Congresso, no qual se consubstanciam tendencias e affirmações já assentadas nas minhas normas de acção legislativa e administrativa nesta phase de reconstrucção revolucionaria do paiz. Affectuosas saudações."

AINDA O PROTECCIONISMO INDUSTRIAL

São Paulo, 26 (Do correspondente) — A Camara de Commercio Importador em sua ultima reunião manifestou-se contra o proteccionismo. O sr. Manoel da Silva Telles falando nessa reunião, protestou energicamente contra os elevados direitos aduaneiros e contra a mobilização dos industriaes em favor do proteccionismo.

A campanha contra a ganancia dos industriaes está apoiada pela lavoura e, agora, pela Legião Revolucionaria que se manifestou francamente ao lado da lavoura em sessão do Congresso reunido no theatro Republica.

RADIOTELEGRAPHIA POLICIAL

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Realizaram-se hoje novas experiencias nos automoveis da policia nos quaes foram montadas estações transmissoras e receptoras de radiotelegraphia e que conseguiram ligação com as demais estações da chefia da policia e do gabinete de investigações. Dado o resultado dessas experiencias, serão montadas outras estações nos demais automoveis da Policia Civil.

FOI ELEITA A COMMISSÃO DIRECTORA

São Paulo, 26 (Do enviado especial) — As sessões de hoje do Congresso Legionario foram consagradas em sua maior parte ás eleições dos membros componentes da Commissão Directora da Legião Revolucionaria. A massa de legionarios que compareceu ao Theatro Republica foi dado esse motivo como consideravel. O pleito decorreu em meio a maior disciplina tendo sido após rigorosa apuração proclamado o seguinte resultado: Commissão Directora: presidente, general Miguel Costa; 1º vice-presidente, coronel Mendonça Lima; 2º vice-presidente, professor Sud Menucci; Commissão Directora da Capital: professor Rubião Meira, coronel Daniel Costa, dr. Francisco Teixeira Mendes, dr. Francisco Torquato Avollo; dr. Antonio Ildefonso da Silva, dr. Kopke.

A commissão directora do interior é composta de vinte e um delegados das respectivas zonas do Estado.

São Paulo, 26 (Do enviado especial) — A sessão das 9 horas da noite, depois de proclamado o resultado do pleito da Commissão Directora da Legião Revolucionaria, abriu os trabalhos com a seguinte ordem do dia: 1º — Deve a Legião transformar-se em Partido Politico? 2º — Deve a Legião apoiar ou combater a Constituinte?

Aberta a sessão os debates decorreram animadissimos. Varios oradores combateram a transformação da Legião em partido politico, destacando-se entre elles os srs. José Camargo Schmidt, Ary Fialho, Oscar Tollouse. O secretario geral da Legião, sr. Mauricio Goularte expoz da seguinte maneira a sua opinião sobre o assumpto: todos desejavam a transformação da Legião em partido politico, entretanto, havia que ponderar as condições especiaes que o paiz atravessa.

Depois de varios debates ficou deliberado que a Legião Revolucionaria aguardaria a volta do paiz ao regimen constitucional para se transformar em partido politico.

Quanto á segunda parte da ordem do dia pronunciou-se o general Miguel Costa, dizendo que as difficuldades para o alistamento eleitoral nos Estados do Brasil tem tambem o direito de dar opinião são muitas. Diz mais que não póde o Brasil pensar em Constituinte antes de um anno. Pensa que não é cabivel existir um partido politico dentro de uma dictadura. Como o cirurgião não póde incommodar-se com os gritos do dente ao amputar-lhe a perna, assim tambem o governo revolucionario não póde deixar de terminar as suas operações para ouvir os gritos daquelles que precisam passar por essa operação.

O coronel Mendonça Lima propoz que em voltando o regimen á normalidade constitucional e se transformando a Legião em partido politico tivesse o nome de Partido Popular.

— Amanhã, ás 9 horas da noite, a Commissão Directora da Legião Revolucionaria offerecerá um banquete aos membros da delegação mineira e aos representantes dos ministros de Estado no hotel Terminus.

— Será realizada amanhã no Theatro Municipal a annunciada sessão de encerramento do Congresso Legionario, em que será dada a posse solemne aos membros eleitos da Commissão Directora da Legião Revolucionaria.

Pedido de nomeação para a Alfandega de Florianopolis

Tendo Deodato Coutinho de Azevedo solicitado sua nomeação para uma das vagas existentes nas capatazias da Alfandega de Florianopolis, o director geral do Thesouro mandou que o delegado fiscal em Santa Catharina preste informação a respeito.

O MINISTERIO ESTEVE REUNIDO, HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

Realizou-se, hontem, no palacio do Cattete mais uma reunião ministerial, sob a presidencia do chefe do governo provisorio.

Compareceram á mesma, que teve inicio poucos minutos depois das 3 horas da tarde e terminou ás 6 e meia, todos os ministros de Estado.

Como é natural, nessa reunião devem ter sido tratados assumptos de relevante importancia e, ao que nos constou, a questão cambial foi a mais discutida, tanto que se dizia que o Ministerio da Fazenda iria fornecer á imprensa uma nota.

Do que effectivamente foi tratado, porém, nada nos foi possivel apurar, porque alguns ministros, quando deixavam a séde do governo, abordados pelos jornalistas, esquivaram-se de fazer quaesquer declarações, e a secretaria do Cattete nenhuma nota sobre a reunião deu aos representantes de imprensa acreditados no palacio.

O que houve na Commissão de Correição

Espera-se que na proxima reunião comece o exame das ladroeiras no Banco do Brasil

Sabbado, quando todos esperavam que a tradição da semana ingleza prevalecia — eis que cerca de 10 e 30 se movimentem os membros da commissão de correição. E não tarda em chegar o sr. Oswaldo Aranha, que, antes de dirigir-se ao salão dos trabalhos, é procurado pelo sr. Porto d'Avo. Este, apresentando cópia de um contrato, argumenta que não recebia nenhuma percentagem sobre as despesas realizadas. Demais, accentuava que era o Conselho da Assistencia Hospitalar que approvava as obras, sendo que um filho de um dos seus membros, engenheiro, é que estudava o assumpto.

O sr. Themistocles Cavalcanti quiz intervir para declarar categoricamente que o constructor não tinha razão. Mas o ministro Oswaldo Aranha cortou-lhe a palavra, reaffirmando que era preciso estudar aquelle ponto, e acceitaria um requerimento do sr. Porto d'Avo, no sentido de apresentar defesa propria, ampla e cabal.

O INICIO DOS TRABALHOS

Havia uma modificação na sala das reuniões. A ampla mesa, que ficava no meio da sala, foi recuada em direcção a uma das estantes, de modo a impedir que se agglomerassem pessoas por traz dos membros da commissão. Os trabalhos correram mais rapidos, com presteza por parte do procurador e sub-procuradores, já não se deixando emmaranhar ante a pilha dos processos.

O sr. Benjamin Reis foi o primeiro a relatar. Era um caso de syndicancia de Goyaz, em que se accusava o sr. Alfredo de Farias Castro, de ter recebido uma determinada importancia para organizar o Archivo Publico do Estado. Mas, pelo processo, ficava apurado que o mesmo cavalheiro nada organizou. E assim estava responsabilizado pela restituição de cerca de 6 contos.

Em todo caso, antes os esclarecimentos provocados pelo sr. Oswaldo Aranha, verificou-se que não havia elementos para determinar a restituição. Por isso mesmo alvitrou o ministro da Justiça, com o apoio dos seus collegas, que o caso fosse convertido em diligencias, para serem requiridos novos esclarecimentos das autoridades goyanas.

O sr. Benjamin Reis ainda tinha a relatar outro processo de syndicancia recebido de Goyaz. Trata-se da compra de um automovel pela secretaria das Finanças, do Estado, por 8 contos e pouco. Havia algumas irregularidades no processo da compra. Entretanto, não resultava dolo, ou intento de locupletar-se, com o prejuizo do Estado. Dahi, concordar a commissão no archivamento do processo.

OS CASOS DO LLOYD

O procurador, sr. Themistocles Cavalcanti relata, agora, um dos processos do Ministerio da Viação sobre o Lloyd Brasileiro. Era o caso das bebidas importadas com isenção de direitos, na administração Cantuaria Guimarães, e que, na gestão Amantino Camara, foram vendidas a diversos funccionarios, pelo preço do custo, sem pagamento de direitos.

Houve debate, e o sr. Ary Parreiras, então, manifestou-se alludindo ás duvidas que sempre tivera sobre essas importações, com isenção de direitos. Ha perguntas. Quem deve pagar os direitos? O Lloyd?

O sr. Oswaldo Aranha, que parecia se inclinar pela affirmativa, sempre reconheceu que, pagando o Lloyd os direitos, seria o mesmo que forçar o Thesouro (porque, no final de contas o Lloyd é patrimonio nacional) a restituir o que elle proprio reclamava.

Demais, no caso, sómente se beneficiaria o revisor dos despachos, que se julgaria com direito aos 10 °|° da restituição.

Então, deveriam pagar os que compraram a bebida?

Do debate, resulta, primeiro, que se impunha saber, do Ministerio da Fazenda, a quanto montavam os direitos sonegados. E assim se resolveu que o processo seja convertido em diligencia, para esse fim.

O outro processo, relatado pelo sr. Themistocles, sobre o Lloyd, é relativo á gratificação de réis 11:000$, ao sr. Romeu Braga, quando acompanhou o sr. Julio Prestes nos Estados Unidos. O sr. Themistocles ponderou que pensava em relatar esse caso, conjuntamente com o processo sobre essa viagem. Ahi, seria estudada a responsabilidade do sr. Romeu Braga. Assim se decide.

MAIS DOIS CASOS

O procurador especial relata, ainda, mais dois casos. Um é relativo ao sr. Germano Amorim, collector federal de Herval, em Santa Catharina, que é accusado de ter fugido com 90 contos. O procurador opinava que o processo fosse devolvido ao Estado, afim de determinar o interventor um inquerito, e determinar as providencias administrativas correspondentes. Assim é votado.

O ultimo caso relatado pelo sr. Themistocles Cavalcanti é sobre os concertos do "Purpoise", pela Companhia de Navegação Costeira (Lage e Irmãos). Trata-se do desapparecimento de contas e outros documentos. O sr. Themistocles Cavalcanti relata minuciosamente o caso, e, então, domina que o processo seja devolvido ao Ministerio da Marinha, que tudo apurará, pela commissão de syndicancias.

OS CASOS ESCABROSOS

O sr. Miguel Teixeira, subprocurador, é, agora, quem relata. Agita a syndicancia, vinda de Recife, sobre accusações feitas pelo sr. Sylvio Cravo, advogado de Babcock Wilson & Ltd., daquella praça, contra desembargadores daquelle Estado. O procurador é minucioso, e estarrece o major Tavora e o capitão Ary, com as revelações do processo.

Então, fala o sr. Oswaldo Aranha, que diz conhecer o caso. Observou que havia em Recife uma verdadeira *societa sceleris*, entre advogados e desembargadores. Esses advogados obtinham ganho de causa para todas as grandes firmas. E por tal fórma o caso se desenvolveu, que o Banco do Brasil perdia alli todas as questões, embora apoiado no mais claro direito. E a questão chega a tal ponto que o agente do Banco não teve duvida em alvitrar o fechamento da agencia, naquelle Estado.

Perguntada a opinião do subprocurador, elle pedia o archivamento do processo. Então, o sr. Oswaldo Aranha lembra que o parecer do sr. Goulart de Oliveira, no Tribunal Especial, era differente. O major Juarez pergunta porque essa divergencia. E' então que o sr. Oswaldo Aranha alvitra a remessa do processo ao procurador geral da Republica, uma vez que não cabia á commissão promover syndicancias sobre a justiça. E assim foi votado.

OUTROS PROCESSOS

Ainda outros processos foram agitados. Quanto ao do movimento subversivo de 29 de janeiro no Piauhy, ficou decidido que fosse encaminhado á justiça commum. O relativo á construcção do porto de Florianopolis, foi encaminhado ao Ministerio da Viação, para serem apuradas responsabilidades de funccionarios, em irregularidades constatadas. O processo relativo á *Caixa de Pensões Previdencia*, do S. Pauso, ficou assentado que seria encaminhado á commissão, que se iria constituir, para estudar as questões de seguros e loterias. E foi encaminhado para a Bahia o processo sobre o emprego de verbas secretas, pelo sr. Pedro Gordilho. Por ultimo, ficou decidido que tambem se devolvesse ao Ministerio da Viação o processo sobre o fornecimento de 33.000 dormentes á Rêde de Viação Cearense.

UMA COMMUNICAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

Por ultimo, o sr. Oswaldo Aranha communica já ter recebido o processo relativo ás primeiras syndicancias, no Banco do Brasil. E o procurador, recebendo-os, já se manifestava prompto a relatar alguns aspectos, na proxima reunião.

Ha, realmente, anciedade, no conhecimento do que ficou apurado.

A DEFESA DO SR. MELLO VIANNA

Tambem deu entrada na Procuradoria a defesa do sr. Mello Vianna.

AS NOVAS COMMISSÕES DE INQUERITO

Após a reunião, os membros da commissão ficaram com os procuradores no salão, em conversa reservada. Estiveram apreciando nomes para constituirem as commissões que vão ser creadas, para estudar os emprestimos, as isenções de direito, as concessões de terrenos da Marinha, e as companhias de seguros.

Houve absoluta reserva, quanto aos nomes alvitrados. Em todo caso, soubemos que as commissões serão constituidas, umas de quatro, outras de tres membros. E parece que prevaleceu ser ouvido o ministro da Fazenda sobre alguns nomes já indicados.

Uma commissão nomeada para examinar uma representação contra o director dos Telegraphos

O afastamento do dr. Edgard Teixeira

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"O ministro da Viação designou uma commissão, composta dos srs. Arlindo Luz, Oscar Weinschenk e Geonisio Curvello de Mendonça, respectivamente director da E. F. Central do Brasil, inspector de Portos, Rios e Canaes e director geral dos Correios, para apurar a procedencia dos factos articulados na representação feita pelo engenheiro Agenor Augusto de Miranda, chefe do districto telegraphico central, contra o engenheiro Edgard Teixeira, director geral dos Telegraphos.

O criterio da escolha dos membros da commissão não se baseou no facto de serem elles chefes de serviço do Ministerio, mas, no de serem pessoas de immediata confiança do ministro, conhecedores da alta administração e, portanto, em condições de bem avaliar os factos imputados contra o director de uma das mais importantes repartições do Ministerio.

Tendo o dr. Edgard Teixeira solicitado o seu afastamento da Directoria dos Telegraphos para facilitar a acção da commissão, o ministro José Americo designou para responder pelo expediente da repartição o engenheiro-chefe de districto, José Barcellos de Carvalho."

O SEGREDO E' A ALMA DO NEGOCIO...

O sr. João Alberto vae ao Paraná

São Paulo, 26 — (A. B.) — O coronel João Alberto chegou hoje, e ao seu desembarque compareceram os srs. tenente Jayme Bueno de Camargo, representante do interventor; tenente Olympio Pimentel, da Secretaria da Justiça; Adalberto de Queiroz Telles, secretario da Agricultura; major Cordeiro de Faria, chefe de policia, e amigos.

Abordado pela imprensa sobre as razões da sua nova viagem a São Paulo, o coronel João Alberto declarou que estava apenas em transito para o Paraná, onde pretende visitar a Fazenda Monte Alegre.

Insistido sobre se a sua visita ao Paraná tinha algum fim politico, o ex-interventor em São Paulo declarou:

"Não, vou apenas em caracter particular. Além do mais, o segredo é a alma do negocio..."

Consta aqui, entretanto, que o coronel João Alberto vae ao Paraná em viagem de caracter politico.

Para o serviço de carregamento de frutas para bordo

O ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento em que a Blue Star Line Limited pede seja permittido que seus navios conduzam de Santos para S. Sebastião e Rio de Janeiro e vice-versa, sempre que fôr preciso, um ou mais apparelhos denominados "Dalas", destinados ao serviço de carregamento de frutas para bordo.

O VÔO INTERNACIONAL DO "DUQUE DE CAXIAS"

Prepara-se o campo para a aterrissagem na Guyana Hollandeza

Quando os raviadores brasileiros, que tripulam o "Duque de Caxias", prepararam a viagem de confraternidade, que ora realizam, visitando todas as capitaes latino-americanas, foram informados que o campo de aterrissagem, na Guyana Hollandeza, não se encontrava em devidas condições.

O Itamaraty procurou, então, o sr. J. Hübrecht, ministro da Hollanda, solicitando a sua intervenção junto ao governo daquella possessão hollandeza, no sentido de ser preparado o terreno, para que o "Duque de Caxias" tambem a pudesse visitar. E hontem foi communicado ao Ministerio das Relações Exteriores, pela legação daquelle paiz, que o governador da Guyana se promptificara, com a melhor solicitude, a preparar o campo, tendo, outrosim, enviado, por via aerea, uma carta geographica da zona, em que o mesmo se encontra, bem assim a direcção dos ventos no local.

Informou, egualmente, o governador que disporá tudo para que os aviadores brasileiros possam supprir o avião de oleo e essencia e que porá á disposição dos mesmos um trem especial, que os transporte a Paramaribo.

O Ministerio das Relações Exteriores mandou agradecer ao encarregado de negocios da Hollanda, e, por seu intermedio, ao governador da Guyana Hollandeza, a solicitude com que attendeu ao seu pedido, bem assim as demais deferencias, com que acolherá o "Duque de Caxias".

Documentos que desapparecem da secretaria da Viação de S. Paulo

São Paulo, 26 (A. B.) — Os escandalos continuam a se succeder nas repartições publicas.

Ha poucos dias era a verificação de um grande desfalque na Delegacia Fiscal desta capital; agora, é o desapparecimento de importantes documentos da Secretaria da Viação.

Pelo que se desconfia, houve um plano preconcebido, pois o desapparecimento desses papeis não só prejudica o Estado mas, tambem diversas pessoas.

Os documentos do processo desapparecido prendem-se a grande quantidade de terras no municipio de Rio Preto, terras desapropriadas pelo governo para a abertura de estradas de rodagem.

Como sempre, o mais prejudicado é o governo do Estado, que perderá com isso, além do trabalho executado, uma elevada quantia já foi dispensada para aquelles serviços.

Este processo de desapropriação estava archivado na Secretaria da Viação, sita á rua Riachuelo, nesta capital.

Com a mudança subita do governo, o andamento do processo em questão foi ficando transferido. Quando se quiz concluil-o não foi mais encontrado... Tinham-no perdido, tinha sido extraviado...

Todas as buscas procedidas resultaram infrutiferas. O alarma foi dado, mas os papeis ainda não appareceram. E se não apparecerem quem perderá com isso será o governo do Estado, que terá de restaural-os novamente.

(49798)

Cerrou as suas portas, hontem, o Banco Commercial do Rio de Janeiro

O antigo estabelecimento de credito vae liquidar todos os seus negocios

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Hontem, pela manhã, os que passavam pela rua Primeiro de Março paravam deante do edificio de numero 81, onde tem sua séde propria o Banco Commercial do Rio de Janeiro, e á cuja porta principal, havia affixado um cartaz com os seguintes dizeres: — "Este Banco suspendeu os seus pagamentos e requereu a sua liquidação".

Os meios commerciaes logo se agitaram com a noticia inopinada, visto se tratar de um dos estabelecimentos bancarios mais antigos desta praça.

Fundado em 1886, o Banco Commercial do Rio de Janeiro gozou sempre de prestigio, subindo o seu capital realizado a 10 mil contos, sendo de 3.453 contos o fundo de reservas.

O seu ultimo balancete publicado, e referente a julho, accusa um movimento geral de mais ou menos 200.000 contos.

A sua actual directoria é a seguinte: presidente, Francisco José Gomes Valente; vice-presidente, Benjamin da Costa Faria, e, director, Bernardo José de Figueiredo.

O estabelecimento fechado hontem pouco trabalhava em cambio. Procurador de uma infinidade de proprietarios de immoveis, cobrava alugueis, fazia emprestimos hypothecarios, etc.

A sua carteira predial era a mais importante de todas.

Ultimamente vinha lutando com difficuldades, e ainda ha poucos dias os seus directores teriam ido ao Cattete pedir ao chefe do governo um redesconto pelo Banco do Brasil e o pagamento de contas de estradas de rodagem, que o Banco Commercial havia descontado.

Segundo se dizia hontem, o motivo principal da liquidação do Banco Commercial reside nas difficuldades financeiras e commerciaes do momento, pois, tendo relações directas com duas fabricas de tecidos, a paralyzação destas influiu, de qualquer modo, no movimento normal do Banco, e dahi a sua resolução de encerrar agora os seus negocios antes que uma crise maior se verificasse.

E' voz corrente, porém, que a praça não terá prejuizos nessa liquidação, e que os depositantes, sendo relativamente poucos, tambem não serão prejudicados.

O maior depositante do Banco Commercial era a Sociedade Propagadora de Bellas Artes, que ali tinha, conforme se accentuava, cerca de trezentos contos depositados.

O Banco Commercial do Rio de Janeiro foi fundado por Costa Pereira, conde de Mattosinhos e outros. Por elle, passaram as figuras mais representativas do nosso alto commercio e finanças. O barão do Flamengo, José Rodrigues Peixoto, João M. Cornelio foram seus presidentes.

Nos outros estabelecimentos bancarios em que fomos colher informes sobre a situação da instituição fechada, e a ella ligados por negocios de varias naturezas, colhemos a noticia de que o Banco Commercial tem fundos sufficientes, que dão bem para pagamento de seus depositantes.

O banco, no presente momento, tinha os seus negocios restrictos, e estes, eram feitos com clientes que estão fóra do paiz, que guardavam os seus depositos e cobranças nos seus cofres.

Os seus negocios maiores eram feitos financeiramente com as companhias de tecidos da cidade, com as quaes mantem as mais estreitas relações commerciaes.

O Banco Commercial do Rio de Janeiro foi o financiador do edificio do Lyceu de Artes e Officios.

De um modo geral, póde-se affirmar que a administração do Banco e o seu credito não autorizavam o desenlace verificado. Elle financiava emprezas de grande potencia e merecia a confiança de grande numero de proprietarios, administrando innumeros predios em todo o Districto Federal. Cobrando apenas 1 % sobre os alugueis de cuja arrecadação se incumbia, a sua renda, dessa proveniencia, montava a 16:000$000, importancia julgada, no caso, bastante volumosa.

Hontem á noite houve uma reunião dos directores do Lyceu de Artes e Officios, afim de resolver sobre a attitude a tomar, na defesa dos interesses do Lyceu, em face do fechamento do referido estabelecimento.

A LOTERIA DE SANTA CATHARINA E O PAGAMENTO DE SEUS PREMIOS

Na ultima extracção desta Loteria que se realizou em Florianopolis, na ultima quarta-feira, dia 23 do corrente, foram premiados os bilhetes numeros 2131 com CEM CONTOS e 7541 com DEZ CONTOS, que foram vendidos nesta Capital, o de 100 contos na Casa "ESTRELLA DA LAPA" do Sr. Emilio Bruno, á Avenida Mem de Sá, 3, e o de dez contos na Casa RIO BRANCO, do Sr. Francisco Aleta, á rua S. José, 93.

O bilhete n. 2131 de Cem contos, foi pago aos seguintes senhores: Luiz Fontella, funccionario da Justiça, morador á Rua do Riachuelo n. 397; Renato José Pires, operario, rua do Riachuelo n. 397; José da Silva, rua General Caldwel n. 124; Carlos Oliveira, rua Visconde de Itauna n. 31; Otilia Nunes, funccionaria da Justiça, rua dos Invalidos n. 169.

O bilhete n. 7541 de Dez contos foi pago aos senhores José Moreira de Souza, rua Gonzaga Campos n. 29, Engenho de Dentro; Joaquim Ribeiro, rua do Senado n. 9 e á Casa "Deusa da Sorte", Avenida Rio Branco n. 151.

Aproveita-se a opportunidade para chamar a attenção do publico para os sorteios desta Loteria, que todas as QUARTAS-FEIRAS extrahe o seu popular plano de CEM CONTOS por 20$000. (41425)

O Tribunal do Jury absolveu

O Tribunal do Jury absolveu hontem os réos Jair Ferreira da Silva e João Apostolo de Oliveira Ramos, accusados de cumplicidade no assassinio de Alcides Saldanha. A defesa foi feita pelo dr. Jorge Severiano e os trabalhos presididos pelo juiz Magarinos Torres.

(50346)

Hemorrhoidas

Cura radical. Processo novo, unica applic. sem oper. nem dôr. DR. MIGUEL MEIRA — Avenida Almte. Barroso, 11 (edif. Lyceu). (42750)

A Cia. Santista de Credito Predial realizou mais uma votação de credito

Na ultima votação de credito para o Grupo II, realizada em Santos, no dia 24 do corrente, por esta importante empresa, foram contemplados diversos mutuarios, o que vem demonstrar que, apezar da grande crise actual, a Companhia Santista nem por isso deixa de cumprir as clausulas do seu regulamento imobiliario, facilitando aos seus mutuarios a opportunidade de adquirirem um credito para construcção mediante uma pequena mensalidade.

Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes
SEGUROS EM GERAL
Mesma administração da SUL AMERICA
Cia. Nal. de Seg. de Vida
(47569)

A Companhia Antarctica Paulista

Bem conhecida dos nossos leitores, publica hoje um manifesto para a subscripção publica de um emprestimo de 20.000:000$, por um prazo de 25 annos e juros de 8 % ao anno.

Acham-se todos os pormenores deste emprestimo na publicação que essa companhia faz na nossa edição de hoje.

SENHORAS E SENHORITAS!
Visitem
"A CAPITAL DAS SEDAS"
á Rua Gonçalves Dias, 13
a unica casa especialisada em sedas, com um sortimento deslumbrante e comprem para pagar suavemente em
10 PRESTAÇÕES
(51861)

DR. CARLOS GREY

Tratamento AUTO-HEMOTHERAPICO ou vaccina com o proprio sangue do doente, em todas as molestias, especialmente na TUBERCULOSE, molestias das senhoras e pelle. — Rua S. José n. 49-1º, de 14 ás 18 hs. T. 2-7875. (49714)

Sonhos que se realizam
...Tres novos preparados de belleza DAGELLE ao seu dispôr...

Sonhar com a belleza! Talvez se resuma nisso a vida inteira da mulher.

Facil lhe será conseguir esse ideal, graças aos tres novos e maravilhosos preparados de belleza que Dagelle lhe offerece.

O Creme Evanescente de Dagelle, de effeito instantaneo, deve ser usado durante o dia para corrigir os ligeiros defeitos da "maquillage," a que serve de excellente base. Passe uma leve camada de Creme Evanescente pelo rosto e collo, friccionando suavemente até desapparecer. Depois, applique o pó de arroz e o "rouge." Mire-se, então, ao espelho e notará a differença. A pelle se terá tornado mais fina e as côres usadas assentarão com perfeição. Os seus olhos brilharão com mais fulgôr sobre esse fundo de radiante formosura que Dagelle lhe proporcionou.

Mas, a conservação da pelle depende de cuidados incessantes. Dahi a necessidade de usar, todas as noites, o Creme Perfeito de Dagelle, para a hygiene e desenvolvimento dos tecidos, para cujo vigor elle contribue poderosamente. O Creme Perfeito é confeccionado com oleos finos e delicadas essencias. Passe-o por toda a pelle, esfregando delicadamente e removendo-o em seguida. Applique-o de novo, e emquanto dormir tranquilla, o Creme Perfeito agirá efficazmente, dando-lhe saúde, frescura e todos os encantos.

Ao levantar-se, pela manhã, é mister despertar tambem a epiderme, usando o Vivatone de Dagelle. O Vivatone é o mais prodigioso dos tonicos para a pelle. Estimula-a, tornando-a fresca, macia e avelludada.

Applique-o com um coxim de algodão embebido em Vivatone, mas préviamente mergulhado em agua fria.

Experimente-os hoje mesmo, porque a belleza é fugitiva. Para lhe remettermos o *Estojo Especial de Belleza*, destaque o coupon abaixo e envie-o, com a importancia de Rs. 5$000.

Dagelle ... remetter a quantia em (1 P. (?) carta com valor declarado.

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a importancia de Rs. 5$000.

Nome.............
Rua e No. ....
Cidade............. Estado.............

(50244)

PARA TINGIR OS CABELLOS — ULTIMA PALAVRA
AGUA JAVA
EXAMINADA PELO D.N.S.P.
(48323)

As homenagens das classes conservadoras ao dr Oliveira — Castro —

Realizou-se, hontem, a homenagem que as classes conservadoras prestaram ao dr. Oliveira Castro, recentemente nomeado director do Banco do Brasil.

Todos os ramos de que se compõem as referidas classes se fizeram representar no almoço, realizado no Jockey Club, com a presença de cerca de 200 convivas.

Pelos manifestantes falou o dr. Araujo Maia, que enalteceu as qualidades do dr. Oliveira Castro, salientando a sua acção, constante em prol do commercio.

O dr. Oliveira Castro, respondeu affirmando que vae procurar merecer a confiança, que nelle depositaram, nomeando-o para dirigir o nosso mais importante instituto de credito.

LOTERIA DE MINAS
AMANHÃ
100:000$000
Por 30$000
JOGAM SO' 14 MILHARES
Extracção:
4 HORAS DA TARDE
(51704)

Coronel Adolpho Magalhães

Falleceu hontem o coronel Adolpho Teixeira de Magalhães. O seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe numero 278 A para o cemiterio de São João Baptista.

(46785)

Fracassaram as ultimas demarches havidas para a solução da gréve dos academicos de Bellas Artes

O caso da Escola Nacional de Bellas Artes, que vem ha muito interessando a opinião publica e despertando, tambem, grande interesse nos meios artisticos e intellectuaes, continúa sem solução.

Conforme foi annunciado, os estudantes em longo memorial dirigido ao director, expuzeram os motivos que os levaram ao actual movimento. O professor Memoria fez entrega, hontem, ao directorio academico a resposta desse documento, que aliás, não satisfaz as exigencias dos academicos em gréve, conforme averiguamos. Podemos affirmar que apezar de reconhecer justas e elevadas as razões que animam os estudantes, o professor Archimedes Memoria lamenta nesse documento não poder garantir a realização das aspirações, uma vez que o director é, por lei, um simples executivo. Fracassaram, portanto, as demarches havidas entre o Directorio Academico e a Direcção da Escola Nacional de Bellas Artes.

Os proceres academicos procurarão, hoje, o ministro Oswaldo Aranha, esperançoso de encontrar uma solução que concilie os superiores interesses culturaes com a attitude intransigente do corpo docente da Escola Nacional de Bellas Artes.

Aos Nortistas

Gomma de tapioca fresca e mandioca puba nos sabbados, na PEROLA DA CHINA RUA URUGUAYANA N. 130. (46888)

DE BUENOS AIRES AO RIO EM DOIS DIAS

Por intermedio da "Lux" recebemos um exemplar de "La Nacion" de Buenos Aires, de quinta-feira.

E' uma offerta da "Condor", empresa de transportes aereos, chegado pelo avião que foi a Buenos Aires levar a mala postal do Zeppelin.

"CASA GAUCHO"
A agencia de loterias que mais sortes tem vendido
PAGAMENTOS IMMEDIATOS
Attende, rapido, ás encommendas do interior
Pedidos: L. COSTA & C. LTDA. Rua Chile, 3. Tel. 2-5470
Caixa Postal 481. End. Tel. "Gaucho". RIO DE JANEIRO
(49726)

Christo Redemptor

(Continuação da 1.ª pag.)

b — Poesia, pelo dr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira.

c — "O reinado de Jesus Christo no trabalho", pelo professor dr. Andrade Bezerra, da Faculdade de Direito de Pernambuco.

Sexta-feira, 9 de outubro.

1º — No Mosteiro de São Bento, missas e communhão geral.

2º — A's 2 horas e meia da tarde, no Circulo Catholico. Sessão de estudos para homens. Assumpto: "O reinado de Jesus Christo na familia. Casamento e divorcio".

a — "Constituição da familia christã", pelo professor, doutor Figueira de Mello, da Faculdade de Direito.

b — "O divorcio e o direito natural, pelo juiz dr. Saboia Lima.

c — "O divorcio e o Evangelho" pelo desembargador professor Alfredo Russel, da Faculdade de Direito.

d — "Breves allocuções" ao senhor Nuncio Apostolico, pelo doutor Cassiano Tavares Bastos, do Conselho Nacional do Trabalho; ao Episcopado Nacional, pelo professor dr. Aanner de Abreu, da Faculdade de Medicina; aos Congressistas de outras dioceses, pelo dr. Bento Ribeiro de Castro, director do Casa de Saude São Geraldo.

A's oito horas e meia da noite, na Egreja de São Francisco de Paula, sessão solenne.

a — "Jesus Christo no Apocalipse", pelo padre dr. João Gualberto.

b — Saudação ao Episcopado Nacional", pelo almirante José Maria Penido.

c — " O reinado de Jesus Christo na familia", pelo doutor Alcantara Machado, da Academia Brasileira e director da Faculdade de Direito de São Paulo.

d — Poesia, pelo dr. Luiz Carlos, da Academia Brasileira.

Sabbado, 10 de outubro.

1º — No convento da Lapa, missa e communhão geral.

2º — A's dez horas — Egreja da Candelaria. Solenne Pontifical, com assistencia do Episcopado Brasileiro. Sermão pelo sr. d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

O cortejo do clero e do episcopado sairá antes da missa, pela porta da sacristia, ruas da Quitanda, São Pedro e Candelaria, entrando pela porta principal da Candelaria; após a missas, na ordem inversa.

3º — A's 2 horas, Collegio da Immaculada Conceição. Sessão de estudos para senhoras.

a — "Necessidade, importancia e vantagens da instrucção religiosa nas escolas", pela sra. d. Astir Jabor.

b — Defficiencia da pedagogia leiga e o decreto de 30 de abril de 1931", por d. Laura Lacombe.

c — "Missão das senhoras catholicas na defesa do ensino religioso", por d. M. Amelia Braga.

4º — A's oito horas e meia da noite, na egreja de São Francisco de Paula, sessão solenne.

a — "Jesus Christo na vida da Egreja", pelo padre dr. João Gualberto.

b — Poesia, pelo professor doutor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira.

c — "O reinado de Jesus Christo através da historia" por don Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina.

d — "Saudação a Sua Eminencia, pelo dr. Luiz Augusto Rego Monteiro.

Domingo, 11 de outubro.

1º — Oito horas, no Campo de São Christovão, solennissima missa campal e communhão geral de homens, distribuida simultaneamente por sessenta sacerdotes, afim de que a cerimonia não se prolongue (As senhoras poderão assistir). Allocução, pelo padre Manoel de Macedo. Comparecerão o Episcopado. Intenção da missa e da communhão: "A paz e a prosperidade do Brasil".

2º — A's 4 horas — Egreja de Sant'Anna. Hora Santa pelo Brasil, na presença do episcopado. Sermão pelo sr. bispo do Espirito Santo, d. Benedicto do Souza.

3º — As oito horas e meia da noite — Egreja de São Francisco de Paula. Sessão solenne de encerramento.

a — "Jesus Christo no hymno angelico", pelo padre dr. João Gualberto.

b — "Breves saudações", ao senhor Nuncio Apostolico, pelo padre Leonel da França, da Companhia de Jesus; aos representantes dos Estados e das nações amigas, pelo dr. Placido de Mello, presidente do Banco do Districto Federal.

c — "O reinado de Jesus Christo no Brasil", pelo professor conde de Affonso Celso, da Academia Brasileira e presidente do Instituto Historico.

Segunda-feira, 12 de outubro.

1º — A's oito horas da manhã. No Stadium do Fluminense. Missa campal, assistida pelos senhores bispos. Ingresso livre. Allocução por monsenhor Gonçalves de Rezende.

2º — A's dez horas — Junto ao monumento no Corcovado. Missa e benção da estatua. Allocuções de d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, pelo professor dr. Pandiá Calogeras, da Escola de Minas, e pelo professor dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e presidente da Academia Brasileira de Letras. Consagração do Brasil ao Sacratissimo Coração de Jesus.

3º — A's 4 horas, na praia de Botafogo. Inauguração official do Monumento. Proferirão breves palavras os srs. d. João Braga, arcebispo de Curityba, d. Pereira Alves, bispo de Nitheroy, conego dr. Henrique de Magalhães, professor Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, da Faculdade de Direito e Maria Michelotto, dos Operarios Catholicos. Illuminação da estatua pelo senador Marconi, da Italia. Prestito luminoso em honra ao Christo Redemptor. Desfilarão as Ligas Catholicas, podendo tomar parte todos os catholicos munidos de lanternas.

No domingo, 4 de outubro, o dr. Heitor da Silva Costa fará succinta exposição dos trabalhos technicos, na Cathedral Metropolitana.

Como se sabe, o dr. Silva Costa foi o architecto do monumento.

V.S. sempre será acolhido com prazer nos Postos de Serviço Atlantic, onde — a exemplo de milhares de automobilistas que preferem os productos Atlantic — o seu carro será abastecido com Atlantic *Paraffine Base* Motor Oil e com Gazolina Atlantic — a gazolina de maior kilometragem. Tambem terá, sem despezas, os pneus, o radiador e o accumulador, cuidadosamente examinados.

Além de um apparelhamento aperfeiçoado e moderno, os Postos Atlantic contam com um pessoal competente e cortez, que está sempre ás suas ordens.

Pare, onde vir o symbolo de Serviço Atlantic — os Postos estão convenientemente localisados para lhe servir.

POSTOS DE SERVIÇO ATLANTIC no RIO DE JANEIRO

- Avenida Atlantica, esquina da Rua Salvador Corrêa.
- R. Figueira de Mello, esquina do Campo de S. Christovão.
- Rua S. Clemente, esquina da Rua Muniz Barreto.
- Rua S. Francisco Xavier, esquina da Avenida Maracanã.
- Praça da Bandeira, esquina da Rua Sergipe.
- Rua Haddock Lobo, esquina da R. Baptista das Neves.

MOTOR OIL E GAZOLINA
ATLANTIC
A Combinação Ideal
(49879)

Corre nas quintas-feiras
A VELHA E TRADICIONAL
Rainha das Loterias
Loteria de Sergipe
Conc.: ANGELO LA PORTA & Cia.
100 CONTOS
Int. 25$000 — Fracção 2$500
(49723)

FESTA DA PRIMAVERA

O dia de hoje na Quinta da Bôa Vista

Com inicio ás 2 horas da tarde, realiza-se hoje, na antiga Quinta Imperial, a festa escolar da Primavera, patrocinada pela directoria da Instrucção Publica, em beneficio da "Casa do Professor" e das clinicas escolares.

Segundo tem sido noticiado, foram tomadas providencias afim de que a festa decorra sem incidento maiores, comparecendo á mesma o presidente da Republica e os ministros de Estado, o interventor no Districto Federal e outras autoridades civis e militares.

A entrada será feita por todos os portões, desde meio-dia, não sendo permittido o ingresso de automoveis. Haverá guichets para compra de entradas, ao preço de mil réis, em todos os portões, para cujos locaes se dirigirão os bondes communs, com o trafego intensificado quer destes quer de omnibus, bem como de especiaes.

A' entrada da Quinta serão collocadas grandes plantas das ruas e alamedas do grande parque, indicando os districtos escolares e os logares em que estacionarão os autos de soccorro, bem como os locaes dos festejos.

Todos os bebedouros foram inspeccionados, tendo o reforço das pipas do Corpo de Bombeiros, distribuidas convenientemente.

Para accidentes ou incommodos graves foi apparelhada a clinica escolar da escola Antonio Prado, aos fundos do parque, havendo tambem regular policiamento em todos os pontos.

Varias centenas de barracas originaes foram armadas, para a venda de doces, refrescos, sorvetes, biscoitos e prendas diversas, por preços reduzidos.

Cerca de quarenta grupos musicaes militares e de instituições particulares animarão os festejos, além de perto de mil numeros de bailados, canções regionaes por grandes massas coraes, cultura physica, competições sportivas, etc.

Este, em traços geraes, o programma organizado pela directoria de Instrucção Publica para hoje.

Loteria de Santa Therezinha
Concessionaria: Comp. Loterias Independencia
Séde — FORTALEZA
Sexta-feira 2 de Outubro
15:000$000
Bilhete inteiro - 5$000 — Fracções 1$000
Jogam só 15 mil bilhetes
(F 29305)

UM ROUBO NO COPACABANA PALACE HOTEL

A applaudida cantora Lily Pons foi lesada em cerca de cincoenta mil francos

Uma figura graciosa de mulher e artista, cujo nome já foi consagrado pelas platéas mais cultas do universo, acaba de ser posta em fóco, fóra do esplendor da ribalta.

Lily Pons, a applaudida soprano lyrica, que foi como se sabe

Soprano ligeiro Lily Pons

a figura de maior destaque da recente temporada lyrica do theatro Municipal, está ás voltas com um caso mysterioso de assalto, de que foi victima, ha poucos dias. E a policia carioca se movimenta, activamente, no afan de descobrir quem teria sido o audacioso larapio que carregou com as joias e os haveres da artista.

O rouxinol da garganta de ouro hospedava-se no Copacabana Palace-Hotel, em companhia de seu esposo, sr. Augusto Mesritz. Occupavam elles os apartamentos de ns. 314, 316 e 318, no terceiro andar.

Na noite de 23 para 24 do corrente, após o jantar, o casal saiu para dar um passeio no centro da cidade. Eram 8 1|2 horas. No apartamento ficou, apenas, o arrumador Francisco Saraiva, de nacionalidade portugueza, que, ás 10 horas e 10 minutos, tambem se retirava.

A's 3 da madrugada, o casal regressava, deparando com a porta do quarto aberta. Isso, porém, não lhes causou estranheza, porquanto era habito de Lily esquecer a chave na porta.

Logo no primeiro compartimento, entretanto, a artista percebeu que algo de anormal havia ali succedido. O roupeiro tinha a porta arrombada, do lado onde se guardavam os vestidos. As gavetas estavam intactas.

Pressurosa, procurou Lily a sua bolsa de couro, onde costuma deixar as joias e os haveres. Estava vasia! Haviam dali retirado um maço de notas de varios valores, na importancia de 19 mil francos, uma nota de cem mil réis e as seguintes joias: um broche de platina e brilhantes; um outro broche de platina, com um brilhante maior ao centro, e um anel de ouro com perola e brilhantes, no valor total de 28 mil francos.

Aquella hora mesmo, tomando um taxi, o casal foi ter á delegacia do 30º districto, afim de apresentar queixa. Justamente nesse momento regressavam á delegacia o dr. Ascanio Accioly, respectivo delegado, e o investigador Armando Corrêa, que tinham ido visitar uma pessoa victima de um desastre de automovel.

As autoridades foram examinar o local e pediram o auxilio de um photographo e um perito do Gabinete. Verificou-se que o assaltante havia arrombado a fechadura do armario com um formão ou uma chave de fenda, mas não se puderam obter as impressões digitaes deixadas pelo larapio, devido a estarem emplastradas e sem nitidez.

O investigador Armando Corrêa, a quem foi entregue o caso, tem trabalhado com afinco, mas até agora não logrou descobrir o autor do furto. Pelos depoimentos prestados por varios empregados do hotel, verifica-se que ninguem desceu no terceiro andar na madrugada do dia 24. O autor não deve ter sido pessoa estranha aos habitos do casal Pons-Mesritz, segundo pensa a policia.

Felizmente, a artista não tinha em casa todas as suas joias. Dias antes, providencialmente, ella havia entregue as mais ricas e de maior estimação a um joalheiro da avenida Rio Branco, para limpal-as.

Lily Pons seguiu hontem para os Estados Unidos, descrente, certamente de rehaver as suas joias, os seus 28 mil francos e o seu pacote de notas, cuja importancia ia além dos 19 mil...

O CENTRO LOTERICO

Vendeu e pagou na semana que finda hoje, além de grande numero de premios de 1 a 10 contos, as seguintes sortes grandes:

2.ª feira
pagou o bilhete 41874 premiado com 20 contos no dia 19 vendido em seu balcão.

3.ª feira
pagou o bilhete 33803 premiado com 20 contos no dia 9, vendido em seu balcão.

4.ª feira
pagou o bilhete 50097 premiado com 40 contos no dia 18, vendido em seu balcão.

5.ª feira
vendeu os 100 contos que couberam ao bilhete 16093

6.ª feira
vendeu os 30 contos que couberam ao bilhete 14862

Sabbado
pagou os 30 contos de 6ª feira.

CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR 9

O 23.º anniversario da morte de Machado de Assis

A Academia Machado de Assis, commemorará terça-feira, 29 do corrente, o 23º anniversario da morte de Machado de Assis.

Pela manhã, a directoria acompanhada dos academicos, deverá comparecer ao cemiterio de São João Baptista, onde depositará flores no tumulo do mestre. A' noite, haverá na séde da Academia sessão extraordinaria para a qual a directoria já organizou um programma, devendo usar da palavra entre outros os srs. Pacheco Filho, Arnaldo Faro e Miecio Silva, que discorrerão sobre os seguintes themas, respectivamente: "A morte de Machado de Assis": "O Mestre", e "Historia da Academia".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Euripo Badia de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Marcelino Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	65$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; Succursal, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sòmente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

UM GRANDE ESCRIPTOR

Portugal acaba de perder uma das suas mais altas e mais representativas figuras literarias dos ultimos tempos: Henrique Lopes de Mendonça.

O grande escriptor e grande democrata falleceu na noite de 24 de agosto, duma broncho-pneumonia, doença a que poucos velhos resistem. Os seus setenta e cinco annos gloriosos succumbiram ao fim de uma longa e tenaz luta com a morte. Só passados quinze dias de cruciante soffrimento, o coração fraquejou e os rins começaram a funccionar mal. Sempre lucido, conheceu a gravidade do seu estado, e, até cair em coma, encarou a morte como uma libertação. Na vespera do seu fallecimento, disse-me elle, crispando as mãos emmagrecidas sobre o coração que não queria parar: — "Este monstro, que não pára!" Em breve, porém, a lei da morte — que é, afinal, a lei da vida — cumpriu-se. Aquelle nobre, aquelle generoso coração deixou finalmente de bater, e eu perdi um dos meus maiores, senão o meu maior amigo, o mestre incomparavel a quem, depois de meu pae, devi a minha iniciação literaria, e a quem me ligava, não apenas uma profunda admiração, mas um filial e respeitoso affecto.

Henrique Lopes de Mendonça, antigo presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, membro da Academia Brasileira de Letras, era, além Atlantico, bem conhecido de todos os espiritos cultos, brasileiros e portuguezes, que acompanham o nosso movimento intellectual. A sua obra, de linhas grandiosas e austeras, em que se sente, por vezes, o que é feita a obra de Herculano, constitue um dos mais bellos, dos mais opulentos, dos mais nobres legados do neo-romantismo do ultimo quartel do seculo XIX. Dramaturgo, romancista, historiador, archeologo, uma forte rajada heroica animou todo o seu labor literario, em que fulguram centelhas de epopéa, em que se adivinham musculaturas de titan, e em que o culto do passado, fundamento moral das nacionalidades, me parece ser a sua caracteristica dominante. Depois do romancista do *Monge de Cister*, ninguem, na literatura portugueza, teve, como Lopes de Mendonça, o sentimento das grandes épocas heroicas: ninguem, como elle, soube mover multidões, animar as vastas tapeçarias medievaes, coloridas e lampejantes, dos torneios e das batalhas; nenhum escriptor portuguez, nos ultimos cincoenta annos, possuiu, como o creador da *Morta*, do *Duque de Vizeu* e do *Afonso de Albuquerque*, o dom singular de dar corpo e alma ás velhas figuras da epopéa nacional, de sentir as epopéas passadas, de viver a sua existencia, de falar a sua linguagem, de revelar-nos os heroes antigos, não como vagas sombras, mas como realidades vivas e palpitantes. Era um grande pintor. Era um evocador formidavel. O seu poder divinatorio, a sua forte visão poetica eram servidos por uma superior especialização no dominio da archeologia, da ethnographia e da historia, e — acima de tudo! — por qualidades enormes de escriptor. Era, por uma riqueza verbal, por um esplendor vocabular, por um penetrante sentido da lingua arcaica, que o aproximava de Herculano, o que, nos seus prodigiosos romances historicos, só se encontra num pallido reflexo em toda a literatura portugueza contemporanea. A sua linguagem não conheceu a leveza, a flexuosidade, a ductilidade da prosa moderna; mas teve, como poucas, a opulencia, a grandeza, a sumptuosidade, a lentidão dos rythmos, a gravidade hieratica dos movimentos, fazendo-nos por vezes lembrar aquelles estofos byzantinos, aquelles antigos brocados de Veneza e de Palermo, tecidos de ouro e incrustados de gemmas, que davam, ao mesmo tempo, a impressão da rigidez e do deslumbramento. E, entretanto, este artista lento e grandioso não era um artista frio. Dentro da riqueza da sua roupagem vernacula, todo elle vibrava de paixão, de eloquencia, de vigor patriotico, de enthusiasmo juvenil. Os seus heroes não nos apparecem como abstracções rhetoricas, mas como documentos humanos. Não são, apenas, sonoros varões de Plutarcho; são almas que vivem e que palpitam. Como nas tábuas maravilhosas de Nuno Gonçalves — esse antepassado espiritual — dentro das armaduras dos guerreiros e dos principes que Lopes de Mendonça pintou no polyptyco da sua obra, sente-se pulsar um coração. Esse coração, repartido por pedaços, por tantas figuras imaginadas pelo escriptor, era — ai de nós! — o delle proprio. Coração nobre e leal, creado no culto das virtudes antigas, capaz de todos os heroismos e de todas as abnegações, — pagou, emfim, o seu tributo á morte. Mas continuará a viver e a latejar, através da immortalidade, no peito dos heroes que o seu genio animou.

Poucas horas depois de Lopes de Mendonça cerrar os olhos e repousar na mão de Deus, o estampido da artilharia atroou a cidade. Era a revolução, — mais uma revolução, atiçada pelo mysticismo politico daquelles que, querendo fazer a felicidade do povo, espalham a ruina e a morte por muitos lares. Olhei a physionomia serena do grande morto, que parecia dormir, num sorriso de beatitude. E, por momentos, concentrado na dôr que me pungia, criei a mim proprio a illusão de que aquelle ribombo continuo da artilharia, rolando de espaço a espaço, o silencio augusto da noite, era, não um bombardeamento mortifero, mas a salva de homenagem da nação ao homem austero, glorioso e simples cuja obra accrescentou mais alguns cantos á epopéa nacional.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26) — O tempo esteve bom todo o periodo, com nevoa secca hontem. A temperatura continuou estavel. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26,2 e minima 17,4. Observatorio Meteorologico da Avenida: maxima 24,6 e minima 17,1, respectivamente ás 14 horas e ás 6 horas. Os ventos foram variaveis, frescos, por vezes.

O governo, a moratoria e o cambio

O ministro da Fazenda submetterá á apreciação do chefe do governo provisorio, as seguintes propostas apresentadas pela Associação Bancaria:

1º — A moratoria por 30 dias para todos os pagamentos em curso;

2º — O monopolio, pelo Banco do Brasil, de todos os negocios de cambio; e

3º — A liberdade para os negocios cambiaes.

A respeito dessas propostas conferenciaram hontem com o sr. José Maria Whitaker os srs. Vicente de Almeida Prado e Cornelio ... e com o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Credito popular e agricola

Tudo deixa entrever o bom exito do proximo e novo Congresso de Credito Popular e Agricola do Brasil. A divulgação dos balanços das cooperativas existentes no paiz e disseminadas pelo interior dos Estados, offerece um quadro de excellente comprovação economica, inteiramente favoravel ao incremento dessas utilissimas iniciativas. E tambem parece que ficará demonstrado um facto que desfaz, pela sua eloquencia, qualquer prevenção porventura ainda mantida contra as caixas de credito popular e agricola, a saber: que raramente só fracassam quando desviadas de sua finalidade ou adulteradas em seus principios fundamentaes, para alimentar especulações inconfessaveis.

Pela simplicidade de seu organismo, pela limitação do seu funccionamento, pela restricção da sua esphera de acção, [illegible]

Pela relação das cooperativas que deverão participar daquelle certamen, cerca de 210, são conhecidos os balancetes de 191. Esses pequenos mas prestimosos institutos de credito [illegible], estabelecendo-se em todos os Estados, na proporção dos recursos e das necessidades das respectivas zonas, sem exceptuar o territorio do Acre, onde ha tres apparelhos já em completo desenvolvimento.

Eis porque, a um simples exame dos dados constantes dos alludidos balancetes, desde já se poderá prever o pleno exito do Congresso em perspectiva. E' um symptoma consolador.

Rendida ao proteccionismo?

A Associação Commercial de São Paulo, mais interessada, ao que parece, em representar a plutocracia industrial do Estado do que a classe de que é orgão, nomeou duas commissões para o estudo da revisão de tarifas, uma composta de negociantes, outra de industriaes. Essa esdruxula iniciativa tem sido muito commentada e em torno do caso já se fez ouvir, na Camara do Commercio Importador, o protesto vehemente do sr. Manoel da Silva Telles, velho e acatado membro do commercio paulista.

O que se percebe é que o Centro das Industrias, cuja presidencia esteve, por muito tempo, com o sr. Francisco Matarazzo, conseguiu intrometter-se onde não deveria ser admittido, donde tambem não se retira o velho conde italiano, campeão do proteccionismo tão pernicioso á economia nacional, continuando a movimentar, em discreta penumbra, os seus activos bonecos...

Assim, uma de duas: ou a commissão de negociantes deve merecer credito para uma delegação de confiança da classe, e é bastante para a tarefa de que se trata, ou a Associação quer pontificar de arbitro, decidindo entre os dois relatorios que lhe forem apresentados, por não confiar no trabalho dos representantes da classe, e em tal caso melhor seria a rendição immediata á egrejinha proteccionista do sr. Matarazzo.

O sr. Silva Telles certamente não agiu pensando de outro modo...

Seguros maritimos e fluviaes

Temos tratado repetidamente do caso das tarifas de seguros, mostrando a extensão dos favores concedidos a essa lucrativa industria, cuja nacionalização parece indispensavel na defesa da nossa economia. Nada satisfaz a ganancia de lucros maiores [illegible].

Ainda agora, em julho, o governo approvou as tarifas maritimas. Nellas se estabeleceu differença de tratamento entre nacionaes e estrangeiros, de maneira a nos collocar numa situação difficil, dentro do nosso proprio paiz.

Esse facto pode ser apreciado no capitulo letra O — exclusões, onde se equiparam as companhias que servem os governos federal e estaduaes, os seguros estrangeiros, conforme se vê do n. 3: "Seguros de bens pertencentes e segurados em nome dos frigorificos Armour, Swift, Continental Products, Anglo-Standard Oil Co., General Motors, Ford e fabricantes de pneumaticos, *bem como de outros cuja inclusão fôr acceita* pela maioria das companhias de seguros".

O syndicato dos xarqueadores do Rio Grande do Sul está a pleitear a inclusão de seus associados nesse capitulo, com a allegação muito justa que a Armour, a Swift, a Continental e a Anglo, que fabricam xarque, estão beneficiadas com evidente prejuizo dos productores nacionaes, que têm de pagar tarifas de seguros elevadas.

Além da iniquidade do tratamento, que affecta o trabalho brasileiro, dá-se aos estrangeiros uma preferencia que toca ás raias do absurdo e deixa mal quem procedeu e baixou semelhante dispositivo.

Para defesa do consumidor

Tendo iniciado mais rigorosa fiscalização sobre os vendedores de leite, a Inspectoria do Abastecimento apprehendeu numeroso vasilhame sem a capacidade legal, fraude em que são cumplices os fabricantes desses continentes. Não basta apprehender e multar os infractores. E' preciso que, devidamente apuradas as respectivas responsabilidades, sejam elles, e outros, severamente processados e punidos.

A fiscalização, porém, não deve limitar-se ao commercio ambulante de leite. Estenda a Inspectoria sua acção ao commercio fixo e faça uma aferição de balanças. Terá, então, opportunidade de verificar que não é só na fraude do vasilhame destinado ao leite que o espoliado consumidor é victima da ganancia e da roubalheira descarada. Nas deficiencias dos pesos, adrede preparados pelos vendedores, o consumidor é diariamente roubado nos muitos armazens da cidade.

Da Revolução á Administração

Entre os homens de acção que a Revolução revelou, é justo que se destaque o major Americano Freire, secretario da Agricultura do Estado do Rio.

Seu esforço constructivo é considerado e digno do melhor apreço. Graças a elle, ha na terra fluminense um bello surto de confiança, mesmo da parte do capital estrangeiro. Uma grande firma do paiz, noticia-se, vae agora empregar cerca de 40 mil contos em Guaxindiba, dando trabalho a mais de mil operarios.

Pudessem todos os governos estaduaes dispôr de auxiliares deste estofo, com idealismo e acção.

O Amazonas e... outros

Falando, em conferencia, sobre a grandeza e decadencia da Amazonia, o sr. Saladino de Guzmão, que sentiu as coisas *in loco*, offerece, a quem o ouvir ou a quem o ler, dados interessantes sobre as possibilidades da grande e opulenta região brasileira, reduzida a uma precariedade deploravel pela inepcia e pela politicagem.

Podendo conter, em seu uberrimo seio, inexplorado em parte e em parte devastado, uma população de trezentos milhões — explica o illustre professor — o grande celleiro do extremo norte não contém pouco mais de um milhão de habitantes... Bem se vê que não seria nova, nem traria proveito immediato, a providencia urgente ao Amazonas, numa simples dissertação litteraria de seus majestosos aspectos.

Disso está cheia a nossa litteratura. O que ha de ponderavel, como lição, na conferencia do sr. Saladino de Guzmão, é a estatistica. Em 1892, quando a producção mundial da borracha attingia a 18.850 toneladas, os seringaes amazonenses contribuiam com a enorme porcentagem de 61 %. Ainda em 1900 era de 50 % essa porcentagem, no conjunto mundial. Depois... a historia dolorosa de todos os Estados mal dirigidos — a quasi totalidade de nossas unidades federativas! — os esbanjamentos, as delapidações, os peculatos impunes, os emprestimos insupportaveis... e a miseria.

Se fosse assim só no Amazonas...

Quanto custou o palacio Tiradentes?

A designação de commissões de syndicancias para a apuração de irregularidades, occorridas em qualquer dos departamentos da administração publica, é uma providencia que revela o intuito de punição dos que não cumprem com exação os seus deveres. E ninguem póde deixar de applaudir a generalização dessa medida aos institutos e repartições publicas, onde exista alguma coisa a corrigir ou alguma conta a ser tomada.

As excepções, nesse terreno, são sempre muito odiosas e enfraquecem a acção moral do poder corregedor, maximé quando este, como acontece actualmente no Brasil, quer ter conhecimento pleno do desempenho da unanimidade dos serviços do Estado e da conducta do funccionalismo.

Foram ordenadas syndicancias em quasi todas as repartições federaes.

O Supremo Tribunal Federal, as varas federaes e os tribunaes do Districto soffrem, neste momento, correições.

Uma commissão, nomeada pelo governo discricionario, pediu contas das obras realizadas no Morro da Viuva. As despesas da secretaria do Senado foram esmiuçadas. A Central do Brasil e outras vias ferreas da União não escaparam tambem a esses exames, ditados por uma politica que se propõe á reforma dos máos costumes administrativos.

Dentro disso, não se comprehende a excepção aberta para a Camara dos Deputados. Até hoje, o publico não sabe quanto custou o palacio Tiradentes. E ha razões, entretanto, para a legitima curiosidade que se nota em relação ao preço de um edificio, construido com o mesmo criterio administrativo que se evidencia em todas as obras da União.

E' preciso que se exija uma prestação de contas dos que manejaram os dinheiros da nação nessa construcção quantiosa.

Faça-se tambem luz sobre o preço do mobiliamento e decoração.

O horario das repartições

O novo horario das repartições publicas nenhuma vantagem deu ao serviço, nem ao publico. Fracassou, e sua manutenção só se comprehende por teimosia.

Todos quantos têm um interesse a tratar, procuram fazel-o dentro das horas do antigo expediente. A resistencia passiva não é só do funccionalismo, é do publico tambem. E' assim que está sendo dada resposta aos que vêm no funccionario publico o unico responsavel pelo descalabro da nossa situação... O sr. Washington Luis aconselhou aos servidores do Estado a fazerem biscates para obter com esses seus novos encargos o que o Thesouro não lhes podia dar...

Agora, nem tempo para esses biscates ha, pois o funccionario, obrigado a entrar ás 11 e sair ás 6 da tarde, por castigo, porque duas horas antes de encerrar-se o expediente não ha nada a fazer... E a maioria mal ganha para disfarçar a fome, mora longe e não póde sair de casa a tempo de fazer a primeira refeição. O resultado é o "almoço de chicara", porque os vencimentos são reduzidos e não ha tempo para biscates...

A teimosia da manutenção do novo horario não recommenda os que têm responsabilidade na administração. O funccionalismo já foi bastante castigado pela Revolução...

Retrocesso inexplicavel...

O "Diario Official" de 22 publicou o decreto de 16, deste mez, pelo qual o governo provisorio, sob o pretexto de centralizar serviços, remodela o Conselho Nacional do Café, transformando-o em apparelho burocratico e official. Já temos dito aqui, a proposito do problema do café, que o sr. João Alberto, concertando algumas avarias de um apparelho desconchavado, gasto e absurdamente governamental, como era o Instituto de Café de São Paulo, deu-lhe a autonomia que ha muito era reclamada pela classe interessada e *pagante*...

O Conselho Nacional do Café, com razão maior, não poderia deixar de ser um orgão autonomo. E' estranhavel, portanto, que o transmudem agora numa secção burocratica e cara. Por um dispositivo do decreto que commentamos, o delegado do governo federal fica habilitado a vetar qualquer resolução do Conselho ou da Commissão Executiva. E já agora não se comprehende, deante desse retrocesso, por que o Instituto de Café tambem não volta, em São Paulo, a ser uma repartição da secretaria da Fazenda...

Quem tudo quer...

Um dos defeitos, que podem ser apontados nos successivos tribunaes revolucionarios, é a falta de um programma que lhe trace a directriz, e que, restringindo embora suas attribuições, torne possivel a consummação de uma obra que terá fatalmente de ser dispersada sem essa precaução preliminar. Não haverá naturalmente esforço humano, por maior que seja, capaz de resolver a tarefa cyclopica e desordenada que assumiu aquelle orgão da revolução. Só admittindo a omnisciencia de seus membros e uma capacidade de trabalho acima do normal, se poderia conceber que fizessem obra consummada e expurgada de inconveniencias. Nem mesmo que ali estivessem cavalheiros que não cuidassem de outra coisa... E succede no entretanto o contrario disso, pois os juizes do novo tribunal, como os dos dois outros que o precederam, estão desenvolvendo actividade multifaria e são reclamados em varios sitios e alguns delles, como o procurador Cavalcanti, desdobram a sua personalidade ora a segurar a balança das syndicancias levadas a effeito na municipalidade, ora para opinar sobre a rectidão e a honorabilidade de quantos cidadãos, gordos ou magros, fortes ou fracos, ricos ou pobres, militares ou civis, funccionarios, commerciantes ou no exercicio das profissões liberaes, tiveram contacto com a administração passada e presente. Sabendo quanto é difficil exercer a justiça, e a organização dos tribunaes está ali para demonstral-o, parece logico que a Commissão de Correição não poderá dar conta do recado emquanto não limitar as suas funcções.

Ainda agora, emquanto se prepara para analysar duas situações verdadeiramente complexas, as dividas dos governos passados e a Estrebaria de Augias, que era o Banco do Brasil, vae aquelle tribunal perdendo tempo com pequenos contrabandos de bebidas do Lloyd Brasileiro. Amanhã, até os crimes contra a honra e a integridade da familia passarão a ser objecto de cogitação daquella commissão. Ora, evidentemente, por muito grande que seja a sabedoria dos homens aos quaes está confiada a tarefa de apurar os crimes do passado, ninguem poderá esperar della uma omnisciencia que se faz necessaria ao esclarecimento de quantos problemas são ali diariamente postos em equação.

Ainda ha pouco disso tivemos um exemplo disso. Uma commissão de technicos, aliás desconhecidos, trabalhando para esclarecer a de correição, decidiu que nas obras do hospital das clinicas o respectivo constructor, engenheiro Porto d'Ave, estava devendo ao erario, por excesso de preços computados em dois mil contos. Hontem, no entretanto, o proprio ministro Oswaldo Aranha declarou a seus collegas que, tendo em mãos o contrato das obras do referido hospital, verificára que a compra de materiaes não era feita por aquelle engenheiro. Então será crivel que até agora os "calculadores" desse supposto prejuizo não tivessem procurado certificar-se disso? Não teriam esses homens visto o contrato agora trazido a debate?

Trata-se de incidentes que demonstram a leviandade, a falta de segurança com que são tratados assumptos que, além de complexos, exigem olhos experimentados para os julgar. E não admira que tal aconteça... Um tribunal que quer julgar de tudo, e que se compõe de alguns cavalheiros que não têm o dom da omnisciencia, deverá seguramente commetter muitos enganos como esse. Além disso é preciso considerar a abundancia dos casos ali levados a debate.

Nós temos apontado ao exame daquella commissão casos que lhe deveriam ser sujeitos antes de quaesquer outros, como por exemplo os do Banco do Brasil. No entretanto, emquanto evita estudal-os, vae ella attendendo apressadamente a outros pontos de menor importancia. Longe de nós a lembrança de que o hospital das clinicas deva ser excluido de sua analyse. Elle tambem foi fonte de escandalos. Mas que o faça com segurança, para evitar avanços e recuos que só servem para comprometter sua autoridade aos olhos do publico.

O Conselho dos Contribuintes

Para o Conselho dos Contribuintes o governo nomeou o presidente da Associação Commercial, o do Centro Industrial, um advogado, um funccionario do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão, um fabricante de bebidas, e um fabricante de cigarros.

Seria interessante saber: quem representa o commercio importador? Será o presidente da Associação Commercial, que tem escriptorio de commissões e consignações de generos nacionaes? Será o funccionario do Centro de Fiação? Será o fabricante de bebidas? Será o de cigarros? Será o advogado?

Ou o commercio importador terá deixado de ser contribuinte?

Concessão de loterias

Está em fóco a nova concessão para a exploração do jogo de loterias, nesta capital.

O assumpto merece todo o cuidado do governo. Nos paizes moralizados onde se procura desenvolver a actividade dos individuos pelo amor ao trabalho, alliado ao sentimento economico, têm sido ellas abolidas.

Entre nós, deve o governo, mais cedo ou mais tarde, dar-lhes cabo, porque é um mal, porque é um sorvedouro da economia do povo. Entretanto, é forçoso reconhecer que, neste momento, a medida, para ser posta em pratica, encontrará sérias difficuldades. Das loterias vivem muitas familias, as quaes, com a extincção das mesmas, ficariam na maior necessidade, concorrendo para augmentar os "sem trabalho". Ha ainda a indagar que, com os impostos que pagam, estão sendo auxiliados hospitaes e casas de caridade.

Estamos informados de que varios são os pretendentes á referida concessão, em cujo numero se encontram até "bicheiros" que de certo têm o plano de fazer dellas a base de operações... do jogo do bicho. O assumpto merece, como acima dissemos, todo cuidado, toda cautela, todo escrupulo, toda energia do governo.

A Companhia de Loterias Nacionaes existe nesta capital ha cerca de 35 annos. Os bicheiros querem desbancal-a, o que basta para evidenciar a audacia dos contraventores.

O que é necessario é que o governo não abra mão da faculdade de, em qualquer tempo, extinguir as loterias, independentemente de prazo, e sem o onus de qualquer indemnização.

Exigencia absurda

A proposito do commentario que hontem fizemos, baseados numa informação do *Boletim Fernandes*, recebemos a seguinte carta:

"A alta consideração que nos merece um orgão de importancia do *Correio da Manhã*, que deve sempre ter as suas valiosas opiniões estribadas em bases certas, nos anima a trazer o nosso modesto contributo para que seja devidamente esclarecido o assumpto constante da vossa local de hoje "Exigencia absurda".

De accordo com as instrucções da nossa representada, que são sempre solicitadas em tempo e a hora e das quaes somos méros executores, estabelecemos a cobrança dos fretes do "Belvedere" na base ouro, isto é 1 £ = $ 4,86.

Aliás, nenhum prejuizo podia advir disto ao exportador cauteloso, porquanto, como é universalmente sabido, o café é vendido *c. i. f.*, isto é custo seguro e frete, reunindo estas tres variantes numa cambial que todo o exportador deve vender ao Banco, desde que não queira assumir o risco do cambio, *na propria occasião de vender o seu café*.

Portanto até sabbado passado a libra vendida aos Bancos pelos exportadores valeu effectivamente esses $ 4,86 e todo o café embarcado no "Belvedere" deveria ter o seu cambio já negociado nas condições acima.

Para prova da perfeita legitimidade da ethica adoptada pela n/representada, basta dizer que o governo não hesitou um instante em decretar a cobrança immediata das taxas na nova base ouro.

Entretanto, para attender á interferencia da Associação Commercial de Santos e aos desejos dos nossos bons amigos exportadores, não hesitamos em ordenar á nossa filial entregasse os conhecimentos na base antiga, embora pouco momento depois nos chegasse de Trieste um telegramma insistindo na cobrança ouro, como aliás chegou da propria Secretaria em Londres da Conferencia de Fretes.

Com este nosso procedimento em favor dos exportadores occasionámos á n/representada um prejuizo de frete que ultrapassou Ist. 2.000.

Estamos certos de que vv. ss. se dignarão publicar a presente para orientação do publico que leu a vossa local e com os nossos melhores agradecimentos antecipados collocamos os nossos prestimos á disposição dessa illustrada redacção de quem somos, etc. — *Sociedade Anonyma Martinelli.*"

3 DE OUTUBRO

O governo commemorará o 1º anniversario da Revolução

O governo pretende dar um caracter de grande acontecimento civico á passagem do 1º anniversario da Revolução. Assim, o proximo dia 3 de outubro será officialmente commemorado.

Somos informados de que haverá no stadium do Fluminense uma grande sessão publica. Sabemos tambem que o sr. Getulio Vargas, em local não definitivamente fixado, fará um discurso á nação, que será irradiado. Nesse discurso, o chefe do governo dará ao povo contas dos seus actos, recapitulando o que tem sido a administração discricionaria. Neste sentido, ordens precisas já foram expedidas a todos os ministerios e departamentos subordinados, afim de que todos apresentem a tempo, ao sr. Getulio, os esclarecimentos necessarios.

Tambem soubemos que os ministros da Guerra e da Marinha, nesse dia 3 de outubro, pronunciarão discursos com referencia á significação da data, discursos esses que egualmente serão irradiados.

O sr. Adolpho Bergamini deixou definitivamente a Prefeitura

O sr. Adolpho Bergamini acaba de reiterar a declaração, já feita, de que deixou bem explicito o seu intento de abandonar definitivamente a interventoria do Districto Federal, como declarou ao chefe do governo provisorio, no encontro que com elle teve na tarde de 23 do corrente.

BARÃO D'AYET

A sua viagem á Venezuela

O barão d'Ayet, secretario de embaixada da França nesta capital, partiu hontem em missão especial junto ao governo da Venezuela, devendo regressar ao Rio logo que sua missão esteja concluida.

A ausencia do illustre diplomata será breve, o que quer dizer que a sociedade carioca não ficará privada por longo tempo do convivio desse *gentleman* que soube conquistar a estima geral, por todos os motivos e porque é um verdadeiro amigo do Brasil.

A partida do barão d'Ayet offereceu opportunidade para que elle tivesse mais uma prova do quanto é considerado nos nossos meios sociaes.

AINDA O "CASO" DA SALA DA IMPRENSA NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Da directoria da União dos Trabalhadores do Livro, e do Jornal recebemos a seguinte nota:

"Deve ser solucionado, dentro em pouco, o caso do fechamento da "sala de imprensa" no Posto Central de Assistencia. O novo director desse departamento municipal, em seguida a assumir as suas funcções, entregou-o ao dr. Oliveira Santos, membro proeminente do corpo clinico da Assistencia, jornalista militante dos mais brilhantes, e no momento designado para o cargo de assistente technico daquella administração.

O dr. Oliveira Santos, investido, como foi, de amplos poderes para solucionar o mais depressa possivel o palpitante assumpto, hontem mesmo, convidou a directoria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, para um entendimento, afim de serem assentadas as bases para entrega da "sala de imprensa", conforme as reivindicações apresentadas por essa associação de classe."

O parecer da Procuradoria Geral numa acção proposta contra a União

O procurador geral da Republica offereceu já o seu parecer na acção de indemnização que a firma Magalhães & Cia., intentou contra a União, para haver desta a quantia de 2.191:111$437, que é no que ella estima prejuizos que anteriormente foram avaliados em 1.500 contos, além dos juros de móra e custas. Essa indemnização é resultante da limitação da exportação de certa quantidade de assucar para os Estados Unidos.

O procurador sustenta que o direito de commerciar não é um direito absoluto.

Mandado constar dos assentamentos o tempo de um alumno expulso da Escola Militar

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul haver resolvido mandar constar dos assentamentos do agente fiscal Atalibio Sobroza de Rezende o periodo comprehendido entre 17 de agosto de 1922, quando foi o mesmo expulso da Escola Militar, e 8 de dezembro de 1926, data de sua nomeação para o cargo que ora occupa.

O estado de saude do sr. Antonio Calmon

Bahia, 26 (A. B.) — O ex-deputado bahiano sr. Antonio Calmon foi accommettido repentinamente de uma congestão cerebral, sendo gravissimo o seu estado.

A conferencia medica procedida hoje á tarde concluiu que é irremediavel o estado do enfermo.

Mais 39 casos de paralysia infantil, em Nova — York —

Nova York, 26 (U. T. B.) — Durante as ultimas 24 horas, foram notificados ao Departamento de Saude desta cidade mais 39 casos de paralysia infantil.

Apesar de todos os esforços das autoridades sanitarias não foram conseguidos resultados satisfatorios na debellação dessa epidemia que até agora já fez milhares de victimas em diversas cidades do paiz.

AS SYNDICANCIAS

E' de justiça que ellas cheguem a resultado

Como é do dominio publico, em consequencia de uma denuncia, abriu-se uma devassa sobre a administração do sr. Dulphe Pinheiro Machado como director do Serviço de Povoamento, o qual foi logo preventivamente afastado das suas funcções.

Os trabalhos da commissão incumbida desse inquerito duram já ha alguns mezes. Tem essa commissão realmente trabalhado, examinando tudo quanto possa elucidar as accusações articuladas contra aquelle funccionario, já examinando documentos, já inquirindo pessoas cujos esclarecimentos são tidos como necessarios.

Mas não se segue dahi uma justificação do tempo que se vae consumindo nesse inquerito. Nestas condições, as varias commissões de syndicancias que existem por ahi se transformariam em pequenos tribunaes permanentes nunca chegarem um resultado pratico que é o de fazer justiça, seja ella contraria ou favoravel aos que se vêem envolvidos nesses inqueritos agora tão em voga. E não é precisamente para isso que taes commissões existem.

Helen Wills quer repousar

Nova York, 26 (U. T. B.) — A sra. Helen Wills Moody, que acaba de conquistar pela setima vez o campeonato feminino de tennis dos Estados Unidos, declarou pretender agora repousar por algum tempo. A pedido, porém, de seus admiradores desta cidade, a grande campeã de tennis fará ainda uma exhibição nesta cidade que ha muito não a vê actuar.

O principe de Galles visita o sr. Thomas

Londres, 26 (U. T. B.) — Em caracter puramente pessoal, o principe de Galles foi hontem á Camara dos Communs visitar o sr. J. H. Thomas, ministro dos Dominios.

O monumento, em Milão, a Francisco Barraca

Roma, 26 (U. T. B.) — O general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, partiu hoje para Milão, onde vae assistir á inauguração do monumento em honra do famoso "az" italiano da grande guerra, major Francesco Barraca.

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

O que fizeram as de Direito Maritimo, Codigo de Menores e Codigo — Penal —

Embora sabbado, o palacio Tiradentes teve algum movimento. Reuniram-se tres sub-commissões legislativas. A primeira, a de Direito Maritimo, trabalhou sem a presença do sr. Rache. Ainda assim, o sr. Hugo Simas offereceu varias emendas ao projecto creando os tribunaes maritimos.

Essas emendas foram, desde logo, acceitas pelo sr. Figueira de Almeida.

A segunda sub-commissão a reunir-se foi a do Codigo de Menores. O sr. Nilo Vasconcellos apresentou á consideração de seus collegas um novo capitulo do ante-projecto relativo aos menores abandonados. Foi distribuido pelos demais membros da commissão, afim de ser convenientemente estudado.

A sub-commissão do Codigo Penal foi a outra a trabalhar. Compareceram todos os seus membros. O sr. Virgilio Sá Pereira, que a presidiu, leu a introducção e o capitulo I da parte geral, tarefa que lhe coube por distribuição da commissão.

O trabalho do sr. Sá Pereira foi apoiado pelos seus collegas, sendo elle o fructo das discussões das reuniões anteriores.

Para proteger o assucar fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, assignou hontem o decreto numero 2.661, referendado pelo secretario das Finanças, general Sylvestre Rocha, redigido no seguinte teôr:

"Considerando que a arrecadação dos impostos de exportação e taxas addicionaes baseadas nos valores officiaes do assucar no mercado do Rio de Janeiro dá logar a que, sobre os assucares refinados fóra do Estado incidam as mesmas taxas que sobre os refinados no territorio fluminense, quando ao Estado interessa grandemente facilitar e proteger o desenvolvimento de suas industrias,

Decreta:

Artigo 1º — Na organização das pautas semanaes e mensaes, a que se referem os decretos numeros 2.041, de 23 de julho de 1924, e 2.544, de 20 de janeiro de 1931, a Inspectoria das Rendas deixará de considerar os valores officiaes dos assucares refinados de 1ª, 2ª e 3ª (mascavinho), pelo mercado do Rio de Janeiro, e dará áquelles productos, para incidencia dos impostos *ad-valorem*, os valores correspondentes, respectivamente, aos assucares branco-crystal de 1ª e de 2ª e ao assucar crystal amarello.

Artigo 2º — O presente decreto entrará em execução no dia 1º de outubro proximo futuro, ficando revogadas as disposições em contrario."

Declaração do secretario do Partido Democrata da Bahia

Bahia, 26 (Do correspondente) — "O Jornal" publica sob o titulo "Declaração" e assignada pelo sr. Lauro Villasboas, secretario do Partido Democrata a seguinte nota: "Julgo do meu dever tornar publico que não tenho nem nunca tive interferencia alguma nos negocios de administração do "Diario da Bahia", não tendo nunca feito parte da sua redacção, nem por fórma alguma interveiu na sua orientação politica ou redactorial, pois se visito constantemente este diario, é tão sómente em attenção á amizade que dedico ao dr. Moniz Sodré, neste momento ausente desta capital e com quem mantenho intransigente solidariedade."

Quer ser aproveitado no logar de guarda aduaneiro

Restituindo o processo relativo ao requerimento em que o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega de Santos, Alvaro de Oliveira Remião, pede o seu aproveitamento no logar de guarda da policia aduaneira da mesma Alfandega, o director geral do Thesouro recommendou providencias ao inspector daquella aduana, afim de que o interessado prove que satisfaz as condições exigidas no paragrapho 2º do artigo 4º do decreto n. 15.270, de 29 de dezembro de 1921.

ULTIMA HORA

O baile de anniversario do Automovel Club do Brasil

As amplas installações do Automovel Club do Brasil encheram-se, hontem, dos elementos mais representativos da nossa sociedade. Commemorando a sua mais expressiva data, a que assignala o dia de sua fundação, a directoria organizou e realizou um grandioso baile de gala. As vastas dependencias da prestigiosa agremiação apresentavam deslumbrante aspecto, todas decoradas de flores vivas, a par de uma feerica illuminação de lampadas multicores, escondendo-se entre os apanhados de rosas e de cravos, de hortensias e de flamboyants. Casando-se admiravelmente com este esplendido ambiente, registrava-se a presença de luxuosas toilettes, modeladas pelos ultimos figurinos, emoldurando as silhuetas gentis e galantes das nossas patricias, o ornamento mais feliz para as commemorações mais requintadas. Com a presença de altas autoridades civis e militares do governo, representações diplomaticas e das figuras mais elevadas da sociedade brasileira, o baile de gala do Automovel Club revestiu-se de um grande acontecimento mundano, podendo ser qualificado como a mais brilhante festa dos ultimos tempos, após o grande acontecimento da embaixada italiana.

Nos momentos em que nos foi possivel tomar notas, conseguimos notar entre os presentes:

Mme. Getulio Vargas e filhas; chefe das casas civil e militar da presidencia da Republica; familias Oséas Villela Andrade, Paulo S. Andrade, Luiz T. Pereira, Bernardo Gonçalves, Sebastião Mendes Brito, Francisco Canella, Henrique F. Carvalho, Julius E. Philippi, Pereira Vianna, Amarillo Noronha, Manoel Moreno, Armando Godoy, A. Sebastião Faria, Palmeira Ripper Filho, Antonio Azevedo Maia, Octavio e Carlos Guinle, Nelson Pinto, José Carlos Figueiredo, Luiz Moraes Junior, Jacob Nogueira, Povina Cavalcanti, Pedro Moitinho Reis Filho, Gustavo Freitas, Riograndino Kruel, Octavio Simonsen, Reynaldo Aragão, Alvaro Neves, João Borges Filho, Francisco Bouiltreau, Raul Caracas, Alberto Cruz Santos, Adalberto Aranha, Marcos C. Mendonça, Roger Conteville, Darke Oliveira Maia, Alfredo Russel, Ernesto Isnard, José Miranda Jordão, Edmundo Miranda Jordão, Antonio Borlido Maia, Eduardo F. Ramos, Anysio Sá, Alberto Faria, Berilo Neves, João Gomes da Cruz, Nestor Ascoli, Annibal Bomfim, Charles A. Carder, William R. Williams, Luiz Chagas Telles, Diogo Gomes Xerez, Cesar S. Grillo, Octavio Kelly, João Augusto Alves, mms. Paulo Labouriau, d. Carmen Portinho, Aureliano Machado, Sergio Silva, Floresta Miranda, Ivo Pagani, Randolpho Penna Junior, Vicente Paula Pereira, Agostinho Castro Porto, Alfredo Dolabella Portella, Celso Prado Kelly, Armindo Athayde Rangel, Eduardo Rabello, Carlos Barbosa Rodrigues, Luiz Barbosa Rodrigues, Massilon Saboia, Jorge do Nascimento Silva, Samuel G. Pereira, George Masset, Raul Tanger, Alberto Woolf Teixeira, Henrique F. Vasconcellos, Luiz R. Martins Vieira, Pedro Vivacqua, ministro da Allemanha e muitos outros que não conseguimos annotar.

Um julgamento sensacional em Alagoas

Maceió, 26 (A. B.) — Depois de sensacionaes debates nos quaes participaram sete advogados da defesa e tres de accusação, no jury a que se submetteu, pela segunda vez, o bacharelando Mendonça Junior foi absolvido por seis votos contra um.

Não se tem conhecimento em Alagoas, nestes ultimos vinte annos, de um jury que despertasse tanto a attenção do publico.

Os trabalhos da sessão duraram cerca de vinte e quatro horas.

O bacharelando Mendonça Junior, poeta da nova geração alagoana, é membro da Academia Guimarães Passos, tendo occupado até os fins de 1930 o logar de promotor da comarca de Laranjeiras.

LIVROS NOVOS

Exame de Admissão ás Escolas de Commercio, pelo prof. Hermann Fleiuss.

E' um livro de muita utilidade. O autor é professor de solida cultura e larga experiencia. Escreveu o seu excellente trabalho tendo em vista, apenas, a instrucção e educação de todos quantos estudam e se preparam para exames de admissão ás escolas de commercio. E nota-se logo o seu proposito, pois o livro está conforme os programmas officiaes.

Ha uma introducção para a cadeira de Portuguez. Ha a parte de Arithmetica pratica, seguindo-se Metrologia, Morphologia Geometrica, Cosmographia e Chorographia do Brasil. O livro termina com uma synopse de Historia do Brasil.

Linguagem clara e persuasiva, methodo e ordem, nesse volume o professor Fleiuss ainda uma vez revelou as suas comprovadas aptidões.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LIBERAL, BERLINER & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões ns. 58-60.

CASA GONTHIER (filial) — Joias e mercadorias, no dia 7 de outubro, á rua 7 de Setembro n. 195.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente e Europa (via Lisboa), recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Araraquara", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"C. Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Almeda Star", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Amanhã:

"Aracajú", para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

;s0E6ho;fin

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

RENDA DE CAPITAL

Directrizes indicadas pelas condições economicas do paiz

A economia politica ensina que o capital representa no mundo dos negocios a posição da materia-prima no mundo da producção.

Impossivel seria a producção sem a materia-prima, como não é possivel que haja negocios sem o accionamento de capitaes.

Factores primordiaes são portanto da producção e dos negocios, respectivamente, a materia-prima e o capital.

Não se se póde, na organização social que desfrutamos, abolir essas determinantes da lei economica.

Mas, por que se permitte que o dinheiro não se limite a ser uma referencia de trabalho e um instrumento de troca de utilidades, para se constituir tambem em especie acumulada? A objecção tem resposta logica — para crear novas fontes de progresso e conforto aos que vivem em sociedade.

O habitante dos paizes civilizados goza, hoje, segundo os economistas maior conforto do que Cresus, no auge de seu poderio. Raro é o homem que nos dias da actualidade não desfruta, indirectamente, as resultantes do trabalho de milhares de seus semelhantes, isto graças ao desenvolvimento das industrias, ao progresso imposto pelos machinismos e ás ampliações das culturas agricola e pecuaria.

Os capitaes acumulados é que permittem se façam as grandes industrias, unica maneira de aperfeiçoamento nas cidades, nos campos, nos mares, onde quer que haja penetrado a civilização.

A navegação, que attingiu a uma estupenda sumptuosidade, a via-ferrea, onde se viaja com todo conforto, o trafego das cidades, confortavel, rapido, intenso, que elevou nos ultimos tempos a agitação civilizadora da vida urbana a uma vertiginosa expressão — tudo isso é fruto do capital.

O capital não se reuniria para as applicações uteis se não fosse por si mesmo uma fonte de renda. Só os egoistas pensam em auferir lucros de um capital inactivo, isto é, de um capital posto a juros nas caixas bancarias, porque quem tem dinheiro e sabe dar o justo valor aos avanços da civilização em que vive, procura empregal-o em fins positivamente reproductivos, visando não sómente vantagens individuaes, mas cooperando para o engrandecimento do paiz e da humanidade. Os espiritos que aspiram uma vida melhor e buscam o adeantamento do meio, empregam seus capitaes em empresas de serviços publicos, como aquellas a que nos referimos acima.

Preciso é, porém, que o capital assim applicado obtenha uma justa compensação. Elle só se expande, em procura de emprego, quando esse emprego lhe assegura boa e segura recompensa.

Ora, se as empresas que têm a seu cargo serviços publicos, bem como serviços particulares destinados ao publico, não tiverem desses serviços uma renda razoavel e equitativa, o capital fatalmente se retráe.

Retraindo-se o capital, nenhum serviço dessa natureza poderá acompanhar a civilização, o progresso em summa, que avança successivamente, pois a vida cada vez mais exige conforto e a curiosidade humana sonda e perquire no terreno das novidades que deleitam a alma e satisfazem o physico, sempre exposto ao esgotamento da vida contemporanea.

Exemplos concretos demonstram, claramente, que o que era luxo dos nababos e magnatas das finanças ha vinte annos, é hoje uma exigencia premente dos menos remunerados.

Dia a dia o avanço da sciencia, as descobertas, os aperfeiçoamentos espalham pelo orbe vantagens innumeras, ao alcance de todas as bolsas; invadindo todos os campos de actividades, suavisando em grande parte as agruras da vida.

As nações novas, de vitalidade embora, cujas riquezas quasi que ainda estão por explorar, como o Brasil, neste ponto se acham em situação mais delicada, porque os capitaes que affluem para a constituição de empresas de serviços urbanos ou de expansão inter-urbana, esses em quasi sua totalidade só nos podem vir do estrangeiro.

E quem emprega seu dinheiro longe de seu *habitat*, o faz seduzido pelo lucro.

Não ha nessa operação a conjugação do interesse e do sentimento patriotico — o que certamente aconteceria se o capital fosse nacional. Tal acontece porque? A resposta não implicada difficuldade alguma — isso occorre porque o nacional, tomando titulos de empresas nacionaes, deseja ganhar com a inversão, mas deseja tambem que as empresas de que é accionista ou credor por qualquer titulo, concorram para o progresso do paiz. O estrangeiro não. Seu espirito está alheiado da feição sentimental. Elle só emprega seu dinheiro em emprehendimentos, fóra das fronteiras de sua patria, visando ganhar dinheiro.

Dahi concluir-se que as empresas que giram com capitaes estrangeiros devem ter o maior cuidado em não deixar perecer sua renda.

Estas são as garantias do seu desenvolvimento.

[illegible] a nação acolhedora de capitaes por todos os modos, pois as empresas directoras de capitaes alheios, acompanham com vivo interesse toda a vida nacional, almejam [illegible] o progresso e a expansão da collectividade.

Qualquer fracasso que affecte as energias vitaes do centro de suas actividades, attinge em cheio os interesses dessas empresas ou companhias.

Se disso decorre exclusivamente, a terra em que invertem os capitaes que reuniram não passaria por crises economicas e consequentemente financeiras.

Essas empresas têm grandes responsabilidades nos paizes de que se levantaram seus capitaes. São os milhares e o numero dos que lhe deram e auferem vantagens directas e indirectas do seu progresso e de sua prosperidade financeira.

A columna dos dividendos, na parte financeira e economica dos jornaes — coisa que aqui só os technicos lêm — é diariamente consultada na America do Norte no Canadá, na Europa, emfim em todos os centros de movimento de capitaes, por uma multidão de pequenos capitalistas.

A subida desses dividendos é que faz descer ou subir o prestigio das empresas que, em certas dianteiras, dirigem serviços publicos ou privados, de sorte que o progresso e a offerta dos respectivos titulos, das diversas acções ou debentures, são que exercem uma influencia definitiva, por occasião de novas remissões, quando se pretende melhorar ou desdobrar taes serviços.

Muitas vezes uma pequena baixa no valor de acções de companhias ou empresas, affecta immediatamente o valor dos titulos de divida publica externa do paiz em que operam essas organizações industriaes.

Deve-se ter muito em conta, ainda, que o capital formado por empresas de grandes possibilidades é, muitas vezes, proveniente de uma massa enorme de gente de toda classe, que tem pouco dinheiro disponivel, por economia, ou que, mesmo com sacrificio, distrae-o dos encargos da propria subsistencia, por medida de previdencia.

A renda desse capital merece por conseguinte o maximo respeito.

No Brasil onde as organizações capitalistas estão ainda na primeira infancia, onde o problema do credito está longe de ser resolvido, onde as fontes economicas aguardam quem as dynamise, combater, por espirito nativista, a vinda de capitaes accionadores do progresso, é um erro indesculpavel.

Desde que sejam respeitadas, pelos capitaes emigrados, as leis do paiz e não sejam asseguradas protecções odiosas, tudo indica que se deve prestar todo apoio e beneplacito a quantos venham em nosso auxilio, visando o nosso engrandecimento economico, a grandeza patria.

Maior e melhor propaganda do nosso paiz jámais poderá ser feita, no exterior, do que a resultante da prosperidade dos capitaes estrangeiros aqui empregados.

O diagramma de accesso dos valores das acções das companhias estrangeiras que funccionam em nosas terra, evidenciará sempre, lá fóra, a nossa prosperidade, as reservas de nossa vitalidade, a visão optimista do nosso futuro.

Foram as investidas arbitrarias, violentas e illegaes de certos governos do passado regimen, tomando de assalto bens de companhias estrangeiras ou violando as clausulas dos seus contratos, que mais concorreram para que alguns Estados brasileiros perdessem totalmente o credito no exterior e se bem que encerrem em suas superficies estupendas riquezas naturaes, estão ainda impossibilitados de conseguir capitaes para a sua exploração economica.

ALVITRE DIGNO DE MEDITAÇÃO

As vultosas importancias que o Thesouro Nacional retem no presente momento e que serão augmentadas mensalmente de cerca de 700.000 libras, em consequencia da moratoria, deante do excesso de papel moeda em deposito nos bancos nacionaes e estrangeiros, precisam quanto antes ser invertidas em fins reproductivos.

Um dos alvitres, visando o emprego dessas centenas de milhares de contos de réis, e que merece especial attenção do governo da Republica, é o que se refere ao resgate das apolices da divida publica, pelo seu valor nominal.

Poderia o governo resgatar logo as apolices denominadas ferroviarias, pois, vencem maiores juros, ou sejam 7 °|° annualmente, obrigando assim os seus possuidores ou portadores a applicar o valor do resgate em negocios outros.

Argumentar-se-á que os capitalistas em vez de buscarem applicações que venham ampliar as transacções do commercio, da lavoura e das industrias, prefeririam augmentar seus depositos nos bancos, a prazo fixo.

Ao governo competiria evitar o accrescimo dos encaixes bancarios, desde que, usando de seus poderes discrecionarios, em beneficio das fontes de producção economica, em caracter provisorio, baixasse um decreto limitando os juros offerecidos pelos estabelecimentos de credito.

Se entendesse que essa medida se tornaria prejudicial, mesmo assim a nação lucraria grandemente, pois economisaria dezenas de milhares de contos de réis, resultantes dos resgates forçados.

A idéa não é nova, pois já fôra concebida e justificada pelo ex-senador Paulo Frontin.

A AMAZONIA NOS ESTERTORES DA MISERIA

Os habitantes da Hyléa appellam para o governo federal

As noticias que chegam da Amazonia, principalmente do Territorio do Acre, são as mais contristadoras que se pódem imaginar.

Os extractores da borracha, que ha poucos annos figurava ainda como segundo factor da producção nacional, affirmam que se encontram em desespero de causa. Dia a dia o principal producto da região desvaloriza-se, deante da pressão exercida pelos compradores e mórmente devido á superproducção da Insulandia, onde estão localizadas as estupendas plantações britannicas e hollandezas.

No Territorio do Acre, sob a tutella do governo da Republica, a situação é mais critica. O interventor federal não póde fomentar outras fontes de riqueza, que alí são em grande numero, porque os orçamentos acreanos foram reduzidos este anno de mais de 40 °|°, pelo governo federal.

Seria medida de grande alcance a abertura de estradas de rodagem, dando trabalho aos seringueiros desnudos e famintos.

A medida já foi alvitrada, mas a União só tem feito promessas, nada mais.

Ainda hontem, recebemos, formado por diversos proprietarios de seringaes acreanos o seguinte radiogramma, transmittido da capital do Territorio:

"Aggravando-se cada vez mais a situação dos acreanos, devido á continua baixa das cotações da borracha, havendo justificados motivos de actos de desespero no interior dos seringaes, a ordem publica está ameaçada. A União dos seringalistas endereçou novo appello ao chefe do governo provisorio e aos seus ministros, expondo a situação afflictiva, solicitando medidas salvadoras da industria extractiva, rogando auxilios que directamente venham beneficiar a região e seu povo. O retardamento da acção federal poderá resultar no completo desmoronamento da organização social acreana, soterrando um patrimonio que ainda poderá beneficiar grandemente o paiz."

O MATTE NA VIDA ECONOMICA DE MATTO GROSSO

Synopse da exportação geral da herva-matte, nos annos de 1911 a 1930

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL	IMPOSTOS
1911	6.009.180	4.807:347$347	320:257$200
1912	5.558.707	2.801:536$500	310:000$000
1913	6.012.402	3.160:000$000	310:000$000
1914	5.370.041	2.857:567$900	300:000$000
1915	4.584.786	4.185:888$400	300:000$000
1916	5.589.305	3.912:513$500	300:544$361
1917	5.522.271	3.865:759$800	350:000$000
1918	6.641.426	4.648:998$200	379:933$213
1919	7.100.204	4.970:842$887	352:108$854
1920	6.798.589	4.758:992$650	339:144$490
1921	7.954.650	5.568:273$208	393:932$961
1922	9.395.489	6.572:243$550	462:427$041
1923	11.374.150	11.473:150$500	555:428$793
1924	7.806.707	7.806:707$073	422:949$295
1925	8.436.012	8.426:012$573	484:808$500
1926	11.281.322	11.281:322$000	600:243$870
1927	10.290.249	10.290:249$500	661:384$703
1928	13.626.265	13.626:265$000	872:684$658
1929	17.386.924	19.666:308$800	1.096:824$717
1930	14.319.515	17.183:417$800	954:674$843

ULTIMAS DO SPORT

BOX

RESULTADO DAS LUTAS DE HONTEM NO STADIUM RIACHUELO

1ª luta (amadores) — Samuel Sarmento x Mariano de Oliveira ambos brasileiros — Venceu Sarmento por K. O. technico no 3º round.

2ª luta — Galato x Miguel, ambos brasileiros — Venceu Galato por desistencia no 3º round.

3ª luta (amadores) — Kid Rafael, 60 ks. x João Baptista, 57 ks., ambos brasileiros — Depois de um combate bem disputado no qual ambos os amadores trocaram fortes golpes desde o primeiro ao ultimo toque do gong, foi declarado, com toda a justiça, vencedor, Rafael, por pontos.

4ª luta (prof.) — Crespito, portuguez, 59.800 ks. x Victor Niles, allemão, 61,900 ks. — Em 6 round de 3 m. com luvas de 4 onças. — Foi declarada empate, apezar de ter vencido Crispito por bôa margem de pontos. A decisão foi grandemente vaiada pela assistencia.

Semi-final — Tavares Crespo, 62,150 ks. x José Alves, bras., 67 ks. — Em 8 rounds de 3 m. com luvas de 4 onças — Depois de um combate completamente desinteressante pela falta absoluta de technica efficiente de ambos os adversarios, o combate foi declarado drow.

Combate principal — Armando Ragazzi x Manoel Pires com 57,200 e 59 kilos respectivamente. — Venceu Pires por K. O. no 1º round com forte swing de direita.

Ao cair de um trem, teve uma das pernas esmagadas

Jayme Antonio de Souza, brasileiro, casado, de 41 annos, domiciliado á rua Aracaty n. 77, hontem, pela manhã, quando saltava de um trem em movimento, na estação de Ramos, caiu á linha, sendo colhido pelas rodas do comboio.

O infeliz homem, que soffreu esmagamento da perna esquerda, depois de receber curativos na Assistencia do Meyer, foi hospitalizado.

RENDA DOS CORREIOS

Foi de 55:517$743 a receita arrecada hontem pela administração dos Correios.

SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA

Visita ao novo corpo clinico e solidariedade á sua directoria

Estiveram, ante-hontem, em visita ao novo Corpo Clinico do Hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua Riachuelo n. 302, de que é director-technico o prof. dr. Raul Baptista, a quem apresentaram cumprimentos, as seguintes commissões:

Cruz Vermelha Hespanhola — Srs. Amancio Pousa Soto, Diogo Paz Ares, Raphael de Espanha Parames, Antonio de Espanha e José Soto Aljan; Centro Gallego — José Fernandez Gonzalez, Antonio de Espanha Parames, Valentim Moreira Moinhos, José Clemente Soto Aljan, Raphael de Espanha Parames e Francisco Gerpa Garcia; Camara de Commercio Hespanhola — Amancio Pousa Soto, Antonio de Espanha Parames e Valentim Moreira Moinhos; Refugio para o Hespanhol Desvalido — Amancio Pousa Soto, Antonio Aurelio Perez Gil e Diogo Paz Ares; periodico "A Raça", pelo seu director Pasqual Nunez de Arca.

Os visitantes percorreram, demoradamente, todas as dependencias do conhecido estabelecimento hospitalar, mostrando-se enthusiasmados pelas modernas installações, e irreprehensivel asseio, extrenando francos elogios ao pessoal administrativo.

Nessa mesma data, reuniu-se a Sociedade Hespanhola de Beneficencia, em assembléa geral extraordinaria, na sua séde propria á rua da Constituição n. 38, a requerimento de numerosos consocios, sendo approvados, por unanimidade absoluta, votos de louvor ao antigo e ao actual corpo clinico do hospital e de solidariedade á actual directoria da sociedade, com a ratificação e approvação de todos os seus actos, visando o progresso do conceituado estabelecimento e o bem estar da colonia hespanhola.

QUANTO DINHEIRO!!!

Foi de 443:197$200 o movimento semanal da "Casa Guimarães" em beneficio do publico

A "Casa Guimarães", durante a ultima semana, como aliás se verifica sempre, teve um movimento enorme de sortes grandes a vender e a pagar. Basta dizer-se que os pagamentos effectuados attingiram a somma de 443:197$200, quantia que comprehende algumas sortes que já tivemos a opportunidade de levar ao conhecimento dos nossos leitores, como sejam:

100:000$000 no N. 14.243
50:000$000 " " 1.654
10:000$000 " " 42.200

e varias outras que para abreviar deixamos de mencionar.

São factos concretos e não reclame commercial. A "casa do balcão da sorte" dispensa annuncios bombasticos, integrada como está no conceito do publico que não demonstra a sua preferencia pelos maiores ou menores engodos que se lhe atirem, mas sim pelo que de facto é digno da sua sympathia.

E offerecer os melhores premios e as melhores loterias, entre as quaes a que se extrae todas as terças, quintas e sabbados, a feliz agencia da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, continuará a manter sempre o seu prestigio.

Para AMANHÃ: 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000.

DEPOIS DE AMANHÃ: A BOA!: 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000; 25:000$000 por 1$600, fracção $800; e mais 50:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção 1$000.

DIA 30: 100:000$000 por 20$, fracção 2$000; 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000.

DIA 1º: 50:000$000 por 15$, fracção 1$500; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500 e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 2: 80:000$000 por 10$, fracção 1$000; 50:000$000 por 4$000, fracção $800.

DIA 3, SABBADO: 200:000$ por 40$000, fracção 4$000 e mais 200:000$000 da Capital Federal por 20$000, fracção 1$000.

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho Ltda. Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa Postal 1.273. Rio de Janeiro.

(51859)

CASA DE CARIDADE DE — MACAHE' —

O relatorio de sua directoria

Recebemos o relatorio da directoria da Casa de Caridade de Macahé. Depois de descrever o que foram os differentes serviços patrocinados pela referida instituição beneficente, inclusive os de assistencia medica, o relatorio apresenta em quadros estatisticos o movimento annual, onde se constata o sempre crescente desenvolvimento daquella casa de caridade.

A Vida Social

O anniversario de Laurindo Rebello

Vae fazer amanhã sessenta e sete annos que falleceu nesta capital um dos poetas mais populares do Brasil: Laurindo Rebello. Dos que pertenciam á sua geração, Junqueira Freire, Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu podem ser superiores a elle, na doçura da poesia ou na inspiração da estro. Laurindo é, entretanto, o mais engraçado de todos. O mais alegre. O que melhor viveu a vida.

"Robusto, forte, sadio — disse Sylvio Romero — dotado, além do mais, de uma extraordinaria espontaneidade de pensar e produzir, não se limitou em sua vida a exhalar profundas e sinceras maguas; a satyra, a ironia, a chalaça foram, muitas vezes, a expressão natural do seu sentir."

Laurindo nasceu no anno de 1826. Fez os seus estudos no Seminario São José e chegou a receber ordens menores. Prégando, porém, numa festa de São Pedro, taes coisas ella disse, do pulpito, que a licença de prégar lhe foi cassada.

Revoltado contra esse acto que se lhe afigurou injusto, deixou Laurindo a carreira ecclesiastica, matriculando-se na Academia Militar. Ainda ahi não foi feliz na escolha. Já Laurindo soletrava a sua musa cheia de uma irreverencia que se não podia conter. Sobreveiu um incidente com o filho do director da escola e, ainda uma vez, teve elle de mudar... a vocação.

Matriculou-se, afinal, na Faculdade de Medicina e conseguiu concluir o curso, sendo nomeado, em seguida, segundo cirurgião do corpo de saude do exercito.

A sua obra poetica é numerosa, variada e cheia de interesse. Ha versos lyricos de uma grande vibração sentimental, ao lado de satyras tremendas.

Como tantos outros contemporaneos teve uma vida desregrada e bohemia, sendo, durante muitos annos, conhecido como o "poeta lagartixa". Contam-se delle os casos mais interessantes; referem-se as anecdotas mais pittorescas.

Ao lado de tudo isso deixou-nos Laurindo numerosas poesias que o fazem um dos grandes vultos brasileiros de sua época.

JOÃO JOSE'.

Para o album de Mlle...

A UMA INCONSTANTE

De uma ingrata em trapho despedaçado
Meu coração devora amor cruento,
Trocando em ferro e barbaro tormento
Quantos prazeres concedeu-me o fado.

No seio d'alma, já dilacerado,
Negras furias do baratro apascento;
Filtra-me o delirante pensamento
De zelos negro fel envenenado.

Desprezo, ingratidão, fria esquivança
Da cruel por quem morro, em tal procella
Apagaram-me a estrella da esperança.

E eu (ao confessal-o a dôr me gela)
Humilhado aos seus pés, minho vingança
E' carpir, delirar, morrer por ella.

LAURINDO REBELLO

Correio Literario

A escriptora Anna Cesar recebeu da Academia Carioca de Letras, assignado pelo sr. Modesto de Abreu, 2º secretario, o seguinte officio:

"Tenho a insigne honra de, em nome da directoria desta Academia, accusar o recebimento de seu precioso e provectoso livro "Fragmentos" com que houve v. ex. por bem enriquecer o patrimonio literario de nosso paiz, elevando cada vez mais o conceito de que goza merecidamente a intellectualidade feminina, da qual é v. ex. um dos mais lidimos expoentes.

Agradecendo a gentileza da lembrança da offerta, apresento a v. ex. os nossos protestos de admiração e respeito e subscrevo-me. De v. ex. etc."

Ainda sobre o mesmo assumpto, d. Anna Cesar recebeu do sr. Carlos Magalhães, bibliothecario da Associação de Imprensa o seguinte officio:

"Venho trazer ao conhecimento de v. ex. que a Bibliotheca da Associação Brasileira de Imprensa, com immensa satisfação, a sua valiosa offerta de um volume de sua autoria, intitulada: "Fragmentos".

E' uma contribuição que concorre para o augmento de nosso patrimonio livresco e mostra a affeição de v. ex. pelo nosso gremio.

Esperando que não seja essa a unica e preciosa contribuição de v. ex. sou com mais estima e apreço. D. v. ex. etc."

O salão de 1931

Quarta-feira proxima será encerrado o Salão, inaugurado a 1 de setembro, afim de dar logar á exposição dos trabalhos do Pharol de Colombo.

O dia do ex-alumno salesiano

Consoante noticias anteriores, realiza-se hoje na vizinha cidade de Nictheroy, no collegio Santa Rosa, a grande reunião annual dos ex-alumnos salesianos. Foram convidados todos os ex-educandos de todas as casas salesianas do Brasil, sendo de se esperar se revista de grande brilho a assembléa geral. Estas festividades que todos os annos são realizadas, tem sempre alcançado brilho desusado, dado o seu louvavel escopo — a confraternização de todos os que passaram pelos bancos salesianos.

Será obedecido o seguinte programma:

A's 12 horas — amistoso encontro de football entre um combinado de ex-alumnos e actuaes alumnos.

A's 2 horas — Assembléa geral no Salão de Actos do Collegio para a eleição do conselho directivo da Associação de ex-alumnos.

A's 3.30 — Lunch offerecido pela directoria do Collegio Santa Rosa, a todos os distinctos alumnos presentes.

A's 4.30 — Espectaculo no theatro do Collegio. Subirá á scena uma interessante comedia em tres actos interpretada por amadores especialmente convidados em São Paulo.

Terminado o espectaculo haverá benção do Santissimo e beijamento da reliquia de D. Bosco.

A exposição do pintor Valença

Alberto Valença é um pintor que nos manda a Bahia. Discipulo de Lopes Rodrigues e Preciliano Silva, cedo impressionou os circulos artisticos do Estado, cujo governo o mandou á Europa, onde, por tres annos, aperfeiçoou os seus estudos. Recebendo do Velho Mundo, quiz dar á sua terra as primeiras impressões dos seus esforços e do seu progresso e lá deixou quasi todos os seus quadros, trazendo-nos, apenas, quatro interiores, magnificos, pintados em S. Salvador e que nos promette mostrar, brevemente, no Palacio Hotel.

O pintor Alberto Valença

Club de S. Christovam

Mais uma vez este tradicional club abrirá os seus salões, para offerecer á sociedade carioca uma das suas excellentes festas. Para esta reunião, que terá caracter intimo, as dansas começarão ás 10 horas da noite, e terminarão ás 3. O ingresso dos socios far-se-á mediante a apresentação da carteira social de identidade e o titulo de quitação correspondente ao mez corrente.

Salão dos Humoristas

Nossos humoristas estão trabalhando com interesse excepcional para o salão que será inaugurado no inicio do mez proximo no hall do Triangon.

Esse interesse, pode-se affirmar, provém do facto de se apresentar na mostra, isto é, todos os caricaturistas do Rio, artistas e figuras da alta sociedade. Sabemos tambem que o aquarellista Raul Pedrosa, está enviando ao Salão dos Humoristas alguns trabalhos seus.

Raul Pedrosa, é um concorrente serio, membro que é do "Salon des Humoristes" de Paris, realizado todos os annos na "Ville Lumière" e por certo a sua inscripção na mostra dos humoristas do Rio será recebida com desvanecimento pelos artistas compatricios que com elle competirão.

Festa de arte na A. C. M.

Realiza-se hoje na Associação Christã de Moços uma noite de arte em regosijo ao regresso do sr. H. H. Lichtwardt, antigo secretario da Associação e que se achava nos Estados Unidos em gozo de ferias. O homenageado é um dos palladinos do trabalho acemista no Brasil onde dada a sua cultura e interesse no trabalho da Associação tem granjeado a sympathia dos brasileiros que tem a felicidade de conviver com Mr. Lichtwardt.

No solennidade sandará o homenageado, pela directoria da A. C. M. o seu presidente dr. Luiz S. Carpenter, sendo executado a seguir um programma em que tomaram parte elementos de destaque do meio artistico da nossa capital.

Figuram no programma as seguintes pessoas: ... Olga Ferraz, ... Julio Oliveira, Euclydes Silva, Paulo Corrêa Neto, Mario Azevedo, Nilo Borges e um grupo de violões, tendo por chefe o eximio e applaudido artista Rogerio Guimarães.

Para maior brilho da festividade dará gentilmente o seu concurso Mme. Alba D'Elia, celebrada bailarina classica, ... publico carioca.

Sessão commemorativa

Para commemorar o 11º anniversario de sua fundação, realizará a 29 do corrente, terça-feira, uma sessão ... á praça Mauá ...

Festa da Primavera

Realizou-se hoje, a festa da primavera ...

Jantar dansante

A directoria do Botafogo F. C. offerece, ... realizando no salão ... jantar dansante ...

Natalicios

A data de amanhã registra o anniversario natalicio ...

Ferreira dos Santos, negociante nesta capital.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da graciosa menina Nilza, filha do sr. Arthur de Souza e de sua esposa, d. Fidelina de Souza.

— Por motivo de seu anniversario foi hontem muito felicitado o dr. Vianna Junior, distincto medico, clinico nesta capital, muito relacionado em nosso meio e estimado pelas suas qualidades.

Nascimentos

O dr. Fausto Moreira e sua esposa, d. Mathilde Piquet Moreira da Silva, têm seu lar enriquecido com o nascimento do innocente Cesar, neto do dr. Eduardo Moreira e bisneto dos Barões de Santa Martha.

Casamentos

Realizou-se domingo ultimo, em Bello Horizonte, o enlace matrimonial do sr. David Malluf, filho do sr. Salomão Malluf, commerciante daquella capital e de d. Slime Malluf, com a senhorita Marietta Felix, filha do sr. Marcheu Felix e d. Josepha Felix. Serviram de padrinhos o sr. Jorge Aburachid e d. Rosa Aburachid. Após as ceremonias os nubentes offereceram uma mesa de doces seguida de dansas que se prolongaram até alta madrugada.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Juvenal Mariz de Lyra, technico do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Maria Emilia Pereira Reis, filha do dr. Roberto Pereira Reis e d. Libya Pereira Reis. O acto civil, que teve logar no palacio da Justiça, teve como paranymphos por parte do noivo, o coronel Carlos Mariz e esposa, representados pelo industrial e commerciante em Recife, coronel Antonio Pinto Lapa e senhora, e, por parte da noiva, o sr. Murillo Pereira Reis e d. Judiltta Pereira Braga. No acto religioso, effectuado na matriz de S. João Baptista, foram padrinhos, do noivo, o coronel Luiz Ferreira da Silva, commerciante e proprietario no Estado de Pernambuco, e sua esposa, representados pelo sr. João Gonçalves da Rocha Castro, sub-official do 7º Registro de Immoveis, e sta. Maria Heloisa Pereira Reis, e, da noiva, o sr. Newton Pereira Reis e d. Iracema Carvalho Ribeiro.

O novel par, seguiu para Therezopolis, á tarde.

Bôdas de prata

Festejam depois de amanhã as suas bodas de prata o conhecido gynecologista d. Daciano Goulart e sua esposa, d. Maria do Carmo Goulart. O seu collega e amigo dr. Castro Peixoto e d. Zilda Flôres de Castro Araujo, sua esposa, offerecem-lhe uma missa em acção de graças, que será resada ás 10 horas na matriz de S. Francisco Xavier.

— O sr. Fidelis Carlos França e sua esposa, d. Almerinda França, commemoraram no dia 6 do corrente o 25º anniversario do seu consorcio nupcial.

Chá dansante

Haverá hoje, no salão de inverno do restaurante Pão de Assucar, um elegante chá dansante, promovido pelo seleto carioca, para o qual espera-se grande enthusiasmo, dada a affluencia do que ha de mais fino em nossos meios mundanos.

Almoços

Realiza-se hoje, no salão de inverno do restaurante Pão de Assucar, um grande almoço offerecido ao dr. Julio Vergára, em regosijo pela sua recondução ao cargo de inspector da Directoria do Saneamento Rural no Estado do Rio.

O referido almoço será presidido pelo dr. Belisario Penna, ministro interino da Educação e director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Inaugurações

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, á rua da Conceição n. 29, em Nictheroy, a inauguração official da exposição de radio. A solennidade é promovida pela Companhia Brasileira de Energia Electrica e ao acto, que tomará as proporções de um acontecimento, estarão presentes, além de muitos convidados, varias autoridades da União, do Estado e do municipio da capital fluminense.

Homenagens

Passando amanhã a data anniversaria do major Americano Freire, secretario da Viação e Obras Publicas do governo fluminense, os funccionarios do referido departamento mandam celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz de N. S. das Dôres do Ingá. A' tarde, será offerecida ao anniversariante uma delicada lembrança, falando em nome dos homenageantes, o engenheiro Stéphane Vannier.

Exposições

Na proxima semana, o pintor Leopoldo Gotuzzo exporá paisagens gauchas, no salão do novo edificio da Sociedade Rio Grandense.

Conferencias

No proximo dia 1º de outubro, ás 16,30, no salão nobre do Departamento Feminino do Instituto La Fayette, á rua Conde de Bomfim n. 186, o general dr. Moreira Guimarães fará uma conferencia, sob o titulo *Em torno de um programma*.

O nome do conferencista, a sua cultura, outros trabalhos que tem divulgado, asseguram-lhe um auditorio escolhido e numeroso.

— Depois de amanhã, terça-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, sob a presidencia do general Moreira Guimarães, realizar-se-á uma conferencia sobre o nome desta cidade. Será orador o dr. Azevedo Silva, que escolheu para thema *Por que Rio de Janeiro?*

— O dr. José Caetano de Faria, actual director bibliothecario do Centro Carioca, fará amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da noite, pelo microphone da Radio Educadora, uma conferencia sob a movimentada questão da Autonomia do Districto Federal, dissertando um ponto de vista todo philosophico. A conferencia do dr. Caetano de Faria é a terceira da série que o Centro Carioca patrocina, com o fim de propagar a promessa feita pelo chefe do governo provisorio.

Missas

Na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, serão rezadas amanhã, ás 9 horas, missas de setimo dia por alma do saudoso commerciante sr. João Martins.

FURTAVA AS MERCADORIAS DO SEU PROTECTOR

O larapio foi preso em flagrante

Na pharmacia da rua S. Christovão n. 418, foi, ha tempos, admittido como servente Oscar Mascarenhas, de 28 annos de edade, solteiro. Como não soubesse trabalhar, o seu patrão, sr. Luiz Gonzaga Leite, se viu na contingencia de arranjar outro empregado.

Oscar, porém, pediu áquelle senhor que o deixasse ficar em seu estabelecimento ao menos para ter onde dormir. O sr. Mascarenhas teve piedade do rapaz e accedeu dando-lhe casa e comida em prego.

Hontem, pela manhã, o negociante surprehendeu Oscar a enquanto elle não arranjasse encher os bolsos de mercadorias avaliadas em 80$000. Prendeu-o immediatamente e conduziu-o á presença do commissario de serviço na delegacia do 10º districto, onde o larapio confessou já ter furtado medicamentos muitas outras vezes.

A autoridade autoou-o em flagrante.

De Hamburgo chegou o "General Osorio"

Vindo de Hamburgo e escalas, o "General Osorio" aportou ao Rio, hontem, com muitos passageiros, sendo a maioria de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

Esse paquete allemão atracou ao Cáes do Porto depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas.

UM NEGOCIANTE APANHADO POR AUTOMOVEL NA RUA CONDE DE BOMFIM

Quando recebia curativos, a victima veiu a fallecer

Occorreu, hontem, ás primeiras horas da tarde, na rua Conde de Bomfim, um doloroso desastre de automovel, de que foi victima o negociante Manuel Teixeira de Oliveira, de 70 annos de edade, brasileiro, residente á rua Pirassinunga n. 80.

O sr. Teixeira viera ha pouco tempo do Estado do Espirito Santo e achava-se hospedado em casa de parentes. Depois do almoço saira para dar um passeio, e, ao passar pela rua a que acima alludimos, foi colhido por um automovel que era dirigido por um official do exercito. O carro, que corria em grande velocidade, atirou o pobre homem á distancia, causando-lhe gravissimos ferimentos pelo corpo.

Emquanto o auto augmentava a velocidade, alguns transeuntes, compadecidos da sorte do desditoso septuagenario corriam em seu soccorro, pedindo o immediato comparecimento de uma ambulancia da Assistencia.

Esta, pouco depois chegava, verificando desde logo o respectivo medico tratar-se de um caso muito melindroso. O sr. Teixeira foi recolhido ao auto-soccorro, que o transportou para o Posto Central onde lhe foram prestados os primeiros curativos. Conduziram-no, em seguida, para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de o submetterem á delicada intervenção cirurgica.

Não obstante, porém, todos os esforços empregados para salval-o, o ferido, não resistindo á gravidade do seu estado, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo as autoridades do 17º districto tomado as necessarias providencias para descobrir o causador do doloroso desastre.

LOTERIA DE S. PAULO

extrahida hontem, deu a sorte grande no n. 13.891 sorteado com 200:040$000 e que foi vendido na Capital Paulista pelos Snrs. S. Giuglio & Cia., rua José Bonifacio, 4; os demais premios 3.510 com 20:040$000, vendido pelos Snrs. Luongo & Irmãos, rua 3 de Dezembro, 8; o 3º 13.362 com 5:040$, por Angelo Decagna; o 4º 15.520 com 3:040$000, vendido por Accardo Scatigno, Praça Dr. Antonio Prado n. 3-A; o 5º premio 9.962 vendido por Alexandre Simões Rodrigues, de S. Carlos do Pinhal e 15.931, 6º premio, vendido por Satiro de Souza Mello, Araraquara. Depois d'amanhã — 100:000$ por 20$, meios 10$, fracções 2$; Sabbado. 200:000$ por 40$ e 5ª feira, 50:000$ por 15$ — Sabbado, 10 de Outubro — 500:000$ por 200$, meios 100$, fracções 10$, só 9 mil bilhetes e 1.495 premios, no total de Rs. 1.012:500$000. (51869)

O INSTITUTO DE OLEOS

O "Diario Official" de antehontem publicou o decreto que transforma o curso de Especialização em Oleos Vegetaes e Derivados, em Instituto de Oleos, dando-lhe uma organização independente e capaz de satisfazer todos seus fins.

O Instituto de Oleos terá dois cursos: o de oleos vegetaes e substancias derivadas, o de tintas e vernizes, e uma secção de pesquizas industriaes agricolas, visando sementes oleaginosas, oleos vegetaes e substancias derivadas de origem brasileira.

No regulamento do Instituto de Oleos salientam-se certos pontos de grande alcance para o ensino e para a formação scientifica dos nossos technicos nacionaes.

A primeira é a que obriga a frequencia diaria dos professores ao Instituto e a sua permanencia minima semanal de 15 horas.

Além disto, o regulamento só permitte aos professores e todos technicos do Instituto acceitar commissões technicas sobre assumptos que sejam ensinados naquelle estabelecimento de ensino.

O Instituto além dos cursos regulares terá cursos auxiliares scientificos e technicos industriaes, gratuitos, sendo a frequencia obrigatoria e a média minima para entrar em exame, 5.

E' destinado a alta especialização dos agronomos e chimicos industriaes e é o unico existente na America do Sul para tal fim.

PREMIDO PELA NEURASTHENIA

O operario suicidou-se, mettendo uma bala no — peito —

Aos 54 annos de edade, o operario João Marques Aleixo, apontador da Fabrica de Tecidos Carioca, tinha já o organismo profundamente abalado. Soffria do coração e, em virtude mesmo da pertinacia dessa molestia, começou a apresentar tambem symptomas da neurasthenia, que dia a dia se tornava mais grave.

Na casinha em que residia, á rua da Escola n. 2, na Gavea, não lhe faltavam os cuidados da sua boa esposa, d. Maria Jardim Aleixo e de seus cinco filhos: João, José, Delfim, Anna e Maria.

Hontem, logo de manhã, o operario levantou-se e saiu. Sua esposa, ao notar-lhe a ausencia, correu afflicta ao movel onde elle costumava guardar o revólver e viu que este ali não se achava. Sobresaltada, pediu aos filhos que fossem procurar o pae. Mas, já não era preciso, porque elle nesse momento vinha regressando do quintal.

Todos ficaram mais socegados. No entretanto, dahi a minutos, ouvia-se o estampido de um tiro. E' que João Aleixo, trancando-se no W.C., pôz em pratica a idéa tetrica que o perseguia, mettendo uma bala no peito.

Foi chamada a Assistencia, mas inutilmente, porque poucos minutos de vida ainda teve o infeliz. Nos seus bolsos foi encontrado um bilhete: concebido nos seguintes termos:

"Meu estado de saude é precario, o estado nervoso fraco e o physico inspira tanta gravidade que não posso supportar a tristeza que me domina. Adeus mundo ingrato, no qual apenas meus filhinhos e minha santa Maria Jardim confortam e alentam. Vejo-me atacado de grande vontade de partir para o além-tumulo afim de ver se será possivel o meu socego definitivo."

O commissario Torres arrecadou a arma com que o operario pôs termo á existencia — um Bull-Dog de calibre 38, — e fez remover o corpo para o necroterio da policia.

A PRIMEIRA VIAGEM DO "ANGOLA"

Regressou a escriptora Iveta Ribeiro

Realizando a primeira viagem para os portos brasileiros, o "Angola", que fazia carreira regular entre Portugal e Africa, chegou á Guanabara, hontem, pela manhã, vindo de Leixões e escala, sob o commando do capitão Raphael da Cruz Nazareth Cardoso, que vem, tambem, pela primeira vez. O paquete portuguez, que atracou ao Cáes do Porto, depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, trouxe muitos passageiros e conduz para Santos regular numero.

Regressou ao Rio a bordo do "Angola" a escriptora sra. Iveta Ribeiro, que esteve em Portugal no desempenho de missão puramente intellectual.

A sra. Iveta Ribeiro, ao falar-nos a bordo da nave portugueza, expressou-nos as suas impressões magnificas de Portugal e da sua gente.

Foi alvo a representante da intellectualidade da mulher brasileira das mais expressivas provas de admiração e estima durante todo o tempo que ali permaneceu, e dahi a sua gratidão ao povo portuguez.

A sra. Iveta Ribeiro realizou, em Lisboa e no Porto, algumas conferencias, nas quaes apresentou as nossas poetizas, tendo todas ellas despertado grande interesse não sómente nos circulos intellectuaes, como tambem nos meios sociaes daquellas duas cidades.

A intellectualidade feminina de Portugal surprehendeu a escriptora patricia pelos valores, pois teve occasião de conhecer poetizas de excepcional merecimento e que nós brasileiros desconhecemos.

Com destino ao Rio viajaram no "Angola", entre outros passageiros, os seguintes: commandante José Francisco Monteiro, engenheiro Antonio Pires Durão, Octavio Maria Oliveira, Maria Laura Ricardo, Esther Paulina de Jesus, Aurelio Ferreira dos Santos, Abilio Vieira Monteiro, Manoel Valente Coimbra, Olga Ribeiro Saramago, José Ribeiro dos Santos, Antonio Duarte Alves, Lidia Duarte, Armando Luiz Antunes, Caetano Paulino da Silva, Joaquim Ferreira C. Mourão, João Alves Cepas e Maria Manoela Barreto.

O "Angola", desloca 13.500 toneladas, e é um dos navios portuguezes que tem melhor registro de navegação. Dispõe de 26 camarotes para um só passageiro no mesmo deck, o que agrada sobremaneira ás pessoas que gostam de viajar com toda a commodidade. A terceira classe é cheia de conforto e com todas as exigencias modernas.

Viajaram nelle tambem para esta capital, os srs.: Aurelio Ferreira dos Santos, Abilio Vieira Monteiro, Manoel Valente Coimbra, Olga Ribeiro Saramago, José Ribeiro dos Santos, Iveta Ribeiro, escriptora brasileira, Antonio Duarte Alves, Lydia Duarte, Palmira Duarte, Armando Luiz Antunes, Caetano Paulino da Silva, Joaquim Ferreira Mourão, João Alves Ceppas e Maria Manuel Ferreto.

Entre outros turistas, que fazem a viagem até Santos contam-se os srs.: commandante José Francisco Monteiro, da Marinha de Guerra portugueza, e esposa, o engenheiro Antonio Paiva Durão, o industrial Octavio Maria Oliveira, Maria Laura Ricardo, Esther e Maria Paulina de Jesus e José Antonio Rocha e Sá.

O "Angola" deverá regressar á Europa ás 6 horas do proximo dia 29, tocando nos portos de Recife, Funchal, Lisboa e Leixões.

CORREIO MUSICAL

A SERIE "JOVENS ARTISTAS" DO GREMIO ARCANGELO CORELLI

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, mais um recital da série denominada Jovens Artistas, promovida pelo Gremio Arcangelo Corelli. Tomarão parte nesse recital a pianista Noemi Coelho Bittencourt e a cantora Maria Emma Freire. Esta fez seus estudos no Instituto Nacional de Musica, como alumna da sra. Nicia Silva, obtendo medalha de ouro; aquelle, depois de cursar o mesmo estabelecimento como alumna dos professores Góes e Bevilacqua, esteve na Italia durante quatro annos, realizando um curso de aperfeiçoamento e interpretação com o professor Frugata, do Conservatorio de Milão. No programma a ser executado por ambas amanhã, figuram os nomes dos autores mais celebres. A cantora Maria Emma Freire será acompanhada ao piano pelo professor J. de Souza Lima.

CHAUFFEUR IMPRUDENTE

Por pouco que não se verificou um grande desastre

Hontem, á tarde, na cancella situada á estação de Magno, por pouco que não se registrou um grande desastre, devido á imprudencia de um chauffeur.

Cerca das 6 horas, corria pela estrada Marechal Rangel o omnibus n. 137, da Empresa Léa, dirigido pelo motorista Athayde Francisco da Costa.

Pouco além, seguia, tambem, a mesma direcção, o carrinho de mão n. 2.771, que era conduzido pelo carregador Theodoro Bastos.

Ao alcançarem o leito da linha ferrea, naquella cancella, tanto o chauffeur como o carregador não obedeceram ao signal de impedimento, do que resultou ficar o omnibus encalhado, com a passagem impedida pelo carrinho.

Momentos após surgia o trem SU, que foi abalroar o omnibus, deixando-o bastante damnificado.

Felizmente não se registrou nenhum desastre pessoal, embora se encontrassem no vehiculo 25 passageiros.

O guarda cancella Alfredo Oliveira conduziu á delegacia do 23º districto os imprudentes chauffeur e carregador, onde foram elles punidos.

REALIZA-SE HOJE O GRANDE ESPECTACULO DA A. B. I. NO THEATRO MUNICIPAL

O programma com que serão finalizadas as festas do "Dia da Imprensa"

Finalizando as festas com que este anno foi commemorado nesta capital o Dia da Imprensa, a A. B. I. realizará hoje, domingo, 27, ás 4 horas da tarde, um espectaculo litero-musical, cujo programma será o seguinte:

I PARTE

I — Luiz Edmundo — Letras e Prelos nos tempos do Brasil Colonial.
II — Smetana — Moldau", poema symphonico.
III — Strauss — "Danubio Azul", valsa.
IV — Wagner — "Mestres Cantores", ouverture — Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, composta de 70 professores, sob a regencia do Burle Marx.

II PARTE

I — Igia Macedo Soares — (dansa) — Liszt — 2ª Rapsodia Hungara.
II — Alvaro Moreyra — "Coisas"...
III — Cristina C. Maristany: a) "Ça fait aux oiseaux" (canto), Paul Bernard; b) Clutsan — "Berceuse".
IV — Igia Macedo Soares — (dansa). — J. Octaviano — "A's margens do Parahyba".
V — Olegario Marianno — "O meu Brasil" e "As potrancas"........
VI — Romeu Ghipsmann: a) Pagnani-Kreisler — "Tempo de minueto" (violino); b) Wieniawsky — "Souvenir de Moscou", com acompanhamento da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, regencia de Burle Marx.

III PARTE

I — Luiz Peixoto — "Outras coisas"...
II — Olga Praguer-Hekel Tavares — "Na minha terra tem", letra de Luiz Peixoto.
III — "Donde estás corazon", canção mexicana, solo, pela senhorita Olga Praguer, acompanhada de côro pelas senhoritas Nancy de Barros Azevedo, Marilda Pinto, Vininha Lemos, Ruth Bulhões, Ilka C. Barreto, Altair Coelho da Rocha, Maria de Lourdes Soares e Anna Maria Ribeiro.
IV — Gastão Formenti: a) H. Vogeler — "Na minha casa", letra de L. Peixoto (canto); b) Ary Kerner — "Sinhá Rosa", Ary Kerner.
V — Ada Macaggi — "Canção gaúcha", musica e letra de Ada Macaggi.
VI — Eliza Coelho e Heckel Tavares: a) "Felicidade", letra de Luiz Peixoto (canto); b) "O Verde", letra de Ascenso Ferreira.
VII — Gastão Formenti e Carlos Barbosa — Jubert de Carvalho — "De papo pró á", letra de Olegario Marianno, acompanhados pela Orchestra Typica Victor.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro H. Vogeler e pelo professor Mario Azevedo.

As apresentações dos artistas serão feitas pelo jornalista Mario Nunes, que fará tambem ligeiras apreciações sobre alguns numeros a serem executados.

Uma tragedia no Sacco de S. Francisco

Os assassinos fugiram á acção da policia

O *Bar de Charitas*, na estrada Quintino Bocayuva, sacco de São Francisco, de propriedade de José Assumpção, foi hontem, á tarde, theatro de uma estupida tragedia. Aliás aquelle estabelecimento não passa de um sordido lupanar, que ha muito deveria ter sido fechado pela policia, em virtude dos factos escabrosos já ali verificados.

Narremos em linhas geraes o facto, como elle se teria passado.

Moysés dos Santos Freitas, a victima

Hontem á tarde, cerca de 5 horas, como habitualmente acontece, entrou no referido bar um casal de boa apparencia, que solicitou um "aposento".

Pouco depois, chegavam tres individuos: um mulato e dois brancos, que pediram cerveja e tres copos. E, emquanto eram servidos, abandonando a mesa, os tres se dirigiram para o local em que estavam situados os quartos.

A seguir, ouviram-se varios estampidos e os tres individuos fugiram.

Do interior do alludido aposento saiu, então, uma das victimas — um joven de compleição robusta — que caiu ao sólo, de bruços, completamente despido, calçando apenas meias de cor beige, para morrer immediatamente.

A outra victima — a mulher — gravemente ferida, foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Conseguimos apurar no local, que os tres individuos, ainda não identificados, arrombaram a porta do aposento com os pés e descarregaram covardemente as suas armas contra as victimas indefesas.

Os protagonistas dessa tragedia estupida foram: o joven Moysés dos Santos, solteiro, de 23 annos, residente á rua Quinze de Novembro n. 114, sobrado, funccionario do Almoxarifado da Leopoldina Railway, na vizinha capital, que succumbiu no local da tragedia e Olga Valente Maldonado, casada com José Maldonado, residente á rua Aurelino Leal n. 103, que apresenta ferimentos graves, produzidos por projectil de arma de fogo no lado esquerdo do pescoço, região mastoidéa e mão direita.

Presume-se que um dos criminosos, que tanto requintou na sua covardia, seja o marido da mulher adultera.

Esteve no local da tragedia o commissario Frutuoso, que tomou as seguintes providencias: mandou ao local um photographo do Gabinete de Identificação, deteve e conduziu os motoristas José Andrade, vulgo José Ilhéo, do carro de praça n. 195 e Satyro Alves Marins, do carro n. 87, que deram fuga aos criminosos. O carro n. 195 deixou o seu passageiro na rua da Conceição, canto da rua Barão do Amazonas, e o 87 deixou dois individuos no Barreto. O proprietario do bar foi tambem detido para declarações no inquerito que foi aberto na Delegacia Geral, sob a presidencia do respectivo delegado, dr. Brandão Junior.

O joven Moysés era filho do sr. Orbilio dos Santos Freitas.

Ao local da tragedia acorreu logo os parentes e amigos do inditoso joven.

Estão tambem detidos Manoel e Maximo da Silva Valente, irmãos da mulher adultera, que, se presume tenham tomado parte no crime.

Olga Maldonado tem duas filhinhas ainda de pouca edade.

O cadaver do inditoso Moysés dos Santos Freitas, depois de photographado no local, foi removido para o necroterio de Maruhy, onde será autopsiado hoje.

O sepultamento do mallogrado joven verificar-se-á hoje mesmo á tarde, após as formalidades legaes, na necropole de Maruhy.

COLUMNA ACADEMICA

GYMNASIO VERA-CRUZ

Pelo transcurso do seu anniversario natalicio, foi, hoje, alvo de significativa manifestação de regosijo por parte dos alumnos do 2º anno do Gymnasio Vera-Cruz, o professor dr. Mario da Veiga Cabral, cathedratico de Geographia e Historia deste collegio.

Quando s. s. entrava no salão, para dar aula, foi recebido com estrepitosa salva de palmas e flores. Interpretando os seus collegas, falou a alumna Alvarina de Oliveira que fez a entrega ao homenageado de um lindo estojo de tinteiro e caneta. O dr. Veiga Cabral, com palavras repassadas de emoção, agradeceu a manifestação que acabava de receber, externando a sua gratidão e reconhecimento aos seus alumnos.

ULTIMA HORA

Carlota Lopes de Miranda Carvalho

E. V. de Miranda Carvalho e as familias Dourado Lopes e Miranda Carvalho participam a seus amigos o fallecimento de sua pranteada esposa e filha CARLOTA LOPES DE MIRANDA CARVALHO e convidam para o enterro que sairá da rua Aristides Lobo n. 196, hoje, ás 16 1|2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (F 29324)

Coronel Adolpho Teixeira de Magalhães

A familia do Coronel ADOLPHO TEIXEIRA DE MAGALHAES participa aos demais parentes e amigos o seu fallecimento, convidando-os a acompanhar o enterro que sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Barão de Itapagipe n. 278 A, para o Cemiterio de S. João Baptista. (F 29323)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COMPANHIA ALIANÇA DA BAÍA

Na noticia, dada pelos jornais, da sessão da Comissão de Correições Administrativas, de 24 do corrente, ha uma referencia a esta Companhia, que deve ser explicada.

A Companhia Aliança da Baía, em 1929, reformou os seus estatutos, aumentando o capital de Rs. 6.000:000$000 para Rs. 9.000:000$000 e dando aos seus acionistas tres mil contos em novas ações. O fiscal de Seguros que informou o processo achou que a convocação da assembléa não tinha sido regular, mas o inspetor de Seguros e o consultor da Fazenda opinaram de modo diverso, em pareceres muito ilustrados.

Foi, então, expedido o decreto do Poder Executivo aprovando a reforma.

A Comissão de Sindicancia da Inspetoria de Seguros, no seu relatorio, referiu-se a essa reforma, preterindo o parecer do fiscal aos do inspector de Seguros e do consultor juridico da Fazenda, os quais juntou por cópia.

A Comissão de Correições não entrou, porém, na apreciação do áto oficial que aprovou a reforma, nem poderia entrar, por ter sido proferido de acôrdo com a lei, tendo produzido todos os seus efeitos.

Rio, 25 de setembro de 1931.

ABILIO DE CARVALHO,
Advogado

(F. 24727)

ASSUMPTOS FINANCEIROS

Com quem estava a razão?

O Snr. Ministro Oswaldo Aranha na sensacional entrevista concedida ao jornalista André Carrazzoni, do "Correio do Povo" de Porto-Alegre, na 1ª quinzena de Dezembro de 1930, um mez, portanto, após a victoria da revolução, dizia:

"O Governo deposto deixou o paiz:

1) — sem ouro, tendo lançado mão até do deposito do Banco do Brasil, que os governos mais anarchicos haviam respeitado, e fazendo crêr ainda, criminosamente, que praticava a politica dos lastros e da estabilisação;

2) — sem cambio;

3) — em plena moratoria legal e real;

4) — com vultosos compromissos a descoberto no estrangeiro, vencidos ou a vencer, dentro de breves dias;

5) — uma divida fluctuante federal, dos Estados e dos municipios, que nem sequer póde ser calculada, tal o seu vulto e tão grande a desordem financeira das unidades do paiz;

6) — varios Estados com os serviços de juros da divida externa e interna em suspenso;

7) — o café em tres crises: de preço, de super-producção e de "stocks" armazenados;

8) — o onus de uma emissão clandestina de quasi um milhão de contos;

9) — a economia brasileira, industria e lavoura, em ruina, a despeito do cambio vil e de um proteccionismo illimitado;

10) — a crise dos sem trabalho;

11) — em resumo, a quadra mais afflictiva da vida financeira e economica da historia republicana".

Com quem estava a razão?

A simples transcripção dos itens dessa notavel entrevista, é o bastante para se aquilatar do conhecimento profundo que tinha o Ministro Aranha da deploravel situação em que se encontrava o Brasil, logo após a victoria da revolução.

Na sua fala ao jornalista André Carrazzoni o entrevistado, como homem de estado que é, proclamava desde logo, o estado "de plena moratoria legal e real" em que nos encontravamos, já nesta época.

Porque não se reconheceu razão naquillo que elle, o Ministro Aranha, affirmava?

Considerado o seu modo de ver, ter-se-ia evitado o longo e inutil martyrio soffrido pela nação, durante mais de dez mezes, e que acarretou prejuizos que foram talvez a um milhão de contos de réis.

COM QUEM ESTAVA A RAZÃO?

JUSTUS

(F 20304)

Syndicato de Trabalhadores do Ensino do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, uma assembléa geral deste syndicato, na Federação das Sociedades de Educação, rua Sete de Setembro, 75, 1, para continuação de trabalhos para assentamento de bases de um programma de acção.

Acommettido por uma syncope, teve morte repentina

Com guia da policia do 22° districto, foi removido hontem para o necroterio da Saude Publica o cadaver do operario João Pereira, casado, de 40 annos, residente á rua Couto n. 34.

Este infeliz operario, quando passava defronte ao predio n. 181 da rua Montevidéo, na Penha, foi accommettido por uma syncope cardiaca, que o matou instantaneamente.

A inauguração da Quinta Parada, no ramal de São Paulo, da Central do Brasil

A administração da Central do Brasil, attendendo que as obras de adaptação pela 6ª Divisão, não ficaram ainda concluidas, resolveu adiar, até segunda ordem, a inauguração da "Quinta Parada", no ramal de São Paulo, marcada para amanhã, 28 do corrente.

Queixou-se á policia de que foi victima dos larapios

Queixou-se, hontem, ás autoridades policiaes do 19º districto o sargento João Baptista dos Santos, domiciliado á rua Cardoso numero 279, casa 33.

Declarou á policia que os larapios, quando elle e sua familia se achavam ausentes, penetraram, por meio de chaves falsas em sua residencia, onde fizeram uma limpesa, roubando vestidos, camisas, etc.

A policia registrou a queixa e está á procura dos gatunos.

Uma exposição-feira no municipio de São Gonçalo

Realizando-se, hoje, a solennidade de posse da União Agricola Fluminense, o prefeito de São Gonçalo, dr. Samuel Barreira, promoveu uma grande exposição-feira de todos os productos do referido municipio.

O local escolhido para o interessante certamen, é o proprio parque da Prefeitura. A feliz iniciativa do prefeito de S. Gonçalo, que mereceu o apoio unanime dos lavradores, industriaes e commerciantes locaes, será inaugurada hoje, ás 11 horas da manhã, com a presença do interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto; prefeito de Nictheroy, general Julio de Noronha e altas autoridades fluminenses.

Depois da inauguração official, os productos expostos serão vendidos em leilão, em beneficio das obras do Hospital de São Gonçalo.

Além de varias diversões, haverá no recinto da exposição bandas de musica e muitas barraquinhas servidas por senhoras e senhoritas.

A illuminação do local será de grande effeito.

O ministro do Trabalho visita uma fabrica de artefactos de borracha

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, visitou, hontem, as officinas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.

Essa companhia dedica-se á fabricação de grande numero de productos feitos com aquella materia [illegible] tes, camaras de ar e pneumaticos, para o que se acha [illegible] teria prima, como sapatos, tapetes, [illegible] necessarias.

O ministro do Trabalho percorreu demoradamente todas as dependencias das diversas officinas da empresa, informando-se das condições em que se vem desenvolvendo a sua actividade.

Acompanharam o sr. Lindolfo Collor na sua visita os srs. Heitor Moniz e Carlos Cavaco, officiaes de gabinete.

Estorno de verbas para pagamento de titulados

Pelo interventor no Districto Federal, foram estornadas, hontem, as seguintes quantias:

De 2:091$667, da rubrica 2ª para a rubrica 2ª da verba 36ª da lei orçamentaria em vigor, para attender, no corrente exercicio, ao pagamento de vencimentos de operarios Ernesto Siqueira da Oliveira e Luiz Victoriano de Castro, ambos titulados de accordo com a lei de 1º de maio; e de 1:310$000, da rubrica 2ª para a rubrica 3ª da verba 36ª da lei orçamentaria vigente, afim de attender, no corrente exercicio, ao pagamento de vencimentos de um guarda portão, designado em substituição ao servidor titulado Eduardo Ignacio Corrêa, aposentado por acto de 29 de agosto findo.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DO ENGENHO NOVO — Em virtude da realização da festa da Primavera, hoje, ficou transferido para o dia 18 de outubro, o festival que, em beneficio das associações pias desta matriz do Engenho Novo, devia se realizar hoje, no Jardim Zoologico.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 41 passagens, na importancia total de 2:236$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 1 passagem, na importancia de 38$700; M. da Agricultura, 6, na quantia de 291$600; M. da Fazenda, 3, no valor de 223$200; M. da Marinha, 2, por 196$100; e M. do Trabalho, 29, num total de 1:486$700.

— O sub-director da 2ª divisão fez as seguintes remoções na Central do Brasil: para a estação de Guedes da Costa, o praticante Alcibe Cruz de Oliveira; para Paulo Frontin, o conferente Osorio do Carmo Borges Leal; Bangu', o conferente Leoncio Ribeiro de Souza; Barbacena, o praticante Norberto Pereira; Sanatorio, o praticante Izidoro Vieira; Mattosinhos, o praticante José Bernardino Pereira; Pery-pery, o praticante Brasil Figueira Rodrigues; Itatinya, o agente Waldemar Vianna; Lavrinhas, o agente Waldemar Isoldi; Cachoeira, o agente Odilon Ernina de Noronha Feital e Terra Nova, o praticante Armando Fernandes.

— Nas proximidades da estação de Moeda, na linha do Centro da Central do Brasil, quebrou-se a locomotiva 312, do trem N2, resultando impedir a marcha do referido trem. Outra locomotiva comboiou a composição do nocturno mineiro, que chegou a esta capital com atrazo de uma hora no seu respectivo horario. Não houve accidente pessoal.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHEA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia de puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela forma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos, doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente, nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrisação das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(C 50059)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira e professor Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 9 — Boletim sportivo e discos.

Das 9 horas em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso dos srs. Roberto Silva Tavares, pianista e tenor Santoro e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungeger.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 3 horas — Transmissão de um dos jogos de football que se realizam nesta capital.

A's 6 — Previsão do tempo.

As 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica no studio da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Radio theatro organizado pelo actor Barbosa Junior com o concurso da arta. Lygia Sarmento e do actor Manoel Durães.

Das 3 ás 4 — Será transmittido do studio a Hora Christã, organizada pelo dr. Epaminondas Moura.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — O dr. C. A. Moreira Guimarães continuará a serie de palestras em prol da infancia desvalida.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo dr. Corte Real, da série promovida pela Directoria do Saneamento Rural.

Das 8,40 em deante — Programma de discos escolhidos.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do programma offerecido pela Legião Regional, sob a direcção do sr. Carlos Rodrigues, com o concurso de todos os componentes e em homenagem á revista "O Cruzeiro", dirigida pelo escriptor dr. Carlos Malheiro Dias. Tomarão parte neste programma as srs. Dagmar Moreira, Jacy Magalhães, srtas. Dulce Vogeler, Cléa Ribeiro, srs. Moacyr Bueno Rocha, Gomes Junior, Sylvio Salema, Jayme Vogeler, Raymundo Vanelli, Edmundo Peixoto, Edgard Velloso, Heitor Reden e o Grupo J. Soares.

Das 2 ás 4 — Transmissão de um programma especial para a Escola Amazonas que participará da festa da Primavera que realiza-se na Quinta da Boa Vista. A pedido de uma commissão da Escola Amazonas tomarão parte neste programma o sr. Lamartine Babo com todos os elementos das Horas Lamartinescas — Lamartine Babo, Sonia Barreto, Maximino Serzedello, Mario Travassos de Araujo, Waldo de Abreu e o Trio T B T.

Centro Agricola de Santa Cruz

O Departamento Nacional do Povoamento está chamando a apresentarem-se no Centro Agricola em Santa Cruz, dentro de oito dias os abaixo relacionados que requereram lotes ruraes nesse Centro. A ordem de chamada obedece a ordem chronologica da entrada dos requerimentos no Departamento. E' esta a relação das chamados: Castellar Rodrigues Dias, José Joaquim de Magalhães Barros, Manoel Alves de Magalhães, Victor Hugo N. M. Dourado, José Leonardo, Franklin Sebastião da Silva, Severino Oliveira Lyra, Manoel Joaquim de Mello, Reynaldo Magalhães Gomes, Bruno Krisch, Manoel Claro Pinto e Octavio Daniels.

PELA MARINHA MERCANTE

ERA ERRO DE INTERPRETAÇÃO

A nossa nota de ante-hontem sobre os desembarques dos commissarios que vinham exercendo as funcções de sub-commissarios a bordo de varios navios, provocou um esclarecimento que veiu em auxilio dos sub-commissarios.

Não foi inutilmente que pedimos a attenção do commandante Adalberto Nunes, e verificámos, no mesmo dia, que o capitão do Porto não vinha sendo comprehendido nas suas determinações. E por isto, sem que fosse determinado o desembarque daquelles maritimos, o Lloyd os desembarcou julgando que havia ordem do commandante Nunes, neste sentido.

E ainda hontem o commandante Octavio Guedes, chefe de navegação do Lloyd esteve na Capitania e inteirou-se das disposições em vigor sobre o assumpto.

O "PARÁ" FOI BUSCAR ROMEIROS

Seguiu hontem para Porto Alegre, em viagem extraordinaria, o paquete "Pará", que serve ha muitos annos na linha do norte.

Essa viagem do referido paquete tem o objectivo de conduzir romeiros que vêm ao Rio assistir a inauguração do monumento ao Christo Redemptor, no proximo mez.

Hontem constava que o Lloyd ia mudar o "Pará" para a linha do sul em substituição ao "Capella" que vae soffrer reparos.

Naturalmente essa noticia não passou de mero boato porque o "Pará" é o navio mais acreditado da linha do norte e a sua receita é a maior de todos os navios que fazem a linha Rio-Belém, inclusive os da Costeira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Reune-se esta Sociedade amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Estão inscriptos para communicação os drs. Angelo Pinheiro Machado e Cumplido de Sant'Anna.

O "Gavião de Ouro" fará hoje evoluções

Communicam-nos da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltda. que hoje de 1 ás 2 horas fará evoluções sobre a cidade e ás praias o avião "Gavião de Ouro" que na terça-feira ultima veiu de Buenos Aires em viagem de estudos dos campos de aterrisagem e propaganda da Shell-Mex Argentina Ltda.

O "Gavião de Ouro", que é pilotado pelo aviador Collin Franck Abbot, que tomou parte saliente na grande guerra 1914-1918 como tenente aviador do exercito inglez, é dourado com listas azues ao alto da "fuselage".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Manoel Ferreira Lopes, Victor Mario Bellizzi, Jorge Coutinho Aguirre, Gastão Monteiro Piquet, Luciano Alves Ferreira, Carlos Fonseca, Antonio Gomes Figueiredo, José Maria Ferreira e Hilton Marinho de Souza.

Prova regulamentar — Antonio Medici e Manoel Roma Leão.

Prova pratica — Manoel Francisco Pereira.

— Resultado dos exames effectuados no dia 25:

Approvados — Oswaldo P. Campos, Lupercilio B. Teixeira, Edgard de A. e Lima, Manoel R. D. Rosa, Artidonio Amaral Pamplona, Werner Hinden, Victorino Rocha, Manoel Lopes dos Santos, Benedicto Estevão Tristão, Nicolino Ferreira e Joaquim P. de Castro.

Reprovados: 4.

INFRACÇÕES DE HONTEM

Excesso de velocidade — P. 7103 — 7122 — M. G. 45, 2354 — P. 1461 — 148 — 14819 — 5664 6876 — 7052 — 7438 — 2354 — 6143 — 10871 — 13030 — 3635 — 10489 — 11470 — 2929 — 14877 4988 — 2881 — 10549 — 2311 — 3078 — 9296 — R. J. 1, 418 — P. 8139 — 7136 — S. P. 1, 2482 5993 — P. 4138 — 14877 — 3643 13950 — 7546 — 14939 — 8117 — 8074 — 13191 — 3643 — 3800 — 12010 — 7457 — C. 4497 — 6017 O. 8 — 282 — 27 — 121 — 12 030.

Desobediencia ao signal — P. 2176 — 733 — 6233 — 10130 — 13373 — C. 179 — 4884 — P. 762 11411 — 0199 — 13862 — 6385 — 11205 — E. 11 — P. 10487 — C. 3405.

Interromper o transito — P. 13524.

Contra mão — P. 8865 — 9917 4313 — O. 261.

Trafegar fóra da hora — C. 878 3291 — 6406.

Falta de documentos — R. J. 6, 230 — P. 1428.

Dirigir de chapéo — P. 5687.

Atropelamento — P. 4231 — 14217 — B. 599.

Não guardar a distancia — P. 3199.

Café brasileiro para os pobres do Brasil

A commissão presidida pela sra. Getulio Vargas e encarregada de distribuir entre as associações de caridade desta capital o café doado pelo Conselho Nacional do Café, communica ás instituições pretendentes a esse beneficio, ser necessario enviarem á secretaria da commissão, d. Lucia Fernando Magalhães, rua Guanabara 76, Rio — dentro do prazo de 15 dias da presente publicação, o seu pedido com as seguintes informações: Nome, séde, numero de pessoas a que attende, soccorre ou abriga e mais indicações que julgarem necessarias para a boa ordem da distribuição.

Restabelecida a dotação de prompto pagamento da Limpesa Publica

O interventor nesta capital considerando que o decreto numero 3.538, de 30 de maio de 1931, reduzindo, pelos motivos expostos, as dotações destinadas a todas as repartições municipaes, reduziu a dotação destinada ao prompto pagamento da Limpeza Publica, baixou um decreto restabelecendo a dotação da rubrica — "Diversas despesas para prompto pagamento", na importancia de 12:600$000.

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Rua dos Gusmões, 26-28 --- Livros editados --- S. PAULO

Poesias

Collecção dos mais bellos poemas de amor

MENOTTI DEL PICCHIA

AS MASCARAS — Um dos mais apreciados livros de poesia que se tem escripto no Brasil. O velho thema dos amores de Pierrot e Arlequim tratado em primorosos versos, que lhe dão um novo valor cheio de encanto e seducção (11.ª edição, 34 milheiros), br. 3$000.

JUCA MULATO — A obra prima de Menotti del Picchia. Neste poema, a alma do caboclo sertanejo se retrata com todo o ardor da sua natureza agreste e toda a elevada sensibilidade das almas de raça apaixonada. O poema derivado de um amor impossivel (10.ª Ed. 30 milheiros), br. 3$000.

ANGUSTIA DE D. JOÃO — Bellissimo poema, onde, em versos impeccaveis, se debate a psychologia do complexo da personalidade immortal do maior amoroso — D. João Tenorio. (6.ª Ed. 30 milheiros), br. 3$000.

POEMAS DE AMOR — Um dos ultimos livros de Menotti del Picchia. Aqui se encontram enfeixados os mais lindos versos de amor á maneira de Heine. (1.ª Edição — 10 milheiros), br. 3$000.

O AMOR DE DULCINEA — E' o mais recente livro do querido poeta, que nelle reaffirma a sua riqueza de rythmo e belleza de expressão. Esse lindo poema colloca num plano diverso e original os famosos personagens da obra-prima de Cervantes attribuindo-lhes a par de uma philosophia suave, os impetos heroicos e os arrebatamentos lyricos que elevam e espiritualizam a vida, br. 3$000.

GUILHERME DE ALMEIDA

NÓS — Ninguem no Brasil ignora o valor poetico deste autor. Guilherme é o interprete feliz dos arroubos amorosos. Em "Nós" se [illegible] todas as grandes paixões que illuminam os corações apaixonados. (6.ª Edição — 24 milheiros), br. 3$000.

ERA UMA VEZ... — Bello volume em que os mais inspirados versos do autor se apresentam engalanados com o fulgor da sua inspiração artistica. (2.ª Edição — 10 milheiros), br. 3$000.

DANSA DAS HORAS — O autor trata neste volume, em versos lapidares, dos mais variados e bellos motivos. Br. 3$000.

VICENTE DE CARVALHO

ROSA, ROSA DE AMOR — O mais completo e mais lindo poema lyrico do poeta [illegible] sua alma de artista, br. 3$000.

JULIO CESAR DA SILVA

ARTE DE AMAR — Do bellissimo livro de Julio Cesar, extrahimos a parte mais bella e delicada para formar um volume que é um mimo de emoção e ternura, br. 3$000.

ALVARO MOREYRA

LENDA DAS ROSAS — Alvaro Moreyra, o poeta da mocidade. Neste lindo volume dá-nos elle os seus dois poemetos admiraveis "Lendas das Rosas" e "Legenda da Luz e da Vida", br. 4$000.

OLEGARIO MARIANO

POEMAS DE AMOR E DE SAUDADE — São dos mais lindos versos, de uma belleza rara, de inspiração elevada, [illegible] do nosso poeta mais lido, br. 4$000.

CIDADE MARAVILHOSA — Volume encantador dos mais lindos versos dedicados á terra carioca, br. 3$000.

CASSIANO RICARDO

CANÇÕES DE MINHA TERNURA — Bellissimo conjunto de poesias, que fazem do presente volume o mais digno de figurar entre as obras dos bons poetas, br. 5$000.

RIBEIRO COUTO

CANÇÕES DE AMOR — São versos de delicada inspiração e de grande belleza de rythmo e de expressão, br. 3$000.

Outro livros de poesia

VICENTE DE CARVALHO

POEMAS E CANÇÕES — Um dos grandes poetas deixou-nos o presente livro o mais imperecivel monumento á sua memoria, comprovando o titulo de maior poeta lyrico de nossos tempos. "Poemas e Canções" é um collar riquissimo, cujas perolas se equiparam em belleza e valor, br. 6$000, enc. 8$000.

PAULO SETUBAL

ALMA CABOCLA — 4.ª edição. Nova e cuidada edição desse mimo de poesia bucolica em que Paulo Setubal tanto fala á alma do nosso povo. Esta admiravel natureza e as sublimes emoções que ella desperta no simples e bom do caboclo são fielmente retratadas nessas paginas cheias de harmonia e de encanto. E' um livro verdadeiramente brasileiro, br. 4$000, enc. 7$000.

LEONARDO MOTTA

CANTADORES — Poesia e linguagem do sertão cearense, br. 6$000.

AUGUSTO DOS ANJOS

EU E OUTRAS POESIAS — Livro original na litteratura brasileira. Versos de grande belleza em que se exprime um espirito atormentado e inquieto. O autor trata, neste volume, de themas transcendentaes. Já em 8.ª edição, br. 6$000, enc. 8$000.

MENOTTI DEL PICCHIA

MOYSÉS — Poema biblico, uma das primeiras producções poeticas do grande poeta paulista, em nova edição ampliada e refundida, apresenta a encantadora belleza de todos os seus versos. (2.ª edição — 10 milheiros), br. 3$000.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Um livro de poesia do autor de "Mascaras", br. 3$000.

GUILHERME DE ALMEIDA

MESSIDOR — em 4.ª edição. O autor é bastante conhecido dos apreciadores de bons versos e acaba de merecer uma cadeira na "Academia Paulista", e outra na "Academia Brasileira". [illegible] Grosso vol. br. 7$000, encadernado 9$000.

LIVRO DE HORAS DE SOROR DOLOROSA — Versos cheios de uncção e lyrismo. A expressão commovente da renuncia, pela magoa, pelo silencio do claustro. Edição caprichosamente impressa e illustrada, br. 5$000, enc. 7$000.

SIMPLICIDADE — Versos escriptos por Guilherme de Almeida, entre 1912 e 1914, mas só agora dados á publicidade. [illegible] br. 4$000, enc. 6$000.

OLEGARIO MARIANO

AGUA CORRENTE — O mais bello poema de todos que o festejado escriptor [illegible] publicado. Br. 6$000, enc. 8$000.

Bibliotheca das moças

A melhor e mais bella collecção de romances para moças

FLORENCE L. BARCLAY

O ROSARIO — 5.ª edição. — E' o romance que mais successo tem alcançado no ultimo decennio. Em um concurso realizado em Londres, foi considerado, pelas moças, o mais bello dos romances. Br. 4$000, enc. 6$000.

A CASTELLÃ DE SHENSTONE — Br. 4$000, enc. 6$000.

AMOR PELO TELEPHONE — Br. 4$000, enc. 6$000.

ACOMPANHANDO A ESTRELLA — Producção de rara belleza, misto de delicadeza e meiguice; descreve um typo suave de mulher, que se eleva pelo sentimento, encontrando a felicidade e o conforto na victoria do amor. Broc. 4$, enc. 6$000.

VOLTOU, MAS ESQUECEU — Br. 4$000, enc. 6$000.

JARDIM FECHADO — Nesta linda producção, Florence Barclay apresenta um enredo terno e attrahente, para a alegria e enlevo de suas innumeras leitoras, br. 4$000, enc. 6$000.

E' TEMPO DE AMAR — A historia encantadora de uma joven, para prender o coração do seu amado. Considerações originaes sobre o amor, que neste livro encontra a sua expressão mais pura e elevada, br. 4$000, enc. 6$000.

AS IRMÃS BRANCAS — E' um romance admiravel. Depois de "O Rosario" é o livro mais interessante de Florence Barclay. A acção desenvolve-se na [illegible]adas. Mora, Condessa de Norelle (Prioresa das Irmãs Brancas de Worcester) [illegible], Cavalleiro de [illegible], são as figuras [illegible] Leitura san e agradavel, como todos os livros da mesma autora, br. 8$000, encadernado [illegible].

HENRY ARDEL

A VOLTA — Romance delicado e commovente, br. 4$000, encadernado 6$000.

A DOR DE AMAR — Historia angustiada de um coração ardoroso, br. 4$000, enc. 6$000.

SOZINHA — O romance triste de uma joven, que acredita nas suas esperanças e illusões risonhas. Br. 4$000, encadernado 6$000.

PRIMO GUY — Scenas divertidas, historiando os amores de duas jovens que encontram no amor a revelação sublime das suas almas candidas, br. 4$000, enc. 6$000.

SONHO DE VIRGEM — Narra os anseios das almas moças, cheias de fantasias maravilhosas e ingenuidades encantadoras, br. 4$000, enc. 6$000.

M. DELLY

O REI DE KIDJI — Br. 4$000, enc. 6$000.

ELFRIDA — E' a continuação do romance acima, onde o leitor encontra o desfecho do delicado livro, br. 5$000, encadernado 7$000.

ESCRAVA... OU RAINHA? — Um primor de delicadeza. E' a historia da influencia de uma mulher fraca, pura, profundamente religiosa, sobre o coração do marido — um principe russo, antes do casamento violento e autoritario, temido por todos como despota. Br. 4$000, enc. 6$000.

ENTRE DUAS ALMAS — Br. 4$000, enc. 6$000.

FREIRINHA — Romance surprehendente pelo tom de ternura e suavidade que cerca o nome da heroina, typo ideal de amorosa e soffredora. Br. 4$000, encadernado 6$000.

MAGALI — Br. 4$000, encadernado 6$000.

O FIM DE UMA WALKYRIA — Br. 4$000, enc. 6$000.

GUY DE CHANTEPLEURE

UMA DOIDA AVENTURA — Br. 4$000, enc. 6$000.

O CASTELLO ENCANTADO — Delicioso romance de amor, de uma joven [illegible] de encantamentos num castello, br. 4$000, enc. 6$000.

COMEDIA NUPCIAL — Br. 4$000, enc. 6$000.

NOIVA — Br. 4$000, enc. 6$000.

A PASSAGEIRA — Br. 4$000, enc. 6$000.

BEIJO AO LUAR — Br. 4$000, enc. 6$000.

A FADAZINHA — Br. 4$000, enc. 6$000.

MARIA EUGENIA CELSO

VICENTINHO — Br. 5$000.

GERMAINE ACREMANT

CASAR É BOM — Premio Nacional Francez de Litteratura em 1917. Br. 4$000, enc. 6$000.

AS SENHORAS DAS CAPOTAS VERDES — Br. 4$000, enc. 6$000.

FLORA KLICKMANN

ALVORADA DE AMOR — (O Carrilhão de Scarpa) — Uma obra extraordinaria de satyra, tecida contra os costumes espalhafatosos das millionarias norte-americanas, capazes de affrontar todos os ridiculos para se fazerem notar. Br. 6$000, encadernado 8$000.

HENRY GREVILLE

PERDIDA — Br. 4$000, encadernado 6$000.

SEGUNDA MÃE — Br. 4$000, enc. 6$000.

SONIA — Br. 4$000, enc. 6$000.

DOSIA — Br. 4$000, encadernado 6$000.

L. H. N.

AMIZADE AMOROSA — Br. 4$000.

DYVONNE

PERTO DELLE — Romance de entrecho delicado e attrahente, escripto com muito espirito e originalidade. Br. 4$000, encadernado 6$000.

O MARIDO DA BORRALHEIRA — Br. 4$000, enc. 6$000.

HENRY BORDEAUX

O DESCERRAR DOS OLHOS — Br. 4$000, enc. 6$000.

A PRINCEZINHA — Br. 4$000, enc. 6$000.

PAUL BOURGET

LAZARINA — Br. 4$000, encadernado 6$000.

O SENTIMENTO DA MORTE — Br. 4$000, enc. 6$000.

O DEMONIO DO MEIO DIA — Br. 6$000, enc. 8$000.

CHAMPOL

IRMAN ALEXANDRINA — Br. 4$000, enc. 6$000.

GUY WIRTA

NINA ROSA (2.ª edição) — Este romance é dos mais bellos e originaes. Nina Rosa é uma menina acolhida, ao sair do collegio, por uns parentes nobres. Por causa de um ramo obscuro de sua ascendencia, é desprezada no castello, mas pouco a pouco consegue, com seu genio bondoso e meigo, transformar essa inimizade em afecto, trazendo a felicidade e a harmonia áquelle lar orgulhoso, br. 4$000, encadernado 6$000.

JORGE ISAAC

MARIA — Br. 3$000.

GYP

O CASAMENTO DE CHIFFON — Br. 4$000, enc. 6$000.

COURTHS MAHLER

A INDOMAVEL — Br. 4$000, enc. 6$000.

MARIO SETTE

AS CONTAS DO TERÇO — Romance delicado de amor. Livro moderno, inspirado nos costumes da sociedade brasileira. Br. 4$000, enc. 6$000.

EUGENIA MARLITT

O SEGREDO DA SOLTEIRONA — Um romance profundamente sentimental. Felicidade, a pequenita orphan, recolhida, por caridade, em casa de abastados burguezes, ahi soffre humilhações e maus tratos, por ser filha de saltimbancos. Br. 6$000, encadernado 8$000.

Romances

AFRANIO PEIXOTO

SINHAZINHA — Ultima creação de Afranio Peixoto. "Um olhar [illegible] outro olhar para ver se nos olham..." Neste romance nasceu [illegible] um olhar trocado ao acaso o grande amor que põe fim á guerra de familias, cujas acções apaixonadas e sangrentas são descriptas num estylo de raro [illegible], br. 5$000, enc. 7$000.

MONTEIRO LOBATO

O CHOQUE — Romance moderno. O anno de 2228! Quanto sonho de hoje não será então plena realidade! Quem lêr este romance verá desenrolar-se, num scenario de maravilhas, o grande drama do choque das raças na America, após a victoria nas urnas do grande negro Jim Roy, 88.º presidente eleito dos Estados Unidos, br. 6$000, enc. 8$000.

DOMINGOS OLYMPIO

LUZIA HOMEM — Romance de costumes cearenses. Br. 6$000, enc. 8$000.

VIRIATO CORRÊA

BALAIADA — Romance historico do tempo da Regencia. Br. 6$000, enc. 8$000.

MENOTTI DEL PICCHIA

A TRAGEDIA DE ZILDA — Lindo romance. Commove e impressiona com uma visão de horrores, br. 4$000.

A MULHER QUE PECCOU — Br. 4$000.

DENTE DE OURO — Descreve o autor as aventuras do fabuloso [illegible], entrelaçadas deliciosamente na mais encantadora trama amorosa, br. 4$000, enc. 6$000.

O HOMEM E A MORTE (2.ª edição) — E' um romance que sae fóra dos moldes habituaes, pelo entrecho, pelas idéas e pela linguagem, br. 4$000, enc. 6$000.

A REPUBLICA 3000 — Aventuras de uma expedição militar brasileira no nosso hinterland. Br. 5$000, enc. 7$000.

OSVALDO ORICO

O DEMONIO DA REGENCIA — Romance historico premiado pela Academia Brasileira, br. 5$000, enc. 7$000.

GASTÃO PENALVA

A TECEDEIRA DE NHANDUTI — (2.ª edição) Romance historico passado na era do Paraguay, de amores e de crimes do inesquecivel dictador Solano Lopes. Br. 5$000, enc. 7$000.

ANTONIO SALLES

AVES DE ARRIBAÇÃO — Romance cearense. [illegible] Sem ser propriamente regionalista, este livro estuda, com muita observação, o viver da "cidade pequena", com seus typos caracteristicos e problemas particulares. Nesta obra se vê, entretanto, que o seu autor nada tem de bairrista. Com um prefacio de Tristão de Athayde o romance está fadado, certamente, a um successo unico na livraria, para o que contribuem o seu delicado entrecho e estilo, br. 5$000, enc. 7$000.

BENJAMIN COSTALLAT

GUY — (Gury), A mariposa, fascinada pelo brilho fugaz da vida de luxo e de orgia. Br. 5$000, encadernado 7$000.

A LOUCURA SENTIMENTAL — Outro romance de amor de "Gury", que, no genero, é mais delicioso e attrahente, broc. 5$000, enc. 7$000.

DIVERSOS

O MYSTERIO — Coelho Netto, Afranio Peixoto, Medeiros e Albuquerque e Vianna Corrêa escreveram um romance policial de surpresa para o publico e até para os proprios escriptores. Br. 5$000, enc. 7$000.

GASTÃO CRULS

A AMAZONIA MYSTERIOSA — Descripção de costumes typicos e scenas interessantes da Amazonia, br. 6$000, enc. 8$000.

A CREAÇÃO E O CREADOR — [illegible] br. 6$000, enc. 8$000.

PLINIO SALGADO

O ESTRANGEIRO — Romance de costumes nacionaes em que o escriptor expõe os soffrimentos e a duvida do povo brasileiro, br. 6$000, enc. 8$000.

MARIO MARIANI

A CASA DO HOMEM — Forte romance realista, br. 5$000, encadernado 7$000.

PUREZA — Romance br., 5$000, enc. 7$000.

NOSSA SENHORA DAS SETE DORES — Ultimo romance desse autor, livro de grande successo, br. 6$000, enc. 8$000.

GIOVANNI PAPINI

HISTORIA DE CHRISTO — Esta obra alcançou um exito extraordinario em todo o mundo catholico. E' um livro para os espiritos fortes, que seguem a moral commodista do seculo, br. 8$000, enc. 10$000.

Contos, Chronicas e Romances Historicos

PAULO SETUBAL

MALUQUICES DO IMPERADOR — Contos historicos. Br. 6$000, enc. 8$000.

NOS BASTIDORES DA HISTORIA — Novos episodios interessantes extrahidos da Historia do Brasil em que o autor reaffirma as suas qualidades de romancista, reconhecidas por todos os brasileiros, br. 6$000, encadernado 8$000.

A MARQUEZA DE SANTOS — Romance historico interessantissimo, em torno da grande paixão de D. Pedro I. Reconstituição brilhante da côrte e da sociedade de São Paulo em 1825. Br. 6$000, enc. 8$000.

O PRINCIPE DE NASSAU — Admiravel reconstituição do Brasil Hollandez. Mauricio de Nassau e a sua obra. Os amores do principe flamengo no Brasil, e etc. Broc. 6$000, enc. 8$000.

ALFREDO ELLIS JR. E MENOTTI DEL PICCHIA

O THESOURO DE CAVENDISH — Romance historico que descreve o heroismo e os dramas de amor no S. Paulo seiscentista. A figura curiosa de Barewel, membro de uma tripulação filibusteira, apparece aqui de par com a dos bandeirantes — Manoel Preto, Raposo Tavares e Luis Pedroso de Barros, que põem um fundo de bravura e de gloria nos lances de aventuras e de lagrimas em que se reflecte o perfil torvo do corsario Cavendish, br. 6$000, enc. 8$000.

VIRIATO CORRÊA

O BRASIL DOS MEUS AVÓ'S — Viriato, o grande chronista da nossa Historia, enfeixa neste volume lindas narrativas sobre a época colonial e o primeiro reinado. Br. 5$000, enc. 7$000.

NOVELLAS DOIDAS — São novellas allucinantes de enredo arrepiante e tragico. Br. 5$000, enc. 7$000.

TERRA DE SANTA CRUZ — Factos pittorescos occorridos no Brasil antigo. São pequenos quadros, movimentados e divertidos, como só os sabe pintar este narrador original, br. 5$000, encadernado 7$000.

HISTORIAS DA NOSSA HISTORIA — Mais alguns trechos do passado descrevendo os episodios curiosos que, não fosse a litteratura, ficariam para sempre esquecidos á margem da Historia, br. 5$000, enc. 7$000.

BAHU' VELHO — E' a arca de reliquias onde o brilhante estilista foi encontrar os motivos para os mais lindos contos sobre os nossos primeiros dias da Independencia, br. 5$000, encadernado 7$000.

HISTORIAS ASPERAS — Descripções, arrepiadoras, que superam, na intensidade da dramatisação, as outras obras do autor, br. 5$000, enc. 7$000.

HEITOR MONIZ

NO TEMPO DA MONARCHIA — Uma serie de episodios interessantes, em que o mais notavel dos historiadores do reinado apresenta as figuras principaes daquella época, recortadas em perfis impressionantes. Obra valiosa de reconstituição historica, br. 5$000, enc. 7$000.

Contos e chronicas diversas

JULIO DANTAS

ETERNO FEMININO — O grande escriptor portuguez reuniu neste lindo volume umas reflexões galantes, bem curiosas, sobre o sexo fragil. Br. 5$000, enc. 7$000.

WALDOMIRO SILVEIRA

OS CABOCLOS — 2.ª edição — Magnifico livro de contos regionaes magistralmente ideados, todos de enredo interessantissimo, br. 5$000.

(JARARACA) — J. L. CALAZANS

DO SERTÃO — Desafios, canções sertanejas e emboladas do mais genuino regionalismo, br. 5$000.

CORNELIO PIRES

MEXORDIA — Anecdotas e contos regionaes, br. 6$000.

MEU SAMBURA' — Anecdotas, contos e curiosidades sertanejas, br. 6$000.

PATACOADAS — Contos e anecdotas caipiras, br. 6$000.

NOVAS AVENTURAS ESTRAMBOTICAS DE JOAQUIM BENTINHO — E' um livro que faz rir, como todos os livros de Cornelio Pires, br. 3$000.

MONTEIRO LOBATO

URUPÊS — O livro de contos que até hoje alcançou maior successo em nosso paiz, 9.ª edição, brochura, 5$000, enc. 7$000.

CIDADES MORTAS — Br. 4$000, enc. 6$000.

NEGRINHA — Br. 4$000, encadernado 6$000.

O MACACO QUE SE FEZ HOMEM — Br. 4$000.

GUSTAVO BARROSO — (João do Norte)

A GUERRA DO ROSAS — Contos e episodios relativos á campanha do Uruguay e da Argentina, br. 5$000, enc. 7$000.

A GUERRA DO VIDÉO — Contos e episodios da campanha da Cisplatina de 1825 a 1828. Br. 5$000, enc. 7$000.

A GUERRA DO LOPEZ — Episodios da guerra do Paraguay, br. 5$000, enc. 7$000.

A GUERRA DO FLORES — Gustavo Barroso, o muito lido "João do Norte", reuniu neste volume varios episodios brilhantes da campanha do Uruguay, conseguindo documentar com muita arte acontecimentos gloriosos para a nossa historia patria que sem este livro ficariam, como tantos outros, lamentavelmente esquecidos da posteridade brasileira, br. 5$000, enc. 7$000.

A GUERRA DO ARTIGAS — Mais um livro de Gustavo Barroso que nos descreve as lutas sustentadas pelo Brasil, durante os annos de 1816 a 1820, contra Artigas, o grande caudilho da independencia uruguaya, Br. 5$000, enc. 7$000.

ASSIS CINTRA

HISTORIAS QUE NÃO VÊM NA HISTORIA — Br. 5$000, encadernado 7$000.

NA MARGEM DA HISTORIA — (2.ª parte) — Br. 5$000, encadernado 7$000.

Communismo

VICENTE RAO

DIREITO DE FAMILIA DOS SOVIETS — Traduzido e commentado pelo dr. Vicente Ráo, professor de Direito Civil da Faculdade de Direito de S. Paulo. Br. 10$000. Enc. 12$000.

GUSTAVO GAUTHEROT

O MUNDO COMMUNISTA — O mais completo livro até agora publicado sobre o communismo. Br. 6$000, enc. 8$000.

PAUL MARION

O PARAISO MOSCOVITA — Livro interessantissimo que descreve como vive actualmente o povo russo. O autor que era um communista francez tendo feito uma estadia de 15 mezes na Russia escreveu esta obra admiravel, br. 4$000, enc. 6$000.

Viagens

JEAN DE LERY

HISTORIA DE UMA VIAGEM A' TERRA DO BRASIL — 3.º livro da "Série Brasil Antigo", traducção ordenada litterariamente por Monteiro Lobato. Descreve a navegação e as cousas mais interessantes vistas pelo autor, br. 5$000.

MEU CAPTIVEIRO ENTRE OS SELVAGENS DO BRASIL — Texto ordenado por Monteiro Lobato. E' este o primeiro livro publicado sobre o Brasil (1549) e nenhum brasileiro que se preza poderá deixar de conhecel-o. Br. 4$000.

Arte culinaria e homeopathia

ROSAURA LINS

A MESA E A SOBREMESA — O valor de um livro de receitas culinarias vem das receitas serem escriptas pelas proprias doceiras, de accôrdo com a experiencia de cada uma. Assim é este, e como é optimo, custa um pouco mais caro que os similares sem valor nenhum, cart. 4$.

DR. A. S.

O REMEDIO DO POBRE — A Cura pela Homeopathia — Não ha ninguem que ignore as vantagens da cura pela homeopathia e neste volume o dr. A. S. diz summariamente, da mais simples maneira e em termos populares, o modo pelo qual qualquer pessoa de boa vontade póde receitar ou fazer uso dos medicamentos homeopathas. E' um livro util e ao alcance de todos, br. 2$000, cart. 3$000.

Literatura, ensaios, critica, etc.

AFRANIO PEIXOTO

MISSANGAS — Poesia e folklore, br. 6$000.

D. FRANCISCO MANOEL DE MELLO

APOLOGOS DIALOGAES — Br. 10$000, enc. 13$000.

JOAQUIM FELICIO DOS SANTOS

HISTORIA DO DISTRICTO DIAMANTINO — Historia do descobrimento e da exploração das minas de diamante de Minas Geraes, em suas violencias, crimes e horrores da escravidão e do fisco. Um aspecto fiel do passado colonial do Brasil, br. 10$, enc. 13$000.

AFRANIO PEIXOTO

RAMO DE LOURO, Br. 5$000, enc. 7$000.

CAROLINA NABUCO

A VIDA DE JOAQUIM NABUCO — 2.ª edição. — O mais completo livro sobre a vida do inolvidavel brasileiro, escripto pela sua propria filha d. Carolina Nabuco. Mereceu uma menção excepcional e honrosa da Academia Brasileira de Letras, obtendo applausos unanimes da critica. Volume nitidamente impresso e illustrado com muitos clichés, br. 15$000, enc. 20$000.

OSVALDO ORICO

A VIDA DE JOSE' DO PATROCINIO — Osvaldo Orico, neste elegante volume, descreve com brilhantismo a vida do nosso grande republicano e defensor do captiveiro no Brasil. Ha casos curiosos e de muita intimidade que o autor conseguiu reunir neste vol. Bro. 5$000.

ANATOLE FRANCE

O PROCURADOR DA JUDÉA — Br. 5$000, enc. 7$000.

OLIVEIRA VIANNA

PROBLEMAS DA POLITICA OBJECTIVA — Os problemas da revisão da liberdade, dos partidos, do governo e da nacionalidade. — Br. 6$, enc. 8$000.

HENRY FORD

HOJE E AMANHAN — Br. 6$, enc. 8$000.

MINHA PHILOSOPHIA DA INDUSTRIA — O ultimo livro da série de Henry Ford. Exposição admiravel dos principios que conduzem á riqueza, e das leis que regem o progresso das industrias. Traducção de Monteiro Lobato, br. 3$., enc. 5$000.

MONTEIRO LOBATO

IDÉAS DE JECA-TATU' — Collecção de estudos de combate á macaquice nacional — 3.ª edição, br. 4$000.

ONDA VERDE — Ensaios e impressões sobre homens e cousas do Brasil. — 2.ª edição, br. 4$000, enc. 6$000.

BENJAMIN COSTALLAT

ARRANHA-CEU — Interessantissima collecção das mais brilhantes paginas de Costallat — Br. 5$000.

COLLECÇÃO PARA TODOS

Os Romances de maior tiragem do Mundo traduzidos pela primeira vez em nosso idioma.

Aventura... Amor... Historia... Mysterio...

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL

Cada volume: em Broch. 5$000 Encadernado 7$000

RAFAEL SABATINI — O Capitão Blood — A Victoria do Pimpinella Escarlate — Scaramouche — O homem de Marrocos — O Tyranno

VOLUMES JÁ PUBLICADOS

BARONEZA ORCZY: O Tyranno; Eu me Vingarei; Sir Percy; O Pimpinella Escarlate; A Victoria do Pimpinella Escarlate; Eldorado

RAFAEL SABATINI: Scaramouche; O Capitão Blood; O Gavião do Mar; O Principe Romantico

EDGAR WALLACE: O Homem de Marrocos; O Commandante de Almas

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DOS GUSMÕES Nos. 26 e 28 — SÃO PAULO

Medicina

PROF. AUGUSTO PAULINO

PATHOLOGIA CIRURGICA — pelo dr. Augusto Paulino, professor de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livro adoptado em todas as Faculdades de Medicina do Brasil. Indispensavel a todos os medicos. Trabalho primorosamente impresso e illustrado, enc. 40$000.

DR. A. DE ALMEIDA JUNIOR

ANATOMIA E PHYSIOLOGIA HUMANAS, pelo dr. A. de Almeida Junior, docente de Medicina Legal da Faculdade de Direito de S. Paulo. Trabalho feito de conformidade com o programma do Collegio Pedro II. Ricamente illustrado. Para uso dos Gymnasios, cart. 12$000.

DR. RAUL BRIQUET

ELEMENTOS DE ENFERMAGEM — Escripto de conformidade com o programma das Escolas de Enfermeiras e Parteiras pelas maiores autoridades no assumpto sob a direcção do dr. Raul Briquet, director da Escola de Parteiras e Enfermeiras de São Paulo. 1.º volume, optimamente impresso e illustrado, enc. 30$000. 2.º e 3.º volumes, no prélo.

DR. RENATO KEHL

A CURA DA FEALDADE — Os defeitos physicos desapparecem com os cuidados que o dr. Renato Kehl recommenda neste livro, em que expõe as noções de eugenia que conduzem ao aperfeiçoamento da especie. Notavel trabalho, de accordo com as doutrinas modernas e as ultimas conquistas da sciencia. Com figuras no texto, br. 12$000, encadernado 15$000.

DR. NERY MACHADO

INICIAÇÃO MEDICA — Este trabalho é de grande auxilio para medicos e estudantes, pois trata dos principaes assumptos que com mais frequencia reclamam a pratica medico-cirurgica de urgencia. Dispensa os grandes tratados, e dá em fórma concisa e comprehensivel o que se deve dispensar aos doentes, num momento inesperado. Util, sobretudo, aos medicos que clinicam nos logares distantes, e de poucos recursos de cirurgia e therapeutica, enc. 15$000.

DR. FERNANDO DE MAGALHAES

LICÇÕES DE CLINICA OBSTETRICA — O dr. Fernando de Magalhães, director do Hospital Pró-Matre, e professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, reuniu neste volume as prelecções realisadas durante o anno de 1915 sobre clinica obstetrica. Essas prelecções, que comprehendem todo o programma da materia, são subordinadas, no livro, aos seguintes capitulos: O caso da Maternidade (licção de abertura do curso); A questão da Eclampsia. As indicações da Therapeutica e o Utero Gravido; Dystocia Pelviana; As Infecções Puerperaes. O Feticidio Therapeutico; Non Vis sed Art. Elegante volume enc. de 500 paginas 20$000.

DR. L. KUTTNER

DAS CRISES DOLOROSAS ABDOMINAES — O autor é director do Hospital Virchow de Berlim, com collaboração do dr. Isaac Krieger, do mesmo hospital; traducção dos drs. Heitor Jobim e Margarido da Silva. Nos doentes que se queixam de crises dolorosas abdominaes, a tarefa do medico deve ser a procura das suas causas pois estas crises são queixas dos doentes com affecções dos orgãos abdominaes. Trata este volume de todas as doenças que atacam os orgãos abdominaes, o seu diagnostico e tratamento. Muito necessario aos srs. medicos e estudantes. Bellissimo volume optimamente impresso com mais de 150 paginas, br. 12$000, enc. 15$000. (N. B. — esta obra só temos encadernada).

DR. JAYME R. PEREIRA

MANUAL DE PHARMACOLOGIA — O autor é cathedratico de Pharmacologia na Faculdade de Medicina de São Paulo. Nenhum outro livro, nacional ou estrangeiro, condensou ainda os assumptos relativos á parte geral da pharmacologia, de maneira a satisfazer plenamente aos que se dedicam ao seu estudo. O seu autor acompanha, neste volume, os progressos incessantes da sciencia pharmacologica, sendo, portanto, o mais adequado aos cursos actuaes desta disciplina. Indispensavel aos medicos e estudantes de medicina. Optima feitura graphica, com cerca de 250 paginas, enc. 18$000.

Direito

MINISTRO ANTONIO JOSÉ DA COSTA E SILVA, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

CODIGO PENAL ANNOTADO — O trabalho mais completo publicado até agora sobre a materia. Depois dos trabalhos de Macedo Soares, Bento de Faria, Durão, etc., nunca mais se cuidou em nosso paiz de commentar o nosso Codigo Penal á luz de novas doutrinas e jurisprudencia. O ministro Costa e Silva, após longos annos de arduo trabalho, nos apresenta o Codigo Penal commentado, a obra mais completa e moderna sobre o assumpto. Volume indispensavel á bibliotheca dos nossos causidicos. Br. 30$, enc. 35$000.

RUY BARBOSA

COLLECTANEA JURIDICA — Reunião de trabalhos, de edições exgottadas do inesquecivel mestre: "Posse de Direitos Pessoaes" — "O Supremo Tribunal no nosso mecanismo politico" — "Cessões de Clientela" — "As Condecorações". Volume indispensavel á bibliotheca dos advogados. Br. 25$000, enc. 30$000.

WALDEMAR FERREIRA

SOCIEDADES POR QUOTAS — O notavel commercialista aborda, neste valioso livro, todos os aspectos dessa fórma de associação commercial sendo esta obra a ultima palavra sobre o assumpto. Br. 20$, enc. 25$000.

MANUAL DO COMMERCIANTE — 3.ª edição — O melhor e mais completo auxiliar do commerciante, que nelle encontra os mais preciosos esclarecimentos sobre a legislação commercial. Exposições demoradas e exemplificativas, ao alcance de todos. Trabalho de raro valor nas mãos do commerciante, é um advogado para todos os momentos e todas as duvidas. Br. 25$000, enc. 30$.

EDUARDO ESPINOLA

QUESTÕES JURIDICAS E PARECERES — Primeira série — Collectanea das principaes questões juridicas commettidas ao estudo e parecer do notavel jurisconsulto patrio. Livro de grande utilidade para os advogados, juizes, promotores, etc. pois nelle vêm resolvidas muitas controversias sobre pontos obscuros do nosso processo civil, penal, commercial, processual. Tem um indice alphabetico e remissivo, que torna muito commodo o seu manuseio pelos estudiosos. Br. 25$., enc. 30$000.

QUESTÕES JURIDICAS E PARECERES — Segunda série — Levado pelo grande interesse que despertou, entre os advogados e todos aquelles que vivem da jurisprudencia, o seu primeiro volume de pareceres, o autor resolveu-se a publicar a segunda série, que, como a primeira, tem grande utilidade no sentido de esclarecer muitos casos dos diversos ramos do nosso direito. Traz indice alphabetico e remissivo. Grande e grosso volume. Br. 25$, enc. 30$000.

ANNOTAÇÕES AO CODIGO CIVIL BRASILEIRO — Volume primeiro (leis n. 3071, de 1.º de Janeiro de 1916 e n.º 3725 de 15 de Janeiro de 1919) (primeira parte) em 2.ª edição. Grande volume. Br. 30$., enc. 35$000.

ANNOTAÇÕES AO CODIGO CIVIL BRASILEIRO — Volume segundo — (Lei n.º 3071, de 1.º de Janeiro de 1916) — Do Direito de Familia. Grande vol. Br. 30$. enc. 35$000.

ANNOTAÇÕES AO CODIGO CIVIL BRASILEIRO — Volume terceiro (Direito de Familia). Continuando a série, o notavel jurisconsulto patrio nos dá agora o 3.º volume da obra tão anciosamente esperada por todos os estudiosos da sciencia do direito. E' o mais completo tratado sobre o Direito de Familia, publicado em nosso paiz, o que não admira, pois se trata de um civilista reputado. Br. 25$000, encadernado 30$000.

ANNOTAÇÕES AO CODIGO CIVIL BRASILEIRO — Volume quarto no prélo.

CUNHA GONÇALVES

DA COMPRA E VENDA — Obra notabilissima do grande jurista portuguez, trata minuciosamente do assumpto de accordo com o codigo em vigor. Br. 25$000, enc. 30$000.

DRA. BEATRIZ S. MINEIRO

CODIGO DOS MENORES dos Estado Unidos do Brasil — commentado — pela dra. Beatriz Sofia Mineiro, graduada em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Prefaciado pelo Juiz MELLO MATTOS.

A proposito deste livro eis o que diz o dr. Mello Mattos, Juiz de Menores do Districto Federal. "A talentosa e competente commentadora do CODIGO dos MENORES, sta. dra. Beatriz S. Mineiro, examina e discute, theorica e praticamente, todas essas novas questões introduzidas no nosso direito civil e penal; explica habilmente como deve funccionar e ser executada a nova organisação; cita as melhores opiniões dos mais notaveis tratadistas estrangeiros e nacionaes; emitte a respeito dos textos legaes a sua propria opinião; esclarece e comprova os seus commentarios com importantes accordãos do Supremo Tribunal Federal, do Conselho Supremo da Côrte de Appellação do Districto Federal, do Tribunal de Justiça de S. Paulo, do Tribunal da Relação de Minas e com sentenças de varios juizes. O seu livro, perfeito tratado, occupa-se da materia em sua plenitude, revelando a autora proficiencia e erudição. E', pois, uma obra fadada a grande successo". Grosso volume. Br. 20$, enc. 25$000.

PAULO MARIA DE LACERDA

TRATADO JURIDICO DA FALLENCIA DO DIREITO BRASILEIRO — O primeiro e mais completo estudo até agora publicado sobre o instituto juridico da fallencia em face do recente Decreto Federal n. 5746 de 9 de Dezembro de 1929. O autor commenta artigo por artigo a lei de fallencias á luz dos ultimos ensinamentos da doutrina e das decisões dos tribunaes, apresentando assim o melhor e mais pratico trabalho sobre a materia, utilissimo não sómente aos magistrados, advogados e estudantes, como aos commerciantes. 1.º volume, br. 25$000, enc. 30$000.

Pharmacia

RODOLPHO ALBINO DIAS DA SILVA

Codigo Pharmaceutico Brasileiro — Pharmacopéa dos Estados Unidos do Brasil.

REDIGIDA PELO PHARMACEUTICO PROF. RODOLPHO ALBINO DIAS DA SILVA

Officialisada pelo Governo Federal e pelo Decreto n. 17,509, de 4 de Novembro de 1926. Obrigatoria para todas as pharmacias do Brasil, a partir de 15 de Agosto de 1929. 55$000.

Psychoanalyse

DR. FRANCO DA ROCHA

A DOUTRINA DE FREUD — pelo dr. Franco da Rocha, ex-director do Hospital do Juquery e ex-lente da Faculdade de Medicina de S. Paulo, 2.ª edição. Este precioso livro é um resumo necessario a todos os que desejam comprehender a doutrina de Freud. Br. 6$., enc. 8$000.

S. FREUD

CINCO LICÇÕES DE PSYCHOANALYSE — pelo mestre da doutrina S. Freud. — Como diz o proprio nome, trata-se de um livro que ensina a psychoanalyse em cinco licções. E' a obra mais diffundida do autor, traduzida pelo dr. Durval Marcondes, especialista na materia. Br. 5$., enc. 7$000.

ERNEST JONES

PSYCHOANALYSE — Trad. autorisada — O dr. Ernest Jones é o maior psychiatra inglez. Reuniu neste precioso livro as suas licções para comprehensão da psychoanalyse. Traducção brilhante. Br. 4$., enc. 6$000.

Livros educativos

Educação Sexual

AUGUSTO FOREL

A QUESTÃO SEXUAL — 5.ª edição. — Monumental e cuidadoso trabalho de Augusto Forel, o presente volume estuda com admiravel clareza, em linguagem ao alcance de todas as intelligencias, os mais intricados problemas da sexualidade, expondo com precisão os pontos controvertidos do assumpto, de maneira que o leitor encontrará neste livro, não sómente a instrucção necessaria para a solução de casos sexuaes como ainda a comprehensão nitida de seu "caso" pessoal. — As 1.ª e 2.ª edições esgottaram-se em algumas semanas, sendo esta a 5.ª e definitiva, br. 8$000, enc. 10$000.

MARIA C. STOPS

AMOR E CASAMENTO — Neste livro de grande opportunidade, a autora descreve tudo quanto possa interessar aos casaes, dando valiosas licções sobre a vida intima do lar, e abordando com rara pericia as questões conjugaes, a par de ensinamentos valiosos para o alcance da felicidade perfeita entre os consortes. Br. 5$000 enc. 7$000.

RADIANTE MATERNIDADE (Gravidez, parto e resguardo) — Da mesma autora, é o livro em que todas as mulheres encontrarão os mais elevados principios do seu supremo ideal: — Ser mãe! Br. 5$000, enc. 7$000.

PROCREAÇÃO RACIONAL — Esta obra, complemento pratico de "Amor e Casamento", é dedicada aos futuros paes, constituindo um manual pratico sobre a limitação dos nascimentos. Indispensavel para todos os que anceiam uma descendencia sadia, esta obra é uma valiosa contribuição para o problema sexual e EUGENIA em nossa terra. — Br. 4$, enc. 6$000.

JEAN MARESTAN

A EDUCAÇÃO SEXUAL — Mais um livro sexual que vem expor, com admiravel clareza e em linguagem ao alcance de todas as intelligencias, os mais intrincados problemas da sexualidade, com os seus pontos mais controvertidos. E' destinado a preencher as lacunas da educação sexual defeituosa dos adultos e das crianças. Br. 7$, enc. 9$000.

Saude e Optimismo

DR. VICTOR DAUCHET

O CAMINHO DA FELICIDADE — 2.ª edição — Neste livro utilissimo, o autor enumera uma série de conselhos indispensaveis para a conquista da Felicidade, que, para elle, é o perfeito equilibrio physico, mental e moral. Ensina como cuidar da saude do corpo, do aperfeiçoamento do espirito, e da elevação dos sentimentos, relembrando os esforços que exige o caminho que conduz ao Equilibrio, á Harmonia e á Felicidade. Br. 5$000, enc. 7$000.

CONSERVAE A MOCIDADE (2.ª edição) — Livro util a todos. Nelle, ensina o sabio medico a guardar a belleza e o vigor do corpo, para prolongar os annos de vida e saude. Conselhos uteis sobre o regimen, o methodo, a alimentação, o horario, os exercicios, e todos os actos que conduzem á força e retardam a velhice. Br. 5$000, enc. 7$000.

OS FILHOS, sua preparação para a vida. — Contendo algumas idéas de interesse actual sobre a educação das crianças. As licções inferidas das observações sobre a vida moderna confirmam as suggestões do autor, que não considera a educação moderna com olhos de medico, exclusivamente fixados na educação physica, mas sim em seu verdadeiro sentido, isto é, integrar, formar individuos completos. Como jámais será excessivo o esforço dos paes no sentido de multiplicar, para seus filhos, as possibilidades de futuros triumphos, torna-se necessaria a leitura desta obra que vem completar O CAMINHO DA FELICIDADE e CONSERVAE A MOCIDADE do mesmo autor. Quaes os obstaculos que se nos depararão? Quaes as idéas orientadoras e o methodo que nos permittirão vencel-os? Com a leitura deste livro, nós os encontramos. Nossos filhos deverão emprehender a conquista da vida... Cumpre desenvolver nelles a energia moral, equilibrada, animada por um elevado ideal. Armemo-nos, em consequencia, para o combate. Br. 5$000, encadernado 7$000.

CHARLES RIVET

EDIFICA TUA VIDA — traducção de Mario Sette, e unica autorisada para a lingua portugueza. "Leitor, podeis ser um Mestre tambem: o soccorro, o ideal ou o simples exito que procuraes, e segundo vossas opiniões, vossos preconceitos ou vossa moralidade, ides pedir a tal autoridade ou a taes processos, MORA DENTRO DE VÓS e alli o encontrareis". E' o livro de combate ao desanimo e por isso deve ser lido por todos que sabem ler. Br. 5$000, enc. 7$000.

PIERRE VACHET

A SAUDE DO CORPO E DO ESPIRITO — O mesmo autor de "Inquietação Sexual". Este livro equivale a uma especie de breviario em que se examinam numa synthese rapida as doenças que habitualmente nos affligem, com alguns conselhos para evital-as. Precisamos, neste periodo tumultuario e febril, de uma hygiene que nos ensine as boas normas do trabalho, do repouso e da alimentação, mediante regras capazes de nos assegurarem um perfeito equilibrio organico. E' um livro imprescindivel em todos os lares. Br. 5$000, enc. 7$000.

A CURA PELO PENSAMENTO — pelo dr. Vachet, trad. por Godofredo Rangel. Ha pensamentos que matam e ha pensamentos que curam. Extirpemos, como o bom lavrador, a herva damninha dos primeiros, para que apenas vicem no espirito os que fructificam em saude e alegria de viver. E' a licção deste livro. Br. 5$000, encadernado 7$000.

REMEDIO PARA A VIDA MODERNA — O dr. Vachet diz neste precioso volume: Intellectuaes exgottados physica e moralmente! Hepaticos! Cardiacos! Neurasthenicos! Obesos! Neste livro aprendereis, por vós mesmos, a alegria e a felicidade, "no meio da algazarra das paixões, e do tumulto mecanico da vida moderna". Br. 5$000, enc. 7$000.

Obras de Contabilidade

As melhores obras para o estudo da Contabilidade, adoptadas em todas as escolas de commercio do Brasil, e por todos os profissionaes

CARLOS DE CARVALHO

ESTUDOS DE CONTABILIDADE, br. 40$000, enc. 52$000.

PROBLEMAS DE ESCRIPTURAÇÃO — Br. 25$., enc. 30$000.

EXPLICAÇÕES PRATICAS DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Br. 6$000, enc. 8$000.

NOÇÕES DE CALCULOS COMMERCIAES E FINANCEIROS — br. 8$000.

ARITHMETICA COMMERCIAL E FINANCEIRA — Br. 13$000, enc. 15$000.

TRATADO ELEMENTAR DE CONTABILIDADE — Br. 12$000, enc. 15$000.

FRANCISCO D'AURIA

CONTABILIDADE MERCANTIL — Br. 12$000, enc. 15$000.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL — Br. 13$., enc. 15$000.

CONTABILIDADE BANCARIA — Br. 12$000, enc. 15$000.

CONTABILIDADE DAS EMPRESAS DIVERSAS — Br. 20$, enc. 25$000.

MATHEMATICA COMMERCIAL — Br. 12$000, enc. 15$000.

CONTABILIDADE PUBLICA — Br. 25$000, enc. 30$000.

MATHEMATICA FINANCEIRA — Br. 13$000, enc. 15$000.

J. PEÇANHA DE FIGUEIREDO

O COMMERCIO BANCARIO — Br. 20$000, enc. 25$000.

Literatura Infantil

A mais bella collecção de livros infantis

MONTEIRO LOBATO

A MENINA DO NARIZINHO ARREBITADO — cart. 5$000.

A CAÇADA DA ONÇA — cart. 4$000.

FABULAS — cart. 4$000.

AVENTURAS DO PRINCIPE — 4$000.

CARA DE CORUJA — 4$000.

O IRMÃO DE PINOCCHIO — 4$000.

O CIRCO DE CAVALLINHO — cart. 4$000.

O PO' DE PIRLIMPIMPIM — 5$000.

PETER-PAN — cart 5$000.

PENNA DE PAPAGAIO — cart. 5$000.

AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE' — cart. 5$000.

O MARQUEZ DE RABICO' — cart. 4$000.

JECA-TATUZINHO — cart. 2$500.

O GARIMPEIRO DO RIO DAS GARÇAS — cart. 2$500.

DOLORES BARRETO

DODÓCA — cart. 5$000.

BURGER

BARÃO DE MUNCCHAUSEN E SUAS AVENTURAS — cart. 5$. X.

AS MIL E UMA NOITES — 1.ª parte — Cart. 5$000. 2.ª parte, cart. 5$000.

YANTOCK

TRAPAÇAS DO CAPITÃO FAROFIA — 4$000.

FERGAN DI FERRENEONA

OS TRES MOSQUETEIROS DE PAU — cart. 5$000.

CONDESSA DE SEGUR

BLONDINA — cart. 3$500.

O BOM HENRIQUINHO — cart. 3$500.

A PRINCEZA ROSITA — cart. 3$500.

O CAMONDONGO CINZENTO — cart. 3$500.

URSÃO — cart. 4$000.

VIRIATO CORRÊA

NO REINO DA BICHARADA — cart. 5$000.

ARCA DE NOÉ — cart. 3$500.

Os Romances do Povo

ALEXANDRE DUMAS

AS MEMORIAS DE UM MEDICO de Alexandre Dumas.

JOSE' BALSAMO (1.ª parte) — broc. 14$, enc. 18$000.

O COLLAR DA RAINHA (2.ª parte) — broc. 11$, enc. 15$000.

ANGELO PITOU (3.ª parte) — broc. 7$000, enc. 9$000.

A CONDESSA DE CHARNY (4.ª parte) — broc. 14$000, encadernado 18$000.

O CAVALLEIRO DA CASA VERMELHA (5.ª e ultima parte), broc. 5$000, enc. 7$000.

OS TRES MOSQUETEIROS — br. 6$000, enc. 8$000.

VINTE ANNOS DEPOIS — br. 8$000, enc. 10$000.

O VISCONDE DE BRAGELONNE — br. 18$000, enc. 20$000.

A DAMA DE MONSOREAU — br. 11$000, enc. 15$000.

O CONDE DE MONTE CHRISTO — br. 7$000, enc. 9$000.

A MÃO DO FINADO — br. 4$000, enc. 6$000.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O MARTYR DO GOLGOTHA — br. 7$000, enc. 9$000.

OS APOSTOLOS — continuação do grande romance "Martyr do Golgotha", em um só volume — br. 6$000, enc. 8$000.

LEON TOLSTOI

ANNA KARENINE, br. 6$500, enc. 8$500.

XAVIER DE MONTEPIN

AS MULHERES DE BRONZE — br. 12$500, enc. 16$500.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS — br. 15$000, enc. 19$000.

NOSSA SENHORA DE PARIS (O Corcunda de Notre Dame) br. 6$000, enc. 8$000.

O HOMEM QUE RI. Grande vol. br. 6$000, enc. 8$000.

NOVENTA E TRES, br. 4$000, enc. 6$000.

PONSON DU TERRAIL

ROCAMBOLE — (Os dramas de Paris) obra completa dividida em 12 partes, impressa em optimo papel fôfo com capas a côres. Divisão dos volumes:

I — A Herança mysteriosa, br. 5$000, enc. 7$000.

II — O Club dos Valetes de Copas — 2 volumes, br. 8$, encadernado 12$000.

III — As proezas de Rocambole — broc. 7$000, enc. 9$000.

IV — A desforra de Baccarat — broc. 5$000, enc. 7$000.

V — Os cavalleiros do luar, broc. 6$000, enc. 8$000.

Será o espiritismo sciencia ou charlatanismo?

LEIAM

O Espiritismo no Brasil

pelos drs. Leonidio Ribeiro e Murillo de Campos.

Broc. 6$000, enc. 18$000.

O TIGRE DA ABOLIÇÃO

(OSVALDO ORICO)

O mais interessante livro sobre a Abolição — Biographia e acção de José do Patrocinio em prol da redempção dos escravos. Broc. 5$000. Encad. 7$000.

CARTA A MINHA NOIVA

Broc. 4$000.

VOCÊ

Broc. 5$000. Encad. 7$000

VERSOS DE Guilherme DE Almeida

MEU LIVRO DE AMOR

Broc. 6$000. Encad. 8$000

HUMILDADE

Broc. 6$000. Encad. 8$000

VERSOS DE Cleomenes DE Campos

NO TEMPO DE PETRONIO

FERNANDO DE AZEVEDO
2.ª edição illustrada

Ensaios sobre a actividade latina — Riqueza de idéas e de factos — Larga comprehensão da vida e dos costumes romanos — Paginas admiraveis de evocação — Livro unico no genero em lingua portugueza. — Broc. 15$, enc. 18$.

(49380)

CORREIO SPORTIVO

UMA PARTIDA SENSACIONAL NO CAMPEONATO CARIOCA

Botafogo e Vasco da Gama disputam hoje o match mais importante do encerramento do turno

Os teams do Botafogo F. Club, e Club R. Vasco da Gama, jogam hoje, no campo da rua General Severiano uma das grandes e sensacionaes partidas do campeonato carioca de football. Talvez decisiva. Dois pontos a mais ou a menos, nesta altura do campeonato pódem pezar muito no balanço final apuração. Uma derrota para o Botafogo seria uma sentença de morte nas suas pretensões deste anno e uma derrota para o Vasco, representaria uma nota alegre para os seus concorrentes mais proximos — America e Bangu' — complicando um pouco a situação actual do campeonato.

A partida deve ser muito interessante. Os teams se equivalem mais ou menos. Ambos dispõem de jogadores de alta nomeada e cada qual trenou mais esta ultima semana para se apresentar em melhores condições.

Prever o resultado é uma temeridade. Ha uma corrente de opiniões que attribue ao Vasco da Gama, uma grande dose de probabilidades na victoria, argumentando que o quadro Vascaino é um conjunto muito resistente e está muito trenado. Dizem ainda os que torcem pelo pelo Vasco, que a ausencia de Fausto não prejudicou muito a efficiencia da defesa, porque Nesi desempenhou-se bem da sua tarefa contra o ataque do Brasil.

A comparação póde ser opportuna, mas não é feliz. A linha de ataque do Botafogo é mais agil e mais technica do que a do Brasil e forçosamente dará á defesa do Vasco da Gama, muito trabalho.

Raras vezes duas equipes entram para a luta tão bem preparadas como vão entrar hoje os teams do Botafogo e Vasco da Gama. Ambos os clubs dedicaram a semana toda aos trenos. A derrota só terá como explicação, a superioridade do vencedor sobre o vencido. Nada desculpará a derrota, senão a confissão tacita da superioridade adversaria. Todos os jogos Botafogo e Vasco, são disputadissimos. O de hoje promette proporcionar ao publico alguns momentos de grande emoção, tal é a revalidade sportiva que entre ambos existe e tal é o valor indiscutivel das equipes que vão lutar.

OS TEAMS E OS JUIZES OFFICIAES

Salvo pouca provaveis modificações de ultima hora, são estes os teams escalados pelas direcções technicas dos dois clubs:

Botafogo:
Victor — Benedicto — Rodrigues — Canalli — Martim — Pamplona — Alvaro — Carlos Leite — Rogerio — Nilo — Moura Costa.

Vasco da Gama:
Waldemar — Brilhante — Italia — Tinoco — Nesi — Molla — Bahianinho — Ennes — Moacyr — Ghisone — Mattos.

São juizes, o sr. Luiz Neves, tendo como supplente o sr. Gentil Ribeiro, ambos do Flamengo.

Nos segundos teams: Domingos d'Angelo, tendo como supplente o sr. Amaro da Silva, ambos do Fluminense.

O America tem um compromisso serio a solver hoje, no campo do Bomsuccesso e por mais que possa parecer provavel a sua victoria, sempre restam algumas duvidas a esse respeito.

O quadro do Bomsuccesso vêm melhorando gradativamente. As suas ultimas victorias contam-se pelos seus ultimos jogos. Integrado rapidamente no seu proprio valor, a despeito da larga e obrigatoria temporada de descanço, que a todos attingiu.

O team suburbano tem-se imposto a uma série de adversarios, melhorando de jogo para jogo a sua posição na tabella. O America tem uma equipe forte, séria inutil negal-o mas para descer hoje de Bomsuccesso com os almejados dois pontos da victoria, o quadro alvi-rubro precisa jogar muito, porque o seu adversario não perderá a menor opportunidade para vencer.

Um bom jogo e de difficil previsão.

Fluminense e Flamengo, veteranos adversarios de lutas memoraveis, jogam hoje a partida official do turno. E' commum dizer-se que os jogos desses dois clubs são sempre interessantes e disputados, quaesquer que sejam as suas condições na tabella de pontos. E' verdade. Os jogos Flamengo x Fluminense despertam sempre uma anciedade extraordinaria. Esse match de hoje entre rubro negros e tricolores deve ser interessantissimo. Todas as probabilidades indicam o Fluminense como favorito, mas quando menos se espera o Flamengo surge com uma equipe enthusiasmada, oppondo ao seu adversario mais do que uma simples resistencia. A rigor, porém, esses jogos escapam a todas as previsões.

O Brasil recebe hoje a visita — sempre bem recebida — do Andarahy, para o jogo com que ambos encerram as suas actividades no primeiro turno do campeonato da cidade. Uma partida excellente e difficil para ambos. O Andarahy, fez uma apresentação razoavelmente boa contra o Bangu' e o Brasil subiu muito de cotação depois da figura destacada que fez contra o Vasco da Gama. Dentro dos seus muros, o Brasil joga mais. Costuma surprehender os seus adversarios e não nos causará nenhuma admiração que comsiga vencer hoje o Andarahy.

O Bangu' deve vencer hoje o Carioca em seu magnifico campo. O team suburbano é mais forte e apezar de toda a resistencia que lhe possa oppor o quadro da Gavea, o Bangu' deve vencer por força de sua evidente superioridade technica.

JUIZES OFFICIAES

Fluminense x Flamengo.
Stadium da rua Guanabara.
Primeiros teams — Elias Gaze — Supplente — dr. Guilherme Pastor, ambos do Bangu'.
Segundos — Raymundo Moreno — Supplente — Adelio Martins.
Bomsuccesso x America.
Campo da Estrada do Norte.
Primeiros teams — Otto Bandusch — Supplente — Oscar Bastos Coelho, ambos do Andarahy.
Segundos — Manoel Silva — Supplente — Fernando Guimarães Ramos.
Brasil x Andarahy.
Campo da Praia Vermelha.
Primeiros teams — Alderico Solon Ribeiro — Supplente — Gabriel Machado, ambos do America.
Segundos teams — Nilo Rocha — Supplente — Carlos Oliveira Martins.
Bangu' x Carioca.
Campo da rua Ferrer.
Primeiros teams — Oswaldo Kropf de Carvalho — Supplente — Ary Amarante, ambos do Fluminense.
Segundos teams — Abilio de Jesus — Supplente — Celestino de Almeida.

OS TEAMS

Para os jogos de hoje os teams se apresentarão da seguinte fórma constituidos:

Andarahy:
Ney — Moacyr — Aragão — Ferro — João — Palmier — Antoninho — Bethuel — Pedro — Joãozinho — Souza.

Bangu':
Zézé — Domingos — Sá Pinto — Zé Maria — Sant'Anna — Eduardo — Plinio — Ladislão — Médio — Busa — Dininho.

Brasil:
Aymoré — Bianco — Rodrigues — Solon — Zézé — Nilo — Walter — Jahu' — Coelho — Modesto — Neves.

Carioca:
Silvino — Luiz — Tulca — Waldemar — China — Alcides — Romeu — Gentil — Betinho — Meudo — Jarbas.

America:
Sylvio — Lazaro — Hildegardo — Hermogenes — Almeida — M. Pinto — Gilberto — Miro — Carola — Telê — Gugu'.

Bomsuccesso.
Medonho — Cozinheiro — Heitor — Nico — Otto — Claudio — Catita — Rapadura — Gradin — Leonidas — Miro.

Fluminense:
Velloso — Allemão — Albino — Demosthenes — Cabral — Ivan — Ripper — Lagarto — Alfredo — Prego — De Mori.

Flamengo:
Ismael — L. Segreto — Léo — Darcy — Almeida — Luciano — Adelino — Vicentino — Eloy — Rollinha — Cassio.

OS TEAMS DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, ás 12,30 horas, no campo do club, á rua Paysandu', de onde uniformizados seguirão para o stadium do Fluminense:

1º — Ismael, Darcy, Léo, Penha, Almeida, Luciano, Adelino, Rollinha, Vicentino, Marcondes, Cassio, Floriano, Eloy, Celso, Celio, Newton, M. Lopes, Helcio.

2º — Jarbas, Moysés, Aristeu, Rubens, Flavio, Sá Filho, Helio, Donga, Flavio, Nelson, Simas, Boque, Gilberto, Celso, Pereira, Fernando, Rocha e Aureo.

COM OS JOGADORES DO CARIOCA F. C.

A commissão de football do Carioca F. C. avisa aos seus jogadores que todos deverão ir para a estação de Bangu' de onde seguirão juntos para o campo.

A directoria do Carioca F. C. avisa que os trens que servem são os seguintes: o que parte da Central ao 1|2 dia, unico que serve para os amadores abaixo: Biroba, Orlando, Ettero, Narciso, Santos, Leone, Lino, Victor, Moysés, Lagosta, Abelardo, Heitor, Carijó, Borgueth, Anthero e Manoelzinho; e os que partam da gare Pedro II á 1 hora e 1.30, unicos que servem para os amadores abaixo: Silvino, Princeza, Luiz, Tulca, Waldemar, Salles, China, Raphael, Alcides, Romeu, Jarbas, Meudo, Gentil, Mintho e Betinho.

OS TEAMS DO AMERICA FOOTBALL CLUB

Para o match com o Bomsuccesso F. C. estão escalados e convidados a comparecer, pontualmente á séde social os seguintes jogadores:

A's 12 horas — Walter de Souza Goulart, Affonso Guimarães Silva, Orlando, Lucindo Santos, Raynaldo Simões Filho, Jonas Ferreira da Cruz, Walter Guimarães Silva, Annibal Sampaio Silva, Adalberto Affonso Amaral, Orlando Campos, Attila de Carvalho, Waldemar Freitas, Antonio e Jorge Tavares, José Braz, Claudionor de Souza Lemos e Armando Mesquita Cabral.

A 1,30 horas — Sylvio Corrêa Pacheco, Americo Mosqueira, Orlando Pennaforte, Edgard dos Santos, Florencio de Oliveira, Orlando Santos, Waldemiro Miranda, Gilberto Brandão, Eduardo Lazaro dos Santos, Mario Sampaio Pinto, Hildegardo Magalhães, Joaquim Almeida Junior e Hermogenes Fonseca.

PARA O MATCH BANGU' x CARIOCA

Realizando-se hoje esse jogo em disputa do campeonato de football a directoria do Bangu' A. C. tomou as seguintes providencias:

a) a entrada de portadores de permanentes da C. B. D., Amea e imprensa, representantes e juizes, directores e amadores do club visitante, policiamento e associados do Bangu' pelo portão da travessa da Fabrica (séde);

b) a entrada para as archibancadas e geraes respectivamente, pelos torniquetes da Estrada Real de Santa Cruz e rua Ferrer, devendo os ingressos serem adquiridos nas bilheterias annexas aos mesmos torniquetes;

c) os automoveis terão entrada pelo portão especial da Estrada Real de Santa Cruz (defronte á estação);

d) para as commissões e diversos serviços foram escalados os seguintes associados, cujo comparecimento está marcado para ás 12 horas:

Direcção geral — Dr. José Alberto Guimarães. Imprensa — Fernando de Andrade. Privativo da directoria — Eduardo Sotero. Privativo social — Manoel Ignacio. Representantes e juizes — Brigido Gama e dr. Guilherme Pastor. Medicos de dia — Drs. Miguel Pedro e Frederico Faulhaber. Portão social — Guilherme Wellowell e Franklin Pires. Séde social — Sylvio Aldighert. Accesso ao campo — Antonor Mazzoleni. Bilheteria — Lauro Silva e Carlos Salino, Ananias Araujo, J. Rezende Junior, Ismail Maia e Benjamin Costa. Torniquetes — Albino Augusto, Albino Pereira, J. Giorno, J. Giorno Filho e A. Manfrenatti. Policiamento interno e externo — Tenente Pedro Mazzoleni e Amando Martinho. Vehiculos — Alberto Merola e Manoel Ramalho.

Vigorarão os preços de 4$200 (archibancadas) e 2$100 (geral). Os militares pagarão dois por um.

A directoria reprimirá energicamente qualquer manifestação hostil aos juizes e aos amadores.

O FOOTBALL BRASILEIRO CONVIDADO PARA VISITAR A DINAMARCA

O teor da carta do ministro Boeck ao presidente da C. B. D.

Confirmando a conversa verbal que teve na legação do seu paiz com o dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o ministro da Dinamarca, dr. F. A. Boeck, enviou em data de hontem áquelle director da entidade nacional a seguinte carta:

"Agradecendo vossa amavel visita de hontem a esta legação, é-me summamente satisfatorio confirmar, pela presente, a nossa conversa com referencia á disposição em que está o club de football de Copenhague (Københavns Boldklub) em convidar um quadro brasileiro de footballers, para algumas partidas na Dinamarca.

Certamente comprehendo, que os jogadores brasileiros não podem fazer tal viagem sómente para jogar na Dinamarca; e por isso, com prazer, o Københavns Boldklub se incumbirá de promover uma tournée na Europa, para o quadro brasileiro.

Caso a Confederação Brasileira de Desportos resolva em admittir a abertura de negociações para effectivação de um tal convite, permitto-me desde já, solicitar de v. ex. as informações abaixo, que seriam reportadas ao Københavns Boldklub:

1 — O quadro brasileiro que se tenciona mandar, já tem intervido em jogos de caracter internacional, e qual tem sido o resultado?

2 — Seria possivel á Confederação Brasileira de Desportos mencionar desde logo se o quadro de amadores que seria escalado, constam nomes de jogadores conhecidos, fornecendo-me, em caso affirmativo, esses nomes?

3 — Qual o numero de pessoas de que se comporá a embaixada sportiva brasileira, incluindo o quadro de jogadores?

4 — Qual a época que mais conviria aos jogadores brasileiros para a realização dos jogos?

5 — Quaes seriam as despesas além das de passagem e hospedagem?

6 — Qual o minimo de jogos que a Confederação Brasileira exigiria, para poder realizar uma tal viagem?

Em vista da composição dos quadros europeus, com os quaes os jogadores brasileiros vão jogar será de maximo interesse informações e detalhes quaesquer, que se forem prestados, afim de facilitar ao julgamento da capacidade do quadro brasileiro.

Por minha parte, pretendo informar a v. ex. que a "saison" de football do norte da Europa, estende-se de abril a outubro, ambos os mezes inclusivé. Os jogos internacionaes mais importantes, são realizados em maio e junho ou em setembro ou outubro.

Sendo os jogadores brasileiros conhecidos universalmente pela pericia de seu jogo applicado com toda a nobreza, certamente uma tal viagem interessaria o grande publico da Europa, especialmente da Dinamarca, onde se poderá ter tão grata occasião de apreciar os jogadores do Brasil. Ella poria servir um motivo para mim, de grande satisfação se a Confederação Brasileira de Desportos puder prestar-me todas as informações que autorizassem o inicio das negociações. A legação, á seguir, promoveria a necessaria approximação entre a Confederação e o Københavns Boldklub, em Copenhague.

Reiterando a v. ex. o interesse desta legação em levar a bom termo as negociações que se entabolarem, aproveito a opportunidade para apresentar os protestos da minha mais alta estima e mui distincta consideração. — F. A. Boeck, ministro da Dinamarca.

SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Juizes e jogos de hoje

Olaria x Mavillis:
No campo da Estação de Olaria.
Juizes — Primeiros quadros — Sebastião de Campos Cesario — Supplente — Eduardo Martins — ambos do Central.
Segundos — Henrique Bonilha.
Mackenzie x Argentino:
No campo da rua Licinio Cardoso.
Juizes — Primeiros quadros — José Pinto Ferreira — Supplente — Luiz Pelluci, ambos do Municipal.
Segundos — Arthur Gomes do Nascimento — Supplente — Adelino Nogueira.
Modesto x America:
No campo da rua Goyaz, em Cascadura.
Juizes — Primeiros quadros — Antonio Affonso — Supplente — Alberto dos Santos, ambos do Argentino.
Segundos — Manoel Felippe da Conceição — Supplente — Norberto Silveira.
Engenho de Dentro x Anchieta:
No campo do primeiro, á estação do mesmo nome.
Juizes — Primeiros quadros — Haroldo Dias da Motta — Supplente — Guilherme Gomes, ambos do Mackenzie.
Segundos — Motta e Souza — Supplente — Olegario Laranja.
Brasil x Bandeirantes:
No campo do Brasil.
Juizes — Primeiros quadros — Oscar Rosa — Supplente — Walfredo Reis Lopes, ambos do Confiança.
Segundos — Alvaro Gomes de Araujo — Supplente — Waldemar Rodrigues.
Everest x Central:
No campo dos Pilares.
Juizes — Primeiros quadros — José Fernandes Mendes — Supplente — Armando Albernaz — Supplente — Duarte, ambos do Mavillis.
Segundos — João Alves Pereira — Supplente — Oswaldo Gomes da Costa.
Cordovil x Confiança:
No campo da rua Oliveira Mello.
Juizes — Primeiros quadros — Waldemar Rodrigues Gomes — Supplente — Wencesláo Villas Boas, ambos do Brasil.
Segundos — Waldemar Pereira — Supplente — Manoel Rodrigues.
River x Municipal:
No campo da rua João Pinheiro, em Piedade.
Juizes — Primeiros quadros — Manoel Diaz André — Supplente — José Mattos, ambos do Olaria.
Segundos — Custodio Baptista Lobo — Supplente — Arlindo Carneiro Rodrigues.

"LEGIÃO RUBRO NEGRA"

E' no proximo dia 4 de outubro, que a "Legião Rubro Negro", realiza o seu annunciado passeio maritimo.

Foi contratado o navio Joaquim Tavora, para percorrer os recantos mais lindos da nossa encantadora Guanabara.

Durante o passeio, tocará um excellente jazz-band, havendo, á bordo, excellente serviço de buffet.

Os convites acham-se a disposição dos interessados, nas seguintes casas: Café Rio Branco, Casa Vieira Nunes, Casa Fortes, Salão Royal, Casa Heim e na Garage do Club.

GRUPO DOS 50

Realizando-se hoje, no campo do America F. C., um treno entre o 1º e 2º team, a Commissão de Sports do Grupo dos 50 solicita o prompto comparecimento dos jogadores abaixo ás 2.30 no referido campo:

Joel, Paulo I, Gonçalo, Monteiro, Alberto Martins, Brito, Victor, Fernando, Walter, Oswaldo, Paulo II, Moacyr I, José, Jorge, M. Anachoreta, Aloysio, Rubens, Luiz, Hugo, C. Braga, Mario, Moacyr II, José B. Jardim, Erico, Castanon, Nelson, Mauricio, O. Braga e José Anachoreta.

S. C. PATRIA x FLOR DE S. JOAQUIM F. C.

Realiza-se hoje no campo do S. C. Patria, um encontro amistoso entre as suas primeira, segunda e terceira equipes e as do Flor de S. Joaquim F. C. Para esses matchs, o director sportivo do Patria, escalou os seguintes jogadores, aos quaes solicita o pontual comparecimento na séde.

Terceiro team, ás 12 horas — Babinho; Eduardo e Ranulpho; Dudu, Bernardo e Bernardino; João, Alvim, Antonio, "30" e José.

Segundo team, á 1 hora — Nilo; Armando e Italiano; Dudu II, Victorio e Zéca; Pedrinho, Arnaldo, Nelson II, Walter e Armando II.

Primeiro team, ás 2 horas — Mario; Manoel e Nelson I; J. Silva, Doca e Orlando II; Gustavo, Nelson III, Theodosio, Orlando I e Belmiro.

S. C. PATRIA x LONGOVICA F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do S. C. Patria, um match revanche com o Longovica F. C., por quem, ha tempos, foi vencido por differença minima. O presidente do Patria offereceu uma taça.

O director sportivo do Patria, para tal match escalou os seguintes jogadores, cujo comparecimento na séde, pede que seja pontualmente ás 10 horas da manhã:

Nilo; Manoel e Alfredo; Midú, Lulú e Armando; Gustavo, Victorio, Nelson III, Nelson II e Walter. Reservas, João, Eduardo, Pedrinho e Dudu.

O TEAM DO DRAGÕES F. CLUB

Jogando o Dragões F. C. no festival promovido hoje pelo São Francisco F. C., na preliminar, ás 3 horas, contra o S. C. Social, o director de sports solicita o comparecimento na séde, ás 12 horas dos jogadores:

Palmerindo; Bahiano e Saltiture; Edson, José Maria e Furtado; Onofre, Arubinha, Bahia, Cardoso e Nônô.

Reservas — Tutu, Indio e Angelo.

Natação

INAUGURA-SE HOJE A PISCINA DO TIJUCA TENNIS CLUB

O programma

Inaugura-se hoje com um interessante programma de natação, a linda piscina do Tijuca Tennis Club, em Conde de Bomfim.

O programma dessa tarde de natação é o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Fernando Macedo (Guanabara) e João Carlos Gross (Flamengo).

2ª prova — 100 metros — Nado de costa — Jorge Frias (Guanabara) e Geraldo Duarte Esposel (Flamengo).

3ª prova — 100 metros — Nado livre — Aberto para socios do Tijuca, já inscriptos e vencedores das eliminatorias.

4ª prova — 200 metros — Nado livre — Alfredo Blasio (Guanabara) e Flavio G. Lindgren (Flamengo).

5ª prova — 25 metros — Nado livre — Infantis até 13 annos, filhos de socios: Luiz Barroso, Roberto Fernandes e Mandino Moura Ferreira.

6ª prova — 100 metros — Nado á la brasse — Moacyr Mallemont Ribeiro (Guanabara) e Victorio Emmanuel Pareto (Flamengo).

7ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis até 15 annos filhos de socios já inscriptos e vencedores da eliminatoria.

8ª prova — 400 metros — Nado livre — José Fernandes Mendes (Guanabara) e Elie Bassoul (Flamengo).

9ª prova — 100 metros — Nado de costas — Aberto pelos socios do Tijuca, já inscriptos e vencedores das eliminatorias.

10ª prova — 25 metros — Nado livre — Meninas até 15 annos filhas de socios: Sylvia Carvalho, Celma Renã, Zilda Carvalho, Dóra Carvalho e Lucia Fonseca.

11ª prova — 3x100 metros — Nado á la brasse — Costas e livre — Paulo Coelho Netto, Jorge Frias e Antonio Ferreira Jacobina (Guanabara); Line Rodrigues, Geraldo D. Esposel e João Benito Moraes Filho (Flamengo).

12ª prova — 100 metros — Nado á la brasse — Aberto para socios do Tijuca, já inscriptos e vencedores das eliminatorias.

13ª prova — 100 metros — Nado crawl — Obrigatoria — Paulo Nascimento (Guanabara) e João Carlos Gross (Flamengo).

14ª prova — 50 metros — Nado livre — Moças, filhas de socios: Amelia Fonseca, Regina Fonseca, Ruth Corrêa e Maria Magdalena de Avellar.

15ª prova — 4x100 metros — Nado livre — Antonio F. Jacobina Filho, Jorge E. F. Leuzinger, Fernando Macedo e Alfredo Blasio (Guanabara); José L. Matta Garcia, Flavio G. Lindagren, Adherbal de Almeida Senna e Elie Bassoul (Flamengo).

Athletismo

AS ELIMINATORIAS DE HOJE SERÃO NO FLUMINENSE

Communicam-nos da Amea que as eliminatorias athleticas marcadas para hoje, serão levadas a effeito na pista do Fluminense F. C. e não nas do Vasco conforme haviam sido annunciadas.

Waterpolo

EXAMES DE ARBITROS NA F. DO REMO

A Federação do Remo fará proseguir os exames para arbitros de water-polo, no dia 29 do corrente, terça-feira, ás 5,30 horas, em sua séde, á rua 7 de Setembro, 73-2º andar, convidando os seguintes candidatos:

Turma effectiva:
C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Guarischi, João Drummond Filho e Salvador Amendola.
Club de Regatas Vasco da Gama — Jethro Prado.
Turma supplementar:
C. R. Vasco da Gama — Mario Mutto e Manoel Pinheiro da Silva.

Volleyball

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

O Campeonato Interno — Disputando o campeonato interno de volleyball no Gymnasio Vera Cruz, entraram em campo, hontem, o 1º e 2º annos.

No primeiro tempo, emquanto o 1º anno fazia 8 pontos, o 2º impunha a virada de 15; no segundo tempo, perdeu ainda o 1º anno, por 11 contra 15.

Resultado: 2º anno, score 2; 1º anno, score 0.

Box

CAMPEONATO CARIOCA DOS LEVES

O match Assobrab x Pires

Para esta luta que está despertando tão grande interesse a Empresa J. Corrêa, resolveu inaugurar um novo local, com installações apropriadas para box, onde o publico encontrará toda a commodidade.

Foi arrendado o grande terreno da rua do Passeio, onde existiu o predio em que foi ha tempos installado "O Imparcial", destruido por violento incendio.

Será esse o palco para as lutas Assobrab x Pires Farabullini Caetano cada qual mais empolgante pelas qualidades excepcionaes dos combatentes.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O novo encontro de Xileno e Xerez, no classico Conde de Herzberg

Depois do seu fracasso no classico Antonio Prado, o primeiro de sua campanha nas nossas pistas, Xyleno reapparece esta tarde disputando o classico Conde de Herzberg, carregando o mesmo peso que na apresentação immediatamente precedente. Desta, porém, o filho de Ousada concede á Xerez, o adversario que o derrotou naquella opportunidade, em circumstancias especiaes, tres kilos em vez de seis. Ambos serão apresentados em excellentes condições de entrainement, sendo que o primeiro correrá em parelha com Xenon e terá ainda por adversario Grand Marnier, que produziu ultimamente uma impressionante performance ao derrotar Xenon e outros adversarios. O classico Conde de Herzberg foi ganho na temporada passada por Leviathan, que cobriu a milha em 103 4|5 segundos, datando o ultimo successo das côres que Xyleno hoje defenderá de 1927, quando ganhou Santarém, que percorreu 1.300 metros em 81 4|5 segundos. O record da milha nesse classico pertence a Matarazzo, que ao triumphar em 1929 a cobriu em 101 segundos.

Uma das attracções do programma da corrida desta tarde no hippodromo do Jockey-Club, além do encontro de Xyleno e Xerez, é o reapparecimento de Panache Royal, que ainda não conseguiu ganhar nas nossas pistas. O filho de Oquendo se medirá com Bolichero, que o derrotou na sua ultima apresentação, e Sastre, que ha oito dias obteve facilima victoria ao derrotar Vulcain e Bolichero. As condições do representante do turf de Buenos Aires são francamente boas e seu encontro com Sastre deve ser realmente interessante.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xyleno — Xenon — Xerez.
Plume Dorée — Faro — Macá.
Vasari — Tosca — Garibaldi.
Andalik — Javary — Panthera.
Curacó — Póde Ser — Iberico.
Gairino — Gigolot — Ganadera.
Malandro — Guinéo — Solteirona.
Vagalume — Lazreg — Ultramar.
Sastre — Panache Royal — Bolichero.

A primeira carreira, que é o classico Conde de Herzberg, será realizada á 1 hora da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Vera, Lombardo, Precioso, Ouvidor, Solteirona, Tropeiro, Mayfair, Edda, Orgia, Radio e Vulcain.

ALTERADAS AS CHAVES DUPLAS DO PREMIO RICO

Tendo sido declarados os forfaits de Orgia e Mayfair, que constituiam a chave n. 3 para as duplas do premio Rico, a commissão de corridas resolveu desdobrar da chave n. 2 o cavallo Lazreg, que ali figurava juntamente com Vagalume.

Assim, para o effeito das poules duplas, a referida carreira ficará com a seguinte numeração:

Chave	N.	Cavallo
1	1	Tropeiro
	2	Ultramar
2	3	Vagalume
3	4	Lazreg
	5	Orgia
	6	Mayfair
4	7	Whitford
	8	Vencedor
	9	Lobuna

Lazreg continuará, entretanto, sendo n. 4 para vencedor e placé.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputada a quinta eliminatoria Nacional

Com um programma de oito premios realizará hoje o Derby-Club, a decima setima reunião da temporada deste anno, que tem por principal attractivo a quinta eliminatoria Nacional, na distancia de 1.609 metros e dotação de 5:000$000. Nessa prova foram inscriptos sete potros de tres annos, entre elles Florim e Kahuana, que reunem maiores probabilidades de victoria, não só pelas ultimas corridas produzidas como tambem pelos trabalhos em privado durante a semana. Outro premio que despertará interesse é o denominado Dr. Frontin, que proporcionará aos frequentadores do hippodromo do Maracanã, o encontro de Boa Vida, Cardito, Silles, Burby, Chicote e Senderó, no percurso de 1.800 metros.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Rico — Feiticeira — Mariposa.
Africano — Famoso — Pavuna.
Florim — Kahuana — Hoover.
Sumaré — Caminito — Amizade.
Valmonte — Ubá — Clóra.
Guitarra — Jundiá — Ebro.
Silles — Burby — Boa Vida.
Encantadora — Dante — Flava.

A reunião será iniciada ás 12.30

Ping-pong

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Interessante partida de ping-pong, realizou-se, hontem, no Gymnasio Vera-Cruz, em homenagem ao Jornal dos Sports.

Foram disputantes os blocos: Flor de Liz — Guimarães, Poggi, Thomaz, Miguel e Carrilho; e Os Pyrilampos — Lobo, Renato, Luiz, Isaac e Paulo.

Tiveram brilhante victoria "Os Pyrilampos", pelo score de 100 x 62.

PARA A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE CHRISTO REDEMPTOR

De todos os pontos do paiz affluem forasteiros que vêm assistir a inauguração do monumento do Christo Redemptor, no Corcovado.

Está sendo organisado um grandioso programma de festas e, segundo fomos informados, vae ser incluida uma visita á conhecida Alfaiataria Miranda, á rua da Carioca vinte, por ser a que maiores vantagens offerece ao publico. (51410)

COLLIGAÇÃO PRO ESTADO LEIGO

Uma mensagem entregue ao ministro da Hespanha

Uma commissão da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, constituida do almirante A. Thompson, d. Maria Lacerda de Moura, e dos srs. Francisco Alexandre e Arthur Lins de Vasconcellos Lopes, foi recebida, em audiencia especial, pelo ministro da Hespanha, a quem fez entrega, de uma mensagem dirigida aos seus confrades daquelle paiz.

DECLARAÇÕES

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAES

Séde Provisoria: Avenida Passos n. 61 — sobrado

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os senhores associados quites com o mez corrente, a comparecerem no dia 29, ás 14 horas, na séde social.

Ordem do dia:
Leitura do boletim do movimento social, a partir de Janeiro do corrente anno.
Discussão e approvação da reforma dos Estatutos, organizados pela Directoria.

O projecto dessa reforma, estará a disposição dos senhores associados até o dia 28, das 16 ás 17 horas no Becco do Thesouro n. 4-A.

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1931. — Arthur A. Fernandes, presidente. (G 4262)

ESTRAVIO DE CONHECIMENTO

De acôrdo com o Decreto numero 19.473, de 10 de Dezembro de 1930, modificado pelo Decreto n. 19.754, de 18 de Março do corrente anno, faz-se publico que se estraviou o conhecimento de despacho de cargas n. 55, de 20 de Agosto p. p., relativo a um fardo de fazendas de algodão e cobertores de algodão e lã, expedido da estação de Praia Formosa para a estação de Castelo, sendo remetentes Machado Azevedo & Cia. e consignatario Francisco Sena, pelo que já foi avisada a Companhia Leopoldina, afim de fazer entrega das mercadorias mediante certificado. (G 4372)

ESTRAVIO DE CONHECIMENTO

De acôrdo com o Decreto numero 19.473, de 10 de Dezembro de 1930, modificado pelo Decreto n. 19.754, de 18 de Março do corrente anno, faz-se publico que se estraviou o conhecimento de despacho de cargas n. 54, de 20 de Agosto de 1931, relativo a 2 fardos de fazendas de algodão, expedidos da estação da Praia Formosa para a de Castelo, sendo remetentes Machado Azevedo & Cia. e consignatario Alfredo Massad, pelo que já foi avisada a Companhia Leopoldina, afim de fazer entrega das mercadorias mediante certificado. (G 4369)

HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

Ao Corpo Administrativo da Associação do Hospital Evangelico cumpre fazer as seguintes declarações:

1º — Os serviços medico-cirurgicos do Hospital em suas differentes especialidades continuam como até aqui e d'ora avante sob a chefia do Dr. Felinto Coimbra. 2º — Não houve absolutamente alteração alguma na norma de conducta da administração nas questões de consciencia, pois continuam em pleno vigor o paragrapho unico e o item 1 do artigo 3 de seus Estatutos e o artigo 85 de seu Regimento Interno. Aquelles rezam: "Poderão tambem inscrever-se como associados: Todas as pessoas de bôa conducta, embora professem qualquer outra religião, sendo sufficiente o abono dos proponentes e de um dos membros do Corpo Administrativo nas respectivas propostas". E este diz: "E' livre ao enfermo, á pessoa de sua familia ou de sua amizade, mandar chamar o ministro de sua crença para os actos de religião". 3º — Que os serviços clinicos do Hospital acham-se a cargo dos seguintes facultativos: Clinica Ginecologica: Prof. Dr. Carlos Werneck. Cirurgia Nervosa: Prof. Dr. Alfredo Monteiro. Clinica Obstetrica: Prof. Dr. Raul de Castro. Clinica Urologica: Dr. Renato de Andrade. Clinica Ophtalmologica: Prof. Dr. Gabriel de Andrade e Dr. Ruy Rolim. Clinica Oto-Rhino-Laringologica: Prof. Dr. Souza Mendes. Clinica Proctologica: Dr. Raul Pitanga dos Santos. Cirurgia Orthopedica: Dr. Achilles de Araujo. Clinica Dermatologica: Dr. Ferreira da Rosa. Clinica Pediatrica: Dr. Aurelino Brandão. Clinica Physiotherapica: Dr. Gustavo Armbrust. Clinica Radiologica e Radiotherapica: Drs. Manoel de Abreu e Laurindo Quaresma. Tisiologia: Dr. Genesio Pitanga. Clinica Cirurgica: Drs. Felinto Coimbra, Rolando Monteiro, Torreão Roxo, Roberto Freire e Edmundo Camara. Cirurgiões Adjuntos: Drs. Annibal Moreira, Luiz de Souza Lobo e J. Lippiani. Clinica Medica: Chefe — Prof. Dr. Rocha Vaz. Prof. Dr. V. Berardinelli e Drs. Sylas Ferraz, Nahor Rodrigues, Jayme de Andrade, Jairo de Moraes e Antonio Braga de Araujo. Laboratorio: Dr. Annibal Cerqueira Luz. Clinica Homœopathica: Drs. Lobo Vianna, João Vollmer e Alvaro M. Piedras. Clinica Dentaria: Chefe — Dr. Paulo Cesar e Drs. E. Ribeiro Gonçalves, Miguel Fernandes e Odilon Tavares. Internos: Academicos, Paulo Rocha, José Carneiro e Ozorio Teixeira da Silva. (G 3935)

The Leopoldina Railway Company, Ltda

Para effeito do Decreto 19.473 de 10 de Dezembro de 1930 com as modificações feitas pelo Decreto 19.754 de 18 de Março do corrente, a Companhia Leopoldina avisa ter recebido communicação do consignatario do despacho de cargas n. 113 de 19 de Setembro de 1931 da estação de Campos para a de Praia Formosa, sendo remettente Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. e consignatario Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., composto de 52 tambores de ferro vasios, de se haver extraviado o conhecimento, pedindo assim a retirada do despacho com certificado. (F 29306)

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Fabrica de Cerveja, Aguas Mineraes e Refrigerantes, Licores, Acido Carbonico e Gelo

Sociedade Anonyma com séde em São Paulo, capital do Estado de S. Paulo

Capital Realisado Rs. 31.875:000$000 dividido em 159.375 acções de Rs. 200$000 cada uma

Manifesto para subscripção publica de um emprestimo de rs. 20.000:000$000 (vinte mil contos de réis), prazo de 25 annos, typo 95, juros de 8 por cento ao anno, pagaveis semestralmente em 31 de março e 30 de setembro de cada anno a partir de 31 de março de 1932 até final resgate do emprestimo em 1956, nos termos do decreto nº. 177-A de 15 de setembro de 1893.

A Companhia Antarctica Paulista foi constituida legalmente em S. Paulo, Capital do Estado de S. Paulo, em 9 de fevereiro de 1891, tendo sido seus estatutos publicados no "Correio Paulistano", n. 10.331, de 14 de fevereiro de 1891, por não existir naquella época o "Diario Official" e foram approvados pelo governo por decreto n. 217 de 2 de maio de 1891.

Os estatutos da Companhia foram modificados nas seguintes assembléas geraes: de 27 de julho de 1893, acta publicada no "Diario Official" de 2 de setembro de 1893, archivada na Junta Commercial sob n. 306 e approvada pelo governo por decreto n. 1523 de 18 de agosto de 1893; de 16 de junho de 1899, "Diario Official" de 18 de junho de 1899, Junta Commercial sob n. 571, decreto n. 3346 de 17 de julho de 1899; de 27 de março de 1901, "Diario Official" de 27 de abril de 1901, Junta Commercial sob n. 643, decreto n. 4001 de 23 de abril de 1901; de 20 de julho de 1904, "Diario Official" de 31 de julho de 1904, Junta Commercial sob n. 757, decreto n. 5259 de 26 de julho de 1904; de 16 de janeiro de 1913; "Diario Official" de 19 de janeiro de 1913, Junta Commercial sob n. 1354, decreto n. 10.036 de 6 de fevereiro de 1913; de 24 de março de 1922, "Diario Official" de 26 de março de 1922, Junta Commercial sob n. 4210, decreto numero 15444 de 19 de abril de 1922; de 26 de outubro de 1914, "Diario Official" de 1º de novembro de 1914, Junta Commercial sob n. 2288 e 11 de março de 1924, "Diario Official" de 4 de março de 1926, Junta Commercial sob n. 4823, ambas approvadas pelo governo por decreto n. 17214 de 10 de fevereiro de 1926; de 23 de junho de 1926, "Diario Official" de 6 de outubro de 1926, Junta Commercial sob numero 5938, decreto n. 17434 de 10 de setembro de 1926; de 25 de maio de 1927, "Diario Official" de 2 de outubro de 1927, Junta Commercial sob n. 6344, decreto n. 17880 de 16 de agosto de 1927; de 15 de março de 1928, "Diario Official" de 12 de abril de 1928, Junta Commercial sob n. 6624; de 30 de novembro de 1929, e 2 e 8 de janeiro de 1930, "Diario Official" de 17 de dezembro de 1929 e 1º de fevereiro de 1930, Junta Commercial sob ns. 7474 e 7515 e approvadas pelo governo por decreto n. 19213 de 21 de maio de 1930.

O presente emprestimo foi autorizado pela Assembléa Geral Extraordinaria realisada em 25 de agosto de 1931, cuja acta foi publicada no "Diario Official" do Estado de São Paulo e no jornal "O Estado de S. Paulo" ambos no dia 3 de setembro de 1931, foi archivada na Junta Commercial sob n. 8492 em data de 1º de setembro de 1931 e no Registro Geral e de Hypothecas da 1ª Circumscripção em data de 4 de setembro de 1931.

O emprestimo é do total de 20.000:000$000 (vinte mil contos de réis) em 100.000 (cem mil) obrigações (debentures) ao portador do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, numeradas de 000001 a 100000 em uma série unica.

Os titulos deste emprestimo serão cotados nas bolsas de S. Paulo e Rio de Janeiro e em outras se houver conveniencia.

A emissão será feita ao typo de 95, juros de 8 % ao anno pagaveis semestralmente, devendo ser pago o 1º coupon a partir do dia 31 de março de 1932 e o 2º do dia 30 de setembro de 1932, e os seguintes a partir dos dias 31 de março e 30 de setembro de cada anno até final resgate do emprestimo. As debentures serão resgatadas por sorteios annuaes a começar em 30 de setembro de 1935, pagando a Companhia Antarctica Paulista as debentures sorteadas pelo valor nominal accrescidas do premio de 3 %.

As chamadas para pagamento dos coupons e resgates de debentures serão feitas no "Diario Official", e n'um outro jornal de grande circulação com 15 (quinze) dias de antecedencia.

Os juros deste emprestimo (8 % ao anno) correspondem a rs. 8$000 (oito mil réis) por coupon e serão pagos semestralmente a partir das datas 31 de março e 30 de setembro de cada anno por intermedio do Banco Allemão Transatlantico em S. Paulo, á rua 15 de Novembro n. 38 e no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega ns. 42 á 48, como será avisado pela imprensa, na fórma já indicada.

O producto do presente emprestimo a Companhia Antarctica Paulista applicará no reforço do seu capital de movimento, tal como da demonstração da sua Directoria á Assembléa Geral extraordinaria de 25 de agosto de 1931.

A inscripção eventual dos bens offerecidos em primeira, unica e especial hypotheca em garantia do presente emprestimo foi feita em data de 5 de setembro de 1931 no Registro Geral e de Hypothecas da 7ª. Circumscripção da Capital de São Paulo e a escriptura definitiva será lavrada depois de encerrada a subscripção, de accôrdo com o decreto n. 177-A de 15 de setembro de 1893.

Para os serviços de juros, reservará a Companhia nos tres primeiros exercicios a quota annual de 1.600:000$000 e nos exercicios seguintes a annuidade constante de 1.982:386$000 comprehendendo juros, amortisação e o premio de 3 %.

A Companhia Antarctica Paulista reserva-se o direito de resgatar, no todo ou em parte, o presente emprestimo depois de decorridos 5 (cinco) annos da data da sua emissão, na base de 103 %.

A Companhia Antarctica Paulista emittiu anteriormente a este um emprestimo de 6.000:000$000 (seis mil contos de réis) em 1913, ao prazo de 15 annos, e o resgatou integralmente em 1922, antes, portanto, do seu vencimento, conforme cancellamento da respectiva escriptura feito em 26 de abril de 1922 no Registro Geral e de Hypothecas da primeira circumscripção.

O activo e passivo actual da Companhia, segundo o ultimo balanço de dezembro de 1930, é o seguinte:

ACTIVO

Bens moveis e immoveis na Moóca	37.489:512$462
Propriedades diversas em S. Paulo, Rio de Janeiro, S. Bernardo, Bauru', Recife, Bahia, Santos, Ribeirão Preto, Botucatu', etc.	16.053:370$806
Acções, Apolices e Debentures	7.249:029$620
Semoventes	315:457$800
Mercadorias	21.646:448$221
Contas a receber, por titulos, duplicatas e c/c.	20.709:732$340
Caixa e sellos	2.388:360$890
Cauções, acções caucionadas, titulos em cobrança, contas compensadas, etc.	13.345:849$158
	119.197:761$797

PASSIVO

Capital	12.750:000$000
Reservas diversas	66.796:817$400
Lucros e perdas	3.658:453$234
Contas a pagar, por titulos, c/c, salarios, commissões, etc.	28.160:064$391
Dividendos e bonus	788:170$000
Caução da Directoria, endossos para cobrança, contas compensadas, porcentagem da Directoria, etc.	13.042:256$772
	119.197:761$797

O capital realisado da Companhia foi elevado de 12.750:000$000 para 31.875:000$000 em 11 de maio de 1931, com reversão de parte de alguns Fundos de Reserva para a conta de Capital, de accôrdo com resoluções de assembléas geraes de 2 e 8 de janeiro de 1930 e de 25 de março de 1931 e approvação do governo por decreto n. 19213 de 21 de maio de 1930.

A Companhia Antarctica Paulista dá em garantia do emprestimo a ser lançado pelo corretor official abaixo assignado, em primeira, unica e especial hypotheca os seguintes bens do seu patrimonio situados no districto da Moóca na Capital de S. Paulo, além do privilegio e preferencia especificados no Decreto 177-A de 15 de setembro de 1893:

Bens dados em primeira, unica e especial hypotheca em garantia do emprestimo:

A grande fabrica de cerveja, aguas mineraes, licores, gelo, acido carbonico, completamente installada e em pleno funccionamento, na Capital de São Paulo, á avenida Presidente Wilson, com todos os edificios, terrenos, machinarios, installações, pertenças, accessorios, utensis, immoveis, moveis e semoventes, que a compõe e integram assim discriminados:

a) — Terreno á rua da Moóca no espaço comprehendido entre os predios de ns. 320 a 336 com 117 metros de frente para a rua da Moóca com a área total de 16.690 (deseseis mil seiscentos e noventa) metros quadrados contendo quatro predios gemeos, terreos, com 8 moradias e campo de futebol confrontando de um lado com os successores da herança Nothmann, de outro pelos fundos com successores do major Joaquim Antonio Dias, adquirido pela Companhia por escriptura publica de 30 de dezembro de 1911 lavrada nas notas do 2.º Tabellião desta Capital, transcripta sob n. 64.296 na 1ª Circumscripção desta Capital;

b) — Terreno á avenida Presidente Wilson — lado par — comprehendido entre os predios 16 a 24 e sem numero medindo 440 metros de frente para a avenida Presidente Wilson confrontando de um lado com a rua Serra Paracaina, de outro com successores da herança Nothmann e do major Joaquim Antonio Dias e de Theophilo Prado de Azambuja e pelos fundos com a avenida do Estado, com a área total de 150.390 (cento e cincoenta mil trezentos e noventa) metros quadrados onde estão edificadas e installadas fabricas de aguas gazosas, officinas de carros, mechanica, carpintaria, ferraria, serraria, pintura, escriptorios, cocheiras, depositos e almoxarifados, existindo tambem os seguintes predios de residencias: 2 (dois) e dois andares com frente para avenida Presidente Wilson ns. 16 e 18; 2 (dois) de dois andares nos fundos destes; 2 (dois) terreos de ns. 32 e 24; 1 (um) de dois andares de n. 26 (escriptorio da administração); e 2 (dois) terreos de ns. 28 e 30 adquiridos pela Companhia por escripturas publicas de 1 de Agosto de 1904, notas do 3º Tabellião transcripta sob n. 30570 na 1ª Circumscripção; de 1 de agosto de 1904, notas do 3º. Tabellião, transcripta sob n. 30571 na 1ª. Circumscripção; de 20 de julho de 1907, notas do 2.º Tabellião, transcripta sob numero 46349 na 1.ª Circumscripção; de 15 de setembro de 1910, notas do 7º. Tabellião, transcripto sob numero 56690 na 1ª. Circumscripção; de 29 de maio de 1911, notas do 7º. Tabellião, transcripta sob n. 60375 na 1ª. Circumscripção; carta de arrematação expedida pelo M. Juiz de Direito da 2ª. Vara de Orphams de 27 de janeiro de 1911 transcripta sob n. 58898 na 1ª. Circumscripção; escriptura publica de 6 de outubro de 1922, notas do 11º. Tabellião, transcripta sob n. 19635 na 3ª. Circumscripção; de 23 de fevereiro de 1924, notas do 2º. Tabellião transcripta sob n. 26491 na 3ª. Circumscripção.

c) — Terrenos á avenida Presidente Wilson — lado impar — comprehendido entre os predios ns. 25 a 31 com 371,5 (tresentos e setenta e um e meio) metro de frente para a Av. Presidente Wilson confrontando de um lado com successores de M. Burchard, de outro lado e pelos fundos com a S. Paulo Railway Company; com a área total de 33.650 (trinta e tres mil seiscentos e cincoenta) metros quadrados e onde estão edificadas e installadas fabricas de cervejas, fabricas de gelo, fabrica de licores, idem de acido carbonico, adegas, depositos, casas de machinas, guindaste, desvio da São Paulo Railway, etc., adquirido pela Companhia por escripturas publicas de 1 de agosto de 1904, notas do 3º. Tabellião, transcripta sob n. 30570 na 1ª. Circumscripção; de 9 de fevereiro de 1910, notas do 2º. Tabellião, transcripta sob n. 54243 na 1ª. Circumscripção de 6 de fevereiro de 1911, notas do 2º. Tabellião, transcripta sob n. 58455 na 1ª. Circumscripção.

A Companhia Antarctica Paulista dá em primeira, unica e especial hypotheca, em garantia do presente emprestimo, todos os bens acima descriptos e mais as novas edificações, bemfeitorias e installações que forem feitas nas áreas de terrenos especificados neste **Manifesto.**

A subscripção Publica do Emprestimo será aberta no dia 22 de setembro de 1931 e encerrada no dia 30 de setembro de 1931, no Banco Allemão Transatlantico, em S. Paulo, á rua 15 de Novembro n. 38, e no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega ns. 42 e 48.

Os srs. subscriptores, no acto da assignatura e do pagamento da quota subscripta, receberão cautelas provisorias do total subscripto, cautelas essas que a Companhia Antarctica Paulista se obriga a substituir, dentro de seis mezes, pelos titulos definitivos.

Companhia Antarctica Paulista

Directores em exercicio:
(aa.) *Valdomiro de Carvalho*
Julius Flohr
C. A. von B'low

O corretor official:
(a) *Gabriel Magliano*

(41404)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Joaquim da Rosa Baptista

(MISSA DO 7.º DIA)

Augusta do Nascimento Ribeiro Baptista, Antonio Augusto Ribeiro Alves e filhos, Alfredo Rebello Nunes e familia profundamente reconhecidos, agradecem a todos o pesar que lhes manifestaram pelo fallecimento do seu querido esposo, cunhado, tio e parente ANTONIO JOAQUIM DA ROSA BAPTISTA e de novo os convidam para assistir á missa que farão celebrar por sua alma, na quarta-feira, dia 30, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São José. (G 03750)

Antonio Joaquim da Rosa Baptista

(MISSA DO 7.º DIA)

Alfredo Nunes & Cia., agradecem muito penhorados, a todas as pessoas de suas relações o pesar que lhes manifestaram pelo fallecimento de seu bom amigo e socio, ANTONIO JOAQUIM DA ROSA BAPTISTA, e de novo as convidam para assistir á missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandarão celebrar na quarta-feira, dia 30, ás 9 1/2 horas, no altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, da Igreja de São José. (G 03750)

Augusto Moretzsohn

Sua familia, profundamente agradecida a todos que enviaram flôres e acompanharam o enterro do saudoso morto, de novo convida a assistir á missa de 7º dia, que será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 03771)

Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguezia do SS. Sacramento da Antiga Sé

A Mesa Administrativa desta Irmandade, fará celebrar depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa festiva em louvor ao nosso Orago.

Para assistir a este acto convido aos nossos irmãos em geral e os fiéis devotos. Secretaria da Irmandade, em 27 de Setembro de 1931. O secretario, Maximo Zanette. (G 03770)

Ramiro Pereira de Castro

(5º ANNIVERSARIO)

Carolina Ferreira de Castro, seus filhos, genro, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 5º anniversario do seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio, RAMIRO PEREIRA DE CASTRO, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (G 03768)

Dr. José Benedicto de Oliveira

(PROMOTOR DE JUSTIÇA)

O Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e demais collegas de escriptorio do saudoso Dr. JOSE' BENEDICTO DE OLIVEIRA, assassinado em Theophilo Ottoni-Estado de Minas Geraes, mandam rezar no altar-mór da egreja de São José, (rua da Misericordia, canto da rua S. José), amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa pela passagem do 1º anniversario do seu fallecimento e convidam os parentes e amigos para assistir esse acto de piedade christã. (G 02822)

Sarah Velloso da Silveira Portella

(2º ANNIVERSARIO)

Capitão Antonio de Mello Portella e filhos mandam celebrar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, em intenção á alma bonissima de sua querida e inesquecivel esposa e mãe, SARAH V. DA SILVEIRA PORTELLA, agradecendo antecipadamente aos parentes e pessoas amigas que comparecerem a este acto de religião. (G 02516)

Marianna de Oliveira Peniche

(NINI)
(30º DIA)

Viuva Carlota de Oliveira Peniche, filhos e demais parentes convidam a todos os bons amigos a assistir á missa de trigesimo dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Gloria (Largo do Machado). A todos agradecem. (G 02513)

Cremilda da Silva Lobo

Antonio da Silva Lobo, pae, esposa e mais parentes da finada CREMILDA DA SILVA LOBO participam que, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, será celebrada, ás 7 1/2 da manhã, na egreja do Santuario do Meyer, mandada rezar pelas filhas de Maria, e no dia 30, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, será celebrada a da familia da finada, agradecendo a todas as manifestações de solidariedade pelo transe que passaram que lhes foram enviadas. (G 02540)

Visconde de Moraes

(30º DIA)

Sua esposa, profundamente grata a todas as pessoas amigas, que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, mandaram condolencias e assistiram á missa de 7º dia, novamente as convidam a assistir á missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant. (F 29296)

Elza Miranda

(6º MEZ)

Antonio Maria dos Santos, Candida Brito dos Santos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa do 6º mez, por alma da sua inesquecivel sobrinha e afilhada ELZA, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar da N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (F 29297)

Raul Emilio Pereira da Silva

Francisca Pereira da Silva, viuva, convida a todos os parentes e amigos de seu estimado esposo, a assistir á missa de 7º dia, que se realizará no altar-mór da egreja do Bom Jesus da Via Sacra, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, e desde já agradece aquelles que se dignarem assistir a esse acto religioso. (G 03833)

José Miraldes Tavares Cardona

A viuva Anna Freire Tavares e filhos convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia de seu inesquecivel esposo e pae, JOSE' MIRALDES TAVARES CARDONA que, pelo repouso eterno da sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Aproveitando este ensejo, agradecem penhorados aos que acompanharam o fallecido até á sua ultima morada e tambem aos que comparecerem a mais este acto de caridade. (G 03816)

Reynaldo Gomes Proença

Candida Araujo Proença, sua filha, sobrinhos, enteados, compadres, afilhados e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel pae, tio, padrasto, compadre e padrinho, convidam a assistir á missa de setimo dia a celebrar-se depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Domingos de Gusmão. (F 29331)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Liberal, Berliner & Cia.

Em 29 de Setembro de 1931
Rua Luiz de Camões, 59 e 60
(G 03815) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
Em 7 de Outubro de 1931.
(G 03546) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.

Matriz
TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Convidamos os Srs. mutuarios das cautelas abaixo, a virem receber os saldos das mesmas, provenientes do leilão de 18 do corrente:

124.470	124.584	124.697
[illegible]	124.744	124.830
124.841	124.892	124.924
124.963	124.973	124.990
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	125.201
[illegible]	[illegible]	125.258
[illegible]	[illegible]	125.287
[illegible]	[illegible]	125.393
125.398	125.412	

Rio, 27 de Setembro de 1931. — Lévy, Gomes & Cia.
(G 03796) Leilões

CASA GONTHIER

(MATRIZ)
LEILÃO, 30 DE SETEMBRO DE 1931

Henry, Filho & C.

45 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(49824) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 312, casa XI, do ante. Impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTZ, viuva, com 3 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 83, casa 3, — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 128.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 81 annos, residente á rua [illegible], 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.

MARIA ROCCA, quasi cêga, com 82 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd. Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 29123) C

GOVERNANTE INTERNA — Precisa-se de uma para ensinar francez e inglez [illegible] casa de tratamento, á rua [illegible] mente, 271. (G 3748) C

PRECISA-SE de uma menina para auxiliar [illegible] objectos, dormindo no emprego. Rua Goyaz, 374 — Piedade. (G 4361) C

CENTRO

ALUGA-SE OPTIMO SOBRADO: Informações Avenida Gomes Freire, 104. (F 29310) D

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 127, 3 salas, sendo 2 de frente, 4 quartos, todo independente. (G 02456) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho, 69, Esplanada do Senado. (G 02084) D

ALUGA-SE o confortavel sobrado com 3 quartos, duas salas e demais dependencias, á rua dos Andradas, 165. Chaves na loja. (G 03569) D

ALUGAM-SE 2 apartamentos (exclusivos para familia) nos 4º e 5º andares do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (G 02511) D

ALUGA-SE uma sala com 4 janellas de frente na Avenida Rio Branco n. 165, 1º andar. (G 02543) D

ALUGA-SE pequeno armazem ao centro. Preço razoavel. Informações com Rocha & Weinschonck, 7 de Setembro, 94, 1º, s. 1, fone 2-5666. (G 03632) D

A 70$, 80$, 90$, e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 25068) D

ALUGA-SE um optimo armazem [illegible] (G 03604) D

ALUGA-SE um optimo armazem bom ponto para negocio. Rua Senador Pompeu, 98 (esquina). Trata-se com o Dr. Coelho da Cunha, á rua Buenos Aires, 27, sob., das 4 ás 5. (G 02597) D

ALUGAM-SE 1º e 2º andar — Rosario, 78. (G 03694) D

ALUGA-SE a casa II da Ladeira do Barroso, 25, proxima á rua Barão de S. Felix, com uma bôa sala [illegible] Alencar. Aluguel 190$000. (G 03673) D

ALUGA-SE [illegible] Av. Gomes Freire, 114; tratar Jacintho, T. 2-1600. (G 03628) D

ALUGA-SE o novo predio na rua d'Alfandega n. 203-205 com tres andares para morada e loja para negocio. Trata-se na Avenida Passos, 95-97, com Gomes. (G 00937) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, em diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar — Phone 4-6065 — Ramal 25. (40990) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do confortavel predio á av. Mem de Sá n. 235, com 4 quartos, [illegible] Phone 4-6065 - Ramal 25. (30164) D

ALUGAM-SE escriptorios, grandes e pequenos, sala de espera, luz, limpeza e telephone. Criado das 8 ás 6; 80$, 150$ e 170$000. R. Ouvidor, 56, 1º. (49786) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, em casa de familia. Av. Henrique Valladares, 13, sob. Tel. 2-7441. (G 03742) D

ALUGA-SE a 1|2 minuto do bairro Serrador, um quarto mobilado sem pensão, com vista para o mar, a cavalheiro ou moços solteiros, casa de familia. Rua Senador Dantas, 95, casa 1. (G 03744) D

ALUGAM-SE os esplendidos predios da rua General Camara n. 30 e Balthazar Lisbôa n. 36 (Aldeia Campista). Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 39-1º. (G 03628) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 46, á rua da Carioca, com optimas accommodações. Trata-se no mesmo. (G 03521) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com bôa pensão para casal ou 2 rapazes ou 2 moças, e uma bôa vaga de frente. Rua S. José, 85, 1º andar. (G 02535) D

ALUGA-SE um optimo predio com dois pavimentos, tendo uma espaçosa loja propria para negocio, á rua Buenos Aires n. 46, entre a rua da Quitanda e Avenida; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03880) D

ALUGA-SE um esplendido commodo em casa de familia a casal ou rapazes de tratamento; póde lavar e cosinhar. Rua São Pedro, 254, sob. (G 02518) D

ALUGA-SE um espaçoso quarto sem moveis, a casal, junto á rua Ouvidor. Becco das Cancellas, 10-2º. (G 02603) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal ou rapazes. Avenida Gomes Freire, 152. (G 03602) D

ALUGA-SE um quarto frente, em predio moderno, a pessoas de respeito, 130$; querendo tem pensão e mobilia. R. Alfandega n. 189, 2º andar. (G 03937) D

ESCRIPTORIOS — Alugam-se bons para grande empresa — Avenida Rio Branco n. 44. (G 04198) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se esplendida sala de frente, com 3 sacadas, na rua S. Pedro, 40-1º. (G 3680) D

PREÇO BARATO — Aluga-se uma optima sala de frente na rua dos Andradas n. 5 (junto ao largo de São Francisco), propria para pequena officina ou escriptorio; tratar na Chapelaria. (G 2604) D

SALAS com ou sem pensão, aluga-se por mez ou diaria a rapazes do commercio ou a viajantes, á rua São Pedro n. 169, 2º andar. (G 3892) D

SALA ou quarto — Aluga-se linda, arejada, casa tranquilla de poucas pessoas. Avenida Mem de Sá n. 100. (G 2555) D

CATTETE

APARTAMENTO — Aluga-se em casa de familia ingleza, com pensão de primeira ordem e todo conforto. Rua Ferreira Vianna, 36, Flamengo. (G 03555) E

ALUGA-SE quarto para solteiro, bem mobilado, com pensão de primeira, em casa de familia ingleza. Rua Ferreira Vianna, 26. (G 03556) E

ALUGA-SE por 550$000 mensaes e taxas, o 1º pavimento do predio da rua Ferreira Vianna, 53, perto da praia do Flamengo; acha-se aberto. Tratar á rua São Bento, 3. (G 03376) E

ALUGA-SE a um ou dois senhores distinctos, sala mobilada, á rua Almirante Balthazar, 17, Gloria; telep. 5-3651. (G 03594) E

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado a casal sem filhos [illegible] (G 02885) E

[illegible] (G 03725) E

ALUGA-SE uma ampla sala com pensão [illegible] 56, Flamengo. (G 02549) E

[illegible] rua do Cattete, 93 [illegible] (G 03868) E

ALUGA-SE a optima casa da rua Silveira Martins n. 151, Cattete, com 4 quartos, 3 salas, amplo quintal e demais dependencias [illegible] Chaves por obsequio no n. 130. (G 03840) E

ALUGA-SE o predio n. 84 da rua Conde de Baependy; as chaves estão no n. 86, onde se trata. [illegible] E

[illegible] Cattete. (G 03316) E

[illegible] (G 03657) E

[illegible] (G 03569) E

[illegible] (G 03484) E

[illegible] (G 03842) E

[illegible] (G 03891) E

ALUGA-SE pequena sala com [illegible] Corrêa Dutra n. 40 [illegible] (G 03889) E

[illegible] Hotel. [illegible] (G 02611) E

ALUGA-SE no novo predio da Praia do Russell n. 172, [illegible] (G 03758) E

[illegible] (G 3713) E

[illegible] Praia do [illegible] (G 4209) E

[illegible] (G 3740) E

[illegible] Icarahy. (G 3717) E

[illegible] (G 3736) E

NO FLAMENGO — Em casa distincta, familia, á rua Dois de Dezembro n. 78, aluga-se optimo quarto mobilado, para solteiro, boa comida. (G 3904) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. (G 3830) E

RAPAZ do commercio precisa de quarto arejado, sem mobilia e sem pensão com liberdade, proximidades do Flamengo. Respostas, mencionando aluguel para a caixa 11. (D 2568) E

SALA ou quarto com boa pensão, aluga-se a casal ou cavalheiro distincto. Rua Benjamin Constant n. 40. (F 29273) E

TO let at Praia Russell, 172, mansion suitable for choice family. It can be visited from 3 to 5 at evening. Conditions and price at the same place. (G 03758) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, grande parque, agua corrente, cosinha de 1ª ordem, exclusivamente á familias ou cavalheiros de tratamento. Laranjeiras, 334. (G 03947) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 02421) F

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal ou moços do commercio, em casa com todas as commodidades. R. Conde de Lage, 2. (G 03912) F

ALUGA-SE casa com dois quartos, duas salas e cosinha. Rua Cardoso Junior, 280, Laranjeiras. (G 03442) F

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 123, 2 salas, 2 quartos, cosinha, fogão a gaz, bom quintal, tanque, bastante agua, chuveiro; as chaves e mais informações, 125. (F 29284) F

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo á mesma rua n. 70 e trata-se na rua 1º de Março n. 49, 1º andar, Companhia Previdente. (G 03485) F

ALUGA-SE em casa de um casal, optimo quarto de frente sem mobilia e com ou sem pensão de 1ª ordem, logar muito saudavel e fresco, vista ampla, á r. Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 02185) F

ALUGAM-SE para casal, espaçosas salas de frente, com bôa pensão. Laranjeiras, 36. (G 03783) F

ALUGA-SE um confortavel quarto com pensão de 1ª ordem. Grande jardim para creanças. Laranjeiras n. 21. (F 29303) F

ALUGA-SE o predio n. 76, rua Soares Cabral. Chaves no numero 82. Telep. 5-3002. (G 02397) F

ALUGA-SE grande quarto e terrasso c| agua corrente, optima comida, bem mobilado, casa familia portugueza. Paysandu' 161; tel. 5-3058. (F 29293) F

LARANJEIRAS — Em casa de familia allemã alugam-se uma boa sala quarto mobiliados, para familia sem filhos e cavalheiros, com pensão. Rua Ribeiro de Almeida n. 2, Laranjeiras. (G 2507) F

PAYING GUESTS — Accepted in private residence with large garden. Married couple or gentlemen. 10 minutes from centre. Rua Laranjeiras, 43. (G 3639) F

BOTAFOGO

APOSENTO - Aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (G 02586) G

[illegible] (G 03601) G

[illegible] (G 03570) G

[illegible] (G 04080) G

ALUGA-SE a casa [illegible] da avenida sita á rua [illegible] com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03875) G

[illegible] (G 02564) G

[illegible] (G 02394) G

ALUGA-SE a casa XII da rua Voluntarios da Patria, 136 — A. (G 03538) G

ALUGAM-SE em Botafogo, r. Alvaro Ramos, 125, as casas novas ns. XV e XI, 4 quartos, salas e todo o conforto moderno, só á familias. Estão abertas; aluguel 400$000. (G 03559) G

ALUGAM-SE 2 quartos mob. com agua corrte., vista pª o mar, com pensão, á familia ou moços; preços modicos. Av. Pasteur, 53 - Botafogo. (G 03589) G

ALUGA-SE quarto ou sala a moços ou casal sem filhos. R. Marquez de Abrantes, 75. (F 29292) G

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, para pequena familia, com todo conforto moderno, á rua Visconde de Caravellas, 38, casa X. (G 04320) G

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma linda sala de frente e um espaçoso quarto com optima pensão a casal ou senhor de fino trato; rua São Salvador, n. 43. (F 29322) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina n. 93, casa 8. (G 04185) G

ALUGAM-SE á familias de tratamento, as casas acabadas de construir, á rua Visconde de Caravellas, 113, 115, 119 e 121. Tratar com o sr. Raymundo, na Travessa Ouvidor, 15, loja. Todas com bôa garage. (G 03829) G

COPACABANA

APARTAMENTO de luxo - Aluga-se no Palacete Veiga por seis mezes ou mais. Aluguel .. 700$000. Rua Copacabana, 96, terreo. Tel. 7-1755. (G 02594) H

APPARTAMENTO - Aluga-se residencia moderna e confortavel, 7 peças e garage, á rua Sá Ferreira, 163-2º pavimento, por 450$; chaves no terreo. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º. Tel. 2-7847. (G 02582) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto: Av. Atlantica, 480. (G 02591) H

ALUGA-SE sala ou quarto mobilados, telephone, quarto, banho moderno. Garage. Preço commodo. Rua Raul Pompeia, 162, Copacabana, posto 5. (G 02574) H

ALUGA-SE bom aposento, 4 divisões, jardim, commodidades. Barão da Torre, 169, Ipanema. (G 02550) E

ALUGA-SE a casa 4 da rua Barata Ribeiro n. 692; chaves no n. 9 e trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (G 03574) H

ALUGA-SE o predio da rua Montenegro, 61, c. II, em Ipanema. sala, 3 dormitorios, etc. perto do mar e do bonde. Chaves no III. (G 03835) H

ALUGA-SE ou vende-se excellente predio á rua Barão de Jaguaribe, Ipanema, distante 20 metros do n. 324 e em frente aos ns. 305|7, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 02423) H

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio com garage, á rua Nascimento Silva, 445, Ipanema, tendo 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, quarto de empregados e demais dependencias. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 02425) H

ALUGA-SE sala de frente em casa de uma senhora unico inquilino. Phone 5-0783, Posto 4. (G 03883) H

ALUGA-SE casa mobilada, 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Informações telephone 7-4718. (G 03845) H

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados, juntos ou separados, com optima pensão a casal distincto; casa fam. estrg. Rua Xavier da Silveira, 18. Tel. 7-4955. Posto 4. (G 03843) H

APPARTAMENTO - Traspassa-se um mobilado ricamente, na Casa Rosada-Lido. Teleph. 7-1711. (G 03854) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (G 03587) H

ALUGA-SE pequeno e luxuoso appartamento no Lido com entrada independente, 2 salas, banheiro completo, pequena cosinha. Aluguel mensal 390$ e taxas. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo. (G 03703) H

ALUGA-SE a casa nova e confortavel na rua Salvador Correia, 42, casa V, por 500$000. Trata-se no 44. (G 04342) H

APARTAMENTOS - Alugam-se optimos para familias de tratamento, á rua Haritoff, 35, posto 2. Palacete S. Paulo. (G 03709) H

ALUGA-SE um optimo quarto com bôa pensão em casa de familia de todo respeito; rua Copacabana, 1017; posto 6. (G 03651) H

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um bom quarto para solteiro, mobilado com ou sem pensão. Telephone 7-0854. (G 03606) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão Ipanema, 63, posto 4; chaves no armazem "Paladino", esquina da rua Copacabana. (G 03672) H

ALUGAM-SE quartos mobilados sem pensão, á rua Copacabana, 519, entrada independente. Teleph. 7-2818. (G 03637) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro, 802; 8 quartos, commoda para duas pequenas familias; 700$ e taxas. Tratar na esquina Xavier da Silveira, 95. Tel. 7-2400. (G 03630) H

ALUGA-SE uma optima casa acabada de construir, á rua Joanna Angelica n. 15, Ipanema. Póde ser vista á qualquer hora; tratar á rua da Quitanda n. 137, loja, com o Snr. Cunha. (G 03618) H

ALUGA-SE casa nova com tres salas e mais dependencias para familia; aluguel 290$, á rua Visconde de Pirajá, 598, casa I, Ipanema; tratar Gonçalves Dias, 18. (G 03765) H

ALUGA-SE casa, Copacabana, perto posto 6, mobilada; rua Joaquim Nabuco, 39. (G 03352) H

[illegible] (G 02504) H

[illegible] (G 03635) H

[illegible] (G 3266) H

[illegible] (G 2613) H

[illegible] (G 3931) H

[illegible] (G 3532) H

LEME — Aluga-se uma sala ou quarto bem mobilado, a casal ou cavalheiro distincto, com ou sem pensão. Rua Gustavo Sampaio, 126 — Leme. (G 3509) H

Leblon; Bungalow por 10 contos a vista e mais 40 contos a prazo, vende-se de recente construcção, ainda não habitado com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, telephone. 2-2770. (F 29310) H

POSTO 4 — Sala de frente, mobilada, com meia pensão, aluga-se a senhor de tratamento, em casa de familia onde não ha outros inquilinos. — Rua Copacabana n. 792. (G 3855) H

POR 150 mil réis aluga-se quarto mobiliado para rapaz; entrada independente (porão), casa de familia, junto á praia. Tem telephone. Inform. rua Goulart, 15. (G 2592) H

PENSÃO estrangeira — Quarto bem mobilado; agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58 — Phone 7-1678. (G 3653) H

POSTO 4 — Perto do mar, aluga-se um bom quarto, em casa de familia, com pensão de 1ª ordem. Rua Bolivar, 92. (F 29320) H

ROOM AND BOARD — In English Home good food. — Avenida Atlantica n. 568 — Phone 7-2343. (H 03873) H

SALA muito confortavel e bem mobilada, aluga-se para casal ou senhor de tratamento, em casa de familia de todo o respeito; á rua Copacabana, 658. Tem garage e telephone. (G 2546) H

GAVEA

ALUGA-SE ou vende-se optima casa com 5 q., 2 s. e garage, á rua Custodio Serrão, 43, (Jardim Botanico). Tel. 6-0390. Ver depois das 12 hs. (G 03862) 35

ALUGO, a casa á r. Marquez S. Vicente, 327. (Vide descripção n| secção venda d| predios). (G 03752) 35

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia, á rua Visconde Carandahy, 43, Jardim Botanico. Tratar pelo tel. 6-0379. (G 03698) 35

ALUGA-SE o predio moderno da rua 12 de Maio, 19?, c. III, (Jardim Botanico). Todo conforto. Garage. Terreno. Chaves no n. 191. Tratar: 7 de Setembro, 94, 1º, s. 1, fone 2-5556. (G 02562) 35

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Madresilva, 63, Lagôa Rodrigo Freitas. Deslumbrante panorama. Residencia propria para estrangeiros. Está aberta. Trata-se na mesma. Phone 6-1277. (G 03674) 35

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow com 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, bidet, fogão a gaz. Rua Costa Ferraz n. 24; as chaves na mesma rua n. 68. Trata-se Av. Passos n. 120. (G 03455) J

ALUGA-SE á rua Campos da Paz n. 11, predio novo e confortavel; tem garage. (G 04374) J

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina, 2 casas com 2 quartos e 2 salas. Chaves no 103. Tel. 8-4928. (G 03910) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe, 222, casa 6. Informa telephone 6-1477. (G 02409) J

ALUGA-SE uma casa nova com garage, á rua Aureliano Portugal, 104, transversal á rua do Bispo; chaves no n. 158. (G 04345) J

ALUGAM-SE dois bons quartos para casal com ou sem mobilia com pensão. Av. Paulo de Frontin, 160. (G 03660) J

TIJUCA

ALUGA-SE pequena casa, pintada de novo, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, etc., por 260$000. Rua Eduardo Ramos n. 5. (Largo da Segunda-Feira). Chaves: mesma rua n. 27. (G 03577) K

ALUGAM-SE casas confortaveis, grandes e pequenas, estylos differentes, bungalows com garage. Visite a rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos. No local, todos os dias, ha quem mostre das 10 ás 17 horas. Mais informes, dias uteis, com o Snr. Valentim, 4-1658. R. 1º de Março, 133, 1º andar. (G 02595) K

ALUGA-SE o predio á rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho, á rua General Camara, 44, sob. (G 03805) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, n. 89, a casa n. 38, com sala, 2 quartos, cosinha e banheiro modernos, por 260$. Ver e tratar no local até ao meio-dia. (G 03909) K

ALUGA-SE casa pequena. Rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. (G 02517) K

ALUGA-SE pequena casa com dois commodos, banheiro, cozinha, etc., por 200$000. Rua Eduardo Ramos n. 9. Chaves: mesma rua n. 27. (Largo da Segunda-feira). (G 03575) K

ALUGA-SE á pequena familia a boa casa de 1 pavimento da r. Conde de Bomfim, 482, fronteira ao Tennis Club. (G 04355) K

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão, 118, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, porão e demais dependencias. Vêr e tratar no local. Aluguel 550$000. (F 29287) K

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca, 607. Trata-se no n. 445. (G 04353) K

ALUGA-SE casa, rua José Hygino, 66 A n. 9; chaves no n. 8. (G 04348) K

ALUGA-SE a casa da Rua José Hygino n. 188, casa 13. Aluguel 250$000. Está aberta. (G 03882) K

ALUGA-SE o confortavel predio á rua João Alfredo, 28, Muda da Tijuca, com 6 grandes quartos, 3 salas, mais dependencias e 2 quartos para empregados; aluguel 700$000. Tratar á rua General Camara, 87-1º. (G 03665) K

ALUGA-SE a casa n. IV da rua Pereira de Siqueira, 93, Engenho Velho, com 2 salas, 2 quartos, etc., modico aluguel; as chaves na casa VIII, onde se informa. (G 03658) K

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quartos mobilados com ou sem pensão, garage, telephone, etc., a casal ou cavalheiros distinctos. Preço commodo. Rua Moura Brito, Telephone 8-3869. (G 03864) K

ALUGA-SE por 250$ pequeno predio P. Saenz Pena; mostra e tracta casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. (G 03539) K

ALUGA-SE á familia de tratamento uma optima casa em centro de jardim e com grande pomar tendo 10 quartos, sendo 5 no corpo da casa e 5 inteiramente independentes, 5 salas, garage para dois carros e mais dependencias, á rua José Hygino, 252. Ver e tratar na mesma. (G 04330) K

ALUGAM-SE casas assobradadas com 3 quartos, 2 salas, cozinha c| fogão a gaz, banheiro c| aquecedor, despensa; á rua General Rocca, 86 A, casas 4, 10 e 11; preço 350$000. Tratar pelo telephone 2-4972. (G 03944) K

ALUGA-SE os predios da rua Marqueza de Santos, 30 e 32, o 1.º com 9 peças e o 2.º 8, ambos limpos e assoalhos encerados, as chaves no 32-XIII. (G 03915) K

MAGNIFICA sala, entrada independente, em residencia particular, aluga-se barato, exigindo-se referencias. — Conde de Bomfim n. 567, Tijuca. (G 2566) K

QUARTOS independentes — Alugam-se excellentes á rua do Mattoso numero 102, a casaes ou solteiros. São encerados, tem agua corrente e a limpeza e independencia são absolutas. Aluguel e luz 100$. Chaves na casa XIX. Tratar á rua de São Pedro, 9, 2º andar. (G 3839) K

TIJUCA — Aluga-se o confortavel predio da rua Cascata n. 64, com todos os requisitos modernos. (G 3818) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 60; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03881) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 280, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03878) L

ALUGA-SE a casa 2 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias: tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03879) L

ALUGA-SE quarto com pensão, em casa de familia e fornece-se pensão á mesa e domicilio. Rua S. Christovam, 526. (G 03797) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (G 04270) L

ALUGA-SE a casa da rua São Luiz Gonzaga n. 303; tem tres quartos e duas salas, bom quintal; trata-se á travessa da Luz n. 10, casa VI. (G 04354) L

ALUGA-SE bôa casa para familia. Rua S. Christovão numero 382; chaves no armazem numero 386. Tratar á Avenida Passos n. 105. (G 03722) L

ALUGA-SE o predio da Travessa Marechal Aguiar n. 24, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha com garage; tratar no mesmo. (G 03787) L

ALUGA-SE á rua Gen. Canabarro, 61 (S. Christovão), uma casa de 4 quartos, por 350$000. Chaves no 63. (G 03939) L

CASAS — Alugam-se duas casas com sala de espera, tres quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, W. C., jardim e quintal; aluguel barato: rua Alegria ns. 57 e 63; as chaves no n. 65. Trata-se rua S. Pedro, 23, 2º andar. Phone 3-2238. (G 2584) L

VENDE-SE o predio da travessa Marechal Aguiar, 24, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e garage; preço de occasião; trata-se no mesmo — São Christovão. (G 3788) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE bôa casa, limpa, 3 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, etc. Senador Furtado, 108, c| 19. (G 03691) 13

ALUGAM-SE sala e quarto á rua S. Christovão, 313, (Villa Fernandes), casa 4. P. da Bandeira. (G 02531) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE magnifica casa á rua 8 de Dezembro n. 89-III, perto da rua São Francisco Xavier. As chaves no n. 87. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 03853) M

ALUGA-SE a casa n. 133 da rua Souza Franco; dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz. Chaves no deposito de balas na esquina. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar, com o Snr. Valentim. 4-1658. (G 02596) M

ALUGA-SE uma bôa casa, acabada de construir, com dois quartos no pavimento superior, e no pavimento terreo um quarto, duas salas, quarto de banho com banheira, aquecedor, chuveiro, cozinha, com fogão a gaz e mais dependencias; á rua Theodoro da Silva n. 423, casa II; aluguel 290$. Villa Izabel. (G 03639) M

ALUGAM-SE duas bôas casas, independentes, á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal a Souza Franco) com excellentes accommodações e linda vista. Estão abertas e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º, com Mourão. (G 02524) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 120, com duas salas, tres quartos, cosinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor, tendo um quarto fóra, entrada independente; as chaves no n. 124 casa II A, onde se trata. (G 03640) M

ALUGAM-SE quatro apartamentos com dois quartos, duas salas, cosinha e banheiro, com entrada independente, á rua São Francisco Xavier, 343 a 349, esquina da Avenida Maracanã, por 300$ a 330$. Tratar pelo telephone 9-1047. (G 03726) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 3773) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, gaz, etc., á familia de tratamento. Rua Sabará, 39, informar Botucatú', 53 (zona Grajahu'). Bond Uruguay ou Barão e omnibus Andarahy. (G 03001) N

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Gurupy, 11. Chaves e informações, por favor, á r. Grajahu', 109. (G 03856) N

ALUGA-SE o predio n. 518 á rua Barão de Mesquita. Ver de 8 ás 11. (G 03581) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows para familia de tratamento, contendo 2 salas, 3 quartos, copa, aquecedor, jardim, etc. Preços 300$ e 330$. Travessa da rua Araxá, no saluberrimo bairro do Grajahu'. Trata-se á rua Maquiné, 107 mesmo bairro. (G 03650) N

ALUGA-SE a casa, duas salas, dois quartos, banheiro e fogão a gaz. Rua Barão de Mesquita, 906; chaves 904. (G 03823) N

ALUGA-SE por 450$, predio novo c| 3 s., 5 q., copa, despensa, fogão a gaz, banheira c| aquecedor, grande terreno, garage, á r. Paula Brito, 50; trata-se á r. Fonseca Lima, 45. (G 03824) N

ALUGA-SE á rua Amaral n. 84 casa II, com todo o conforto moderno. Chave no n. 80. (G 03786) N

ALUGA-SE por 250$000, a casa 74 da r. Amaral. Tratar á r. Buenos Aires, 52-1º ou tel 6-1519. (G 03776) N

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento, e grande terreno. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 02422) N

ALUGA-SE á rua Gurupy 52, Grajahu', magnifico sobrado, novo, tres quartos, duas salas, saleta, banheiro completo e mais dependencias confortaveis; tratar ao lado, no deposito de pão. (G 03645) N

ALUGA-SE a excellente casa de dois pavimentos com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro e quintal, á rua Senador Muniz Freire, 63. Tratar á rua Pereira Soares, 21. (G 03884) N

ALUGAM-SE casas de 2 e 3 quartos, 2 salas, cosinha, com fogão a gaz, banheira e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves na mesma rua n. 21. (G 03884) N

ALUGA-SE casa, 6 q., 4 s., preço 800$000; rua Barão Mesquita, 229; tratar Jacintho. T. 3-1600. (G 03627) N

ALUGA-SE magnifica vivenda para familia tratamento, na rua Ferreira Pontes, 149; chaves no 147; preço 270$ e taxas; informações phone 4-1187. (G 03731) N

ESTACIO

ALUGAM-SE casas completamente reformadas para pequenas familias, com todo o conforto e por preço modico, á rua Miguel de Frias, 41. (G 04319) O

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa rua Maia Lacerda n. 64; trata-se no n. 66. (F 29306) O

ALUGAM-SE casas completamente reformadas e com todo o conforto, servindo para duas familias completamente independentes, á Travessa do Guedes, 47. (G 04318) O

CASA — Vende-se uma, proximo ao largo do Estacio, por motivo de mudança, á rua Pessoa de Barros, 41. (G 2556) O

**Alugam-se casas e lojas desde 200$000;** R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos e 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheira, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento; na mesma rua n. 228 e R. Laura de Araujo, 101, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; R. Miguel de Frias, 69, sobrado com 4 quartos e 2 salas 400$; R. Proposito, 68, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Praça da Harmonia, por 200$; LOJAS: á R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, 350$; R. Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna, 250$000; R. Clarimundo de Mello, 276, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 59-A, 61 e 61-A. E do Meyer a 200$. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, telephone 2-2770. (F 29308) O

CATUMBY

ALUGA-SE casa muito limpa a 15 minutos do centro, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Rua João Ventura, 13. (G 02462) R

RUA ITAPIRÚ — Alugam-se duas casas nesta rua, tendo, 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias. Local muito salubre e perto da cidade. Aluguel e taxas 215$000. Chaves no 333, casa J. Tratar á rua de São Pedro, 9, 2º andar. (G 3837) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão, á rua Fonseca Guimarães n. 1. (G 04314) S

ALUGA-SE o optimo predio á rua Marinho n. 2 (Curvello)-Sta. Thereza) com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no armazem n. 2 da rua Curvello, esquina de Marinho. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 02420) S

GRANDE SALA independente, bem mobilada, aluga-se em logar alto, arejado, muito socegado, em casa de familia teuto-brasileira, com ou sem pensão. Rua Francisco Muratori, 108 (Santa Thereza): tem telephone. (G 2575) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE no Meyer, casa com 3 q., 2 s., fogão a gaz. Rua Mossoró, 32; chaves no 30. 220$. (G 04268) U

ALUGA-SE uma casa para pequena familia com todo conforto á rua José Bonifacio n. 187. Casa 2; tratar no 1. (G 02498) U

ALUGA-SE á rua Isolina n. 61, Meyer, um bom commodo mobilado, a uma pessoa de respeito, em casa de familia. (F 29290) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (G 04346) U

ALUGA-SE por 240$000 a casa da rua Augusto Nunes n. 49, Todos os Santos, reformada e pintada de novo. As chaves estão defronte n. 44 B. Trata-se phone 5-0030. (G 04327) U

ALUGAM-SE casas, quarto, sala, com toda hygiene á 110$000. Rua Paraná, 187. (G 03621) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas com todo o conforto moderno, para pequenas familias e por preço barato; rua Licinio Cardoso, 157. (G 04321) U

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio á rua D. Claudina n. 21, Meyer, recentemente reformado, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 02426) U

ALUGA-SE por 330$000 mensaes o predio da rua Domingos Freire, 73, em Todos os Santos, proprio para familia de tratamento, com garage, quatro quartos e tres salas, etc., em centro de grande terreno perto da esquina com a rua Adriano e proximo á Avenida Amaro Cavalcanti. Está aberto todos os dias e trata-se á rua Candelaria n. 40, loja. (G 02534) U

ALUGA-SE espaçosa casa inteiramente pintada em estylo allemão, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, quintal, grande terreno e mais dependencias, á rua Abolição n. 162. Póde ser dividida em 2 moradias independentes. (G 02510) U

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Riachuelo, 143, por 450$000; chaves na quitanda n. 145 e trata-se á rua da Candelaria n. 40, loja. (G 02533) U

ALUGA-SE o predio á rua Henrique Dias n. 39, estação do Rocha, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel e taxas 365$000. Póde ser visto. (G 03561) U

ALUGA-SE predio assobradado á r. Belmira, 9, Piedade, 2 salões, 3 quartos, banheiro, 2 W. C., jardim e grande quintal murado. Chaves e tratar no n. 5. (G 03730) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 158, perto de Cirne Maia, Todos os Santos, com 5 dormitorios, 3 salas, garage, jardim e grande quintal. Póde ser visitado, por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (G 03852) U

ALUGA-SE a casa 3 da avenida á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (G 03877) U

ALUGA-SE a bôa casa á rua Figueira n. 20, na estação de São Francisco Xavier; trata-se á rua Buenos Ayres, 124, armazem com o Snr. Werneck. (G 02514) U

ALUGA-SE um bom predio á r. Carolina Machado, 538 A, Oswaldo Cruz, 150$: 2 q., 2 s. e dependencias. Trata-se com o Dr. Antenor á r. Constituição, 61. (G 04299) U

ALUGA-SE o predio da rua Guararú' 106, Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, aquecedor e bom quintal, por 250$000 e taxas. As chaves acham-se na r. Lino Teixeira, 139. (G 03840) U

MEYER — Aluga-se a casa n. II da Trav. Rio Grande, 84, sala, 2 quartos e mais dependencias. Alug. 190$. (G 29311) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE o optimo predio da rua Candido Benicio n. 1158, em Jacarépaguá, com um enorme pomar e garage, tendo 11 confortaveis commodos, com installações modernas. Chaves no mesmo ou no n. 1198. Informações: rua da Alfandega n. 216, loja. (G 03629) 15

JACAREPAGUA' — Nas melhores condições, aluga-se a excellente casa n. 392 da rua Candido Benicio. Tem tres quartos, duas salas, etc. Está situada em centro de grande terreno e o local é de reconhecida salubridade. Ver até ás 16 horas todos os dias. Tratar á rua de São Pedro n. 9, 2º andar. (G 3838) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

Bungalows desde 150$, alugam-se ou vendem-se — a prestações de 200$ sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198, R. Custodio Nunes, 46, em frente á E. de Olaria, Travessa Leonor Mascarenhas, 34, proximo á usina da Light, na E. de Ramos e Av. Paris, 19-A, em frente á E. de Bomsuccesso (E. F. Leopoldina), R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz e R. Um, 73, em frente ao numero 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo na porta (Irajá, E. de Madureira) E. F. C. B., trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 13 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29309) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy, 197, 2º lado esquerdo; com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com Dr. Gomes. Quitanda n. 3-3º andar. (G 03552) W

ALUGA-SE a casa da rua Octavio Carneiro n. 74 (muito proximo da praia), 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; preço excepcional, 300$000 devido a viagem do actual locatario. Trata-se e chaves, Praia Icarahy, 331. (G 03766) W

ALUGAM-SE casas modernas com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 260$ a 350$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (G 03829) W

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, 2 halls, 2 banheiros, cosinha a gaz e quarto para creados, á rua Presidente Backer, 71, Icarahy. Aluguel 450$000. Trata-se pelo telephone 8-3000. (G 03802) W

ALUGA-SE casa á rua Coronel Moreira Cezar, 123, Icarahy, com 6 quartos, sendo 3 indep. no jardim, 2 grandes salas, 2 banheiros, cosinha a gaz e grande jardim. Das 3 ás 6 horas, e trata-se pelo tel. 8-3000. (G 03803) W

ALUGAM-SE 2 casas á rua S. Sebastião n. 185, Nictheroy. Informações no local ou com S. Zacharias, á rua Tiradentes numero 279. (G 03687) W

ICARAHY — Aluga-se excellente casa moderna, com garage; rua Tavares Macedo n. 210. Tel. 5-1941. (G 3294) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se dois quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (G 3926) W

ICARAHY 491 — Alugam-se em predio confortavel salas e quartos com pensão. (G 3445) W

POLICIAES allemães. - Filhotes. Paes premiados. Moreira Cesar, 347 — Nictheroy. (G 3466) W

QUARTOS mobilados, optima pensão, no melhor ponto, para banhos; Presidente Backer, 42, Icarahy. (G 03465) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa, com todo conforto para veranista, na praia de Cocotá, 47, informações no 137, para tratar Marrecas, 41, com Snr. Baptista. (G 04267) Y

VENDAS DIVERSAS

CINEMA — Em magnifico ponto, montado e dotado de commodidade, com apparelhos sonoros de 1ª ordem, vende-se; preço modico. Carta nesta redacção a R. M. (G 3675) 2

FITAS para machina de escrever e papeis carbono, superior qualidade, a preços convidativos. Casa Dale — Rua General Camara n. 92. (G 1171) 2

TAMAREIRAS — Vende-se. Ladeira João Homem n. 88. (G 2506) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perderam-se as cautelas ns. 97.454 e 97.650, desta casa. (G 3749) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela numero A-23.493, desta casa. (G 3566) 4

GRATIFICA-SE a quem entregar um cachorro perdido em Botafogo, Lulu' n. 2. Entregar á rua Marquez de Abrantes n. 98. (G 4316) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE uma pensão com 6 quartos, todos alugados, com bom numero de marmitas e pensionistas de mesa; preço de occasião. Rua S. José n. 35, 1º andar; para ser vista na segunda-feira. (G 2536) 5

TRANSPASSA-SE

Transpassa-se, por motivo de viagem por 750$000 o contracto e moveis da casa á rua Farani, n. 36, Botafogo, tel. 6-1948. (G 03746) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (F 28931) 3

ESTRANGEIRO, com longo tirocinio commercial no Brasil, habil correspondente em Inglez, Francez, Allemão e Portuguez, aceita escriptas e outros serviços avulsos. Cartas a este jornal sob n. A. B. 54. (F 29262) 3

ENCERADOR — José Francisco — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Recado 4-3150 ou 4-4848. (G 3631) 3

SOCIO Mme. M. N. deseja encontrar um socio ou uma socia com pequeno capital para negocio sério. Tambem entrará com parte do capital. Resposta neste jornal, caixa 26. (G 03626) 3

(47855)

CORRESPONDENCIA

LUCY

Uma grande saudade de ti querida. Ancioso e afflicto eu aguardo tuas linhas promettidas. Por que ainda não me escrevestes? Não tenha receio. Faço votos para que continues tranquilla e socegada. Beijo-te carinhosamente as mãos. — LYRIO. (G 02503) Cor

CELINA

Então minha encantadora zangadinha já ficou "de bom" com o teu olho de gato, não é verdade?... não sabes ainda o quanto te quero minha gracinha?! Dê-me sempre noticias, sim? — Um grande abraço e muitos beijos do teu: ROBERIO. (41427) Corr.

PROFESSORES

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-5977. (G 2597) 9

QUEREIS fazer bem exame de admissão ao Collegio Militar, Pedro II ou ao Curso Previo de Admissão á Escola Naval? Ide á rua da Carioca, 33, 1º andar. (G 3780) 9

A' ingleza, offerece-se quarto e café em troca de uma hora diaria de conversação. Pede-se informações. Tel. 5-0129. (G 02467) 9

VIOLÃO e canto regional — Professora, tel. 7-2949. (G 2560) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 1165) 9

EXAMES e concursos. Aulas particulares pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalhão Ortigão, 24 — elev. (G 4311) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 3695) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (G 3545) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 1736) 9

PROFESSORA N.-Americana ensina inglez "sem slang". Edificio Scuza, rua do Passeio, sala 504. Tel. 4-0504. (G 3688) 9

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma legitimo de dactylographia matricule-se na Escola Underwood, á rua da Carioca n. 11 e praça Saenz Pena n. 29. (G 03951) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO
Profs. natos. Tachygraphia. Contabilidade. Portuguez, para estrangeiros. Ouvidor, 58-2º. (G 03859) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS
em 3 mezes, Professor Mario Pires, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (G 04840)

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 2600) Advog.

MARIO RANGEL
Advogado
Mudou-se para a Rua Buenos Aires n. 44, 3º - Tel. 3-3659. (G 02558) Adv.

MEDICOS

CONSULTORIO — Aluga-se optimo, já installado, predio novo, hora vaga, boas condições. Rua Ouvidor 57, 3º andar, elevador. Ver e tratar depois de 4 horas. (G 3576) 6

Enfermeira habilitada applica injecções á domicilio. Telephone — 5-2393. (G 03623) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 27947) 6

Dr. Cumplido de Sant'Anna
Docente Faculdade e titular Academia Medicina. CIRURGIA. VIAS URINARIAS (Blenorrhagia, tumores, calculos, etc.) — DOENÇAS ANO-RECTAES (Hemorrhoidas - cura sem operação -, fistulas, tumores, etc.). Diariamente, R. Chile, 13, 2º — Phone 2-5444. (G 03816) 6

CLINICA DE SENHORAS
Rua 7 Setembro, 192, sobr.
Dr. Oliveira Bastos
Cura radical e sem dôr, hemorrhoidas, prisão de ventre, fistulas, etc. Atrasos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas, etc. Nevralgias, paralysia, epilepsia, etc. Raio ultra-violeta, etc. Consultas de graça das 9 ás 18. Pagas á qualquer hora. (G 03849) 6

DR. PEDRO ERNESTO
Cirurgia e Gynecologia
Consultas — Terças, Quintas e Sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107. (F 29264) 6

CONSULTORIO — Aluga-se, razoavelmente, com agua corrente, phone, electricidade, etc., á rua 7 de Setembro, 194. (G 03764) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr: faltas, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 28509)

PROSTATA

Apparelho OVERBECK, inventado pelo grande scientista inglez O. C. J. G. L. Overbeck, para tratamento da prostata dilatada e da prostatite. Resultados surprehendentes! Aos Srs. Medicos, envia-se, a pedido, o interessante folheto "A cura da prostata dilatada e da prostatite". Peçam tambem informações sobre o "Rejuvenescedor Overbeck" — o apparelho "elixir da longa vida". Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50 — Agente exclusivo para o Brasil. (51868)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações; tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). — Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. **AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.** (47068) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (47803) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc.** Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 01651) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos modos do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos Hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (G 04313) 6

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)

VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 03890) 6

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.

RINS — CORAÇÃO — AP. DIGESTIVO — Dr. Pontes de Miranda, ex-interno do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Monte Sinai, de Nova York. Rua do Passeio, 70 - 10º - Tel. 2-4010. (G 00684) 6

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Prof. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: RUA DO ROSARIO, 158-1º — Phone: 3-1351. (F 28295)

DR. DUARTE NU[illegible] — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos: GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE: cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 84. Das 8 ás 18 horas. (47095) 6

CONSULTORIOS MEDICOS — Alugam-se optimos. Rua Chile, 13, 2.º andar. (G 03870)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, [illegible] pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 03763) 7

DENTADURAS — Compram-se usadas, para aproveitar dentes. Dr. Domulé — Realengo. (G 4171) 7

DENTISTAS — Vende-se um laminador, um vulcanizador Cross-Bar de 2 muflas, e um motor Electro-Dental. Rua Mayrink Veiga n. 4, 2º andar. Urgente. (G 3933) 7

DENTISTAS — Novas reducções em todos os preços de apparelhos dentarios, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil Marcondes. (G 4333) 7

DENTISTAS — Acha-se em exposição optimo gabinete, [illegible] preço bastante reduzido, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil Marcondes. (G 4332) 7

DENTES mal seguros, [illegible] abalados, [illegible] Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 3763) 7

Dentaduras de Hecolite — inquebraveis, com chapas e gengivas [illegible] á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 03763) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (G 03763) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, gengivas, [illegible] Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 02471) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva, exame gratis; pagar, no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (G 02471) 7

GENESCO DE CASTRO DENTISTA — Clinica Geral e Alta-Protese. Rua Alcindo Guanabara, 26-4º and. Tel. 2-6215. (G 00072) 7

PARTEIRAS

MME. DE NESTRE, das Faculdades da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injec. das 9 ás 18 horas; rua São José, 34. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (G 4300) Parteiras

SENHORAS — Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 3º das 10 ás 16. DR. PEDRO MAGALHÃES (G 03946) 8

A SENHORA — Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 01627) 8

Automoveis de occasião

VENDE-SE PAKARD de 8; está como novo; vêr e tratar á rua D. Mariana n. 33 — Botafogo. (G 2607) 18

AUTOMOVEIS — Ford 1930, Chevrolet, Crysler, Hudson, Nasch, etc., caminhões e commercial de occasião; vêr e tratar; á rua Hilario Gouveia 95, Garage Copacabana. (G 03775) 18

FORD COMMERCIAL — Vende-se um, optimo estado, vêr e tratar: rua da Relação 38-40, com Porto. (F 29312) 18

BOLSA DE AUTOMOVEIS — usados perfeitos, vendem-se: La Salle de 22:000$000 por 18:000$, Marmon Sedan de 30:000$000 por 13:000$000, Buick Sedan de 30:000$000 por 12:000$000, Hudson Baratá de 20:000$000 por 12:000$, Hupmobile de 22:000$ por 12:000$, Buick de 18:000$ por 8:500$, De Soto de 18:000$ por 7:000$, Nash de 18:000$ por 5:000$, Dodge de 18:000$ por 3:500$, Nash de 12:000$ por 3:500$, Chevrolet de 8:000$ por 3:500$, Hudson Sedan de 18:000$ 4:800$000. Todos perfeitos que assumimos a responsabilidade. Acceitam-se autos para serem vendidos sem despesas para os proprietarios. Garage Monumental — Avenida Henrique Valladares, 154. (G 03647) 18

Automoveis novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

FORD 1930 — Vende-se 1 double-phaeton de pouco uso; vêr e tratar R. São Francisco Xavier, 440. (G 03542) 18

DR. ALVES NEVES — NERVOSOS E ASMATICOS. Doenças do nariz, garganta, bronchios e pulmões. Rua 7 Set. 94, 2º. 4º e 6º. 3 ás 5. (G 03492) 6

COMPRA-SE UM FORD — Modelo A, de qualquer typo, pagamento immediato. Cartas com preço para a caixa n. 44, deste jornal. (G 03848) 18

DINHEIRO

DINHEIRO sobre hypothecas até 500 contos; não admitte intermediarios. Rua do Carmo n. 54, sala 6. (G 3865) 22

FIXE BEM!!!....
A..........
..RA....
....GÃO
(ARAGÃO)
Emprestimos Sobre Hypothecas, Promissorias, Duplicatas, Apolices, Mercadorias, Vencimentos
Rua General Camara, 48-1.º (G 03804) 22

DINHEIRO — Empresto sobre Caixas Registradoras, cofres, piano, machinas de escrever, de [illegible] Rosario 136, 1º andar, sala da frente. (G 3759) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES — Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias e tudo que represente valor. JOSÉ CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (47599)

Dinheiro contra hypothecas

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS
Rua da Alfandega 48 — 5.º
(Com Snr. Faria). (G 03379) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria com avalistas negociantes. Rua Buenos Aires 30, sobrado, com o SR. LINHARES. (G 03664) 22

HYPOTHECAS E NOTAS PROMISSORIAS

Advogado que offerece referencias bancarias encarrega-se da execução, sem honorarios adeantados. Conforme o caso, adeanta as custas. Cartas para M. R. Caixa Postal 441. (G 02559) 22

Instrumentos de musica

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Rosario 150-1º — Corretor Araujo Lima. (G 3898) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos: paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 02898) 24

COMPRAM-SE um piano e um radio; preço vantajoso; tel. 2-5911, hoje, urgente. (G 3784) 24

PIANO BECHSTEIN NOVO — Vende-se um majestoso em jacarandá, peça de elevado valor, pela terça parte do valor, urgente á rua Visconde do Rio Branco n. 62. (G 03785) 24

PIANO ALLEMÃO — Vende-se completamente novo. Urgente. Rua Cruz Lima 29, casa 12 — Flamengo. (G 03798) 24

Pianos — Attenção — Novos desde 4:000$ e usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2—5437. (G 04032) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem. Tel. 2-3053. (G 02485) 24

PIANO BECHESTEIN — Por motivo urgente, vende-se 1, modelo 8 em optimo estado. R. Estacio de Sá, 78. (G 03868) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

PIANO BLUTHNER — Por motivo de viagem vende-se um em bom estado. R. Marquez de Abrantes, 110. (G 03828) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS bichadas reformam-se e trocam-se por novas. Singer usadas, desde 100$ até 250$. Rua da Constituição n. 82. Tel. 2-7082. (G 2598) 27

MACHINA SINGER para coser e bordar desde 200$; vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 2477) 27

Machinas de escrever Com uso mas, em perfeito funccionamento. Vendem-se com garantia. — RUA GENERAL CAMARA numero 92. (G 01172) 27

MACHINA DE ESCREVER e caixas registradoras, concertase, compra-se e vende-se officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 148. Phone 8-5155. (G 02049) 27

MOVEIS USADOS

DORMITORIO de pouco uso, de peroba, 8 peças, e sala de jantar antiga, vendem-se á rua Barão de Cotegipe n. 18 — Praça Sete. (G 3803) 29

VENDE-SE um grupo de couro legitimo, com tres peças; vende-se barato á rua do Cattete n. 92, casa 6. (G 3869) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6382. (G 03397) 29

NÃO venda os seus moveis e mais objectos, sem ouvir o ROCHA. — Telephone 4-3610. (G 2584) 29

MOVEIS e colchões — A Casa São José vende moveis, colchões, paina, algodão e fazem-se e reformam-se colchões de crina e de algodão; com superiores riscados adamascados, sendo trabalhos garantidos e preços razoaveis; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (F 29315) 29

MOVEIS, avulsos ou de guarnições, cofres, louça, metaes, etc. Compra-se qualquer quantidade, decisão rapida. Chamados p. f. a Sebastião. — Fone 4-3315, até 10 h. m. (F 29314) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI faz amanhã exposição de moldes para vestidos, executados pelas suas alumnas que concluiram o curso. Aguarda a visita das suas amigas e freguezas. De bonificação o curso custará 150$000 para alumna que se matricular até dezembro. Rua S. José n. 80. (G 3930) 30

CINTAS para senhora, fazem-se de qualquer modelo, trabalho com perfeição, assim como vestidos. Rua do Cattete 136. Tel. 5-344. Mme. Palmira. (G 3827) 30

BOLSAS e Carteiras para todos os preços. Acceitam-se confecções em tecidos, concertos e tingir em qualquer côr, trabalho esmerado. Só na fabrica, Ourives 63. (G 2434) 30

VESTIDOS e chapéos: ultimas creações, desde 15$. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$. Acceitamos fazendas para confecção por preços sem igual. Corta-se e prova na fazenda desde 10$. Chapéos reformamos ficando como novo. A' rua Ouvidor 121, 1º and. Mme. Nair. Phone 2-9223. (G 2601) 30

CASA DE MOLDES — rua 7 de Setembro, 121. Entrada pela casa de meias. Corta-se moldes de qualquer figurino, dando todas as explicações necessarias. Accelta-se alumnas. Preços modicos. Mme. Lammer. (G 03792) 30

PENSÕES

PENSÃO a domicilio, entre Lapa e Cattete, fornece-se comida de 1ª ordem, farta e variada. Palacete Ferraz. Telephone 2-6922. (G 3654) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa 8$000; casal 15$000; superior refeição a 3$000. (47841) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE um bem montado armazem, fazendo de 8 a 10 contos, á rua Cardoso Quintão n. 87, estação Thomaz Coelho. Preço de occasião. (G 3794) 33

FERRAGENS e armarinho, vende-se, junto ou separado, pouco capital. Estrada Sarapuhy 150 — Merity. (G 3767) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW de luxo, junto ao mar, ainda não habitado — Vende-se á rua Baptista das Neves n. 73, Leblon; tem duas salas, cinco quartos, garage, etc. Preço 75 contos, metade a prazo. Está aberto. Tratar com o dono. Rua Uruguayana, 41, sobrado. De 1 ás 3 horas. Phone 2-0238. (G 4276) 1

COPACABANA — Vende-se um predio no centro de terreno, com cinco dormitorios, etc., na rua Barata Ribeiro. Tratar rua Copacabana n. 672, casa 1; tel. 7-2479, das 5 ás 7 da tarde. (G 3903) 1

CASA — Vende-se uma, de 2 pavimentos, toda reformada com sala de visitas, salão de jantar, oito dormitorios, duas ricas salas de banho, copa, cozinha, dois quartos e banheiro para empregados, tanque, gallinheiro e grande quintal; a casa está situada á praia de Botafogo n. 116, onde se trata, com o proprietario, de 12 1|2 ás 2 1|2 horas. Preço 160:000$000. (G 3584) 1

COMPRA-SE um terreno em Copacabana ou Leme, com 12 a 15 metros de frente, até 45:000$000 á vista. Cartas a C. Araujo. Rua Gustavo Sampaio, 48. — 7-3231. (G 2474) 1

24:000$ — Vende-se no Meyer, uma casa nova com 5 peças espaçosas, jardim e pomar, installações modernas. Das 12 ás 6 da tarde á rua Garcia Redondo n. 69. Não se quer intermediario. (G 3455) 1

COMPRA-SE uma pequena casa, ainda nova, até 30:000$000. Sem intermediarios. Cartas a A. R., para a agencia deste jornal — Av. Rio Branco. (G 3608) 1

COMPRA-SE casa em Santa Thereza, para casal, até 25:000$000. Tratar rua da Carioca n. 19 — Relojoaria. (G 3737) 1

LEME — Vende-se luxuoso predio com 6 quartos, 2 amplos salões, centro de jardim, garage, grande terreno e com 2 pavimentos, preço de occasião, custou 200 contos e vende-se por 150; fica entre os postos ns. 1 e 2. Tratar á rua do Rosario 150-1º — Corretor Araujo Lima. (G 3896) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Paulo de Araujo ns. 11 e 13, Meyer, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 29 de setembro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 4190) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Machado Coelho n. 47, proximo ao largo do Estacio, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 30 de setembro de 1931, ás 4 ½ horas da tarde. (G 3284) 1

PREDIOS E TERRENOS — Petropolis, Icarahy, Urca, Copacabana, Santa Thereza, Rio Comprido, V. Isabel, etc. — H. Souza Neves — Av. Rio Branco, 134-2º. Filial, Av. Quinze de Novembro n. 86, Petropolis. (G 2553) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Basilio de Brito n. 208, Cachamby, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 29 de setembro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 3159) 1

PREDIOS — Vendem-se 2 predios na rua Conde de Lage, com 4 quartos cada e grande terreno, 70 contos cada; preço de occasião. Tratar com Araujo Lima. — Rosario, 150-1º. (G 3897) 1

PREDIOS — Vendem-se: um proximo á rua Conde de Bomfim, por 45:000$; um na rua Hyppolito da Costa, feitio bungalow, por 55:000$; um no Jardim Botanico, por 75:000$, e outro na rua Paulo de Frontin, Esplanada do Senado, por 55:000$000. Tratar com J. Ferreira, Assembléa 70-3º, sala 5. (G 2580) 1

OPTIMO TERRENO — Vende-se com linda vista, de esquina, 20 x 40, no Andarahy, zona Grajahú, preço de occasião. Trata-se no Largo S. Francisco, 25, sobrado, 1 ás 5. (G 03636) 1

TERRENO — Vende-se com urgencia, pode-se dividir em 8 lotes. Rs. 18:000$000, 5 minutos do bonde e perto da fonte da agua mineral "Nazaré", Cobuçú. Trata-se edificio do Cinema Imperio, J. Coelho Netto. (G 3777) 1

TERRENOS NA URCA — Desde 230$ mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas á Com. Nacional de Immoveis. Ourives n. 51, 1º. (G 3924) 1

TERRENO — Grande area ou lotes — Leblon-Gavea — Occasião. — Vendem-se, sem intermediarios, em bellissima avenida. Inform. tel. 7-3408. (G 2530) 1

TERRENO com 11m00 x 74m00. Vende-se o da rua Miguel Angelo, junto e depois do predio n. 356, quasi esquina da rua Basilio de Brito, Cachamby, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 29 de setembro de 1931, ás 5 horas da tarde. (G 03160) 1

TERRENOS — Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Tijuca e Grajahu', a preços excepcionaes. Tratar com J. Ferreira, Assembléa 70-3º, sala 5. (G 2580) 1

VENDE-SE bungalow Leblon — Pessoa que se retira, vende, por preço modico um bungalow novo, perto da praia, com dois pavimentos e todo conforto moderno, com terreno sufficiente para a construcção de uma nova casa. Ver e tratar com o proprietario, rua F n. 63 — Leblon. (G 3622) 1

VENDE-SE, á rua Valladares, Grajahu', em um ou dois lotes, á vista ou a prazo, terreno com 26 x 44, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (G 3922) 1

VENDE-SE, na Tijuca, magnifico terreno nivelado, com 14 mts. de frente. Ourives, 51-1º. (G 3921) 1

VENDE-SE casa estylo colonial á rua Barão Jaguaribe n. 161, Ipanema, proximo á rua Montenegro. Preço modico. Recebe-se pequena entrada ou terreno e o restante a prazo. (G 2608) 1

VENDE-SE o predio n. 259, rua Prudente de Moraes, Ipanema. 2 pavimentos, 7 quartos, centro de terreno de 20 x 52. Está aberto. (G 3795) 1

VENDE-SE ou aluga-se, com ou sem os finos moveis, predio novo, dois lances, isolado, quatro quartos e demais dependencias, jardim, quintal, garage, etc. Marquez de S. Vicente, 327 (bonde Gavea á porta de 10/10 minutos e 2 linhas de omnibus). (G 3752) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Fernandes Figueira n. 19 (transversal á rua Almirante Cockrane), com quatro quartos, banheiro com installação completa, garage, etc. Póde ser visto das 7 ás 16. Phone 2-0871. (G 3704) 1

VENDE-SE um grupo de nove casas á rua Alice (Laranjeiras), de 2 pav., com todo conforto. Preço 330 contos. Trata-se Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (G 3900) 1

VENDEM-SE 2 casas, uma á rua Voluntarios da Patria, de 3 pav., por 90 contos, e a outra proxima a esta, de 2 pav., por 50 contos. Trata-se Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (G 3900) 1

Tem terreno? quer casa propria? CIA DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS L.TDA — R. Uruguayana 96, 3º — TEL. 2-9051 — Construcções a vista e a longo prazo — Não cobramos commissão (49517)

VENDE-SE, á rua S. Christovão, proximo ao L. do Estacio, uma casa, tendo de frente 24 ms. por 151 ms. de fundos, propria para construcção de grande avenida. Preço 300 contos. Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (G 3899) 1

VENDE-SE por 5 contos optimo lote de terreno de 7,20 x 35 á rua Pontes Corrêa, esquina de Indayassú. Tratar rua Rosario 142, sob. (30147) 1

VENDE-SE por 12 contos optimo terreno de 27 x 14 á rua Pontes Corrêa, junto e antes do n. 163, esquina da rua Maxwell. Tratar rua Rosario 142, sob. (30147) 1

VENDE-SE o superior predio da rua Maria Romana n. 30, Maracanã, em centro de terreno de 11 x 59, tendo cinco quartos e duas salas, em leilão, no dia 2 de outubro, ás 5 horas, pelo Paula Affonso. (G 3441) 1

VENDEM-SE, á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, bem localizados, por 37:000$ ou 39:000$ cada um, medindo cada lote 10 x 50. Tratar tel. 7-1113. (G 2537) 1

VENDEM-SE predios nos bairros do Jardim Botanico, Copacabana, Botafogo, Leblon, Tijuca, S. Christovão. Tratar á r. do Ouvidor 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (G 3888) 1

BOTAFOGO — COPACABANA — Ipanema — Leblon — Bungalows de luxo, metade a prazo, vendem-se acabados de construir nestes ultimos bairros, ou constróe-se no terreno do proprietario por preço 20 % mais barato das companhias de construcções. Não se recebe dinheiro adeantado e dão-se referencias bancaria e technica. Tratar com o Engº B. Velasco — Uruguayana n. 41, sob. Phone 2—0238. De 1 ás 5 horas. (G 04277)

Lindo sitio em Therezopolis

Vende-se, a 10 minutos de automovel da estação, com optima casa de moradia, cercada de jardim, grandes pomares com laranjeiras, pereiras, kakiseiros, ameixeiras, mais de 50 jaboticabeiras e muitas outras fruteiras, castanheiros da Europa dando fruto, nascente de agua encanada para a casa, luz electrica propria fornecida para casa e terreno por usina movida a agua, telephone, piscina para patação, grande lago com agua corrente para patos, varios viveiros e gallinheiros, garage, pequenas casas isoladas para hospedes ou empregados, bosques e locaes cuidados e lindos, servindo tambem para Sanatorio ou Collegio. Facilita-se o pagamento, sendo parte á vista. Informações com o dr. Flavio Ramos ou Luiz Campos, Avenida Rio Branco n. 125 — Edificio da EQUITATIVA. (F 29278)

Grajahú — R. Itabaiana — Terreno de 10 x 25, perto do bonde, omnibus e das mais lindas edificações, urgente. Preço 11:500$000. — Telephone 8—6656. (G 04329)

Rua S. Francisco Xavier — Vende-se, bom predio, grande, precisando de reparos, em centro de grande terreno, por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45. (G 03684)

PREDIOS NOVOS

Vendem-se á rua Senador Vergueiro 167 e 169, com boa garage; ponto chic, de luxo e de conforto, proximos aos banhos do Flamengo — Estão abertos todo o dia e tratar com o Sr. Ferreira, á rua da Quitanda 198 sobrado. Tel. 3-3437 ou á noite pelo tel. 8-6481. (G 03681)

FAZENDA — Compra-se que tenha mais de 100 alqueires em terras de lavouras, pastos e matta, boa casa de moradia e dependencias, distante desta capital no maximo 6 horas — até 400 contos. Offertas detalhadas a R. Mattos — Rua do Carmo n. 65 — 4º andar. (G 04180)

SANTA THEREZA — Terrenos planos. Linda vista. Perto do França, a 2:500$ e 3 contos o lote. Trata-se á rua Aqueducto n. 564. (G 03649)

Andarahy — 5:000$ — Terreno plano, rua com varios "bungalows", perto do bonde e Praça Verdun. Rua Grajahú n. 30, casa IV — Telephone 8—6656 — Urgente! (G 03669)

CASAS PARA RENDA — Vendem-se tres, recentemente construidas a um minuto da encantadora praia de Icarahy, dando magnifica renda, por 60:000$000. Rua Prefeito Sodré n. 66, casa II, Nictheroy. (G 04326)

TERRENO — Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109. (1º andar). (42262)

Casas a prestações — Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109. (1º andar). (42263)

TERRENOS — junto ao Collegio Militar, nas ruas Commandante Prat e Morales de los Rios, esquina de Barão de Mesquita, vende-se os ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. Canella, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (G 02272)

SITUAÇÃO PARA RENDA — Vende-se a 25 minutos de Nictheroy, com 6 mil pés fructas, grande horta, bananal, canna, feijão, milho, aipim e batata, 12 alqueires terras, com matto para 10 mil metros de lenha; só a lenha pagará o sitio. Preço 45 contos, metade á vista, metade ao prazo que se combinar. Informações: Travessa Cypreste, 11, Fonseca, Nictheroy, com E. Coube. (G 03583)

PETROPOLIS — Occasião — Vende-se casa nova com 2 quartos, 2 salas, grande varanda, banheira com agua quente e fria e mais commodidades. Logar mais saudavel de Petropolis. Preço de occasião com facilidade de pagamento. Rua Rockfeller n. 215; tratar 179. Planta e photo no Rio, rua Senador Pompeu n. 167, loja. (G 03625)

Terrenos — Vendem-se — Rua Barão da Torre (Ipanema), 18 x 50, Barão de Jaguaribe (Ipanema), 10 x 21, Haddock Lobo, 346, esquina, 20 x 21 e rua Bias Fortes (Bomsuccesso), 13 x 20, rua Isabel, 12 x 22. Tratar á rua Buenos Aires n. 62, 2º andar, sala 22, das 4 ás 5 horas. (G 03344)

TERRENO — Vende-se grande terreno, plano e todo murado, em bella e larga avenida asphaltada, com 32,10 de frente e 30 metros de fundo, na Avenida Pedro II numeros 89 e 95, preço 100$000 por metro quadrado, podendo ser metade á vista e o resto a prazo; trata-se na rua da Misericordia n. 49. (G 03793)

BUNGALOW — Vende-se, construcção superior, obra de gosto, centro de jardim, dois pavimentos, construido para residencia do proprietario; informações Avenida 28 de Setembro n. 163, Cinema, com Oliveira, das 17 horas em deante. (G 03782)

Petropolis — Vende-se ou aluga-se pequeno bungalow optimamente situado, na Avenida Barão do Rio Branco; para tratar na mesma rua numero 153. (G 01656)

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos, a prestações de 125$000; informações á rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, sr. Julio. (G 02511)

SOPRADO PELOS BONS VENTOS O PAVILHÃO CONTINUA DOMINANDO.....

PAVILHÃO

PREÇOS VERDADEIRAMENTE SENSACIONAES

VESTIDO FANTASIA 900 rs.

O PAVILHÃO OUVIDOR 108

COMBINAÇÃO TYPO SPORT 900 rs.

(41407)

PREDIO — CENTRO — Vende-se na rua S. Pedro, entre Avenida Passos e largo Capim, lado da sombra. Sem intermediarios informam Mattheis & Cia., rua Benedictinos n. 17, II. (G 03813)

Petropolis — Vende-se ou aluga-se mobiliada, na Avenida Barão do Rio Branco, bellissima propriedade em centro de lindo parque, com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregado, porão todo cimentado e demais requisitos para familia de tratamento, boa agua de mina. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (G 01655)

VILLA AVIAÇÃO — Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 02511)

15:000$000 — Vende-se um terreno em Leblon, 10 x 33,30, total 333 m2., frente livre, perto da praia e apto para construir; rua Sant'Anna n. 136, dias uteis. (G 02509)

Terreno no Uruguay — Vende-se um bom lote na rua Maria Amalia, preço de occasião. Procurar E. Sá, á Avenida Rio Branco n. 111, sala 511. (G 03754)

PREDIO — Vende-se o confortavel predio da rua Marechal Jofre n. 39, bairro Grajahú; ver das 10 horas em deante. (G 03756)

Copacabana — Posto 5 — Vende-se por 135 contos o bom e moderno predio da rua Copacabana n. 900, com 4 quartos, 3 salas, dependencias, garage, etc., em centro de terreno de 10 x 34 metros. — Póde ser visitado entre 13 e 17 horas. (G 03790)

CASAS A PRAZO — Constróe-se sobre terreno dos pretendentes. Informações rua Quitanda n. 47, 2º andar, sala 13, 2—6 da tarde.

Terrenos — Haddock Lobo, 408 — Vendem-se optimos lotes a 13 contos, prompto a edificar; trata-se no mesmo com o encarregado Nunes, ou Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar, com o proprietario. (G 03846)

TERRENO — Vende-se um á rua Maria Amalia, junto ao 114, dando para duas casas na frente e duas nos fundos. Informa-se na Avenida Henrique Valladares n. 29, sobrado. (G 04365)

LEME — Vende-se o predio da rua Gustavo Sampaio, 124 A. Preço baratissimo, facilita-se o pagamento a longo prazo. (Póde ser visto). General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. 3—0658. (G 02554)

VENDE-SE — Excellente predio, com bom terreno. Rua Conde de Irajá, 61, Botafogo. Para ver das 13 ás 18 horas, diariamente — Tratar: Sete de Setembro n. 94, 1º andar, sala 1. Phone 2—5556. (G 02561)

Palacete — Copacabana — Vende-se á rua Barão de Ipanema numero 89, Posto 4, em centro de terreno de 24 ms. por 52, 10 quartos, garage para 4 automoveis, grande jardim, salas, etc. Trata-se no mesmo e telephone 7—1125. (G 04368)

PREDIO A' VENDA — Vende-se o do Bêco do Pinheiro n. 19. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (G 03819)

FAZENDA — 1 Fazenda com 150 alq. de terras mais ou menos, 54 mil pés de café, 17 casas entre colonos, etc., possue machina de beneficiar café, moinho de milho, casa para negocio, idem para collegio e boa casa de vivenda. Pastos para 80 a 100 rezes, 20 cabeças de gado e 6 burros de carga. Dista da estação 30 minutos, com clima superior, muita agua, mattas virgem, para mais de 400 mil cafeeiros e mais de 100 mil metros de lenha. — Preço 120:000$000; tratar com o proprietario ou então com o sr. Solano Bubert, em Indayassú, Est. Rio. Possue tambem 2 quédas d'agua que podem ser aproveitadas. (G 04362)

Terrenos — Botafogo — Vendem-se a preços de occasião magnificos lotes com 10 e mais metros de frente por varios de fundos, com facilidade de pagamento, na rua Victorio da Costa (Largo dos Leões); ver no local com o sr. Carnicelli ou Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar, com o proprietario. (G 03848)

Terrenos — Meyer — Vendem-se magnificos lotes com grande facilidade no pagamento, á rua Lucidio Lago n. 101; informar no local com o sr. José. (G 03847)

Terreno — Grajahú — Rua Grajahú, 11 x 18,50, 7:500$000 á vista ou a prazo. Quitanda n. 72, 1º andar. — ARTHUR. (G 03917)

Terreno — Paysandú — Em rua transversal. Facilita-se parte ou todo pagamento, empresta-se para construcção. Quitanda, 72, sob., Arthur. (G 03916)

Esquina á beira-mar — Vende-se na Urca, com grande testada, no melhor ponto. Ourives, 51, 1º. (G 03921)

PREDIO — RENDA — Com a renda liquida de 1:700$000 mensal, vende-se uma bella casa de commodos, toda occupada, contrato 15 annos, garantia de contrato, como fiança 10 contos, imposto, obras, todas as mais exigencias correm por conta do alugatario, renda liquida para o comprador 12 %, preço minimo do immovel, 155 contos. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (G 03925)

Terreno — Maritima — Vende-se o da esquina da rua Livramento, frente do tunnel João Ricardo, 45 metros pela esquina, e 34 de fundos, linha recta. Preço 47 contos. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (G 03925)

Predio - Avenida Passos — Em condições vantajosas, facilitando-se ainda o pagamento, transfere-se o contrato de pequeno predio construido de cimento armado, no melhor ponto da Avenida Passos. Os altos dão renda sufficiente para cobrir o aluguel da loja. Cartas na caixa 42, deste jornal, para melhores esclarecimentos. (G 2579)

Agencia de Excursões — Hoteis, arrendamentos de predios, transportes, bagagens. Informações geraes. Av. Rio Branco n. 134, 2º. Tel. 2-4039. (G 2552)

MOINHO CAFE' — Vende-se um Krupp em funccionamento, por preço de occasião. Rua S. José, 32. (G 2567)

CASAL ESTRANGEIRO — Em casa de familia distincta procura-se sala mobilada com pensão. Prefere-se nas encóstas de Santa Thereza, de preferencia proximo ao centro. Urgente — Respostas a C. I., nesta redacção. (G 3844)

Pequeno Apartamento — Bem mobilado, optima pensão, para casal ou cavalheiros, jardim, socegada e confortavel, á rua Conde de Lage n. 34 — Gloria. (G 3850)

PETROPOLIS — Vende-se no saluberrimo bairro do Valparaiso, por 42:000$ ou aluga-se para o verão por 400$ mensaes ou 350$ com contrato de 1 anno, aprazivel vivenda mobiliada, magnificamente situada, tendo varanda, 3 salas, 3 bons quartos, cozinha, banheiro com installação d'agua quente, 2 privadas e 3 tanques com fartura d'agua. Pequeno jardim na frente e terreno de morro nos fundos. — Informações pelo telephone 7—1113. (G 02538)

PREDIO — LUXUOSO IPANEMA — Pequeno, novo, não habitado, vende-se á rua Farme de Amoedo n. 43 (tem esgoto). Recebe-se terreno ou predio para renda em troca. Facilita-se pagamento. (G 02589)

Terreno — Theresopolis — Vende-se, optimo local da Avenida Oliveira Botelho. Inf. Praça Mauá n. 7, 18º andar. Telephone 3—1806. (G 02551)

COPACABANA — Compra-se bungalow, de boa construcção, bem situado, em centro de terreno, de preferencia com garage, para casal de alto tratamento. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (G 2587)

FAZENDA — 150 alqueires, 80 em mattas. Casa, engenho e fructas. Preço 120 contos. Dirija-se á Vasconcellos. Rosario, 159, 1º. (G 3871)

COPACABANA LOTE 20:000$000 — Vende-se um lote de esquina 8m,50 x 14m,50 por 20:000$. Ver e tratar, rua Toneleros n. 2, perto do Hotel Copacabana. Facilita-se o pagamento. (G 3866)

Vende-se — Ipanema — Vende-se o magnifico predio, em centro de terreno, medindo 10 metros por 47, á rua Prudente de Moraes n. 322, em Ipanema. Informações no local, com o proprietario. Preço modico. (G 3851)

ESSENCIAS PARA PERFUMES PURISSIMAS — Desde o perfume mais doce ao forte, inebriante e maravilhoso. Flor de Granada 10 gr. 5$. R. General Camara, 250. (G 2572)

CALLOS — POMADA PARISIENSE — SEM RIVAL!

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se o bom predio da rua Marquez de Abrantes n. 83. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (G 03819)

PARA ESCRITORIOS — Alugam-se ótimas salas de frente, centraes, no predio da rua Republica do Perú n. 98. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (G 03819)

CALISTA — Carvalho; rua da Carioca n. 12, 1º. Tel. 2-1551. (G 2573)

Occasião unica — Vende-se tractor "Caterpillar 30", preço de crise. Informa-se pelo telephone 4—5386. (G 03894)

Vestidos e Chapéos — Vende-se diversos para saldar, a preços especiaes. Avenida Rio Branco, 145. (G 02541)

Bonecas de cera — Vende-se duas para liquidar, a preço especial. Avenida Rio Branco, 145. (G 02541)

CASA — BOTAFOGO — Aluga-se optima á rua Bambina, 59. Chaves no n. 80. Informações — Praia de Botafogo numero 434. (G 02543)

Mobiliario para noivos — Casa Ribeiro — Executam-se sob encommenda por catalogos europeos e croquis proprios, modelos modernos, simples, por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73 — RUA SENADOR DANTAS — 73. (G 02547)

THORNYCROFT — Vende-se 4 T transmissão de corrente. Tratar Ovidio — Primeiro de Março n. 71, sobrado. (G 02544)

PROFESSOR — Eng. Civil lecciona mathematica elementar e prepara para exames. Avenida Atlantica, 1058. Telephone 7—1611. (G 02545)

BOTEQUIM — Vende-se no centro da cidade com boas installações e fazendo bom negocio, para informações, á rua do Riachuelo, 401, Araujo. (G 3908)

ESCRIPTORIOS — Alugam-se bons escriptorios, á rua Republica do Perú n. 17. (G 3913)

3$500 — Alpercatinhas "CRUZEIRO", fortes e bonitas, diversas côres. Grande Armazem de Calçados 102, AVENIDA PASSOS 102 E' AQUI MESMO

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para as suas cobranças, sobre Londres, os preços de 60$100 e 61$400, respectivamente a 90 dias de vista e á vista.

Taxas de Tabellas

		A 90 d/v
Londres	—	3 127/128 (60$100)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	$634	—
		A' vista
Londres	—	3 233/256 (61$400)
Paris	—	$636
Nova York	16$100	—
Italia	—	$832
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$245
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	5$800
Buenos Aires (peso papel)	—	4$160
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$970
Portugal	$715 a	$717
Hespanha	—	1$466
Allemanha	—	3$825
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	—
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	7$960
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	8$793	—

Cabo

Londres	—	—
Paris	—	—
Nova York	16$160	—
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
Italia	—	—
Suissa	—	—
Portugal	—	—
Allemanha	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	—	—
Japão (yen)	—	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 127/128 (60$117,416)	3 123/128 (60$591,715)
" Nova York	—	15$950
" Paris	$634	$636
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$160
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	5$800
" Portugal	—	$715
" Italia	—	$832
" Allemanha	—	3$825
" Suissa	—	—
" Hespanha	—	1$466
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	7$960
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	3 127/128	—
Bancaria	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 26.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
11.30 a.m.	Nominal	N/cot. 4 11/128	15$740	Não ha		Banco do Brasil saca a libra a 59$000 e o dollar a 15$740.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 3.72,00	$ 4.46,00
" s/Genova, à vista, por £	L. 73.00	L. 88.00
" s/Madrid, à vista, por £	P. 41.00	P. 44.00
" s/Paris, à vista por £	F. 94.50	F. 88.00
" s/Lisboa, à vista, por £	Não cotado	d 110
" s/Berlim, à vista por £	M. 16.00	M. 15.29
" s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 9.25	Fl. 8.50
" s/Berne, à vista, por £	Fr. 19.25	Fr. 17.75
" s/Bruxellas, à vista, por £	F. 27.00	F. 25.50

LONDRES, 26. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 3.82,00	$ 3.46,00
" s/Genova, à vista, por £	L. 73.00	L. 68.00
" s/Madrid, à vista, por £	P. 41.00	P. 39.00
" s/Paris, à vista por £	F. 97.00	F. 88.00
" s/Lisboa, à vista, por £	d 110	d 110
" s/Berlim, à vista por £	M. 15.75	M. 15.25
" s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 9.50	Fl. 8.50
" s/Berne, à vista, por £	Fr. 19.25	Fr. 17.75
" s/Bruxellas, à vista, por £	F. 27.25	F. 25.50

LONDRES, 26. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, à vista por £	[illegible]	[illegible]
" s/Stockolmo, à vista por £	Kr. 17.75	Kr. 17.75
" s/Oslo, à vista por £	Kr. 17.75	Kr. 16.75
" s/Copenhagen, à vista por £	Kr. 17.75	Kr. 17.75

NOVA YORK, 26. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.79,00	$ 3.79,00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.94.00	c 3.94.00
" s/Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 9.00	c 9.00
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.65
" s/Berne, tel., por Fr.	c 18.55	c 18.60
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Madrid, tel., por P.	c 23.00	c 23.62
		Nominal

NOVA YORK, 26. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.81,00	$ 3.79,00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.94.50	c 3.94.00
" s/Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 9.00	c 9.00
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.00	c 40.19
" s/Berne, tel., por Fr.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.92
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.00

PARIS, 26. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, à vista por £	—	—
" s/Italia, à vista, por 100 L.	—	—
" s/Hespanha, à vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, à vista, por $	—	—
" s/Bruxellas, à vista, por 100 B.	—	—
" s/Berne, à vista, por F/S.	—	—

BUENOS AIRES, 26. Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/compra	d 37 13/16	d 37 13/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/venda	d 38 1/16	d 38 1/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/venda	d 23 3/4	d 23 1/4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica	d 24	d 23 1/4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26. Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	5 5/8 %	5 5/8 %
Em Nova York, tres mezes	1 3/8 %	1 1/8 %
	1 1/4 %	1 %

Cambio:

Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 27.25	F. 25.50
Genova s/Londres, á vista, por £	Feriado	L. 76.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	Não cotado	P. 53.35
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	Feriado	L. 77.60
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Não cotado	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Não cotado	Esc. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 26 de setembro de 1931.

Movimento do dia 25:

ESTATISTICA

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
De Minas	255	255
Pela Maritima:		
De Minas	3.092	
De São Paulo	—	3.092
Regulador Fluminense (Rio)	1.766	
Regulador Espirito Santo	583	
Reguladores de Minas	480	
Armazens Autorizados	1.216	
Quota livre (Minas)	—	4.045
Total		7.392
Idem o anno passado		15.931
Desde 1 do mez		252.573
Média		10.102
Desde 1 de julho		886.016
Média		10.784
Idem o anno passado		739.359

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	39.303
America do Sul	155
Asia	876
Africa	900
Cabotagem	900
Total	42.605
Idem o anno passado	9.154
Desde 1 do mez	222.727
Desde 1 de julho	965.093
Idem o anno passado	747.807
Stock	242.203
Menos consumo local do dia 25	16
Café inutilizado por determinação do Conselho N. de Café entre 20 de corrente	24$900
Existencia	241.703
Idem o anno passado	282.332
Pauta (de 21 a 27 do corrente)	1$200
Imposto mineiro (setembro)	48$67
Imposto do E. do Rio (de 21 a 27 do corrente)	1$200

Hontem esse mercado funccionou destituido de interesse, com muitos lotes na offerta e pouca procura. Os negocios registrados foram de 5.902 saccas, ao preço de 11$800 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$700
Typo 5	12$400
Typo 6	12$100
Typo 7	11$800
Typo 8	11$500
Typo 9	[illegible]

HAVRE, 26. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	178	178
Café para entrega em dezembro	179 ½	178 ¾
Café para entrega em março	182 ½	182
Café para entrega em maio	184 ¾	183 ¼
Vendas	3.000	8.000
Mercado estavel		

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3/4 de franco.

LONDRES, 26. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	37/—	39/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/—	30/—

SANTOS, 26. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Contrato "A"	—	—
Café typo 4, mollet	—	—
Café typo 4 para entrega em setembro	15$250	15$250
Café typo 4 para entrega em outubro	—	—
Café typo 4 para entrega em novembro	15$325	15$275
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$300	15$300
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, fraco.

SANTOS, 26.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$100; anterior, 15$100; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 41.380 saccas; anterior, 42.202 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.302 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 49.953 saccas; anterior, 31.992 saccas; mesmo dia no anno passado, 52.777 saccas.

Existencia de hontem por embarques: hoje, 1.140.002 saccas; anterior, 1.148.064 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.969 saccas.

Saidas para os Estados Unidos, 27.324 saccas.

NOTA — Foram descontadas 16.735 saccas de café destruido.

S. PAULO, 26.

Entradas de café:

Pela Sorocabana: hoje, 20.000 saccas; anterior, 20.000; mesmo dia no anno passado, [illegible]

Pela Sao Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, [illegible]

Total: hoje, 49.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Saidas para Santos: hoje, 39.000 saccas.

JUNDIAHY, 25.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; anterior, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 26 de setembro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.016
Estrada de Ferro Leopoldina	377
Armazens Geraes de São Paulo	198
Armazens Geraes do Districto Metropolitano	148
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	2.554
Armazem Autorizado CS	428
Armazens Geraes Belgas	532
Total	7.253
Existencia anterior do dia 25	241.703
Somma	248.956

EMBARQUES

Europa — Oeste	3.680
America do Norte	12.608
Somma dos embarques	16.288
Consumo local diario	500
Café destinado a eliminação	—
	16.788
Existencia hontem, á 6 horas da tarde	232.168

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem activo, mas não occorreu negocios de importancia, e de vulto. Em todo caso, ficaram mais firmes as apolices da União, cujos preços subiram para as Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas. As ao portador registraram a subida, e os papeis de outros em evidencia sem alteração de importancia.

O movimento verificado na Bolsa foi, em resumo, o que segue:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 10, a.	797$000
Ditas idem, 50, a.	798$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 1, a.	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, a	795$000
Ditas idem, 1, 43, 52, 91, 100, a.	798$000
Ditas port., 15, a.	729$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 5, 15, 100, a.	730$000
Ditas idem, 50, a.	731$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 100, 300, a.	984$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 1, 1, 2, 10, 3, 11, a.	988$000
Ditas idem, 12, a.	989$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 50, a.	156$000
Dito de 1917, port., 22, a	142$000
Decreto 1.535, port., 80, a	160$000
Dito 3.264, port., 300, 300, a.	151$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 100, a.	152$500
Dito idem, 1, 1, 1, 2, a	154$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °/°, 2, 1, 3, 4, a.	165$000
Ditas de 500$, 2, 1, a.	412$500
Ditas de 1:000$, 12, a.	829$000
Ditas idem, 2, 3, 6, 20, 20, 50, 50, 124, a.	830$000
Rio (Popular), 5, 6, 10, 21, a.	91$000
Companhias:	
Conf. Industrial, 59, a.	30$000
Docas de Santos, port., 19, a.	272$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 100, a.	75$000

VENDA JUDICIAL

Banco do Brasil, 20, a.	315$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante J. Bergel, estabelecido á Avenida Rio Branco n. 143. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 14 de dezembro proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor Hugo Rosauro de Almeida.

— Em face da confissão de insolvencia, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante O. Boaventura, estabelecido á rua Benedicto Hypolito n. 20. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 11 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 26 de novembro proximo, e nomeada syndica a Companhia Fiação Rio de Janeiro.

— Octacilio Barbosa, credor da quantia de 1:000$000, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante J. G. Freitas, estabelecido á rua Leandro Martins n. 58.

— No juizo da 6ª vara civel, foi requerida hontem, por Antonio André Junior, credor da quantia de 8:169$700, a fallencia da firma Sciamarrelli & Lopes, estabelecida á rua Luiz de Camões n. 8.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Rodrigues & França e Joanna Sa'im Ajara; 2ª, Henrique de Moraes.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em outubro	5.87	5.97
Para entrega em novembro	5.96	6 07
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Calmo	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.20	6.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	48,87	48,37
Para entrega em maio	52,87	52,87

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	347
Vitellos	26
Porcos	89
Carneiros	8

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$100
Vitellos	1$500
Porcos	2$400
Carneiros	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	218
Vitellos	35
Porcos	29

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$320
Vitellos	1$500
Porcos	2$500

ALFANDEGA

Renda do dia 26 do corrente mez:

Em ouro	75:393$966
Em papel	88:192$719
Total	163:586$685
Renda de 1 a 26 do corrente mez	4.675:739$018
Em egual periodo de 1930	6.949:416$257
Differença a maior em 1930	2.273:677$239

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Campos Salles".

Armazem 6 — Vapor nacional "Sergipe" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Vapor allemão "Lotte Leonhardt" — Descarga de oleo.

Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Vapor japonez "Afric Marú".

Armazem 17 — Chatas diversas com carga para o "Almanzora".

Armazem 18 — Vapor portuguez "Angola".

Armazem 18 — Vapor portuguez "Angola".

P. Mauá — Cruzador inglez "Deuntless" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

D. Leixões e escs., vapor portuguez "Angela".

De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Campos Salles".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Uçá".

De Buenos Aires e escs., vapor americano "Cammack".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Ruhr".

De Houston e escs., vapor nacional "Barbacena".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "General Osorio".

De Antuerpia e escs., vapor belga "Persier".

De Yokohama e escs., vapor japonez "Africa Maru'".

De Cardiff (directo), vapor grego "Georgios Kyriakides".

De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Norma".

SAIDAS DE HONTEM

Para Oslo e escs., vapor norueguez "Norma".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pará".

Para Recife e escs., vapor nacional "Campinas".

Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Africa Maru'".

Paar Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Taquary".

Para Nova Orléans e escs., vapor americano "West Inboden".

Para Buenos Aire se escs., vapor americano "Bibbeo".

Paar Cabedello e escs., vapor nacional "Araçatuba".

Para Santos, vapor portuguez "Angola".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

Para Aruba (directo), vapor allemão "Lotte Leonhardt".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Macáo e escs., "Bocaina"	27
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	27
Buenos Aires e escs., "Taranger"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Paranaguá e escs., "Poconé"	28
Tutoya e escs., "João Alfredo"	29
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	29
Genova e escs., "Conte Verde"	29
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	29
Paranaguá e escs., "Poconé"	29
S. Salvador e escs., "Ibiapaba"	29
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	29
Recife e escs., "Tres de Outubro"	29
Rotterdam e escs., "Ubá"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Outubro:	
Belém e escs., "Duque de Caxias"	1
Santos, "Parnahyba"	1
Liverpool e escs., "Desna"	1
Buenos Aires e escs., "Bayern"	1
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	2

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Almeda"	27
Porto Alegre e escs. "Araraquara"	27
Columbia Britannica e escs., "Taranger"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Nova York e escs., "Tigre"	27
Southampton e escs., "Almanzora"	27
Aracaju' e escs., "Itassucê"	28
Nova Orléans e escs., "Aracaju"	28
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	29
Manáos e escs., "Campos Salles"	29
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	29
Leixões e escs., "Angola"	29
Belém e escs., "Itaimbé"	29
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	29
Londres e escs., "Andalucia"	29
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	30
Cannavieiras e escs., "Celeste"	30
Hamburgo e escs., "Poconé"	30
Nova York e escs., "Parnahyba"	30
Maceió e escs., "Mantiqueira"	30
Laguna e escs., "Venus"	30
Penedo e escs., "Murtinho"	30
Porto Alegre e escs., "Tres de Outubro"	30
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	30
Macáo e escs., "Itaguassu'"	30
Outubro:	
Hamburgo e escs., "Bayern"	1
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Buenos Aires e escs., "Desna"	1
Buenos Aires e escs., "American Legion"	2
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	3
Buenos Aires e escs., "Gelria"	3
Buenos Aires e escs., "M. Rosa"	3
Antonina e escs., "Portugal"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Havre e escs., "Eubée"	3
Itajahy e escs., "Etha"	4

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 17ª CORRIDA a REALIZAR-SE EM 27 DE SETEMBRO DE 1931

1º pareo — ITAMARATY — (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	1 Yara	53
	2 Mariposa	49
2	3 Feiticeira	52
	4 Mazinha	49
3	5 Vallombrosa	51
	6 Franco	51
4	7 Rico	51
	8 Turf	51

2º pareo — ITAMARATY — (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	1 Pavuna	50
2	2 Canacé	51
	3 Africano	49
3	4 Pirajá	51
	5 Loreley	52
4	6 Dictée	47
	7 Famoso	52

3º pareo — 5ª ELIMINATORIA NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000.

		Kilos
1	1 Florim	53
2	2 Kahuana	51
	3 Pilastra	51
3	4 Dorina	51
	5 Wanders	53
4	6 Hoover	53
	7 Helios	53

4º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	1 Caminito	53
	2 Gracco	53
2	3 Sumaré	52
	4 Consul	49
3	5 Little Jack	52
	6 Riachuelo	48
4	7 Amizade	48
	8 Tacada	47

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting)

		Kilos
1	Valmonte	51
"	Malia	49
2	Clóra	49
3	Kerensky	49
4	Tiririca	48
5	Ubá	51

6º pareo — DERBY-CLUB — 1.800 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1	Ebro	54
2	Jundiá	53
"	Pardal	49
3	Alpina	48
"	Guitarra	53

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1—1	Bôa Vida	49
2—2	Cardito	51
3—3	Silles	52
4—4	Burby	53
5	5 Chicote	49
	6 Sendero	49

8º pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Sottéa	52
"	Dante	51
2	Flava	50
3	Encantadora	51
4	Gavea	49
5	Gaucho	51

O 1º pareo será iniciado ás 12.30.

Pela Directoria, A. del Castillos, 3º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000 para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia, e no Prado até encerrar-se a venda na casa das apostas relativas ao 5º pareo.

(56699)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1° Premio . . .	8024— 6
2° " . . .	5149—13
3° " . . .	4835— 9
4° " . . .	8238—10
5° " . . .	1039—10
Moderno . . .	285—22
Rio	255—14
Salteado	24

Para amanhã:

6342 — 3097

8653 — 4821

VARIANDO

9060

INVERTIDO

Zangão

A Garantia . . .	126
Fluminense . . .	839
Operaria	140
Noite	975
Caridade	520
Mineira	600

Nictheroy, 26-9-931. (G 03914)

Garantia	551
Filial	640
Americana . . .	047
Paulista	763
Mascotte	180
Auxiliadora . . .	492
Popular	314

Nictheroy, 26-9-931. (G 03928)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 317ª extracção de 1931, realizada em 26 de Setembro de 1931, 103ª do Plano N. 43.

PREMIOS SORTEADOS

28024	100:000$000
45149	20:000$000
54835	10:000$000
18238	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

1039 45312 56976

12 PREMIOS DE 1:000$000

5904	8835	11778	21930	27724
34512	45447	46452	46818	49449
50186	57173			

25 PREMIOS DE 500$000

2512	4440	8307	11538	11943
15028	20832	27327	31525	32766
38242	40588	41332	41594	43048
45473	48175	49840	50173	53584
54685	55277	56137	56202	59395

80 PREMIOS DE 200$000

331	402	698	891	957
1225	4875	5365	6322	7423
9108	11016	11101	12046	12248
13812	13929	14701	14886	15233
16268	16488	16686	16740	20943
20991	21363	31946	23111	25494
26939	29262	29662	29888	29907
30524	31656	31807	33390	33512
33613	33746	35836	37249	37715
38030	38105	40375	40835	40990
41624	41653	43157	43629	45158
45248	46113	46460	46729	47598
49394	49430	50119	50494	50523
52116	52293	52968	53075	53295
53341	53415	54323	56316	56637
56763	58204	58878	59107	59932

APPROXIMAÇÕES

28023 e 28025	500$000
45148 e 45150	300$000
54834 e 54836	200$000
18237 e 18239	100$000

DEZENAS

28021 a 28030	80$000
45141 a 45150	60$000
54831 a 54840	50$000
18231 a 18240	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 24, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 4, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 24.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro; O Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino; O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Estado de São Paulo

Sabe-se por telephone

Extracção de hontem:

18.891 (S. Paulo) . .	200:000$
3.510 (S. Paulo) . .	20:000$
13.362 (S. Paulo) . .	5:000$
15.520 (S. Paulo) . .	2:000$
9.062 (S. Carlos) . .	1:500$
15.931 (Araraquara)	1:500$
4.866 (S. Paulo) . .	500$
7.705 (S. Paulo) . .	500$
8.597 (S. Paulo) . .	500$
9.342 (S. Paulo) . .	500$

Todos os numeros terminados em 10, 20, 31, 62, 63, têm 50$; em 1 têm 40$000.

Agave	164
Sorte	271
Matriz	188
Filial	396
Somma	019

26-9-931. (G 03920)

Garantia	509
Fluminense . . .	846
Noite	660
Agave	964
Popular	814

Rio, 26-9-1931. (G 02610)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE - 3 PROGRAMMAS QUE ESTÃO ATTRAHINDO O RIO INTEIRO! - *HOJE*

PALACIO — Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.00. SVENGALI: 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.00 e 10.20

SVENGALI

em ULTIMO DIA — com MARIAN MARSH e

JOHN BARRYMORE

— NA VERTIGEM DA VELOCIDADE — desenho sonóro — FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS n. 36

ODEON — Complementos: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas. PAPAE SOLTEIRÃO: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

ULTIMO DIA — com a adoravel comedia dramatica da METRO GOLDWYN — com

MARION DAVIES e RALF FORBES em

Papae solteirão

GARGANTAS DE IANTZEKIANG — descriptivo — METROTONE NEWS n. 86

GLORIA — Complementos: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas. LAGRIMAS DE AMOR: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.30

ULTIMO DIA — de 2 semanas de um grande exito — com

ANN HARDING

CLIVE BROOK e CONRAD NAGEL

— EM —

LAGRIMAS DE AMOR

VAGANDO NA CHINA — (Tapete magico — descriptivo)

AMANHÃ - 3 NOVOS PROGRAMMAS DE GRANDES FABRICAS e GRANDES ARTISTAS - *AMANHÃ*

Buster KEATON — Reginald Denny — Ukelele Ike em ROMEU de PYJAMA

Pola Illery — Albert Préjean — Gaston Modot em Sob os tectos de Paris — Um film da Tobis

Victor MacLaglen — Edmund Lowe — El Brendel em Mulheres de todas as nações — Fox

Amanhã — PATHE' — Amanhã

PARAMOUNT PICTURES apresenta um drama de acção heroica e romantica

OS CIVILISADORES

com

GARY COOPER
ERNEST TORRENCE
LILY DAMITA

Abnegação, coragem e sacrificio engrandecidos pela poesia de um infinito amor.

HOJE — O grande successo da jovialidade e alegria

SONSO COMO ELLE SÓ

Fina e irresistivel comedia da Universal Pictures.

POLTRONA — 2$100.

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. O BOMBEIRO, desenho sonoro

"O CORCUNDA DA NOTRE DAME"

Uma das obras maximas de VICTOR HUGO com

LON CHANEY

e MARY PHILBIN. Uma "reprise" estupenda da UNIVERSAL

Imperio — HORARIO: 2-4-6-8-10. PARAMOUNT JORNAL, 104-1. FORA O TOURO, desenho sonoro. MENDELSSOHN, Evocação musical

As peripecias de uma familia burgueza na cidade Luz...

DIVERTIDO PARIS com MITZI GREEN, LEON ERROLL, ZASU PITTS, LILIAN TASHMAN

AMANHÃ

MARLENE DIETRICH

— EM —

DESHONRADA

Uma super-producção da Paramount, com VICTOR MAC LAGLEN, BARRY MORTON, etc.

Um romance palpitante, moderno, cheio de vida — com —

Um caso de reportagem sensacional alliado ao mais fascinante romance de amor

AMANHÃ No AMANHÃ

PATHÉ PALACIO

Não percam este successo do cinema francez

HOJE — 4 sessões de palco!

Venha rir e tragam tambem os seus filhos, para que todos possam rir com os engraçadissimos comicos-excentricos

No palco ás 3,30 — 5,30 8 e 10 hs.

ANTONET & BEBY

Na téla: em ultimas exhibições a partir de duas horas:

"O nosso filho"

Um film encantador com Lewis Stone, Irene Rich e o menino prodigio Leon Janney

As creanças pagam apenas ½ entrada

ELDORADO — Av. Rio Branco, 166

AMANHÃ — NA TE'LA:

Nenhum homem o havia derrotado — mas elle foi vencido por um beijo de mulher!

POR UMA MULHER...

Com JEAN HARLOW a fascinante interprete de "Anjos do Inferno" e LEW AYRES

NO PALCO: Novo programma de ANTONET & BEBY

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita, 972

ULTIMO DIA

Sessões continuas desde 1 h.

Charlie Chaplin — em — LUZES DA CIDADE

Dois lindos complementos

2.ª, 3.ª e 4.ª-feiras — "Amoroso Errante" e "Herança Escarnecida". (G 04273)

A historia commovente e real de tres irmãos unidos pelo sangue e separados pelo destino adverso

Um film sonóro da RADIO PICTURES

AMANHÃ no

PARISIENSE

Theatro Recreio

(EMPREZA A. NEVES & Cia.)

HOJE — ULTIMA MATINE'E — HOJE

A's 2 3|4 e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 - Ultimo domingo da interessantissima revista de feitio moderno

Ai, Thereza!

Compéres: — MESQUITINHA — JOÃO MARTINS E MANOEL PERA.

AMANHÃ — Ultimas e definitivas representações.

TERÇA-FEIRA, 29 — Não haverá espectaculo para o ensaio geral da modernissima opereta franceza, em 3 actos:

Não sei dizer que não

(Conte Obligadô)

que será levada á scena na quarta-feira, 30. — Estréa da formosa actriz cantora IVETTE ROSOLEN, do tenor João Celestino e da caracteristica Balbina Milano. (G 03810)

com Russel Gleason e Jason Robards. Um drama empolgante sincronizado.

HOJE — ULTIMO DIA — NO — PARISIENSE

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

ADELINA AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

MATINE'E — A'S 3 HORAS

A' NOITE — A'S 8 3|4

A PEÇA QUE E' UM COLOSSO DE GRAÇA E DE ALEGRIA

"DOMADOR DE SOGRAS"

Tres actos estuantes e de uma comicidade inegualavel. Estupendissimo trabalho comico de ADELINA ABRANCHES. RIR! RIR! RIR! ATE' MAIS NÃO PODER.

Explendida montagem. Lindos moveis de escriptorio da "Casa Pequeno". Archivo de aço e machina de escrever da "Casa Pratt". Lustres da Casa Luiz Gronsy. Biombo de Romeno e Hypolito, a rua do Lavradio, 127. Malas da "Mala Chineza", da rua do Lavradio.

AMANHÃ — A's 8 3|4 — "DOMADOR DE SOGRAS"

João Caetano — Teatro Brasileiro

EMPRESA E DIREÇÃO Jayme Costa

HOJE: Vesperal das normalistas: 3 Hs. A' NOITE: 8 3|4 horas HOJE

Ultimo domingo da grande peça de Roberto Gomes:

BERENICE

ORQUESTRA TIPICA FERNANDEZ

4ª FEIRA: ás 8 3|4 horas: 4ª FEIRA

O grande acontecimento desta temporada. A nova peça de RENATO VIANA, autor de "A ULTIMA CONQUISTA":

O DIVINO PERFUME

Uma peça que fala no coração feminino, e que empolgará toda a platéa. Inauguração da sensacional novidade da interpretação de uma mesma peça, cada noite por um turno de artistas do mesmo elenco!

AMANHÃ: BERENICE

TEMPORADA OFICIAL

NACIONAL

R. V. Patria - Tel. 6-0072

HOJE — Matinée e Soirée

Horario — 1,30, 3,20, 5,10, 7,00, 8,40 e 10,20

A OBRA PRIMA QUE ATTRAHE MULTIDÕES

ALEGRE MARINHEIRO

Amanhã:

300 DIAS NO INFERNO

O film que vem empolgando o mundo inteiro.

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS — HOJE

HOJE E AMANHÃ — ULTIMAS DE

"O Sol e a Lua"

a grande comedia de JORACY CAMARGO

TERÇA-FEIRA, 29

FESTIVAL DE PROCOPIO

ATTENÇÃO — 1ª Sessão ás 7 3|4 — 2ª Sessão ás 10 horas

1ª PARTE — A grande peça de BALZAC

«MERCADET»

Reapparição do brilhante actor MANOEL PERA

2ª PARTE — Grandioso acto de canções regionaes organizado por FRANCISCO ALVES.

"O BANDO DOS TANGARA'S", da qual faz parte "ALMIRANTE". NOEL ROSAS, autor de "COM QUE ROUPA" e "EU VOU PARA A VILLA". Solos de bandolim por LUPERCE MIRANDA, acompanhado ao violão pelo professor TUTE — FRANCISCO ALVES. Samba "Rir para não chorar", e canção "Lua Nova" — SYLVIO CALDAS, samba "Faceira" — LAMARTINE BABO, canção humorista "Para inglez vêr" acompanhado pelo maestro MARIO TRAVASSOS DE ARAUJO. Senhorita SONIA BARRETO — Valsa "Foi tudo um sonho". Tomam parte tambem neste grandioso acto mme. ZELIA MOELLMANN DE SOUZA, brilhante declamadora e LELY MOREL (a alma do tango) que cantará "Mi Dolor", acompanhada pelos professores ROBERTO GUIMARÃES e TITO SOUZA.

Na Segunda Sessão, saudação gaucha a PROCOPIO pelo brilhante tribuno CARLOS CAVACO.

ATTENÇÃO — ESTE ESPECTACULO ACABARA' A MEIA NOITE

POPULAR — Hoje

REGINALD DENNY e KAY HOHNSON em MADAME SATAN. Falada e cantada.

TOM TYLLER em O AGUIA HEROE DAS CHAMMAS

LUTA NOS ARES. Comedia synchronisada.

Amanhã: Sob os Mares — Prohibida de amar

MASCOTTE — Hoje

GLORIA SWANSON em QUE VIUVA. Falada, cantada e synchronisada.

ZAMPA. Synchronisada.

Amanhã: Raffles, Fantasma da Cabana

PRIMOR — Hoje

HARRY CAREY em TRADER HORN. Falada e synchronisada.

PHILIPE EM APUROS. Comedia synchronisada.

Amanhã: As mordedouras — Quasi Cavalheiro

PARIS — Hoje

GARY COOPER e MARLENE DIETRICH em MARROCOS. Falada, cantada e synchronisada.

LEO MALONEY em NO RANCHO FUNDO

COMENDO NA CHUVA. Desenho synchronisado.

Amanhã: Dramas da Mocidade, Colhendo Amores

CINE FLUMINENSE

Campo São Christovão, 69 — Phône 8-1404 —

HOJE — Cinema sonóro

Aventuras de Tom Sawyer

com JAKIE COOGAN

"Viveiro de Artistas", "No Planeta Marte", "Paramount Sound News" e, mais, só em matinée, "Sentinella Avançada", série.

Amanhã — "Esposas de medicos", com Joan Benett e Warner Baxter.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Setembro de 1931

Romancistas Norte - Americanos

LEOPOLDO DE FREITAS

O escriptor francez André Maurois, cultor do genero de biographias romantisadas, esteve alguns mezes de vilegiatura nos Estados Unidos e deu um curso na Universidade de Princetom, sobre a moderna litteratura da França.

Na conferencia-lição de sua despedida elle tomou para commentario o texto de Stendhal: A verdade só existe na Novela. — Longe de parecer paradoxo este pensamento é muito razoavel. O seu commentador bem o explicou, dizendo que: "Uma novela ensina mais do que um estudo abstracto."

Pela leitura de narrativas e romances André Maurois aprendeu a verdade sobre alguns paizes, homens e coisas.

Conheceu aspectos da India nas descripções de Rudyard Ripling; da Russia do regimen dos Tzares, pelos romances de Tourgueneff, de Tolstoi e de Dostoiewski; dos tempos politicos e sociaes da França da Restauração, lendo Balzac e Stendhal; ultimamente o que conhece dos Estados Unidos deve aos romancistas Sinclair Lewis, Thi Dreiser e Sherwood que se tem occupado com a vida e os costumes do povo da "Yankeelandia."

Elles dão-nos "A idéa de um paiz cujo caracter essencial é a multiplicidade, pois são differentes como os aspectos do seu paiz." — Isto mesmo já consta de dois livros actuaes. "Novelistas Americanos" e o "Panorama da Literatura Norte-Americana"; pertencentes a Collection Charenson.

Dos auctores representativos desta literatura figuram resenhas biographicas e excerptos das producções principaes de cada um.

No seculo dezenove, na alvorada romantica da literatura yankee os seus escriptores guardaram ou conservaram o espirito dos Puritanos do seculo dezesete. Nataniel Hawthorne construio as suas obras nesse sentido religioso da "predistinação Calvinista."

Outra corrente de pensamento literario veio a ser do Burguezismo, e, destituida da religiosidade. Houve campanha intellectual entre os sectarios das duas correntes, sahindo vencedora a moderna e que é do realismo, que ficou denominada dos "Rebeldes" — Apreciemol-os em synthese.

Theodoro Dreiser, como Sinclair Lewis, proveio da Imprensa diaria, e, na sua autobiographia "A Book About Muself", "Um livro Acerca de Eu-mesmo", descreve que aos vinte annos partiu do Estado de Indiana para tentar a conquista-jornalistica de Chicago.

Em 1900 conseguiu publicar a primeira novela "Sister Carrie". (Irman Carrie) que foi uma revelação do seu talento de literato.

A censura, em nome da Moral, determinou que este livro realista circulasse nos Estados Unidos; entretanto em Londres, na livre nação ingleza, os escriptores Wells e Walpole receberam-nos com elogios, acclamando o seu auctor um "succesfulman"; augurando-lhe glorioso futuro, que veio realisar-se pela obtenção de uma grande nomeada.

Depois publicou, em 1911 a novela "Jennie Gerhard": Uma Tragedia Americana em que descrevê a civilisação mecanisada do seu paiz, nos seus mais intimos detalhes; no "Financeiro"; o escriptor realista esboçou um documento humano, com os factos da existencia de Yerkes, magnata do dinheiro; um dos Reis das emprezas gigantescas da America anglo-saxonia.

— Waldo Frank é outra individualidade na literatura dos Estados Unidos.

O seu feitio intellectual é de pensador e publicista que se têm dedicado aos ideaes do Pan-americanismo e ao serviço dessa causa percorreu de junho a dezembro de 1929 as capitaes do Mexico e de Cuba; do Chile, Perú, Bolivia, Argentina e Uruguay proferindo conferencias, que constam de um volume intitulado "Mensagem á Hispano-America". Esse escriptor é um psycologo das collectividades humanas. A sua psycologia applica-se a observação da indole e das condições da vida dos povos.

Um critico esboçando apreciação ao seu methodo ou processos de investigação compara-o com o dr. Sigmund Freud que se applica ao estudo das occultas causas perturbadoras do organismo dos individuos.

"Waldo Frank procede a psycoanalyse do povo yankee e da época actual que é a do mecanismo. — Para esta observação do que é collectivo, elle, se serve dos simples detalhes para alcançar ou attingir as conclusões transcendentes, como de rigor em psycoanalyse...

Por exemplo, este ensaista refere-se a arte de Isadora Duncan, ao estylo architectonico dos arranha-céos, a musica do jazz e outras manifestações apparentemente banaes da vida dos americanos do Norte para concluir que o seu espirito é todo de contradicções fataes; contradictorio comsigo mesmo e que se confunde na entrosagem dos proprios meios de que se tem utilisado na sua marcha afanosa, para chegar á um ideal gigantesco de progresso."

Porém isto não deixará de ser uma herança moral dos primeiros povoadores do solo da nova Inglaterra, em maioria crentes do Protestantismo, puritanos emigrantes da Europa que vieram á America trazendo a visão de fundar um Mundo-Novo e criar uma nova ordem de idéas e de vida; de modo que "Cada individuo podesse desenvolver a sua actividade pensante e emocional" Waldo Frank escreceu, então, que "Os pioneiros intentaram realisar esse ideal de um Novo-Mundo empregando os methodos importados da Europa-medrival".

Ora, a vida total do povo dos Estados Unidos apresenta dualidade contradictoria da super acção do homem e do poder material ou dominio sobre o meio.

"Assim se explica que esse mesmo paiz tenha produzido Edison e Rockefeller; Emerson e Henry Ford; Wanderbilt; Walt Whitman e Edgar Allan Poe.

Ao lado de tantas personalidades que representam ideologias contradictorias vive a multidão anonyma de milhões de seres que tem a rotineira existencia mecanisada, carecente de ideologias definidas..."

E, reconhecendo este facto historico e real Waldo Frank é escriptor optimista quanto ao futuro da civilisação das Americas, saxonia e latina.

* * *

Sinclair Lewis é o romancista dos Estados Unidos laureado pela Academia de Stokholm com o premio Nobel.

O chronista André Levinson tratando da literatura do seu compatriota, escreveu que "cada uma de suas producções é a monographia de uma profissão ou de uma actividade; uma satyra da civilisação utilitaria, que deforma o genio de uma grande nação; uma critica das hypocrisias que falseiam os costumes."

As primeiras novelas que publicou "Nosso Senhor Rei Pequeno" e ao "Rumo do Falcão" foram do tempo da guerra européa; em 1920 appareceu "Main Street" — "A Rua Principal", e apresenta uma galeria de figuras que reflectem a vida da gente yankee. Este livro deu principio á celebridade do auctor.

— Veio o romance "Babbit" que é a historia de um agente de negocios que prosperou na imaginaria cidade de Zenit; completamente egual a esses vulgares ganhadores de dinheiro que parecem fabricados em quantidade egual a producção industrial americana."

Continua o seu exito literario com os romances; o de um scientista que impellido pelas forças da realidade das coisas substitui-o as investigações da sciencia pelos processos da "exploração lucrativa; Elmer Gantry", cheio de ironias ao evangelismo como meio de commercio; este motivou violentos protestos da parte dos crentes; "O Homem que conheceu Coolidge," todos, elles, criações de personagens que se acotovelam na vida quotidiana dos Estados Unidos..................

Não as criticas que hostilisaram acertamente á quasi todos os seus romances e novelas Sinclair Lewis ganhou e ao mesmo tempo recusou aproveitar o premio Pulitzer, porque entregou-o á um escriptor desfavorecido pela fortuna.

Em artigos da revista "American Mercury" defendeu das aggressões dos devotos do "Puritanismo" o literato Harry L. Mancken; historiographo e critico.

Quando o premio Nobel foi concedido á Sinclair Lewis, outro homem de letras; W. L. Root esboçou-lhe o perfil intellectual juntamente com o de Th. Dreiser — O Polyphemo da nova literatura norte-americana, "pela abundancia de metaphoras em paginas de um estylo do mesmo tempo tosco e resoluto, com que retrata scenas da consciencia humana."

Pela sua vez o chronista Ismael S. Amandarain escreveu de Paris que: Sinclair Lewis, Upton Sinclair e Th. Dreiser são individualidades que como astros gravitam num horizonte, donde, do nosso continente, só distinguimos arranha-céos, egrejas Omnipotentes; leis rigorosas, cadeiras electricas, lynchamento de pretos; divorcios frequentes...

Mesmo assim, o romancista de "Main Street" descreve um agradavel ambiente familiar no qual se desenvolve a acção de suas figuras, num meio social em que se respira boa athmosphera moral."

Sinclair Lewis é esposo da escriptora Dorothy Thompson, auctora do emocionante livro "A Russia Nova."

Observando este quadro de adeantamento dos Estados Unidos anglo-americanos não parece acertado o conceito do publicista Garcia Calderon considerar esse povo em inferioridade aos da Europa na cultura, das letras, sciencias e bellas artes.

A MÃO

Aberta e frouxa, é formosa e delicada. Fechada e dura, é como um casco de bruto. Tem asperezas da rocha e amorosidades de arminho. Tanto é meio efficaz de defesa, quanto arma poderosa de ataque. Repelle e approxima; arremessa á distancia, e agarra e puxa para torcer e aniquillar. Não ha tromba de elephante, nem garra de ave, nem bico de passaro, nem pinça de insecto, que a iguale em efficiencia. Tem a palma para achatar; as juntas para martellar; os tendões fortes para partir e moer. E essa mesma palma serve para coçar, até produzir suaves sensações dorsaes; e as unhas, ao mesmo tempo que arranham, fazem cocegas de agradar e fazer rir.

Com ella se deitam bençãos; por ella se escoam os fluidos magneticos mais profundos; nella dizem estar nosso destino; é ella de um sentido, o tacto; e asseguram alguns cegos que vêem pela pelle sensivel e luminosa dos seus dedos...

De todos, a mão, ao raio x, é certamente o orgam que mais sagrado revelle nos intuitos. Temol-a para dominar o resto da creação.

Mas, é na transformação da materia, na realização do trabalho, que a mão se revela uma verdadeira maravilha!

Na arte, quando retoca, na téla uma pupilla intelligente, ou quando a estira, ao piano, nas ... crissantes de sofrimento e de...

CHUVINHA MIUDA

De JEAN D'ARBAIS

Uma triste cortina
que afflige a alma e suffoca a vida
é a chuva que cae miuda e aborrecida...
Que inexpressiva téla
deante dos olhos, empanados, tenho!
Inexpressivas formas diviso apenas,
na luz diffusa.
... que fazem reviver coisas passadas...
quando as saudades, subitamente, volte,
vivo que cae a chuva... miuda
e aborrecida ainda...

E fico-me eu quanto á mã a chuva...
quantas vidas juntamente
cae assim no seu manto côr de chumbo!
Depois, fico pensando: como é bom um bello dia,
de sol brilhante,
e de perfumes,
em que tudo é uma effusão de Vida
em que tudo é calor
e tudo é vibração

Mas, ai!... eis que se presente,
subitamente, terna...
cae a chuvinha... cae,
pinga... pingando, numa tristeza infinda,
miuda, e mais aborrecida, ainda!
Rio, ...– 931.

A tolerancia é a caridade da intelligencia.

*

O amor é o ciume.

*

Faze aos outros o que desejarias que te fizessem.

...

amor — chega a parecer-nos divino...

Deve ser o élo entre a terra e céo...

S. Paulo.

JUSTO SEABRA

A EGREJA DE SANTA LUZIA

A egreja consagrada á Santa Luzia, a milagrosa Virgem de Syracusa, padroeira dos olhos, é uma das mais antigas do Rio, havendo sido construida no seculo XVI. Já antes de existir a egreja actual de Santa Luzia, na praia do mesmo nome, houve um primitivo santuario toscamente construido entre o Pão de Assucar e a Urca que era então conhecida pelo morro Cara de Cão. Mais tarde a imagem foi transferida para a ermida que existia no morro do Descanso e por fim para o Castello. A egreja da Virgem de Syracusa está construida em estylo Barroco Colonial e tem sido sempre primorosamente conservada. Existe ali tambem o culto de Nossa Senhora dos Navegantes e o de Santo Eloy, padroeiro dos ourives. A' direita do altar-mór, vê-se numa rica custodia, exposta á veneração dos fieis, uma reliquia de Santa Luzia: um pedacinho de osso enviado de Roma por Pio XI. A irmandade de Santa Luzia é a terceira que se fundou no Rio e foi a primeira que, em procissão, atravessou o Castello depois da demolição do morro. A festa de Santa Luzia celebra-se com grande pompa e enorme concorrencia a 13 de dezembro. O povo enche o templo da virgem martyr, pedindo a cura ou a conservação de um dos mais preciosos bens da vida: a vista. Junto ao altar de Santa Luzia ha uma pequena bica que é considerada milagrosa; diariamente vão ao templo pessoas doentes dos olhos, levadas pela fé, em busca da agua santa.

A FRANÇA — A Torre Eiffel, a Saia e a Vida

por SILVEIRA DE MENEZES

Eu estava com o sol no meu recanto singelo da Guanabara, á espera do paquete da Felicidade, quando ouvi, lá para as bandas do não sei onde, uma voz metallica de mulher seductora:

— *Viens ici! Viens ici!...*

Cançado de esperar o tal navio, sem bussola, entretia-me declamando com Victor Hugo e as ondas enthusiasmadas, "La légende des Siècles.

Confabulava com Anatole France, sobre as delicias hypotheticas da Grecia de Pericles, de Phynéa, ou ria discutindo sobre a comédia da vida, com os bichos philosophos, no Jardim Zoologico de Lafontaine.

Os bichos eram humanos, sim, porque não raciocinavam. Os homens é que não prestavam porque tinham cinco sentidos.

Os romances francezes me davam cocaina. Eu sonhava.

"*Paris, Paris joli, Paris enchantée!...*

A voz continuava:

— *Viens ici! Viens ici!...*

Atiro os olhos no horizonte. Lá no fundo um vulto magro. Era a Torre Eiffel, esguia como um galgo do *Bois de Boulogne*, chamando todos os continentes.

Lá iam misturar-se todas as côres, nos seus seios.

Paris é uma palhêta internacional.

— *Viens ici!*

Lá ia o negro da Africa.

Lá ia o amarello da Asia.

O Branco da Russia. O Pardo da Oceania. O Pelle Vermelha, da America.

— *Viens ici!*

Eu, tambem, era indio, tingido de sol, devia ir.

Fui. E só.

Fiz uma bagagem synthetica, com meia duzia de cada artigo de primeira necessidade, por causa das alfandegas egoistas e tomei o "Asturias".

Quando se viaja para conhecer outra parte do planeta, deve ir-se sómente com seus collarinhos, suas gravatas e suas camisas, mas, nada de saia, porque atrapalha a gente para andar. Os melhores companheiros de viagem, verdadeiramente, são, um bom estomago e um cheque prestativo do City Bank.

Para Paris, no maximo, deve levar-se, uma criada velha, sem sexo, para amarrar o classico lenço nos miolos espatifados de enxaquecas, das noites delirantes.

O "Asturias", ia repleto para a Europa. Uns iam para aqui, outros para acolá.

Nair, uma rara flôr brasileira, ia tranplantada para Portugal.

Carmen, uma hespanholinha dona de dois olhos magicos, que era quem governava o navio, ia para a Hespanha. Com a sua rosa encarnada gritando na treva do cabello ia dominar as heroes de capa e espada.

Linda e modesta, viajava em segunda classe, obrigando os rapazes da primeira a abdicarem das suas prerogativas de elegancia e passarem a vida de bordo junto a ella alimentando-se de sorrisos.

O amôr não tem casaca.

Vamos viajando.

O mar, vae embora para o céo, o horizonte, vae fugindo do navio.

Quatorze dias dagua.

Portugal!

Lisboa vae saindo, alegre, do Tejo para receber os seus filhos, que foram embora meninos e voltaram banqueiros.

As gaivotas nos fazem uma manifestação infantil, esperando presentes do Brasil.

— E' verdade! Portugal, o Tejo...

Ah! minha Historia do Brasil, riscada de tinta, do tempo de menino.....,

PARIS: Vista geral do Louvre

"PEDRO ALVARES CABRAL DESCOBRIU O BRASIL NO ANNO DE 1500..."

Lá está, ao lado, a Torre de Belém, encardida de seculos.

— Onde estão as caravellas?

Os portuguezes, jacobinos, discutem, comnosco, á entrada de Lisbôa.

— Ora vejam, os senhores! Isto não é mais bello do que a Guanabara?

— Sim, podia ser, mas, a Torre de Belém, já está um pouquinho mais velha do que o Pão de Assucar.

Depois é Vigo.

Barcos de chales bordados, rendas e castanholas invadem o "Asturias". Passageiros desembarcam.

— Adeus, Carmen! Adeus!...

Em cada porto, o navio deixa um fardo e a gente deixa uma saudade.

Mar de novo.

Cherbourg! Passaportes.

A Alfandega. Os bigodes severos do fisco bisbilhotavam tudo, indiscretamente. Reclamam.

— E este embrulho; o que é? Abra! *Sil vou plait!*

— Não é nada, *monsieur*, é roupa suja! Quem vae trazer coisas para Paris?!...

Vamos tomar o trem.

A viagem de Cherbourg a Paris é agitada, nervosa.

O assanhamento das almas curiosas, que nunca viram a Torre Eiffel, estremecem os carros.

A payzagem é burgueza.

Um rio magro de correr, acompanha o trem. Será o Senna?

Cidadellas operarias fumam á beira da estrada, olhando o turismo millionario de Paris, tisnadas de manufacturas.

Fazem seda, medicina, perfumes.

Ali estão os berços do Houbigant, do Coty, do Chanel. Que casas sujas!

Como elles nasceram na miseria!

Depois se fizeram intimos das princezas e vivem nos palacios.

Paris é ainda longe.

O conductor do trem vae gritando:

—*Paris a 50 kilometre!...*

— *Paris a 10 kilometre!...*

A curiosidade remexe-se.

PARIS!

O turismo joga a cabeça pelas janellinhas.

— Olha Paris!

As casas escuras vão nos cercando.

O trem corta avenidas, em pedaços.

Os estrangeiros insaciaveis reclamam:

— Isto é que é Paris!...

O Romance e a Poesia estragam Paris.

Dizem que é um pedaço do Paraiso despencado da amplidão.

"LA VILLE DE LA LUMIÈRE E DE L'AMOUR!"

O estrangeiro pensa, então, encontrar todas as casas feitas pelas lampadas Edison e mulheres do outro mundo nos *boulevards* agarrando os touristes para dar beijos de graça.

As casas da cidade são escuras, discretas, por economia. A França está rica porque sabe viver. Por isso tem agora no pé de meia do Banco Nacional, 25 milhões de contos!

Paris é uma *mademoiselle* galante sempre vestida de preto e cheia de aderessos da illuminação.

O Cook tem junto a ella o seu quartel general.

O trem atira uma bôa ração de gente para a gare de Saint Lazare.

A gare de Saint Lazare e o Cook conhecem o mundo inteiro. Não têm politica.

Gosam de relações com principes e anarchistas, monges e atheus, sóror e Messalina.

Recebem do mesmo modo a barriga de Rothschild e os ossos da *miss*, esmoler, do "Exercito de Salvação".

Os agentes de hoteis nos festejam.

O velho Mendes, meu companheiro do "Asturias", queria descançar as malas.

Os hoteis pobres agrupam-se, defronte da gare, disputando viajantes e mostrando nomes aristocraticos.

"Hotel Majestic", "Savoia Hotel", "Hotel Prince de Galles" e "Hotel de la Gare".

— Não. Hotel de gare é para caixeiro viajante. Não. Nós temos muito tempo.

— Os senhores venham commigo para o "Hotel Prince de Galles"! Tres joli!

Tres bon, messieur!

O velho Mendes tremia.

— "O Principe de Galles", deve ser muito caro, eu sou modesto!...

O agente do hotel mostra:

— Non, messieur, 40 francs!

Com comida!

E' aquelle ali!

O hotelzinho fica emprensado entre dois sobrados ossudos de 100 annos e com janellas rachadas.

Eu rejeito o offerecimento:

— Não, não, seu Mendes! — Com hotel de oculos de mendigo, não quero relações! Afinal de contas, viemos nós para a miseria?

Economizar é na aldeia.

Aqui é para gastar, até o figado!

Se quer cultivar dinheiro eu

AS GRANDES MULHERES DA HISTORIA

Por EMILIO LUDWIG

A vida de um diplomata, em frente da vida de um soldado, breve, dramatica, com uma victoria repentina e uma morte prematura... Essa é a comparação entre a poderosa Catharina e Jeanne D'Arc, a virgem d'Orléans.

Na vida da donzela de Donremy tudo está condensado; passaram sómente sete annos entre sua primeira apparição e sua morte. Quem lhe appareceu não era o Christo transcendental, mas á figura mascula e guerreira de Miguel. Neste, tudo é humano e tangivel, e portanto mais facil de entender. Sua piedosa mãe havia lhe ensinado a vida dos Santos, inclusive a de Catharina de Sena, que vivera não fazia muito tempo. Si, para aplacar sua febre ella se tivesse dedicado ao trabalho mais á mão teria se feito enfermeira. Porém Joanna não entendia nada de afazeres femininos. Sentia-se atrahida para as armas. Sua confiança em si mesma, seu desinteressado juizo masculino, o abandono completo de seus instinctos conduzem a rapariga campesina pelo mundo. Ella ouviu pela primeira vez a voz de ordem, estando em casa de seu pae em Donremy.

Então chegava frequentemente a seus ouvidos a insistente phrase: "Salva a França!" Depois soube que o rei se achava em perigo. Promptamente dirigiu-se só a seu acampamento, vestindo armaduras masculinas, e tomando a bandeira e a espada, annunciou que conduziria o exercito á victoria. Não era a vontade de morrer, mas a de vencer que a animava. A tarefa que se impuzera Joanna não era para ser realizada por uma gentil pastora.

Houve um rei que interrogou cuidadosamente a jovem enthusiasta, junto com santos varões e homens sabios, até que sua força espiritual os deixou convencidos. Sua confiança na victoria os fez victoriosos. Em tres dias a jovem de dezesete annos de edade dispersou os invasores inglezes. Em oito dias ella levou a luta a um final victorioso.

Durante cinco mezes permaneceu no commando do exercito, distribuindo ordens a generaes e principes. Este periodo é o mais glorioso da guerra de França dos Cem Annos. Sua missão havia terminado realmente, ou devia ter terminado, quando estava ao lado do Delfim no acto de sua coroação na cathedral de Reims.

Porém, a seu modo, Deus é um dramaturgo e conduz seus actores atravez muitas scenas da vida, até se revelarem por completo seus caracteres.

Ella chega a Paris sem licença do rei. E' a pressa demoniaca, que aparta a aventureira da lei e a conduz a empresas em que não é possivel empregar com proveito suas energias, occasionando-lhe uma morte prematura.

Joanna mesmo presentiu isto, pois uma voz interior, essa voz occulta que trazem todos os seres humanos e que dictara suas anteriores resoluções, agora lhe annunciava o fim. Ella teve a ultima opportunidade e perdeu-a. Capturou-a o inimigo.

Havia perdido a confiança em si mesma, ao ponto de desdenhar as advertencias do santo de seu nome e se atirar da torre onde se achava, para recobrar sua liberdade .Depois de estar na prisão foi varias vezes interrogada com o rigor e o septicismo britannicos. Nesses interrogatorios, dialogando com astutos politicos e clerigos amigos, revelou sua liberdade de alma e a sujeição de sua mente. Ella era uma rapariga do povo, que se dizia inspirada, desarmando assim toda a logica. Ria-se ella de seus intelligentes juizes? Tudo era profundamente serio.

Disse: — Não lhes responderei agora. Não direi uma palavra sobre isso. Tenho informações sobre o rei que não lhes revelarei. Quando minha voz me prohibe, que podereis fazer? Antes ser esquartejada ou arrastada por cavallos, que ir salvar a França sem a ordem de Deus.

— Santa Margarida fallava em inglez? — perguntou um dos juizes.

— Porque havia de falar em inglez, si não está do lado dos inglezes?

— Sabe si Santa Catharina e Santa Margarida odeiam os inglezes?

— Ellas amam os que Deus ama e odeiam os que Deus odeia.

Ante uma mulher assim os homens têm medo. E assim, primeiro a queimaram, depois lhe chamaram santa.

*

Como a religião deixou de ser muito importante na vida dos homens , os reis assumiram mais uma vez a posição dominante e com elles as rainhas. Novamente os que elegemos são sómente symbolos, exemplos de typos, de que não existem outros, provavelmente maiores... Quem é Izabel de Inglaterra senão a imagem do afan activo do poder? Sua eterna negativa de si mesma, sua abstenção do matrimonio e de filhos, que são, senão profunda avareza, emoção ou a inextinguivel sede de poder? Seu espirito vingativo era lento para determinar-se na acção.

Ella reunia tudo!..

Tres mil vestidos, de que não podia desprender-se de nenhum, o mesmo que os juramentos de fidelidade. Tudo ella guardava junto com as tres mil declarações de amor que a dissoluta, mas feliz Maria bebeu em seus labios. Ella nem sempre desperta nossa sympathia que tão pouco se desprendia de sua pessoa "intelligente e fria", mas seus olhos são orgulhosos, satisfeitos entre homens e mulheres que se prostram a seus pés.

Em suas cartas nota-se o desejo de ser enganada, junto com o desagrado que lhe causam os enganadores. Como póde ella manter-se durante meio seculo, com sujeição diaria de toda sua pessoa a essas cerimonias de audiencias a esses cavalleiros e guardas que se inclinavam a cada um de seus passos nos jardins?

Porque nunca aqui de accordo com sua natureza? Porque essa mulher insistiu durante setenta annos em ser comparada com Minerva e Diana? E para concluir, porque ella não tinha a menor noção do bom humor?

Porém devemos recordar sua infancia horrivel... ignorada por seu desgraçado pae e não esquecer sua mãe que foi executada.

Descobriram traições, se evidenciaram complots e se assignalaram espiões e assassinos. E além de tudo isso, ahi estava Maria, que durante 19 annos não teve a liberdade de viver nem de morrer prisioneira... a favorecida por Deus, dotada de todas as graças femininas e mãe... mãe de um herdeiro que a virgindade real negava a Izabel. A noite que lhe annunciaram o nascimento do principe Jaymo, filho de Maria Stuart, ella abandonou o baile com Cecil e não recobrou sua compostura senão no dia seguinte. Uma noite como essa era o preço por que ella devia pagar suas traições.

E mesmo assim, favorecida pela prosperidade dos tempos, durante 45 annos ella foi o centro em torno do qual se reuniam as grandes mentalidades ambiciosas de seu paiz.

Foi ella quem, antes da decisiva expedição da armada, inspirou a seus homens o anseio, de luta, com suas palavras de alento e suas promessas e assim mesmo de uma grande distancia ella parecia conduzir seus navios á victoria contra a armada hespanhola.

Dois dias antes de sua morte, esta mulher masculinisada, decidiu não de boa vontade, a designação de seu successor no filho de sua inimiga de toda a vida, o já mencionado principe Jayme, cujo nascimento tanto a fizera soffrer. E' de lamentar que Shakespeare não fosse seu contemporaneo. Só elle, si nascesse um seculo mais tarde, seria capaz de retratal-a.

Maria Thereza reinou como Izabel durante quarenta annos; seu nome egualmente serviu para designar uma época, porém deixou seu paiz menor, e mais enfraquecido, do que quando assumiu o throno. Tinha perdido varias guerras. No emtanto, venceu todos os corações, pois tudo nella fallava espontanea e livremente de uma clara visão feminina, e seu exemplo encheu a vida dos reis do seu tempo, inclusive de seus inimigos, com grande admiração.

A imperatriz de 24 annos de edade, Maria Thereza, era uma mulher que encantava contemplar. Apresentou-se ante a nobreza de Hungria com seu filho nos braços. Por seus encantos, seu orgulho e sua virtude, a tinha em seu favor.

E com suas lagrimas e seus sorrisos ella obteve seu reino.

Seu atributo principal consistia em uma encantadora combinação da essencia de feminilidade e a realeza. E além de tudo, era mãe. Tinha 16 filhos. A um amigo intimo declarou que o dia mais feliz de sua vida tinha sido aquelle em que nasceu seu filho mais velho, emendando rapidamente: "Depois do dia do meu casamento".

Esta qualidade extremamente feminina foi que lhe deu a calma e um esclarecimento de espirito que a fez a mais equilibrada das mulheres da historia.

"Um homem que se torna colerico sempre está errado, mesmo quando a justiça está do seu lado..."

Este era seu lemma. Dominio espiritual para examinar seus proprios actos como si fossem alheios, era o que ella exigia de si mesma, na edade de 30 annos. Como esposa, mãe e rainha, ella dirigia sua incessante vida de actividade até esse fim, desde o menor detalhe até á obrigação mais seria. Não era de natureza indolente. Sempre se educava. Educava sua familia e não havia assomo de arrogancia em sua espontaneidade.

Traducção de Ly

A Pagina do Livro

Notas Criticas

Frota Pessoa — A Realidade Brasileira — Livraria Francisco Alves — 1931.

Se vivessemos numa epoca de sinceridade, numa epoca em que o problema do ensino não fosse mais do que exploração de partidos politicos, se de facto esse problema houvesse empolgado os nossos homens, como fora mister que succedesse, — então o livro de que ora tratamos seria destinado ao maior exito, de il- bem pensante, Frota Pessoa é tambem claro, e possiveis são as suas suggestões. Cada um vê, nas suas proposições, a exequibilidade desse maximo problema, e até vê — o que não é paradoxo — que o bom ensino pode ser, no Brasil, bem menos caro do que se afigura.

Estamos ás portas de uma Constituinte. E' o momento indicado para fazer uma revisão na questão educacional. Avisados, os partidos politicos sáem a campo, com suas bandeiras. Ahi está o clero catholico a propugnar pelo ensino religioso. Porque não se organiza o magisterio e não apresenta o seu proprio programma? Pois, então não de ser os interesses politicos e sectarios, os interesses presentes e talvez subalternos, que hão de formar a nação de amanhã? O livro de Frota Pessoa é uma advertencia. Neste momento de confusão de idéias, augmentada pela desastrada reforma Francisco de Campos, "A Realidade Brasileira", é um seguro fanal, que certamente deverá ser conhecido pelo Legislador, tanto mais que, segundo expressões mesmas de Frota Pessoa, "o problema da educação brasileira é antes social que pedagogico".

Entre os varios estudos que faz o autor, avulta o da gratuidade do ensino primario, "velho preconceito", que se precisa corrigir. Certo resaibo de romantismo ou democratismo tem conseguido manter o ensino primario gratuito, neste vasto paiz, pobre e sem communicações. A consequencia é que o analphabetismo cresce todos os dias. E' coisa que resalta das estatisticas. O que não resalta, porque estamos cegos, é a maneira de corrigir as consequencias dessas nossas liberalidade, ou piedade. Ora, Frota Pessoa offerece-nos esta solução:

"E' de esperar que a experiencia illumine afinal os governantes brasileiros e os leve á solução racional do problema: educar os desamparados, custear, só para esses, o ensino primario e technico, exigir dos abastados, que queiram frequentar os estabelecimentos de educação, uma contribuição minima de cem mil réis annuaes"."

Realmente tentar offerecer o ensino primario gratuito a toda gente, é caridade insana, quando sabemos que innumeros paes estão em condições de darem professores pagos a seus filhos, e quando sabemos que a despesa com a educação de todas as crianças brasileiras é absolutamente incomportavel. Dahi tem resultado esta descaridade gritante: que muitas crianças abastadas ou ricas occupam logares que deveriam prodigalizar-se á pobres; que estas se estiolam á mingua de qualquer recurso ou amparo; e que o ensino primario official, apesar de caro, é pessimo em todos os sentidos, porque na generalidade dos casos nem é dado por professores, nem é dado em escolas, e se caso se regem por bellos programmas, fallecem os meios de executal-os. Na capital da Republica é escasso ou difficil qualquer material escolar, de onde que não raro os bellos palacios de instrucção, arreados de tanta sumptuosidade, são habitações da mais vergonhosa penuria nacional.

Frota Pessoa é um technico. Já ha annos a Academia Brasileira de Letras premiava um trabalho seu sobre a melhor maneira de distribuir o ensino primario no Brasil. Notaveis foram as suas suggestões, e tambem para essas devemos chamar a attenção de quem se interesse por este magno problema. Com trabalhos de estatisticas, ahi se estudou qual a contribuição possivel dos municipios, e o que se verifica é que elles, na sua maioria, estão longe de prestar essa contribuição do ensino primario. Mais um problema para o Legislador da futura Constituinte.

O meu voto é que leiam e meditem este livro quantos são responsaveis pela educação publica, mesmo porque Frota Pessoa é uma das pessoas que no Brasil entendem effectivamente do assumpto.

O. de Souza Reis — Três Palavrinhas — Livraria Francisco Alves — 1931.

Othelo de Souza Reis é um polygrapho erudito, preoccupado com a divulgação pedagogica. Já vultosa é a sua contribuição neste sentido. Os seus livros são facilmente manuseaveis e sempre uteis.

Este seu "Três Palavrinhas" é um breviario de emendas referentes á linguagem. E' um vocabulario de correcções. Nas suas quasi trezentas paginas, occorrem innumeras palavras de pronuncia, grafia ou sentido duvidoso; ahi encontramos quasi sempre a melhor solução, como pode verificar qualquer entendido.

Uma observação porém não podemos deixar de fazer, e vem a ser que se no Brasil houvesse o habito de accentuar, os vocabulos como acontece em Portugal, consideravelmente menos frequentes seriam as nossas duvidas. Amiudados são os casos como estes:

"*Caligula* — N. pess. m. Pron. *cali'gula*.

Calliope — N. de uma das Musas. Pron. *call'ope*".

Ajuntem-se a essas vacillações aquellas decorrentes da falta de systematização orthographica. E' força concluir que se houvessemos adoptado a simplificação orthographica desde 1911, menor seria o volume que agora nos offerece Othelo Reis.

Em todo caso, não adeanta discutir com o que devia ser. A realidade é que taes difficuldades existem, e existem para toda gente. Por isso, ninguem poderá esquivar-se de folhear as "Três Palavrinhas" todas as vezes que tiver de escrever ou de falar com responsabilidade.

CANDIDO JUCÁ (filho).

Livros Novos

Recebemos:

ALFREDO SEVERO — *As Falsas Bases do Communismo* — Flores & Mano, Editores — 1931.

Reservamo-nos para uma apreciação posterior.

BARONEZA ORCZY — *Eu me vingarei!*

Companhia Editora Nacional 1931 — S. Paulo.

Trabalho perfeito de artes graphicas; bella capa allusiva, a côres. Romance evocativo: episodios da Revolução Franceza.

EDGARD WALLACE — *O Homem de Marrocos* — Companhia Editora Nacional — 1931 — S. Paulo.

Como o anterior, apresenta tambem o mais agradavel aspecto e acabamento. Scenas rocambolescas na Algeria, com episodios amorosos.

OSCAR WILDE — *A Tragedia de minha Vida* — Civilização Brasileira Editora — 1931.

Livro sensacional. Publicação prohibida na Inglaterra até 1960. Falaremos depois sobre elle.

lhe entrego áquella *mademoiselle*, alli da pedra, que lhe pode ser muito util em finanças!

— Vamos deixar esta fumaça da gare! Vamos para o centro!...

— No centro é que está a vida, seu Mendes!

Tomámos um taxi malcreado e fomos farejar um hotel compativel com a miseria do velho Mendes, commerciante aposentado, cheio de apolices da divida publica e um rheumatismo inseparavel.

— As avenidas vão a Paris, depois de mortos.

— O "Cecil Hotel", estava bom. Era, tambem, de 40 francos "*tout compris*"... No centro. Lá abandonei o rheumatismo do velho Mendes que incommodava a todo mundo.

— Você seu João Portugal que tem as molas perfeitas é quem vae hoje, commigo, machucar o ventre desta terra desabusada!...

O velho Mendes ficou catando as chinellas, numa mala do seculo XV, que Cabral se tinha esquecido, na Bahia.

— Descance um pouco, seu Mendes! A Torre Eiffel, o Senna, por ahi, vêr estas salas perdidas!

O Portugal, meu velho amigo, adaptou-se pés a umas polainas virgens.

Estava com os bolsos congestionados de francos.

— Você precisa de uma sangria!

— Isto é com o Boulevard.

Saimos. As saias e as pelles faceiras colleiam fazendo cocegas nos quadris de ...

Sorriem, mascaradas de carmim:

— *Bon jour, messieur!*

— Olha que figurino bonito!

— E' uma boneca! Olha aquella outra!

— Como se vestem, hein?

— Vestir saias, só Paris, meu amigo!

E' aqui com a Torre Eiffel que está a saia e a vida. A vida sem a saia é insipida como um manequim de vitrine, despido.

E' apenas o mundo descalvado.

Vamos andando. — Olha ali aquelle typo exquisito de turbante na cabeça e chambre roxo.

— Um grupo de servos, tambem, de chambre, lhe segue respeitoso.

— Deve ser um scheik, um dono do Hedjaz, um genro da Persia, um bandido official, destas terras por onde ainda não andou a Marselheza.

— Aqui, meu amigo, apparece gente do outro mundo!

Adiante vae correndo pela calçada um bando de negros moços, de fralda branca, manchada.

Os negros pulam leves, gritam.

— Esta cidade é um carnaval!

— A Marselheza viciou Paris, na questão de amigo do Congo...

— Isto é gente que já está alli pensada de orgia, á espera de um bóte, amigo Mendes!

— Coitados, vêm a Paris, estudar, passear, amam a Lisette e o Senna e o "Credit Lyonnais". Um dia, o pae da Africa corta-lhes a pensão e escreve:

— *Já chega! Venham trabalhar!*

Lá vão elles algemados de saudades, para o deserto, morrer na palhoça entre a tanga e a palmeira, contando aos collegas, como uma victoria, da raça humilhada, que elles amaram em Paris uma princeza que tinha os olhos da mesma côr daquelle céo e os cabellos da côr daquelle sol!...

— Agora, seu Portugal, vamos almoçar para depois continuar a vêr o mundo, satisfeitos.

Os restaurantes em Paris são accessiveis a todas as bolsas.

Quem não se acha bem uniformizado para travar relações com o menú nobre do "Hotel Ritz", intimo do Principe de Galles, de Affonso XIII e do Maharajah de Kapurtala, passa a frequentar o "Capoulade" que, não obstante ser da baixa sociedade, trata a todos muito bem.

Possue, tambem, seus espelhinhos, flores nas mesas. O garçon recebe você, com smoking, para consolar os pobres. Por qualquer 10 francos dão uma festa ao nosso estomago.

A TORRE EIFFEL

— Vamos á Torre Eiffel, que é a dona da cidade.

Vive no céo, perto do Trocadéro. Domina Paris.

Subimos. Commoção. Trezentos metros de elevador.

— Você está com medo, seu Portugal?

— Nós vamos para o céo!

Lá em baixo, é a cidade feiticeira espreguiça, núa deitada em jardins luxuosos.

— Olhá, o céo foi lá, para baixo!

Oh!!!......

— Ça c'est Paris!......

Paris do Amôr! Paris da ...ra!

Paris da Historia! Paris da Bastilha e da Marselheza! Paris da Arte e da Volupia! Paris do beijo e do punhal.

Paris de Rothschild e dos miseraveis!

Paris dos principes e dos operarios!

Paris dos poetas e dos pardaes!

Paris de Victor Hugo e Jean Valjean!

Paris da desgraça e da gloria!

Como é linda Paris!

Lá estão o Senna, voluptuoso, acariciando a cidade!

— Olha a Ponte Alexandre III de braceletes de ouro!

Lá está o Museu do Louvre encantado!

A Opera majestosa!

A Notre Dame!

— Onde está a Egreja da Magdalena?

— Lá está a Magdalena, no boulevard des Capucines!

Os nervos da poderosa estação radio-telegraphica escorrem ligando a Torre com os hemispherios.

A Torre Eiffel é encyclopédica.

— *Je sais tout!*

Os autos rodam lá em baixo. Passam carros, bondes, cavalgadas aristocraticas no Bois de Boulogne.

Sobe da terra até nós, e ás estrellas, um rumor de tempestade ao longe.

E' a confusão do progresso.

E' o fragor da civilização.

—

Agora vamos descer. Vamos andar. Que ambiente de opio!

Paris é a capital das perspectivas surprehendentes.

Entra-se por uma rua descuidada, quando se chega ao fim, olha-se para atraz, a physionomia urbana tem traços inéditos — Que é de Paris?

Sobe-se Montmartre para rezar no Sacre Coeur. Lá está Paris atraz de nós tentando com outras seducções. Paris é transformista como Fátima. Distribue panoramas novos por toda parte.

Ora transforma-se em Londres.

Ora apresenta-se de Berlim.

Outras vezes de Vienna.

Dobra-se uma travessa, entra-se numa avenida bizarra, grupos de fraldas multicores enchem o ambiente de encarnado, azul, roxo, verde. E' Paris vestida de Cairo. Do outro lado são vestidos ramalhetados, chales berrantes, pulseiras de moedas, olhos de azeviche. E' Paris cigana, pedindo a mão do boulevard para lêr a "buena dicha".

Lá vivem o arabe, a cigana, o negro, o chim, o bonzo, o schá, o scheik, o pachá. Todas as nações têm alli as suas succursaes.

Por isso Paris tem muitas caras.

Ao urbanista Haussman ella deve a sua plastica mephistophélica.

L'ETOILE

Do consorcio feliz do Arco do Triumpho com a Praça de l'Etoile nasceram 14 avenidas faceiras.

A Champs Elysées é a favorita dos principes.

E' a avenida do amôr ambulante e do luxo voluvel.

Ella deixa o Arco do Triumpho com o Soldado Desconhecido e vae até á Praça da Concordia esperar os automoveis do turismo millionario.

E' uma avenida orgulhosa e rica: vive cheia de joalherias, de vestidos modelos e expõe nas vitrines dos seus palacios os mais soberbos automoveis americanos.

A' noite recebe a sociedade bohemia nos graciosos salões venezianos do "Lido".

L'Etoile é o selo de Paris aberto para os beijos do mundo.

O Arco do Triumpho paira sereno no meio da praça cercado por uma alluvião de automoveis ansiosos. E' uma fonte original onde milhares de insectos vão beber.

Debaixo está o tumulo do Soldado Desconhecido.

O seu corpo está embrulhado numa labareda eterna que flamejará emquanto a França for viva. Todas as mães heroicas, da Grande Guerra, disputam-lhe o sobrenome.

Mais feliz do que o Marechal Foch, o Soldado Desconhecido recebe, diariamente, visitas de reis e associações civicas.

Das paredes de granito do Arco saltam baixos relevos atrevidos. A Marselheza sáe da pedra de cabellos desgrenhados e espada rebellada, com Rouget de Lisle, gritando:

— Allons enfants de la patrie,
Le jour de gloire est arrivé,
Contre nous de la tyrannie,
L'etandard sanglant est levé!...

Um grupo de sequiosos de liberdade segue-lhe a saia vermelha.

Só o Soldado Desconhecido continua dormindo, cançado de batalhas, debaixo do Arco.

Todo o mundo vae unir-se com ella, para marchar á conquista da vida. Desde Bolivar com a America Latina, até Lenine com a Russia.

Desde a Finlandia entrevada de frio, até a Abyssinia torrada de sol, desde o Mexico de Gibão de couro, até a Polonia esfarrapada de brigar pela sua maioridade que não queriam dar, nunca.

A pedra do Arco é eloquente.

Paira na sua fronte a legenda dos seculos da Luz:

"LIBERTÉ, FRATERNITÉ, EGAL'ITÉ

O Arco do Triumpho é o Decálogo vermelho da liberdade universal.

Por lá desfilaram os exercitos de Napoleão e de Joffre.

Do alto descortinam-se as avenidas delgadas que formam a estrella de primeira grandeza da elegancia.

O BOIS DE BOULOGNE

Adeante é o Bois de Boulogne.

E' o bosque aristocratico das amazonas e dos palacios nobres.

Os canaes civilisados passeam descuidadamente pelos tapetes verdes da gramma, bordados de flores japonezas. Os cysnes passam orgulhosos vestidos de renda, amando e fiscalisando o seu reino de londas. Os barquinhos deslisam cheios de cabecinhas loiras.

Os passaros bohemios fazem pic-nics nos arvoredos. Um sol sympathico sorri por toda a parte.

Lá vae uma linda amazona de saia encarnada, paletot negro e um cavallo de ébano. Um raio de sol abre a folhagem para ella passar. Galgos brancos seguem-lhe os rastros. Um leque de Watteau.

Os homens param. Param os automoveis.

Como tem força a belleza!

Tudo rende homenagem á saia predestinada.

O MUSEU DO LOUVRE

Vamos ao Louvre. O jardim das Tulherias se desdobra harmonioso.

O Museu ergue-se cheio de solennidade.

A sua construcção foi começada com o seculo XIII por Philippe Augusto. Depois, serviu de residencia de Carlos V.

Napoleão I tambem lhe deu uma bôa pá de cal, mas sómente em 1848 Napoleão III terminou a obra. O Museu do Louvre é uma cidade exotica. O mundo em pedaços. Alli está a miniatura das diversas vidas que tem experimentado o planeta.

— O Eden — O homem nú e a mulher na mesma moda reflectindo com a maçã appetitosa a

(Continúa na 5.ª pag.)

O symbolo e a arte brasileira

EDUARDO VICTOR VISCONTI

O symbolo é a identidade existente entre o "eu" e a natureza. Tal é o sentido que o subtilissimo philosopho allemão, Kant, lhe dá. Assim o symbolo é a expressão maxima do nosso ego, a mais alta manifestação da arte, e o symbolismo perdurará emquanto existir a arte.

Baudelaire, ao menos na França, parece ter sido o primeiro a empregal-o. Anteriormente, nos romanticos, encontra-se a paizagem, o ambiente, em antagonia com o sentimento. Vejamos es'. trecho de Hugo:

La clarté du dehors me distrait pas mon [âme,
La plaine chante et rit comme une jeu- [ne femme;
....
....
Moi, je laisse voler les senteurs et les [baumes,
Je laisse chuchoter les fleurs, ces doux [fantômes,
Et l'aube dire: Vous vivrez!
Je regarde en moi-même, et, seul, oubli- [ant l'heure,
L'oeil plein des visions de l'ombre in- [térieure,
Je songe aux morts, ces délivrés!

No parnasianismo a natureza era sempre uma visão mais ou menos photographica, a impassivel, onde se realçavam os finos lavores do verso:

FLORIDUM MARE

La moisson débordant le plateau diapré
Roule, ondule et déferle au vent frais [qui la berce;
Et le profil, au ciel lointain, de quelque [herse
Semble un bâteau qui tangue et lève un [noir beaupré.

Et sous mes pieds, la mer, jusqu'au [couchant pourpré,
Céruléenne ou rose ou violette ou perse
Ou blanche de moutons que le reflux [disperse,
Verdoie à l'infini comme un immense [pré.
Aussi les goelands qui suivent la marée,
Vers les blés murs que gonfle une houle [dorée,
Avec des cris joyeux, volaient en tourbil- [lons;

Tandis que, de la terre, une brise em- [miellé
E'parpillait au gré de leur ivresse ailée
Sur l'Océan fleure des vols de papillons.
Les Trophés — J. M. Heredia

Em Baudelaire, não; ha uma affinidade entre o "eu" e as imagens, o que torna sua poesia toda belleza e suggestão:

LE MAUVAIS MAINE

Mon âme est un tombeau que, mau- [vais cénobite,
Depuis l'éternité je parcours te j'habite.
Rien n'embellit les murs de ce cloitre [odieux.

Outro exemplo é o extraordinario poema Les Phares:

Rubens, fleuve d'oubli, jardin de la pa- [resse,
Oreiller de chair fraîche ou l'on ne peut [aimer,
Mas ou la vie afflue et s'agite sans cesse
Comme l'air dans le ciel et la mer dans [la mer;
....
....

Robert de Souza em "Eternellement" nos dá essa maravilha, puramente, symbolista:

Voyages que etendent nos jours au loin, [loin par les mers...
Le creux des vagues balance les heures [une à une,
Berceau avec de si blancs flottements de [langes
Qu'on y cherche le someil en fleur de [l'espérance,
Le creux des vagues balance les heures [une à une
Sans que l'une, éveillée jamais d'entre [l'éternité,
Arrête le bercement ni le voyage des [mers.

Samain é considerado por Bonneau como o mais puro dos symbolista, pois até mesmo Verlaine, ás vezes, cae no romantismo.

Entre os modernos poetas francezes, Lavaud, em "Des fleurs porquoi..."; Klingsor, Martineau e outros usam frequentemente o symbolo. Até G. Apollinaire não o abandona:

L'ADIEU

J'ai cueilli ce brin de bruyére
L'automme est morte souviens-t'en
Nous ne nous verrons plus sur terre
Odeur du temps brin de bruyére
Et souviens-toi que je t'attends
"Alcools"

No Brasil, ainda hoje, os modernistas o empregam. F. Karam sobretudo:

VAGABUNDO

Me... Metro da Vida, Suggestão da [lagôa
Feliz ... em dias de Verão.
....

PAIZAGEM

E essa paizagem poente que vejo.
Da velha egreja que sou eu.

SOMBRAS

Os meus olhos estão cheios dos escombros
De uma velha cidade
Escombros de pedra, altos, como gigantes,
Como gigantes mutilados
Que trouxessem sobre os hombros ruidos
O aroma de uma velha cantiga
E os escombros fazem crescer uma sombra [immensa.
....
....

Não é symbolismo e do melhor?

Pelo que vimos acima o symbolismo não é uma escola, mas, sim, a essencia mesma da arte.

Dentro do modernismo e até do sentimento de brasilidade, podemos ser symbolistas. Não vemos no livro — Raça — de Guilherme de Almeida, a alma do indio, do negro e do branco traduzida por uma symbolismo original, suggestivo e bello!

Que o nosso "eu" de brasileiros barbaros ou civilizados, indios, negros ou brancos descendentes de europeus, procure nas variadissimas nuanças do céo e da terra brasileira a expressão symbolica de sua emoção, a relação entre o "ego", e as coisas.

Cantem pois os filhos do Sul ou das serras altaneiras de Minas a nostalgia de suas paizagens brumaes, o ennervamento doentio das mattas e capoeiras de arvores enfezadas, rachiticas e mesquinhas, o desolamento das savanas monotonas e lugubres e a tristeza verde dos seus campos infindos.

Cantem os filhos do nordeste aspero, ardente e secco os esplendores do sol implacavel e rutilo, a angustia tantalica da sêde e o rejuvenescimento exuberante de seus valles e taboleiros, ao tombar fecundo e generoso das primeiras chuvas.

Cantem os caboclos do Amazonas o esplendor verde e luz da terra magnifica e opima.

Que todos, encontrando na propria terra em que vive o symbolo que traduz a sua alma vibrante e emotiva, criem a arte estupenda, variada e bella que será a arte verdadeiramente brasileira, cáos de bellezas e deslumbramentos, que só a nossa patria pela variedade de suas paizagens e sua gente é capaz de produzir.

Assumptos femininos

Modas de Paris

A sabedoria do povo nos ensina que "depois da chuva vem o sol — Mas o Rio de Janeiro ante-tropical este anno, armou-se de encantos de um março europeu.

Nesse tempo que na minha infancia se chamava casamento da raposa (que este para mim foi sempre um mysterio) nesse tempo digo, não se sabe o que vestir.

Vê-se pelas ruas toilettes que chocam, ora leves, ora quentes de mais.

Maggy Rouff nos mandou este modelo conciliador. Fino, leve, quente, primaveril com uma risonha austeridade outomnal, em tudo.

Chama-se Paim Brulé, que lhe dá esse marron dourado. Um astrakan encarrega-se da nota marcial e elegante como só essa fourrure cara aos officiaes russos (da Russia Branca) sabe dar.

MAGGY ROUFF
Av. Champs Elysées, 136 — Paris

Quanto mais a moda tenta tornar o clou feminino num vasto palmeiral, mais se ouve protestos desesperados das que, qual opulentas mangueiras não conseguem o talhe esbelto do garboso coqueiro.

E' tão simples no entanto quando para nós trabalham especialistas. Mme. Detolle em Paris nunca errou! Nos seus ateliers da rue St. Honoré, 269, ella consegue o que a natureza não conseguiu.

MME. DETOLLE
Rue St. Honoré, 269.

O MEU PÉ... D'AÇO

Certo viajante, que percorreu toda a Italia, residiu mezes em Napoles, e 8 dias apenas em Lucca. Acha elle Napoles optima e má Lucca.

Queixa de um professor da roça: Tendo 10 alumnos, era natural que entre elles houvesse intelligentes; pois são todos 10 topados.

Ha pessoas muito espaventosas no trajar. Fazem questão de fazenda de côr activa.

Certo fabricante de telas de arame brigou com o visinho do sobrado, porque este só o chamava, gritando: O' teleiro.

Diz D. Pulcheria que a sua criada Natividade é preguiçosa. No entanto, quem lhe vae á casa vê sempre a Natividade na actividade.

Ha um cheiro que quasi se adivinha: d'alhos.

Um musico, tendo de tocar tuba egypcia no 2º acto da AIDA, pediu, por emprestimo, esse instrumento, ao collega Arão, com o seguinte bilhete: Manda a tuba, Arão.

Possivel definição do chapéo de Chile: Um chapéo de abas, tecido.

E' uma illusão negar a realidade.

Mesmo para homens cultos é singular a pluralidade dos mundos.

Perguntando-se ao medico se um [illegible] podia comer, elle respondeu: Sim, póde, arroz.

Attribuindo-se certa peta ao vigario da Sé, um devoto, defendendo-o, perguntava indignado: Então o vigario da Sé mente?

O Couto recita muito bem. Applaudem-no sempre com enthusiasmo, bradando: Bis, Couto; bis, Couto.

Os admiradores dos violinos Estradivarius esquecem que ha violinos extra, de varios.

As criadas, quando modestas e despidas de vaidade, vão, mesmo no domingo, de cesta á feira.

Despacho do Juizo Privativo em uma petição eleitoral: Declare idade. A Luz.

PACIFICO ARMANDO GUERRA

GRAPHOLOGIA

TYRON — (E. de Goyaz) — Temperamento resoluto, arrebatado, quieto e de intensa sensualismo. Optimista, encara as cousas pelo lado melhor. Genio alegre, sociavel e folgazão.

CURIANO — (João Pessoa) — Graphia de letras dissociadas, indicando um espirito intuitivo e bôa dóse de logica. Probidade de caracter e generosidade natural. E' grande a sua energia e não esmorece quando pretende realizar qualquer emprehendimento, temperamento franco, positivo, operoso e ponderado nas suas decisões. Detesta as pragmaticas sociaes.

JANNUZI — Todas as cartas são respondidas, pela ordem. Sua consulta causou-me muito interesse e grata fico pela confiança. [illegible] Alma inclinada á vibrações sentimentaes, poeticas e artisticas, bastante sonhadora e expansiva. Natureza docil, profundeza de pensamento, imaginação ampla, e muita

(Continúa na 5.ª pag.)

Palestra feminina

TROVAS

Mandou Deus que eu escolhesse
Na morte, premio ou castigo:
Um céo de gloria, sósinha,
Ou, o inferno comtigo.

Escolhi, na eternidade,
Ficar sempre ao lado teu!
Não és tu a minha gloria,
O meu inferno e o meu céo?

Premio ou castigo na morte
A minha sorte escolhi:
Prefiro o inferno comtigo
Ao paraiso sem ti!

E' que serei tão feliz,
Meu amor, ao lado teu,
Que hão de invejar meu inferno
Todas as almas do céo!

Claudia

BALADA PARA UNS OLHOS — VERDES —

„Eu bebi o veneno doce, de uma luz macia e azul, na taça, crystallina e preciosa, de uns olhos muito verdes.

E a singeleza dessa luz, serena e glauca, mergulhou todo o meu ser na embriaguez deliciosa de um sonho muito lindo.

E na clara transparencia desse olhar puro e diaphano, eu vi tua alma branca, nobre e idealista.

Vem enfeitar-me a vida, vasia e tão gelada, das côres suaves do teu olhar sincero!

Vem embalar meu somno na symphonia azul, verde azul, branca e azul, de calma e de mysterio!

Vem envolver-me toda no encanto e na magia de teus olhos tranquillos!

Desmancha, por piedade, a treva de minha alma em luar de esmeralda!

Festeja nossa vida só em tons de illusão, de fantasia e côr!

Sê calor e esperança, leva embora a neve de um coração triste!

ELOISA

PERJURIO

... e quando tu partiste, ingenuamente
jurei lembrar-te sempre... Acreditava
trazer viva no peito, eternamente,
a dôr que a tua ausencia me causava.
Então a angustia mais feroz ditava
tudo o que eu proferia; e indifferente
ao que existia em torno a mim, pensava
em ti, sómente em ti... em ti, sómente...
Hoje — tres mezes decorridos — vejo
que tudo neste mundo ingrato cessa:
o amor, a dôr, o mais sensual desejo...
E que, malgrado um juramento louco,
malgrado a estolidez de uma promessa,
eu te vou esquecendo, pouco a pouco...

Rio, 931.

CARLOS DANTAS

Para viver é preciso perdoar.

Thomaz Lopes

*

Só a vida ensina a vida!

UMA ARTISTA SINGULAR

(De *Raul de Azevedo*)

O theatro é a Vida — A Vida moderna como ella é, bem de hoje, vibrante, intensa, completa, suggestiva e empolgante. O romantismo passou de vez, para ficar o drama vivido e a alta comedia que fecham em si toda a fina e subtil psychologia da Alma feminina, toda a desconcertante e violenta Alma do homem do século.

Não queremos na ribalta, junto ás gambiarras, a inverosimilhança allucinante, a fantasia louca e absurda, os lances de capa e espada — que encheram de sonhos roseos e castellos dourados a mocidade de outróra. Não. O que satisfaz hoje é a observação fiel e nitida, o estudo perfeito de corações e á analyse directa dos Espiritos. Creaturas duma sociedade apurada, diria requintada, de elevações e perfidias, de bondade e de vicios, de elegancias, com gestos heroicos de nobreza, á Bayard, e golpes fundos de hypocrisia, essa mesma sociedade anseia, quer, precisa se revêr no tablado — muita vez como o criminoso que por força involuntaria é obrigado a voltar ao local do crime — no drama emocional, ou na alta comedia, tragedia e sorriso...

Quem, homem ou mulher, no requinte da civilização de agora, nas grandes cidades, ou nas reduzidas, quasi apagadas e obscuras, ao vêr e ouvir o theatro contemporaneo, ao assistir o seu desenrolar, não sente no silencio atormentado do seu intimo que os artistas estão interpretando muita vez a vida do espectador attonito, factos horriveis ou deliciosos que, comsigo se deram, scenas de casal do dia a dia, a tortura deliciosa e encantadora dos que amam, dos que sabem amar?!

O actor sóbrio, com rara mestria, e a actriz discreta interpretam a Vida, a nossa Vida, que um autor sagaz, com rara observação e excepcional psychologia, copiou em scenas intensas e impressionantes. E da platéa, binoculando, sustendo muita vez uma lagrima que teima em cair, ou deixando escapar um sorriso motivado por suave lembrança — nós nos sentimos, em determinado minuto, em scena aberta, representando para um publico enorme, pedaços da nossa vida interior, que com pudôr quizeramos calar para sempre...

As creaturas que já passaram do roseiral dos vinte annos, e que não ingenuas, dizem sempre que da sua vida se poderia fazer um romance. Mas quem não tem mesmo um romance?!

Vaidade, optimismo? Mas certo é que num rosario de peças modernas de qualquer temporada, nós poderiamos, tirando scenas daqui, dali, episodios dacolá, lances dramaticos intensos, dialogos brejeiros e duma leveza de filigrana, reconstituir a nossa propria Vida — as nossas esfarrapadas illusões, a deliciosa tortura de viver, as angustias que nos emocionaram, as crueis torturas de Alma, aquella Mulher que passou e ficou fixa no nosso espirito, o encanto indelevel daquelle beijo, esperançados sempre, eternas creanças grandes que somos todos, anciosos por um "amanhã" de victorias, de fortuna, amôr e gloria, e que não chega nunca, nunca!...

O theatro é bem a Vida.

*

Esse viver complexo e atormentado, teia que se sabe como começou e não se sabe como acabará, que as vezes, fugaz, é uma grande alegria e um bello sorriso — Aura, Aura Abranches, interprete, diz, sente, com uma excepcional verdade, com uma rara vivacidade.

E' uma artista singular. E' a dôr, o pranto, a angustia, a incerteza, a duvida, a agonia, o soffrimento na sua formula, a mais requintada e cruel. E' tambem, vezes outras, a creança trefega e sadia, a moça radiosa que brinca com o amôr, a mulher feliz e risonha. São os grandes contrastes — e a vida toda não é um contraste? — que fazem de Aura a mais vivaz das nossas artistas de Portugal e Brasil. Ella pertence á estirpe, e na primeira fila, das Lucinda e Lucilia Simões, Italia Fausta, Adelina Abranches, Apolonia Pinto, e de mais uma duzia de figuras de relevo do nosso theatro. Mas o seu temperamento, o seu feitio, não se enquadra, não se modela por nenhuma outra artista. Aura é Aura.

Lembram-se della, toda uma vivacidade inconfundivel, brilhante, na velha peça, na mais popularisada das peças de Gevault?

E' uma artista singular. E' uma alta comediante. Sabe jogar o papel. A sua physionomia tem inesqueciveis e apropriadas mutações. O seu gésto é sobrio e comedido, mesmo nas personagens buliçosas hilariantes. Em scena sabe — e que difficil! — onde ter as mãos. E' por vezes o reflexo mesmo, o segundo "eu", de mulheres que encontramos na sociedade, e que conhecemos. E' uma interprete feliz da vida de hoje, reflexo duma sociedade inquiéta, controversa, desencontrada, marcando logar de destaque no nosso palco. E' a perfidia e a doçura, a alegria e a tristeza, mocidade buliçosa e velhice decrepita, odio e bondade.

Aura é tambem duma grande simplicidade, um expoente de naturalidade. Está ahi o seu principal segredo, o seu effeito, força suggestiva, é dominadora de platéas cultas. Ser simples de verdade sem affectação, é tão raro! Nesta epoca de materialidade, de exhibicionismo, de cabotinismo artistico de falsidade, de ridicularias, em que o ouro de lei vae sendo substituido pela lantejoula, em que, salvo as excepções, a intelligencia falha e a nenhuma cultura pretendem vencer pela arrogancia, pela fatuidade, pela ousadia que grita e farfalha — Aura Abranches é bem a Verdade. Verdade na interpretação, no sentir, no riso, na lagrima. Uma Artista que cultu'a a sua Arte.

*

Aura Abranches é sobria na expressão, comedida nas attitudes, discreta no gésto. A sua physionomia, cheia de modalidade impressiona, pois não tem a banalidade que enerva e enfastia. Faz chorar muita vez o grosso da platéa, e quando sorri, um sorriso aberto e franco mostrando a fila dos dentes — faz sorrir as mulheres e até os homens graves e prudentes...

E principalmente na comedia, leve, graciosa, fina, mordaz e maliciosa, que Aura pontifica, deliciando o espectador, e por vezes deslumbrando-o.

Ella entra logo em contacto com a platéa. Esta se sente bem ao vêl-a numa camaradagem fraterna. Sente-se que são velhos conhecidos, melhor: velhos amigos.

João do Rio escreveu duma feita que essa artista de Portugal e Brasil era a "coqueluche do publico". Quando apparece em scena aberta já encontra uma excellente disposição. O ambiente é cordial. A platéa apurada fica contente, e o grosso do publico se não entende bem aquella psychologia requintada e moderna, applaude porque com os olhos, o gésto, a inflexão de voz, Aura domina-o.

E' uma vocação decidida para o theatro. Tem a intuição plena da Arte. Nascida de grande artista, é como Lucilia, filha de Lucinda. A sua estréa, ha annos, no Theatro Official Lisboêta, o "*Dona Maria*", na *Zefa*, uma peça de Azevedo, deixava logo adivinhar uma grande, uma rara artista no genero complexo da alta comedia.

Mas pode-se dizer que foram nas ribaltas do Brasil, beirando as gambiarras dos theatros cariocas, que Aura firmou o seu nome, irradiando-o então para a sua Patria.

Ingenua primorosa, via-a a primeira vez, senão me falha a memoria rebelde, em Lisbôa, nesse primor de observação e justeza que é a *Blanchette*. Creou depois, mais tarde, os papeis de senhora da mais alta responsabilidade.

Aura é uma artista complexa.

Ella vive os papeis os mais diversos, seguidamente. E em todos está bem!

Na *Primerose*, por exemplo, a encantadora peça de Flers e Caillavet, ella é leve, toda uma graça; em *Mariancla*, dos irmãos Quintero, é uma surpreza e uma revelação de tragedia; na *Garota*, a sempre fascinante comedia de Wolff, é um "bonbon" de creança, um encanto de mulhersinha. E, no theatro moderno, de agora, é a mesma perfeição, graça ligeira que espuma...

Ella é, sem favor, uma grande interprete do theatro novo, como foi do repertorio mais antigo. Vibra, sente, emociona-se e emociona, vivendo a alta comedia franceza, italiana, portugueza, brasileira ou hespanhla.

Dizia certa vez Guitry, Sacha Guitry, — "le theatre est notre pays, á nous..." E é esse theatro de psychologia, de verdade, de espirito, de alma e coração, que é jogado sabiamente por Aura, essa que é dona duma vivacidade que encanta e deslumbra.

SONETOS de Augusto dos Anjos

Aurora morta, foge! Eu busco a virgem loura
Que fugiu-me do peito ao teu clarão de morte
E Ella era a minha estrella, o meu unico Norte,
O grande Sol de affecto — o Sol que as almas doura!

Fugiu... e em si levou a Luz consoladora
Do amor — esse clarão eterno d'alma forte —
Astro da minha Paz, Sirius da minha Sorte
E da Noute da vida a Venus Redemptora.

Agora, oh! minha Magua, agita as tuas azas,
Vem! rasga d'este peito as nebulosas gazas
E, n'um Pallio auroral de Luz deslumbradora,

Ascende á Claridade. Adeus oh! Dia escuro,
Dia do meu Passado! Irrompe, meu Futuro:
Aurora morta, foge — eu busco a virgem loura!

(Inedito)

Pau d'Arco, 1º de Março de 1902.

*

CITHARA MYSTICA

Cantas... e eu ouço etherea cavatina!
Ha nos teus labios — dous sangrentos cirios —
A gemea florescencia de dous lyrios
Entrelaçados n'uma unção divina

Como o santo levita dos Martyrios,
Rendo piedoso dúlia peregrina
A' tua doce voz que me fascina,
— Harpa virgem brandindo mil delirios!

Quedo-me aos poucos, penseroso e pasmo,
E a Noute afeia como n'um sarcasmo
E agora a sombra vesperal morreu...

Chegou a Noute... e para mim, meu anjo,
Teu canto agora é um psalmodear de archanjo.
E' a musica de Deus que vem do Ceu!

(Inedito)

Pau d'Arco, 10 de Março de 1902.

Judy — Mil vezes grata, encantadora amiguinha, pelos lindos cravos que me enviou; é um pouco da sua presença no meu studio que sente saudades de você!

Argemiro — Neste momento temos a cumulo de collaboração e muita falta de espaço; depois os seus versos estão um pouco fracos e têm alguns erros; não é possivel publical-os.

Carmencita — Sim; lembro-me bem de você que ha tanto tempo andava silenciosa. Terei muito prazer em falar-lhe mas é preciso que me envie o seu endereço para que lhe dê o meu telephone; assim pelo jornal, não é possivel.

Jdy — Tenho o pessimo systema de dizer quasi sempre o que penso; não procuro nunca ser amavel.
O trabalho agradou realmente e será publicado.

E. V. Visconti — Pelos motivos acima explicados, não é possivel, no momento, attender ao seu pedido.

Aurora — Diga á sua amiga que vou enviar o retrato promettido e satisfarei tambem a um dos seus pedidos.
Muito grata pelas palavras gentis.

Celinha — Não lhe falta imaginação, bem audaciosa até; é preciso porém corrigir o estylo e o portuguez que tem ainda alguns erros.

Diogenes de Noronha — Muito grata pela offerta gentil do seu livro: "Folhas e Flores" que traz em suas paginas o romantismo melancolico de 1830. Quanto ao seu pedido, não é possivel satisfazel-o pois ha muito essa pessoa não trabalha mais nesta casa.

Manon — Estava estranhando o longo silencio; não a sabia fóra do Rio. O campo faz bem, de vez em quando, não é verdade? Felicito-a sinceramente pelo bem que está fazendo aos pequeninos pobres.

Academico — Chegaram as duas missivas; não tem o que agradecer; sou eu, ao contrario, quem agradece as phrases tão gentis. "Ser uma mulher de espirito", já é alguma coisa nesta vida, onde a gente consegue ser tão pouca coisa!

Geraldine — Escrevi para o endereço enviado; recebeu?

Jean d'Arbais — Bem sabe que os seus versos agradam sempre; e que é sempre com muito prazer que a Colmeia os acolhe; queira pois, não fazer de vez em quando, tão longos silencios!

Sonia — Sinto não poder dar-lhe uma bôa noticia; mas o seu conto "Escravo", não póde ser publicado.

Magali — Póde ficar certa que o Poeta não "se escandalisou", coisa que, como homem de espirito, nunca faz. Sou eu quem tem as preciosas photographias para distribuir... ás cigarras; aguarde pois muito breve a realização do seu desejo.

Heleynéa — Gostei dos seus dois trabalhos, que vão sair; é preciso porém que você me permitta algumas pequenas correcções.

Sad A. L. — Não estão máos os seus versos; mas pelo accumulo de materia que temos actualmente, não sei se poderão ser publicados.

Sad Heart — Não maldiga o soffrimento, minha amiguinha; só elle nos ensina a viver mais alto do que a propria vida! Mas póde narrar-me tudo; é com a mais profunda sympathia que eu procuro ouvir todos aquelles que vêm a mim. Para que eu possa indicar-lhe alguns dos meus "amigos" é preciso que saiba o que já tem lido. Procure "Histoire de la Philosophie" por Alfred Fouillée; é um dos melhores methodos para começar. Fetiche muito agradece a caricia e as phrases amaveis ditas á dona.

Dolores — Uma grande saudade, amiga. Por que voltou denovo ao seu mysterioso silencio?

VE'RA CRUZ.

DA MINHA ESTANTE

Um bem é breve tortura,
Vertigem d'aza que passa.
Conforme o tempo que dura
Vem ipo o dobro em desgraça.

O DIA DA ARVORE

Entre os mythos da civilisação do Oriente a arvore tem um symbolismo edificante, algo fetichista, a que se liga estreitamente a natureza humana. Ellas representam, na idealisação subjectiva daquelles povos, uma eterna e bemfazeja irmã do homem: ao nascimento de um novo sêr, consiste o replantio de uma arvore que, se desenvolvendo, acompanhará, reciprocamente, aquelle que veiu á luz. Nada mais estreitamente ligado ao affecto e á intelligencia do homem do que esse élo de alta comprehenção moral em que se irmanizam nos povos Orientaes o sentido da vida e o amor á natureza. Através os annos, cresce a arvore, frondeja esplende, enflorando os ramos e acolhendo em seu seio maternal o canto perenne dos passaros; acompanhando assim o lento desenvolver, o despontar da juventude, da adolescencia, e da mocidade naquelle que ella viu nascer. O amor e o culto das arvores entre os povos do Oriente constituem, pois um exemplo de alta sabedoria da philosophia pantheista de Comfucio. Nada ha, realmente, mais bello do que esse culto systematico — ligando a vida do homem a vida da arvore. E em verdade, qual de nós não sente ao vel-as nos campos, cultivadas ou não, no verde perenne de suas copas altaneiras; ou nas florestas intensas, erectas e magnificas, magestosas ou debeis, na contextura, de sua physionomia vegetal, qual de nós não sente que ellas as arvores fazem parte integrante da vida comica? E, quem não a busca na bemaventurença do seu agasalho, plantando-a para o bem estar pessoal que ellas nos proporciona? As arvores, onde quer que a vamos encontrar, isoladas nos campos ou agglomeradas nos bosques e jardins, ou disseminadas pelas praças publicas ou enfileiradas nos calçamentos nos passeios, nas ruas — as arvores são, sempre as memas companheiras do homem, com elle se integralisando na labuta dos campos e no borborinho das cidades. O dia da arvore, pois não deve significar apenas a commemoração festiva de uma simples ephemeride. Mais do que isto: — deve ser uma data de culto e veneração, que bem alto fale ao coração, ao sentimento e a intelligencia de todo o sêr humano. Realmente, que bellisima evocação não é esta, em que se affirma, latente, a vida que anima e circula em cada tronco, nos galhos, em cada folha, e em cada arvore que encontramos constantemente, a cada passo.

Constitue por isto o dia da arvore uma instituição quasi civica, á qual devemos votar todo o acendrado civismo de amor e patriotismo.

Sim, defendamos as nossas arvores, porque ellas constituem em grande escala a materia prima de tudo o que em fontes diversas o progresso acrisola, edifica ou diffunde. Transformando a sua seiva em flores para o embevecimento dos olhos, as arvores nos encantam com o colorido de suas infinitas chlorophylas, as suas flores, de cujos perfumes innebriamos o olfactó; com os seus frutos, que nos opulentam o paladar nas variadas especies de rara ambrosia.

Cultivamos e amenos as arvores, essas meigas companheiras que nos reconfortam com as suas sombras a soffreguidão e o cansaço do verão tropical. São ellas que transfundem, pela metempsychose das suas folhas e dos seus debeis caules, o segredo do oxygenio que transpiramos e que nos invade, tão beneficante, os pulmões.

São ellas que refrescam na tepidez das noites a atmosphera carregada dos vapores caniculares; são ellas, ainda, que, derribadas, recortadas, aplainadas nas machinas, vão multiplicar-se em todos os ramos das industrialisações utilitarias, servindo ao homem na mais insignificante estria de madeira. São ellas, emfim, que descem com o homem ao tumulo e com elle se transforma na derradeira pá de cal.

Defendamos, amenos e cultivemos, pois, todas as arvores com esse acendrado amor e energia que a sua commemoração nos evoca: por tudo o que ellas nos offerecem de bello, por tudo o que ellas nos dão de util.

JERONYMO S. FLEURY

A grande obra social dos Dominicanos

Um dia, de terras estranhas chegaram á nossa terra, uns monges graves e serenos que vestiam, como vestiu outr'óra Jesus de Nazareth, uma longa tunica toda branca. Eram Dominicanos, os monges graves e serenos e vinham ao Brasil salvar os nossos indios. Chegaram. Embrenharam-se pelas mattas bravias; lá se foram elles, a vida arriscando a cada passo, lá se foram elles, os monges heroicos, buscando buscando, para dal-as a Deus, as almas dos indigenas!

Fazem já 50 annos que ao Brasil aportaram os primeiros filhos de São Domingos; e é incalculavel o bem quer espiritual, quer material que durante esse espaço de tempo vêm os Monges Brancos fazendo ao nosso povo.

Por todo este Brasil immenso têm elles espalhado o seu apostolado de luz: a catchése dos selvagens. Mil mortes e perigos, mil afrontando, embrenham-se elles pelos sertões — não em busca de esmeraldas — mas em busca de almas, pedras de mais valor!

A's patrias distantes poucos dentre elles têm voltado e muitos dormem no seio das florestas brasileiras á sombra de uma cruz. De longe porém vêm vindo sempre novos apostolos e já é grande, bem grande entre nós a phalange de São Domingos. E que bella, maravilhosa obra têm feito aqui os Missionarios Brancos!

Com que ardor, com que zelo têm elles trabalhado pela catechese dos nossos irmãos das selvas. Quanto bem têm feito! Bem que aqui na cidade estamos longe de imaginar, e que só elles, os doces apostolos de Christo, sabem o quanto lhes tem custado. Não é possivel avaliar o que tem sido, por todo o interior do Brasil, a obra social dos Dominicanos!

Graças ao zelo dos religiosos e das religiosas de São Domingos, vem sendo creados em todos os nossos estados e tambem nos mais remotos recantos do paiz, escolas, egrejas, abrigos, hospitaes. Com infatigavel doçura vão os bons missionarios, as santas missionarias, incutindo no espirito do indigena a idéa da civilização e da religião. Graças a elles, hoje, já quasi todas as nossas tribus selvagens sabem qual é a significação destas palavra que outróra jámais tinham ouvido: Deus, Patria, Familia.

Mas por esta admiravel obra de Fé, por esta sublime missão de Amor, quantos e quantos martyres tombaram no verde campo de batalha das florestas brasileiras!

Ao coração brasileiro, tão generoso e tão nobre, fazemos hoje, nestas linhas, um appello de caridade que por certo será ouvido.

Para a construcção da Casa dos Dominicanos, realizar-se-á sob o patrocinio de diversas senhoras da alta sociedade, um elegante chá, ás 5 horas da tarde, no Beira Mar Casino.

O chá será servido por moças, em pequenas mesas de diversas côres: branca, rosa, azul, amarella, lilaz e verde.

Num gesto de encantadora sympathia, a embaixatriz do Chile, prometteu reunir-se ás nossas patricias, tomando ao seu cargo algumas mesas.

Será por certo uma linda festa, onde toda a nossa elite, que nunca se recusa a fazer esmola, irá levar o seu obulo á Casa dos Dominicanos, cumprindo assim um dever de gratidão pelo muito que os Missionarios Brancos têm contribuido para a civilisação do nosso povo, para o engrandecimento da nossa Patria!!

SYLVIA PATRICIA.

Consultorio de Belleza

Nina — A sua carta foi encaminhada á Colmeia, pois aqui só tratamos de assumptos de vaidade.

Magda — Respondi para o endereço enviado, recebeu?

Dorit — Recebeu a resposta?

Lolita — (Santos) — Não, não faz mal; póde continuar sem receio.

Branca Rosa — Não conheço o preparado ao qual se refere; mas se quizer enviar o seu endereço, mandar-lhe-ei uma boa receita.

Sonia — Não dou consultas por telephone; só por carta.

Chiquita — E' preciso cuidado com esses remedios, que muitas vezes são nocivos; não tome nem um sem receita medica.

Greta — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em servil-a.

Lazinha — Em qualquer bom cabelleireiro.

Maria Alice — Enxofre e mel de abelha; uma colher de café de cada um — misturando — pela manhã em jejum.

Palomita — A remedio mais efficaz que lhe posso aconselhar para extinguir por completo as sardas e qualquer mancha da pelle é o maravilhoso "*Leite de Rosas*", milagroso producto scientifico de R. Palhano para amaciar e clarear a pelle. Experimente e verá o resultado.

EVA

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Com a presença, ha dias verificada, entre nós, de Lily Pons, e George Thill, tivemos um exemplo frisante do que o disco significa como o melhor auxiliar da diffusão da musica.

Outrora um artista de theatro custava a adquirir nomeada. Esta lhe vinha após insistente trabalho e só lhe aproveitava, a bem dizer, nas cidades em que cantava. Quando chegava a uma terra extranha precisava de muita pertinacia para confirmar a sua fama e a precedel-o tinha apenas a propaganda que nunca se tornava meio realmente convencedor. Onde não chegasse a sua voz elle não tinha prestigio e não passava de diffusa celebridade.

Hoje o cantor de merito já encontra forte nucleo de admiradores convictos quando se estréa numa cidade. O seu repertorio é conhecido no que tem de mais caracteristico, a sua voz está mais do que analysada nos detalhes e a sua arte firmada solidamente no conceito dos competentes. Elle encontra um terreno preparado na perfeição para recebel-o. Não é como desconhecido que o artista chega e sim como um victorioso que vem colher pessoalmente os louros já conquistados. E tudo isso elle o deve ao disco, a essa maravilhosa chapa que o beneficia tornando-o apreciado em todo o recanto da terra e deliciando a todos que possuem uma gravação sua.

Lily Pons e George Thill surgiram ao Rio como triumphadores. Aqui tiveram elles, a esperal-os, como se espera a um amigo de ha muito ausente, todo o grupo dos melomanos esclarecidos, aos quaes só faltava vel-os porque tudo o mais da arte dos eminentes artistas elles conheciam.

Assim, graças ao disco, o cantor illustre num prompto adquire fama mundial, alcançando a sua voz regiões antigamente inaccessiveis de modo absoluto.

ORCHESTRA

VICTOR

Tchaikovski: *Francesca de Rimini* — Regente Albert Coates e a Orchestra Symphonica de Londres. Dois discos. Ns. 11.091-2.

Tchaikovski escreveu esta fantasia (op. 32) em 1876, depois de já ter produzido obras como os treis primeiras *Symphonias*, o 1º *Concerto*, a fantasia *A Tempestade* e a *Marcha Slava* para orchestra, as operas *Voievoda*, *Ondrina* e *O Official da Guarda* (*Opritchmik*), e os Quartettos op. 11, 22 e 30. E' o mesmo Tchaikovski ardoroso que se apresenta nesta obra, superficial porque mais se vale das modulações sem fundo e dos chromatismos em quase glissando, mas assim mesmo algo suggestivo por certos effeitos á Wagner bem accentuados.

Aqui temos a historia que Dante immortalisou descripta, por tanto, com cores variadas das quaes o autor procura se servir abundantemente porque não conseguiu encontrar o exacto aspecto que devia dar ás tres figuras. No entanto os admiradores de Tchaikovski são legião e por isso esta fantasia adquiriu grande fama que não fraqueja: é que o compositor russo não tortura o espirito, com a sua constante tristeza (e isto apenas) só nos faz ter pena dos que soffrem e não padecer com estes. Assim não faz mal á alma...

Albert Coates regeu admiravelmente a fantasia. Póde-se dizer, mesmo, que elle é insuperavel na comprehensão de Tchaikovski: sabe conservar aquella cor sombria e por em relevo, com muita expressão, as phrases melodiosas. Para isso elle tem uma orchestra que lhe obedece magnificamente.

A gravação está perfeita.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Quiero que sufras (tango de A. Toranzo) e *El Barbijo* (tango de Andres R. Domenech) — Genera Vega com Orchestra Typica. N. 41.236.

Dois tangos sentimentaes, principalmente, o segundo que é uma canção caracteristica. Genaro Vega os interpretes com aquella sua inconfundivel maneira, suave e romantica, bem acompanhado por um conjuncto habilidoso.

Soy virgencita, fox-trot, e *Caballo criollo*, tango — Los Castilians no fox-trot e Los Argentinos no tango. N. 40.523.

Um disco que serve para muitos paladares e permitte executar duas dansas differentes. As musicas são agradaveis e estão confiadas intelligentemente, cada uma dellas, a um conjuncto especialista no genero.

Red River Botton blues e *Rover's blues* (Burleson) — Ben Norsingle. N.... 7.041.

Bonitinho disco popular, com dois blues expressivos, mui melodiosos e attrahentes, desses que traduzem intensamente o fundo romantico que ha no norte-americano. Estão perfeitamente cantados e tocados.

ODEON

Mandinga de nêgo (scena das antigas fazendas brasileiras do tempo da escravidão, de Eduardo Souto) — Francisco Alves e Colonial Orchestra — *Berimbau dengoso* (tango de salão de Eduardo Souto) — Colonial Orchestra. N. 10.833.

Apoiado em interessante e agradavel musica, apresenta-se um ambiente suggestivo que evoca aquelles tempos sombrios da escravidão.

E' um negro velho amarrado ao tronco, soffrendo as dores e as humilhações de um castigo injusto. Mas elle tem sua arte, sabe revelar todas as suas energias mesmas para transformal-as em força que vae agir sobre o filho do patrão e fazel-o padecer todos os soffrimentos do escravo. São os soffrimentos invisiveis que ferem a moça branca, arrancando gritos intensos e aterrorizando a todos. E o negro velho, impassivel, padecendo sem um ai, vae evocando a desgraça que já se desencadeia sobre a familia que não sabe o que é justiça nem compaixão.

Eis o que o maestro Eduardo Souto trouxe neste disco, com aquella sua sciencia consumada que lhe dá o primeiro lugar entre os compositores de musica popular.

Obra curiosa e attrahente esta, por tanto, em que o autor obteve notavel successo em companhia de interpretes perfeitos, Francisco Alves, primoroso de naturalidade e a brilhante Colonial Orchestra.

Samba roldão (samba de Marcelino de Oliveira) e *Loca...* (samba de Buey Moreira) — Ismael Silva com o seu Esquadrão. N. 10.835.

Um par de sambas curiosos, o primeiro dos quaes daria interessante trabalho de estyllização se tratado com pericia.

Os interpretes são bons, magnificamesmo.

Que linda morena e *Meu viver alegre* (modas de viola de Arlindo Sant'Anna) — Arlindo de Sant'Anna e Joaquim Sant'Anna. N. 10.836.

Disco dedicados aos paulistas com aquellas modas de viola que tão de agrado são do pessoal da zona do café.

VICTOR

Flor agreste, canção, e *Desillusão*, valsa (J. Martins) — Gastão Formenti com orchestra. N. 33.461.

Mantendo-se firme no seu repertorio apparece-nos agora conduzido pela Victor o festejado Gastão Formenti com a sua voz sempre agradavel e a sua arte sempre delicada. O que o applaudido trovador consegue com este disco é o que jamais deixou por parte dos seus admiradores sem conta. E por isso, porque nunca lhe falta a sympathia geral, recommendamos-lhe que seja muito mais rigoroso na escolha das musicas, pois pode fazer suppor que não faz questão de corresponder a toda a estima que o publico lhe tem com razão.

Cadê viro-mundo, batuque, e *Bambaio*, cateretê (J. B. Carvalho) — Conjuncto Tupy. N. 33.459.

Um conjuncto typico, apreciavel organizado, executando com geito musicas que não desinteressam.

Chinellinha do meu amor (da opereta *Sertaneja* de Francisco Gonzaga) e *Vamo se casá* (samba de João Valeça) — Helena Carvalho, com Vicente Cunha no samba. N. 33.342.

Já fez o seu successo, em tempos idos, a opereta *Sertaneja* em que a maestria Francisco Gonzaga poz musica regular em torno de palavras de Viriato Corrêa. Recordando essa epoca em que o treatro ainda montava pecinhas ingenuas na factura, a Victor apresenta um dos numeros da opereta, tão singelo e innocente, por meio de cantora cuja voz vae perfeitamente no caracter dessa musica.

Um samba alegre, algo fervente, transforma o ambiente de chita e chinellinha em ruella animado de morro carioca.

Uma homenagem ao maestro Francisco Braga

Realiza-se hoje, ao meio dia, no bello salão em que no Hotel Palace está installada a Associação dos Artistas Brasileiros, o almoço que está sociedade e um grupo de amigos do homenageado offerecem ao eminente maestro Francisco Braga em demonstração de profunda satisfação pelo acto do illustre mestre ter sido nomeado Director da Orchestra Municipal do Rio de Janeiro e Cavalleiro da Legião de Honra.

A este almoço vae comparecer o Encarregado de Negocios da França, o dr. Aloysio de Castro, Director do Departamento Nacional de Ensino, e dr. Fernando de Magalhães Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, com que a linda festa tomará toda a extensão da sua grande significação.

Não vae ser uma dessas homenagens organizadas com listas collocadas em casas commerciaes e enormes e repetidas artigos laudatorios publicados em todos os jornaes. Será apenas (um apenas que é tudo) uma reunião promovida pela principal associação cultural do Rio de Janeiro com o concurso dos amigos do maestro Francisco Braga que sempre estão na linha de frente.

Uma reunião em que todos se encontrarão com o coração a vibrar do mesmo modo, com sinceridade absoluta e plena vehemencia, eis o caracter do almoço.

Pierre Dupré, baixo cantante da Opera Comique de Paris, gravou para a Odeon a *Aria de Leporello* de *Don Juan* de Mozart, com orchestra sob a regencia do maestro G. Cloez.

Livros sobre musica: G. Cesari — *Lezioni di storia della musica* (G. Ricordi, Milão); Ch. K. Scott — *Madrigal singing* (Oxford University Press, Londres;) A Morelli — *L'apparato vocabe* (Fee: Carci, Napoles), livro interessante com a monenclatura e a physiologia dos orgões que constitue o apparelho phono-respiratorio; H. Poidras — *Dictionnaire des luthiers anciens et modernes* (Impr. de la Visconté, Rouen), obra magnifica para o estudo theorico do violino, E. Hertzmann — *Adrian Willaert* (Breitkoff & Haertel, Leipzig), estudo importante sobre o grande maestro flamengo; A. Alberti — *Verdi intimo* (Mondatari, Milão), a curiosa correspondencia que o autor de *Rigoletto* manteve com o Conte Opprandino Arrivalene no periodo .... 1861-1886; J. Bruyr — *Gretry* (Rieder, Paris), livro instructivo, bem feito e bellamente illustrado; A. Casella — aviar (Augustea, Roma), em que o brilhante positor nos diz excellentes coisas.

Germaine Cernay e Marie-Thérèse Gauley, meio-soprano e soprano ligeiro da Opera Comique de Paris, registraram para a Odeon os dois trechos de *Le Roi d'Ys*, de Edouard Lalo, do primeiro acto, *Margared, ô ma soeur* e *Je n'ai pas a pleurer tous bas*, acompanhadas por orchestra regida pelo maestro G. Cloez.

Os Estados Unidos da America do Norte estão começando a se enriquecer com os manuscriptos de Wagner. Ha tres annos foi a partitura original do *O Ouro do Rheno* que um millionario yankee adquiriu. Agora, ao que informam, é o manuscripto de *Rienzi* que se prepara para seguir o mesmo caminho.

Estes factos despertam sentimento enorme de pezar pois assim, de modo talvez irremediavel, ficam dispersados muitos dos mais valiosos documentos wagnerianos, em vez de estarem todos elles agrupados num museu em que se concentrasse o acervo do genio e do espaço tudo quanto se referesse ao genial autor de *Parsifal*.

Os wagnerianos são inconsolaveis. Porque se não colligam elles para crear um fundo destinado a por de pé uma obra admiravel que será o museu? Bayreuth apresenta-se como o logar ideal para isso; ahi, quem quizer encontrar o Mestre evocado fielmente de mil modos e assim catedral-o na maneira mais completa possivel.

O maestro Gabriel Pierné dirigiu a Orchestra Colonne, de Paris, na gravação que esta fez para a Odeon da *Bacchanal* de *Sansão e Dalila* de Saint-Saens.

Foram momentos interessantes os que os srs. Byington & Cia. destribuidores da *Columbia*, fizeram surgir na penultima quarta-feira com a gentil iniciativa que tomaram de convidar o tenor Georges Thill e alguns admiradores deste admiravel artista para tomarem uma taça de champagne em seu escriptorio.

Graças á feliz lembrança numerosas senhoras e muitos cavalheiros que sabem apreciar a maravilhosa arte franceza do canto entretiveram com o primoroso tenor excellente palestra e melhor puderam testemunhar-lhe toda a justa admiração que por elle sente o Brasil realmente culto.

Georges Thill com o seu encanto pessoal soube reforçar a muita estima que já tanta gente tem por elle e fazer-se desejado para uma temporada que não demore e na qual toda a sua arte, hoje tão gabada, possa ser apreciada amplamente.

Ninon Vallin cantou para a Odeon os *lieder* de Richard Strauss *Serenade* e *Reve crepusculaire*, com as palavras traduzidas para o francez.

A Opera Nacional de Vienna acaba de inaugurar o busto que Rodin fez de Gustav Mahler. Assim ella se enriqueceu com obra notavel de arte e prestou homenagem ao eminente musico que a dirigiu de 1897 a 1907.

Novidades musicaes: Aleeo Toni — *Due cantiche religiose*, solo, coro e orchestra; Scarlatti — *Stabat Mater*, duas vozes femininas com orchestra de arcos e orgão, elaboração de Felice Boghen (G. Ricordi, Milão); F. Longas — *Toi et moi*, 8 poemas para canto sobre versos de P. J. Geraldy (Senart, Paris); C. Avison — *Concerto em mi menor* para orchestra de arcos (Augener, Londres); Vittorio Vezzani — *Marfisa*, poema coral para vozes masculinas (Ricordi, Milão); J. Thiré — *Quatre lettres de femmes*, canto e piano (M. Senart, Paris); R. Vaughan Williams — *Hymn Tune Prelude*, piano (Oxford University Press, Londres); A. Meulemans — *Reliures*, piano (M. Senart); F. Poulenc — *Deux novellettes*, piano (J. e W. Chester, Londres); A. Tedoldi — *Sonata em si menor*, violoncello e piano (J. Hamelle, Paris); D. Alaleona — *Canti di maggio* (G. Ricordi, Milão); Cyril Scottzoo, oito peças typicas para piano (Schoett, Mouguncia); J. M. Franco — *De España*, voz e orchestra (M. Senart, Paris); Joaquin Hurina — *Danses gitanes*, piano (Rouart, Lerolle, Paris).

Laura Tessandra, contralto da Opera de Paris, fez um disco para a Odeon com *Vieus avec nous petit* de *La Vivandière* de Benjamin Godard e *La guerre, c'est le châtiment de la terre*, de *L'Attaque au Moulin* de Alfred Bruneau, com acompanhamento de orchestra dirigida pelo maestro H. Defosse.

- Secção Infantil -

VELHOS CONTOS DO JAPÃO

por C. Ferrand

A cabra e os oito cabritos

Era uma vez uma cabra. Esta cabra chamava-se Jagui-san. Ella tinha oito cabritinhos. Esses oito cabritinhos adoravam a cabra e esta tambem lhes tinha grande amizade.

Um dia Jagui-san saiu em busca de provisões. Antes de partir, ella disse aos cabritos: "Meus filhos, sejam muito prudentes durante a minha ausencia. Não saiam de casa. Não abram a porta a ninguem. Breve estarei de volta, trazendo doce para vocês".

Os cabritos prometteram ser obedientes, cumprindo todas as ordens recebidas. E a cabra partiu, com um cesto no braço. Seus filhos fecharam todas as portas e depois, para passar o tempo, foram brincar.

Jagui-san, passava depressa pelos caminhos em direcção á cidade. O lobo a viu passar. Teve ideia de saltar em cima della para devoral-a. Depois reflectiu e pensou assim: "Em logar de comer a mãe, vou comer os filhos. Elles são oito e a carne é mais macia". E se dirige para a casa da cabra. Em caminho elle aguça os dentes. "Será que a porta está aberta? pensa elle. Chega. Encontra a porta fechada, por uma fresta elle vê os oito cabritinhos, brincando. Elle bate devagar. "Quem está ahi?" pergunta o mais velho delles.

"Não podemos abrir, mamãe prohibiu", disse o mais moço.

— "Sou eu, responde o lobo; eu, a tia Haya-to-san. Eu vos trago doce. Abram a porta!"

"Esta voz não é da nossa tia, diz um — nossa tia tem uma voz mais doce, mais tremula, menos grossa.

"Não abrimos a nossa tia!" grita o mais velho. E continuam a brincar. O lobo ouviu tudo. E se lastima de não ter uma voz mais doce. "Eu voltarei", diz elle. E vae depressa a uma pharmacia:

"Dê-me, diz elle ao pharmaceutico, um medico para adoçar minha voz. Mas o lobo não lhe diz porque quer mudar a voz e o homem lhe dá o remedio.

Pouco depois elle volta á casa da cabra. A porta continua fechada e os cabritinhos brincando. O lobo bate docemente.

"Quem está ahi?" pergunta o mais velho.

"Não podemos abrir, mamãe prohibiu".

"Sou eu, responde o lobo, eu a avó de vocês, Nakigoé-san! Abram a porta. Trago folhas de couve!"

Um cabrito mais curioso se approxima da porta e olha pela fresta.

"Não é nossa avó, diz elle. Vovó tem os pés brancos, brancos como a neve. E este tem os pés pretos como carvão".

"Nós não abrimos á nossa avó", diz o mais velho e continuam a brincar.

O lobo tudo ouviu e sentiu não ter os pés brancos. "Voltarei", disse elle. Foi procurar um tintureiro, que lhe tingiu os pés de branco como a neve, e mais uma vez o lobo escondeu o motivo de ter pintados os pés de branco. Depois disso elle voltou ainda á casa da cabra e novamente encontrou a porta fechada, e os cabritos brincando. Bateu levemente.

"Quem está ahi?" perguntou o mais velho.

"Não podemos abrir, mamãe prohibiu", repetiu o mais moço.

"Sou eu, disse o lobo, a vossa mamãe! Eu estou de volta da cidade e trago bonbons".

A mamãe! gritam em côro os oito cabritinhos. Esta vez é certo; é a voz da cabra e são seus pés. E' a mamãe!... A porta abre-se... e o lobo entra. O mais novo dos cabritos vae para detraz de um biombo. Fica lá tremendo de medo. Elle vê seus setes irmãos desapparecerem na guela do lobo. Este tendo terminado o repasto, deixou a casa da cabra e voltou á floresta.

Jagui-san volta da cidade. Vê a porta aberta. Tem um presentimento terrivel. Ella entra e não acha seus filhos... sobre a toalha, manchas de sangue: "Oh! diz ella, arrancando os pellos de desespero, elles abriram a porta! O lobo veiu e comeu-os! E ella chora!

O mais moço tinha se escondido atraz do biombo e o lobo não o viu. Percebendo que é sua mãe, elle sae do esconderijo, joga-se nos seus braços e com voz tremula, lhe conta a terrivel aventura. A cabra ouvindo tudo fica furiosa. Seus olhos faiscam. "Eu acharei meus filhos, diz ella, e me vingarei!" E, junto com seu cabrito, sae em busca do lobo. O lobo voltára ao bosque. Deitara-se e fazendo a digestão, tinha adormecido. Jagui-san acha o lobo dormindo. Seu somno é profundo e elle ronca. A cabra approxima-se sem fazer barulho, porque ella não quer acordar o lobo. Ella pega uma tesoura e delicadamente abre a pelle do ventre. O lobo não acorda. Os sete cabritinhos estão na barriga do lobo, vivos, bem dispostos, encolhidos como passarinhos no ninho.

Elles saem gritando de alegria. Reconhecem a mãe e cobrem-na de caricias. O lobo continua dormindo, mas não ha tempo a perder. Depressa a mãe ordena aos sete filhinhos que lhe tragam uma pedra cada um. Os cabritos obedecem. A cabra pega as sete pedras e põe na barriga do lobo em vez dos sete cabritinhos, e depois cose a pelle novamente.

Feito isso ella se retira com seus filhos.

Durante a operação, o lobo dormia sempre. Levanta-se, pouco depois, esfrega os olhos, espreguiça-se. Sua barriga está pesada! "A digestão é difficil!" diz elle em altas vozes. Os cabritos ouviam, e cairam na gargalhada. O lobo tem sêde, uma sêde ardente. Elle desce á beira do rio e se abaixa para beber. No mesmo instante as sete pedras rolam quasi até á garganta. O lobo não sustentando o peso, cae no rio. A cabra e os cabritos vêem o lobo se debater. Applaudem, riem e cantam. O lobo desceu ao fundo do rio, de onde não mais conseguiu sair.

A vingança das cabras é terrivel!

Traducção de MONA VANNA.

RESULTADO DO PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Mandaram soluções certas, os seguintes amiguinhos: 1 — Manoel Nunes Braz (Jaguarembé) 2 — Helena Valente, 3 — Luiza Giglio 4 — Léa da Costa Raymundo 5 — Mario Eleno Campista, 6 — Gildo Campista, 7 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 8 — Gilia Frigen Nascimento, 9 — Didi Canavarro, 10 — Hans Dunhoger, 11 — Alice Teixeira, 12 — Luiz Felippe F. C. Souza, 13 — Debora Malheiro, 14 — Yeddo Mazzillo (Parahyba do Sul) 15 — Guilherme Ivan L. Ribeiro (Carangola-Minas) 16 — Amilcar Figlinas (E. Santo) 17 — Dinorah O. Cabral, 18 — Carlos Augusta F. de Souza, 19 — Isa Torres, (Bambuhy-Minas) 20 — Paulo Provitini, 21 — Anna de Menezes, 22 — Anita Simões, 23 — Nelda R. da Silva, 24 — Maria Candida de A. Sol, 25 — Zodilo A. Werneck, 26 — Newton Luiz Ferreira, 27 — Victor Barata Velloso, 28 — Milton Sardy, 29 — Maria T. Paes Leme, 30 — Elsy William Ribas, 31 — Genezio P. Sampaio, 32 — Doros Bokel, 33 — Sebastião Gamboa Vizeu, 34 — Leda Rangel, 35 — Fernando de S. Guedelho, 36 — Gildo Vernier, 37 — Ataliba M. Mendonça, 38 — Eunice P. Souto, 39 — Nelson V. Abreu, 40 — Helena Puente, 41 — Aracy Carmo Almeida, 42 — Yolanda Figueiredo, 43 — Xixico Daltro, 44 — Waldemar A. Barros, 45 — Maria da Gloria S. Zamith, 46 — Carmen Heloisa Pinheiro, 47 — Lucia A. H. de Souza, 48 — Sylvio S. M. Raymundo, 49 — Nilza Pereira de Castro, 50 — Dora da S. Telles, 51 — Nilza Valle, 52 — Maria da Gloria de Souza, 53 — Maria Lucia de Souza, 54 — Wagner Bonecker, 55 — Dulce Ventura, 56 — Clebe Bonecker, 57 — Veve Manoel, 58 — Iva Caldeira (Desta vez está certo) 59 — Newtinho Natal, (Serra-E. Rio) 60 — Keula Santos, 61 — Kepler Santos, 62 — Keany Santos, 63 — Rejane C. Gondim, 64 — Tupy Corrêa Porto, 65 — Luiz Moreira Guimarães, 66 — Randolpho Drumond M. Costa (Itabiro-Minas) 67 — Antonio Cascardo (Itabiro-Minas) 68 — Aurea Araujo Ribeiro (Hygienopolis-S. Paulo) 69 — Miriam Caminha, 70 — Alfredo Pereira Magalhães, 71 — Vera Alba, 72 — Mauricio Ferreira Lima, 73 — Maryse M. Tovar (E. Santo) 74 — Zilton M. Tovar (E. Santo) 75 Alda Barbosa de Menezes, 76 — Beatriz M. Lobo, 77 — Jorge G. C. Sobrinho (R. Grande) 78 — Dirceu A. P. Valente (Taubaté-S. Paulo) 79 — Cleuza de O. Moura (E. Rio) 80 — Maria das M. A. Souza, 81 — Julio Cesar C. Carvalho, 82 — Maria P. Guimarães, 83 — Eduardo G. Salamonde, 84 — Juvenal de Azevedo, 85 — D. M. A. (Taboas-E. Rio) 86 — Florencino T. Pereira, 87 — Guiomar Povoa Ferreira (Campos) 88 — José Abuzaid (E. Rio) 89 — Genicio Costa Lima (Friburgo) 90 — Addiléa Góes, 91 — José Armando Costa (Therezopolis) 92 — Paulo Roberto Azevedo (Friburgo) 93 — Aristeu Duarte Monteiro, 94 — Octavio P. Guimarães, 95 — Aylson Linhares, 96 — Oscar Rodrigues (Bello Horizonte) 97 — Alice Dariel de Deus (Rodeio) 98 — Dalva Ciancio, 98 — Luizita M. Arraes, 99 — Carlos Frederico Peixoto, 100 — Ruth Carneiro, 101 — Roberto Carneiro, 102 — Maria Izabel Ataide, 103 — Laura B. Acioli (Petropolis) 104 — Geisa D. Monteiro, 105 — Lady Leal, 106 — Maria de Lourdes Santiago, (Recreio-Minas) 107 — Cenyra T. Silva (C. Itapimir) 108 — Elza Curcio, 109 — Mario Villani, 110 — Eduardo Navarro, 111 — Carlos Augusto Ballalai, 112 — Eunice M. da Silva.

SOLUÇAO DO PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Horizontaes: — 1 — LA — 4 Ora — 5 — Pura — 8 — Oda — 9 — Raio — 10 — Dó — 11 Par — 12 — Mi — 13 — Oat — 14 — Rola — 16 — Dor — 18 — Louva — 19 — Aza — 21 — Só — 23 — Caçador — 26 — Ivo — 27 — Bala — 28 — Urso — 30 — Asar — 31 — Al.

Verticaes: — 1 Lodo — 2 — Ama — 3 — Luar — 5 — Prates — 6 — Ri — 7 — Aô — 8 — Odio — 11 — Paladar — 13 — M. D. — 14 — R. V. — 15 — Oasis — 17 — Raças — 20 — Sala — 22 — Ovo — 24 — Aba — 25 — Rua — 29 — Ri.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio ao numero 57, correspondente á netinha Vevé Manoel, residente á rua das Laranjeiras, 366 A. O premio consiste de uma caixa dos finissimos sabonetes "Olivan" e de um vidro de Aristolino, producto dos afamados fabricantes Oliveira Junior & Cia. Ltd., desta praça e pelos mesmos offerecidos por nosso intermedio. Póde a netinha vir buscal-o na "Correio da Manhã" (portaria).

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos as soluções e desenhos coloridos interessantes, dos seguintes pequenos amigos: Didi Canavarro; Maria Gloria Serrano Zamith; Alfredo Pereira Magalhães; Maria Paula Guimarães; Genicio Costa Lima; Aristeu Duarte Monteiro; Addiléa Góes; Maria Izabel de Ataide e Aylson Linhares.

AINDA O PROBLEMA "PYRAMIDE"

Recebemos desse problema passado, ainda as soluções de Anita Simões; Nelson de Andrade (Zuza) Ataliba Marques de Mendonça; Adhemar de Azevedo Jorge; Leda Rangel (Lorena-S. Paulo) Juvenal de Azevedo Filho e Edina Quintairos.

Problema "CORAÇÃO"

(Composição e desenho de Hello Adnet Cordeiro — Victoria — E. Santo)

Horizontaes: 1 — Verbo auxiliar, 2 — Monarcha, 5 — Symbolo de uma virtude theologal, 8 — Quatro nonos de "faniquito", 9 — Tiburcio Tavares, 10 — Fim de "Monroe", 12 — Malacacheta, 13 — Mil, sem mil, em romano.

Verticaes: 1 — Meio de illudir os incautos, 3 — Dupla Vogal, 4 — Acha graça, 6 — Preposição ingleza, 7 — Roedor, 11 — Adorador. Sente-se possuido de affeição, 14 — Especie de gomma para verniz, 15 — "Aqui" na França, 16 — Cachorro, sem consoante.

Em torno do regulamento da Prefeitura

O papel pintado como decoração — Como se prevê o futuro

por J. Cordeiro de Azeredo

Não ha para o architecto como projectar. Estudar uma casa para um terreno amplo é magnifico. Mas é tão raro, os terrenos são tão caros...

Desde 1925 estamos a braços com uma lei que regule o systema constructivo e de urbanisação. Copiado dos regulamentos de outros paizes, desde o começo da promulgação, era proverbial a sua deficiencia. Applicado aos nossos costumes e ás nossas condições economicas, um seria o juizo e outro o resultado. Por isso mesmo ella deveria adrede ser revisto de lustro em lustro.

Estamos agora nos primeiros ensaios de revisão. Já tem sido publicada materia para esse fim, num só e redundante artigo. A Prefeitura vae determinar um recuo obrigatorio para todas as construcções e da mesma forma, vae exigir que nenhum predio seja construido em terreno de menos de 12 metros. Não só obriga a esta testada como estabelece mais ou menos a profundidade dos lotes. No caso vertente será de trinta metros. Nesta hypothese, tres metros de recuo é pouco. Deverá ser maior, porque a vegetação encobrirá, por certo, muita architectura que ha de apparecer. Tudo é muito bom e muito bello. E' incontestavel que são factores de embellezamento dos nossos bairros esses ahi adquirir um lote já sabe que tem de ser rico de verdade. Quem á custa de suas economias, quer ter o seu lar, não irá tentar burlar a Prefeitura para poder morar, o que irá acontecer se por acaso no seu regulamento continue a prevalecer esse draconismo.

Ao povo, principalmente ao carioca, manhoso por excellencia, não será difficil defraudar a lei. Para todo o veneno ha um contra veneno!

O regulamento ainda em vigor exige lotes de 10 metros para os novos arruamentos. Muitos terrenos em Ipanema, Leblon e Urca, foram e estão assim loteados. Mas, perguntaremos: quantas casas existem nesses terrenos, plantadas em lotes de dez por dez metros? A intenção da Prefeitura foi fazer daquelles bairros, lindos jardins residenciaes. E' isso o que lá existe de facto?

Não foi só com relação aos desmembramentos de lotes que se procurou até aqui ludibriar a Prefeitura, senão noutros casos, que opportunamente nos havemos de referir.

* * *

A arte é a expressão do povo. Em cada época elle vê de uma

A's vezes um pequeno collapso o afasta, mas não demora muito e eil-o novamente em scena.

Póde dizer-se que dois processos de decoração existem: o papel e a pintura a oleo. Quando um dorme e outro acorda, quando um sáe, o outro entra. E' o branco e o preto. Apenas nos intervallos surgem as colorações, que, longe de os empanar, dão-lhes brilho, valor e preponderancia.

Ha duas décadas o papel estava num estado de morbidez quasi absoluta. O troar dos canhões da grande guerra e a simplificação das artes todas, abriram-lhe novas possibilidades. E o modernismo, como enchurrada em terreno plano, invadindo todos os cantos da terra, devia ser o vehiculo que o faria triumphantemente transpôr os humbraes do uso e da moda. E assim foi. Os papeis modernos são interessantissimos. Pelos seus padrões póde-se avalia a bellezar da decoração hoje em dia.

Como se prevê o futuro.-Não pensem os leitores que vamos tratar de sciencias occultas, mas do futuro augmento de construcções. Uma casa pequena que mais tarde, sem parecer remendo, passe a ser grande. Ha muita gente que necessita de uma casa ampla e como não dispõe de recursos, faz uma que não dá

recuos e esses lotes. Mas devemos, antes de tudo, attender ás condições economicas do povo. Somos um paiz pobre e não se póde pretender do povo o que nossos recursos não permittem. Deve haver uma medida que nem affecte ao povo nem á esthetica. Num bairro póde haver ruas principaes e secundarias, de circulação e de ligação. Nestas podem os terrenos ser loteados em oito metros e permittir-se a construcção á face da rua. Em Buenos Aires, pelas revistas que nos chegam, observam-se as construcções desse modo feitas, sem, talvez, prejudicarem a esthetica dos bairros. Nas ruas principaes, nas construidas e nas que venham a ser, exigia-se então tudo, porque, de antemão, quem

forma e dá á expressão objectiva um cunho novo. Hoje busca o que hontem abandonou. Aborrece-se novamente e volta ao primeiro. E' desta vez e vem que nasce o progresso. E a evolução vem das idéas novas que nesse jogo se intercalam. Hoje o branco, amanhã é preto e depois é outra vez branco. Apenas ha transições de outras côres.

E' a philosophia do povo é admiravel!

O papel pintado é muito velho. Oriundo da vetusta China, tem sido em todas as épocas e em todos os povos o mais original dos processos de decoração. Durante seculos tem predominado. Criam-se outros processos de decoração, mas o papel não cáe,

para a sua familia. Mais tarde, então, augmenta-a, e mas esse accrescimo torna-se defeituoso. Outros porém, constroem-na pequena e com o augmento da familia, necessitam cresce-la. Por isso, damos aqui um typo de casa com quatro quartos e duas salas, esplendidamente dividida, mas que pode ser apenas construida, sem prejudicar a divisão futura, com dois quartos e uma sala. Ella um typo de habitação, que se fossemos concorrer no premio instituido pelo Luz Brasileiro, apresental-o-iamos como boa solução para o seu caso, pois não ha quem não o considere pelo que pelo seu typo que mais se adapte ás exigencias de hoje.

A fachada é simples e original; como a planta, foi estudada especialmente para esta secção.

GRAPHOLOGIA

PRINCEZITA — (S. Paulo) — Sua graphia denuncia uma alma cheia de sonhos e de illusões, proprias á sua idade. A margem deixada á esquerda do papel e o espaço entre as palavras, dão signal de superior altruismo, idéas nobres e elevadas. Coração bem formado, sem vislumbres de egoismo ou ambição.

CARAMUJO — (Barbacena) — Na sua graphia nitida, nóto: firmeza, cultura e vivacidade de espirito. E' amiga das bellas artes e da bôa leitura. A par dessas qualidades, encontro grandes defeitos: sêr bastante pretenciosa e terrivelmente orgulhosa.

LOURDES — (Minas) — Espirito lucido, ordeiro amante da justiça e da verdade. O que mais realça em sua graphia, é a vontade firme, energica e perseverante. Tudo quanto conquista, é devido exclusivamente, aos proprios meritos ou esforços.

C. P. 7 — Letra cuja barra dos t t e finaes ascendentes indicam um espirito polemista, intelligencia viva, sagacidade e impaciencia. O seu temperamento é bastante imperioso e violento, no entretanto, consegue dominal-o. Fortaleza de instinctos sensuaes.

ANTILHAS — A maneira de grafar as letras maiusculas denota: egoismo, dissimulação, uma certa aggressividade e dureza de coração. As minusculas e a assignatura, são acordes em definir uma personalidade preoccupada, incoherente nas attitudes e pouco justa nos seus propositos.

OCTAVIO LEAL — Graphia fórtemente traçada, indicando uma natureza resoluta, um temperamento ardoroso, caldeado com uma notavel perspicacia, um espirito pratico e observador. Coração magnanimo accessivel ás emoções e ao amor.

E. PRATES — (S. Paulo) - Causou-me muito interesse sua graphia, e depois de estudal-a cuidadosamente colhi o seguinte resultado: temperamento franco, resoluto, vibrante e sensual. Intelligencia superior, rectidão de caracter e firmeza em suas resoluções. O seu amor ao dinheiro é intenso, todavia, não recua em praticar actos de generosidade e philantropia.

ETOILE SOLITAIRE — (S. Paulo) — Accusa a sua letra uma personalidade cujos instinctos naturaes, calmos, constantes, generosos, a destinguem do vulgo. Grande força espiritual e lealdade de caracter.

ARISTOCRATA — Temperamento ardente, porem pouco idealista. Seus instinctos sensuaes são fortissimos e assoberbam tudo. Vaidosa, egoista, de vontade firme, ambiciosa e açambarcadora. Espirito satyrico, amor ás grandezas, muita habilidade e intelligencia.

ZILES — (Santos) — Graphia de grandes dimensões reveladora de vontade complacente e natureza aberta á todas as emoções simples. Coração abnegado, magnanimo e reflectido de nobres impulsos.

ZINGARO — (Porto Novo — Natureza inquieta, e amor proprio muito excitavel. Seu temperamento é activo, emprehendedor, mas instavel. Não possue nem a razão prudente e reflectida e nem a linha de conducta ponderada. Tem o instincto da economia, por vezes, levado aos limites da avareza.

ZEZITO GOMES — E' amigo dos espalhafatos, das grandezas e do exaggero. Um pouco de orgulho recalcado, alegria de viver, ancidade, esperança e ambição. Deixa-se levar muito pela imaginação, demasiadamente fertil e a exaltação constante dos sentidos.

ANNA LIA — (Paraiso) — Sensibilisada, agradeço delicado conceito. Vejo em sua letra, firmeza de opinião, independencia de caracter, calma, reflexão, finura de espirito delicadeza e viva sensibilidade.

NOIVINHA — (Porto Alegre) — As linhas ascendentes de sua graphia revelam uma creaturinha alegre, enthusiasta, cheia de coragem, iniciativas e ambição. E' um tanto nervosa, impulsiva e impaciente. Seu maior defeito é a teimosia.

MAGALI — Sua letra indica sentimentalismo, affectividade, muita emoção, amor proprio bastante susceptivel, espirito artistico, graça e elegancia naturaes.

ECHO DA SAUDADE — (Paciencia) — Agradecimentos sinceros, pela gentileza de suas palavras. E' dotada de sentimentos delicados, muita vivacidade de espirito e clareza de intelligencia. Possue a razão prudente e a linha de conducta recta e ponderada. Natureza muito affectuosa e sensivel.

ORGULHO — (Nictheroy) — Não renovar a consulta, escrevendo em papel pautado.

OLHOS NEGROS — (Petropolis) — Lamento não poder satisfazer os seus desejos. A falta de espaço não permitte um estudo de graphia [illegible]. E' intelligente, justiceira, com bastante poder de assimilação.

MIRIAN NUNES — Graphia muito irregular [illegible] activo, ardoroso, e um tanto afoito. Tem pouco tino pratico da vida. E' bastante vaidosa e sensivel nos galanteios.

GOLFINHO — Temperamento agil e vigoroso. Grande amor proprio animado por um sopro de independencia. Genio communicativo e liberal.

ANIL — (Porto Alegre) — Caracter imperioso e absolutista. Natureza insaciavel [illegible]. Genio retrahido e [illegible].

E. O. B. — (Porto Alegre) — Possue [illegible] constante [illegible]

DOIS NOVOS FILMS DO PROGRAMMA URANIA

A seguir a Sanssouci o programma Urania, nos dará duas emoções igualmente grandiosas mas differentes na sua contextura:

"O ultimo pelotão" e "Minha mulher deverte-se". O primeiro é um film de dramaticidade arrebatadora.

É "O ultimo Pelotão" Conrad Weidt.

"Minha Mulher Deverte-se" já é uma peça finissima, adoravel na sua malicia e irresistivel nos seus desvarios e nas suas loucuras.

Lilian Harveye e Willy Fritch movimentam o film suavissimo.

Com estas duas producções brilhantes o Programma Urania conquista novos e lindos loiros para a

O tumulo mysterioso de um meteorito gigante

(Traducção de JOÃO LUIZ)

Por WILLIAM D. BOUTWELL

(Do National Geographic Magazine).

A posse de uma das maravilhas do mundo — o grande Canyon, as Quedas do Zambesi, o Taj-Mahal, ou as Pyramides do Egypto, é um bem que serve de motivo de orgulho a uma determinada nação.

A posse de uma maravilha de além mundo é privilegio ainda mais raro, embora menos geralmente reconhecido e apregoado.

Os Estados Unidos tinham, no meteorito do Cabo York, trazido do Norte da Groenlandia, pelo almirante Peary, o exemplar do maior objecto conhecido, que já tombára dos céos. A esse patrimonio pode ser agora addicionado outro legado de valor de além mundo, encontrado perto do Canyon Diablo, em Arizona, que é o tumulo do maior meteorito conhecido no mundo, e que, em massa de metal, representa milhares de vezes o volume e peso do seu antecessor em maravilha, do Cabo York.

De facto, no deserto de Arizona, á cerca de 20 milhas de Winslow, lá está a cratéra gigante, resultado tremendo da collisão entre o meteoro inflammado e o terreno rochoso do deserto, que ficou, no terrivel impacto, reduzido á poeira finissima e impalpavel! Photographada recentemente por dois officiaes da aviação americana, que, tendo recebido dos habitantes de Winslow a contribuição lendaria á respeito da cratera do meteoro, tomados de curiosidade, sobre ella voaram; parecia, do alto, á vista humana, a excavação hiante causada pela explosão de um formidavel obuz de guerra e á luz do sol da manhã, que derramava sobre o fundo da mesma um lençol negro de sombra, dava a impressão da photographia das trinta e tantas mil cratéras que marchetam a superficie visivel da lua.

Sobre a vastidão núa do deserto, ella era o unico objecto notavel e destacava-se do mesmo, como se destaca de um mataborrão cinzento um borrão de tinta negra.

Afim de se poder fazer de perto uma inspecção visual dessa maravilha deve-se ir de trem até a estação de Sunshine, aliás um simples ponto de parada solitario, ás margens do deserto.

A cratéra tem a profundidade de 570 pés, estando a 440 pés abaixo do nivel do deserto e apresentando do lado exterior uma elevação de cerca de 130 a 140 pés, que o visitante tem de subir, antes de poder ter a sensação de maravilha e espanto, que esse immenso tumulo inspira!

Para se poder apreciar as dimensões desse esmagamento de pedra feito pelo meteorito gigante, do ferro, tem-se que fazer uma viagem de tres milhas em derredor dos labios da cratéra.

O poço mede de diametro, de labio a labio, 4200 pés. Em derredor, por toda a parte, num raio de cerca de cinco a seis milhas, existem vestigios do terrivel choque.

As faldas da cratéra estão quasi inteiramente cobertas de estilhaços de rocha e pedra calcarea. Na falda oriental existem blocos de pedra de proporções admiraveis, alguns de peso avaliado em mais de 7.000 toneladas e que foram arrancados pela força irresistivel com que o meteoro se precipitou contra o sólo. Uma larga, de 10 pés de espessura foi atirada, a cerca de meia milha e lá ficou enterrada no sólo, attestando na sua apparencia de menhir inclinado, a violencia inaudita da collisão tremenda.

Avalia-se em cerca de duzentos milhões de toneladas o peso das rochas removidas. No lapso de um instante foi mudada de logar uma massa de terra e rocha equivalente á um quarto do material removido na excavação do Canal de Panamá.

A historia da cratéra do meteoro está ainda envolta em mysterio. Têm-se feito diversas tentativas para descobrir o meteorito, por meio de sondagens, mas a perfuração systematica começou em 1906. Foi cavado um poço de mina, bem no centro da cratéra, mas depois de algum tempo as areias movediças prejudicaram o serviço e impediram a sua continuação.

Desse esforço, apenas foi retirada terra manchada de ferrugem. Tempos depois, geologistas exploraram mais cuidadosamente as paredes da cratéra e observaram que o angulo de inclinação dos stractas das rochas era variado.

Do lado do sul elevava-se a perto de 90 grãos, do lado do norte, sua inclinação não era de mais de 5 grãos da horizontal. Notaram que a inclinação era progressivamente maior em ambos os lados, do norte para o sul e tambem que um sector inteiro de 2.000 pés, da parede meridional, tinha a elevação de cerca de 100 pés. Desses e de outros signaes tiraram a conclusão de que o meteorito collidira do norte para sul tendo depois de esmagado por impacto, as rochas de pedra e calcareo, se enterrado em um ponto alto sob a parede meridional da cratéra.

Em 1920 foi empregada a broca, que se perdeu a trezentos pés, tendo sido, baldados os esforços tentados para recuperal-a. Fez-se então um poço de mina de perto de 200 pés afim de recuperar a mesma, tendo se encontrado ao chegar á essa profundidade, duas bolas incrustadas de argilla e que consistiam de ferro meteorico oxydado. Pensa-se que se trata de um pequeno cometa de cuja cauda, parte enterrou-se com elle e parte espalhou-se pela planicie.

Apenas conseguiu-se salvar a broca, continuou-se a caça ao nucleo de ferro. A mil pés de profundidade começaram a apparecer novos signaes de manchas de ferrugem. A mil e duzentos pés a broca atravessou uma camada de ferro pulverisado, tal como se encontra nos meteoritos desfeitos encontrados nas vizinhanças da cratéra. Quando chegaram a mil e trezentos pés, a broca revelou camadas contendo 50 % de ferro nickel. Em 11 de agosto de 1922, na profundidade de 1376 pés a broca topou uma massa solida e dura, que não conseguiram remover. O trabalho teve de ser abandonado. Provavelmente a méta de 13 annos de esforços tinha sido attingida.

O estado actual do ferro e a quantidade de sua massa ficaram, entretanto, um mysterio. Embora milhares de pessoas tenham viajado dentro de poucas milhas da cratéra do meteoro, pela estrada de Santa Fé, a maravilha ficou sem attenção publica até que Grove Karl Gilgert, geologo, suggeriu a theoria da existencia de um meteorito, em 1895. A principio os scientistas relutaram em esposal-a. A profundidade maxima em que tinham sido encontrados na terra os meteoritos era de 11 pés e alguns apenas pollegadas devido ao seu pequeno volume. Signaes do choque tremendo estão espalhados em derredor da cratéra. Nada é mais eloquente do que as toneladas de areia fina e branca que ao microscopio revelaram ser estilhaços minusculos de rocha, reduzidos pelo choque áquellas dimensões. O estudo geologico da cratéra attesta que a sua edade deve ser maior de 700 annos e a julgar pela erosão das rochas calcula-se uma antiguidade approximada de cerca de 5.000 annos.

O estudo mineralogico dos destroços encontrados é para o scientista um ponto valioso de referencia e deducção. O spectroscopio revelou a semelhança exacta dos corpos que entram na sua composição de corpo celeste e os materiaes que existem á superficie do globo, trazendo mais uma vez o contingente solido de evidencia á theoria da unidade no universo.

A FRANÇA

A Torre Eiffel, a Saia e a Vida

por Silveira de Menezes

(Continuação da 2.ª pag.)

nossa futura desgraça. Ali está a vida ingenua da Biblia. O pastor paciente de cabelleira cacheada, ensinando flauta ás ovelhas. O boi com a charrúa esboçando na terra o primeiro desenho do tractor Ford.

Depois é o sonho da Grecia voando das télas. O apogeu da Arte. As festas luxuriosas.

A mulher bella e sensual como appareceu no Genesis.

Ella — dansa nos templos, ama os semi-deuses nos bosques sagrados, bebe vinho e canta livre, nas bacchanaes. E' o pagode da Vida, que o seculo XX quer crear de novo.

Em seguida são os romanos das galéras violentas e das conquistas.

E' Cezar que vem das Gallias com mais um pedaço do mundo enfiado na lança. E' Marco Antonio em outro quadro vendendo Roma á Cleopatra por um par de beijos.

Nero estrangulando Lygia e devorando a Christianismo no Colliseu.

Agora é a Edade-Média. O tempo das cruzadas e dos duellos.

Um dragão de escamas de aço com o rosto mysterioso de escaphandrista, de lança em punho, caçando um outro dragão na Floresta Negra, para bater-se por um casal de olhos difficeis duma princezinha, que viviam escondidos na torre de vitraes dum castello de Wurtemberg.

Na Edade-Média tudo é triste. Caiu o panno de bôca do espectaculo da Grecia.

O Mundo foi dormir no escuro.

O seculo XII era um maniaco, vestido de luto da Belleza que elle proprio matou, entorpecido de fé, mettido num claustro com uma vela e um missal.

O Louvre se multiplica, nas galerias longas.

Os seculos vão transformando a Arte e a Moda numa symbiose surprehendente duma sala para outra.

Aqui são as télas da Grecia. Tudo é canto. Tudo é amor. Liberdade. Vida.

Ali são os festins allucinados dos Cezares e dos donos do Oriente rematados de sobremesa de beijos, entre mulheres divinas, vinhos generosos, purpura excitante, e eunuchos de porphiro.

Acolá são as télas medievães. Os artistas pintavam de habito nos mosteiros. Os pintores allemães e flamengos mostram todos os santos. Martyres resignados. Anginhos de azas de colibri, namorando santas romanticas de almas mergulhadas no Paraiso. Tudo reza em torno de nós. Cheira a incenso — Flammejam cyrios. Todos os santos são esqualidos de penitencia. Todas as santas são lindas de namorar o céo.

Os pintores antigos não sabiam pintar payzagens. Preoccupavam-se mais com a figura. A terra não tinha importancia. Era apenas uma base provisoria onde o homem se mantinha, emquanto estava aqui, de passagem, porque quasi sempre viva no céo.

Cada téla medieval, é uma quadrinha lyrica.

Vem a Renascença. A gloria da Vida vae se restaurando. O mundo vae convalescendo da cegueira.

Florença inaugura um vasto atelier e rasga com o escopro de Miguel Angelo a cortina da tréva monastica.

Um exercito de genios invade a Europa libertando a Arte. Athenas resuscita ainda formosa. Rasga-se o burel do preconceito.

Troca-se o habito pesado das freiras, pelo véo das dansarinas de Eleusis. O exercito da Renascença é inexoravel. Vem da Italia. São os hunos benemeritos.

Alliados com Luthero occupam a França, a Allemanha, a Hespanha, a Inglaterra. Assaltam os Paizes Baixos.

Miguel Angelo. Benavenuto Cellini, Donatello, Fra Angélico, Raphael, Leonardo da Vinci são capitães audaciosos.

Por toda parte vêem-se os rastros dos seus escopros e pinceis.

A casa dos Médicis abre as portas para a Pintura, para a Esculptura, para a Poesia, para a Musica. O Olympo mudou-se para a Italia.

O Museu do Louvre conserva, usurario, os restros daquella grandeza passada.

O Museu do Louvre é a caixa forte da Arte mundial.

A Grecia e a Roma escapando dos assaltos da Asia e da Turquia guardaram ali as suas joias mais preciosas que legaram ao seculo XX.

Lá estão todos os genios misturados com o turismo burguez e o Beadeker intelligente.

Os artistas não morrem nunca porque são mais previdentes do que os burguezes. Antes de desapareceram da Terra, dividem as suas personalidades com os museus, com as bibliothecas.

Rubens está no Louvre com o seu pincel deboxado, com as suas mulheres insaciaveis de orgia e Baccho, bebedo, aggredido por beijos. Rubens foi o artista mais fertil. Concorreu para o povoamento de todos os museus.

Raphael está ao seu lado, timido como uma virgem catholica, apresentando, á gente, a Familia Sagrada, os Apostolos.

Adiante é Léda, a seductora filha de Ticiano, transfigurada e heroica, como toda mulher quando ama, dando ao cysne vigoroso o ninho ardente do seu ventre divino.

A Gioconda sorri para todos religiosamente. E' uma santa. Os turistas dão-lhe flores. Teria sido mesmo pintada na Terra ou caiu do Céo.

Um sem numero de celebridades exhibe seus artigos.

O Museu é uma feira livre espiritual.

Uns exhibem carne. Outros flores. Outros frutos, flores. Outros, sêdas, tapetes, gobelins. Aves. Armas. Escravas de marmore. Santos. Musicas. Joias. Animaes.

Ha genios tristes e genios alegres. Rebeldes e resignados.

Miguel Angelo, orgulhoso, tentando competir com o Padre Eterno, dando alma aos seus marmores pacificos do Louvre como ao seu Moyses terrivel de Roma.

Tudo "paria" sob os golpes do seu escopro modelado no Genesis.

Leonardo da Vinci, o unico pintor que assistiu, a Ceia de Christo.

Goia e Velasquez os mais perfeitos retratistas da nobreza.

Cellini, tarado, querendo apunhalar a cabeça da burguezia depois de fazer Perseu — vencedor, degollar a cabeça falsa de Medusa, na Loggia de Lanzzia, em Florença.

Rembrandt, com a sua physionomia taciturna, envolvida no claro-escuro da Hollanda.

Watteau e Fragonard, com as suas poesias coloridas, para alegrar os salões das marquezas.

Ticiano no seu Eden da Renascença, em Veneza, creava, mulheres tão bonitas que apaixonavam até os cysnes.

Detail com o seu pincel ensanguentado de batalhas.

Delacroix exhibindo os mais bellos cavallos da Arabia, que só o Louvre póde comprar.

Gréco, tragico severo de alma fechada.

Ingrés com o seu harém de mulheres tentadoras de carne pura.

Paulo Veronezo, com o seu pincel aristocratico, vestido de purpura, pintando a morte faustosa de Sardanapalo.

O Mundo artistico se divide pelas salas "Miguel Angelo, restos da Renascença" "Sala Grega" com os pedaços sagrados dos frizos do Parthenon. "Sala de Pallas de Velletri" com o busto antigo de Alexandre.

"Sala de Hermaphrodite", onde está o combate das amazonas, persas e gaulezes. "Sala da Africa", arte rustica de feição primitiva. "Sala de Mecenas", arte romana. A grande "Galeria Chaldéo-Assyria", reminiscencias do paiz biblico de Nemrod. O Louvre é immenso. Não acaba mais.

Lá está, tambem, o famoso brilhante "Regente". E' uma estrella menina fugida da familia celeste, que encontraram na Africa, perdida entre os negros. Trouxeram e prenderam-na numa vitrine, no asylo do Louvre.

Ao seu lado está a rica espada de Luiz XV, que, como elle, nunca entrou em combate, por ser de brilhante.

A Secção de Esculptura é um novo mundo. E' um vasto serralho mais sortido do que o de Abdul-Amid. Lá estão as mais formosas filhas de Phydias com a Grecia.

Napoleão saiu pelo mundo combatendo nações e conquistando deusas pagãs, vestaes romanas e rainhas egypcias, que installou no Palacio do Louvre.

Venus de Milo é a rainha desgraçada da esculptura.

Que operação horrivel soffreu ella? Como a cirurgia estava atrazada.

Teria sido uma escrava martyrisada pelo ciume?

Ella vive numa sala sosinha, sorrindo, bonita, para a sua infelicidade.

— A natureza é madrasta demais! Não ha mulher bonita que não tenha uma espinha no rosto, ou o dedo cortado de canivete, em creança.

Venus foi encontrada por um pescador na ilha de Milo, em 1820 e que a vendeu ao marquez Rivière, embaixador da França, em Constantinopha, por 6 mil francos.

Ir a Paris e não ver Venus, é ir a Roma e não ver o Papa.

Roma é o Christianismo. Paris é o Amor.

NOS THEATROS

UMA LINDA OPERETA NO REPERTORIO DO RECREIO

O theatro Recreio que continua a ser o preferido do publico, tem em scena desde que fez a sua reabertura uma revista muito interessante. "Ai Thereza", escripta por Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barrozo. Mas a empresa A. Neves adoptou agora o programma da variedade de generos, certa de que a indole do nosso povo acredita na sabedoria do rifão que affirma que a variedade deleita. Para por em execução esse attrahente programma a mesma empresa vae nos dar a seguir á revista "Ai, Thereza", uma opereta modernissima, de grande comicidade e de musica lindissima, "Conde obrigado", traduzida por José da Paula Camara, filho de d. João Camara, o grande comeiographo de "Os velhos", que foi o grande collaborador de Gervasio Lobato, no "O solar dos Barrigas", no "O burro do sr. Alcaide", n"O testamento da velha", todas com muitas centenas de representações aqui e em Portugal. Na traducção o nome da opereta foi mudado para "Não sei dizer que não", mas agraça abundante é a mesma, fina, prompta, irresistivel. Fazendo o principal papel feminino da opereta estreará a formosa e elegante actriz Ivette Rosolen, sempre recebida com enthusiasmo pelo publico, tendo tambem a sua apresentação em "Não sei dizer que não" o tenor Pedro Celestino e a caracteristica Balbino Milano.

Terá grande e luxuosa montagem a opereta que sobe assim á scena com disposições de obter o mesmo successo que registrou nas suas representações dadas no original na companhia franceza que tinha á sua frente o comico Milton e a interessante Alice Cocea, creadora da "Phi-Phi".

TRIANON

Penultima representação da linda comedia de Joracy Camargo, "O sol e a Lua", com Procopio no papel de Jarbas, o rapaz setio e Regina Maura, no de Lydia a rapariga honesta. Terça-feira despedida da companhia com a comedia de Balzac "Mercadet", em festa de Procopio Ferreira.

..LYRICO

está dando os ultimos no velho theatro da rua Treze de Maio. São espectaculos para crianças de qualquer edade, dada a excellencia do programma.

RECREIO

Ultima matinée da revista de Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barroso, "Ai, Thereza", com Mesquitinha, Manuel Pera, Affonso Stuart, João Martins, Sylvio Caldas, Oscar Soares e as galantes actrizes da companhia: Lydia Campos, Hortencia Santos, Dulce de Almeida, Gui Martinelli, Luiza Fonseca, Olga Bastos. A' noite duas sessões.

Na proxima semana: "Não sei dizer que não", traduzida por José da Paula Camara, para estréa de Ivette Rosolen.

REPUBLICA

Tanto na matinée como a noite a farça engraçadissima "O domador de Sogras", com Adellina Abranches num interessante papel de creada velha saloia. Nos outros papeis: Aura Abranches, Alice Ogando, Elvira Vellez, Leonor d'Eça, Raphael Marques, Antonio Sacramento, Octavio Bramão e Henrique Pereira.

CASSINO

Estreou com grande successo a companhia de genero livre que trabalha no Cassino. Os papeis principaes foram feitos por Carmen Azevedo, Edith Falcão, Carlos Machado e outros. Hoje funcções a tarde e á noite.

*

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Alberto Póvoa — Dôres do Indayá — Minas — Escreve-nos: — Venho solicitar-lhe, mais uma vez, a fineza da seguinte consulta para o meu cão perdigueiro que v. s. em fins de julho, diagnosticou ankylostomose, verminose rebelde [illegible], devido os ataques de origem toxica que o mesmo soffre na cabeça, não obstante v. s. ter-lhe receitado a seguinte mistura: [illegible] mala pulverisada 0,06 cgrs. Para um papel de 12 iguaes. Esta mistura, em algumas vezes provocou vomito forte e não produziu effeito vermifugo para o exterminio do ankylostoma duodenale e do Necator americanus. Entretanto com o tonico hematopoietico, xarope hemoglobina, ficou gordo e bonito.

Os accessos, porém, continuam [illegible]

Passados 5 ou 10 minutos consegue ficar de pé, trocando as pernas e em passos ligeiros, firma-se, porém procurando sempre uma poça de agua para matar a sêde e molhar-se no lombo. Dahi por diante continua [illegible]

Nesta uma vez volto á consulta para debellar esse terrivel mal.

Resposta: — O facto do estado geral do cão haver melhorado indica que o anti-helmintico por nós indicado surtiu effeito. [illegible]

Contra os "accessos" lembro ao consulente ministrar antes da cahida um comprimido de Luminal Bayer, mas convem dar meio comprimido desse espasmolytico diariamente, por um mez seguido. [illegible]

Como tonico indico as gottas physiologicas de Silva Araujo, 10 gottas no almoço e 10 ao jantar.

Dante Guerreiro — Campo Grande — Escreve-nos: Muito grato ficaria pela resposta da seguinte consulta no seu apreciado "Correio Agricola", do qual acompanho sempre a sua leitura tornando-me, tambem, um dos seus consulentes: tenho uma cadellinha da raça "japoneza", não sabendo a edade por ter sido presente, que tendo tomado uma serie de injecções contra a hydrophobia por ter sido mordida por um cão que julgavamos com a mesma molestia, em adiantado estado de gestação. [illegible]

[illegible]

P. Buriensaul — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Possuo uma cadella policial, que tem 1 mez e meio de edade, [illegible]

[illegible]

Resposta: — Caso como esse, do travez, e amigo devia ter recorrido a um collega, porque mais proxima seria a intervenção medicamentosa.

Indicamos o Vermiol Rios. [illegible]

Contra a diarrhéa: [illegible]

[illegible]

Possuo uma cadella, mestiça com 1 anno de edade, filha de Lu'lu'. [illegible]

[illegible]

Resposta: — Dar diariamente uma colher de chá do Emulsão de Scott, subindo para duas colheres por dia, ao cabo de uns dias da medicação. Empregue por tres dias seguidos, Homoevermil 3 comprimidos pela manhã e 3 á noite. As 3 refeições principaes ministre um papel da seguinte formula: Nux-vomica pulverisada — 0,01 cgr. (um centigramma); [illegible] magnesia — [illegible] Para 1 um papel. [illegible] iguaes.

J. S. — Rio Bonito — Escreve-nos: Tomo a liberdade de recorrer a v. s. para o seguinte: Tenho uma criação de porcos Duroc-Jersey, puros e mestiços, que ultimamente vem padecendo de uma molestia [illegible] Os animaes, principalmente os novos (leitões), tossem, batem o vasio e morrem. [illegible]

Resposta: O nosso prezado consulente está a braços com a pneumonia enzootica dos porcos, [illegible]

[illegible]

Noemia Ribeiro — Lima Duarte — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

W. Raymundo — C. Jordão — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Lauro Mattos — Rio — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Dolly — Rio. [illegible]

[illegible]

2) — Exame ophtalmologico directo.

Na impossibilidade de poder recorrer a um collega, sirva-se applicar a mesma receita supra.

Nicolau — Botafogo. Escreve-nos: — Peço a fineza de me indicar o tratamento que devo fazer para um cachorro de 3 annos. [illegible]

Resposta — Devia ter immediatamente recorrido a um medico veterinario. [illegible] Assistencia medica directa: injecção de sôro normal de cavallo para uso veterinario (Instituto Vital Brazil), [illegible]

A. R. M. S. — Rio. Escreve-nos: Recorro á sua proverbial gentileza para obter duas consultas:

1) — Eu tenho dois gatinhos, ambos de dois annos de edade, nos quaes appareceram ultimamente, [illegible] "praga de gallinha", porém maiores bichos esses que se multiplicam em grande quantidade. Taes piolhos atormentam horrivelmente o meu animalzinho e, não obstante todo o meu desvello, não consigo exterminal-os. O que deverei empregar para acabar com tão incommodos parasitas?

Resposta: — A phthirase do gato em regra é devida á presença, sobre a pelle, de *Trichodectes subrostratus*; [illegible]

[illegible]

Desinfectar a caixa, paineiro, etc. [illegible]

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Antonio Monteiro & Irmãos — Rio Preto — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Margarida — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Pedro José Souza — Petropolis — Escreve-nos: Tomo a liberdade de pedir a v. s. uma consulta. [illegible]

Resposta: — O tempo da plantação começa de Abril em diante. [illegible]

A argilla de toda a especie [illegible]

E' mister amanhar o terreno de antemão, [illegible]

[illegible]

das outras, como nos renques simples, as alas, porém, juntam-se duas a duas, com o intervallo de 60 centimetros. A separação dos dois renques é de 3,m 50.

Na casa Hortulania, Ouvidor, 77, encontrará a publicação a "Cultura do Abacaxi" pelo preço de 2$500.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico DR. OSWALDO SEQUEIRA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Alvaro Simões — Conservatoria E. do Rio — Escreve-nos: Rogo-lhe fineza informar-me um medicamento para um gallo Leghorn com dois annos e meio de edade, que tendo ficado muito [illegible] e completamente cégo, tendo entretanto a vista perfeitamente limpa. Não come nada a não ser á força e bebe muita agua. [illegible]

Resposta: — [illegible]

B. N. T. — Lorena — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã", e acompanhando com particular interesse a "Secção Agricola", principalmente a parte que se refere á avicultura, tomo a liberdade de appellar para os valiosos ensinamentos de v. s. para o seguinte:

1º — Tenho uma chocadeira allemã, marca "Cremat", para 60 ovos, [illegible]

2º — Ella está collocada em um commodo bastante arejado, [illegible] esta particularidade: durante o dia, eu deixo a porta do commodo aberta e a noite fecho, será por isto? 3º — E' de agua o ar quente; devo mudar a agua da caldeira? 4º — Dá resultados satisfatorios o cruzamento de Plymouth Rock Carijó com Leghorn branca? Agradeço antecipadamente o obsequio e aguardo ancioso a resposta de v. s., pois estou com 60 ovos na chocadeira já ha 6 dias, e, todos elles das raças mais apreciadas.

Resposta: O consulente, durante o acto de virar os ovos, ás 8 horas da noite, deve manter a porta da chocadeira fechada.

Os ovos devem ser virados em 5 minutos.

E' preferivel esfrial-os durante 15 minutos numa das horas de maior calor, a tarde.

A quéda da temperatura a 91º F. a noite, prova que o thermometro não está bem regularisado. O commodo não precisa ser muito arejado, isto é, com correntes de ar porque altera o aquecimento e a regularidade da chamma. Os compartimentos apropriados ás incubações artificiaes são em geral adégas, porões; o ar se renova atravé de uma janella ou porta, mas a temperatura deve ser mais ou menos constante. O consulente deve estar equivocado: a sua chocadeira é hydrothermica. A agua não precisa ser renovada diariamente, mas addicionar a quantidade que faltar por evaporação.

Não aconselho o cruzamento de Plymouths com Leghorns, considero um grande erro.

O cruzamento só se faz entre um gallo de uma raça seleccionada e gallinhas creoulas.

Alvaro Leite. — Rio. — Escreve-nos:

Desejava que v. s. me informasse qual o remedio e o respectivo tratamento de uma molestia que está grassando nas gallinhas "Rhode Vermelha" e que é a seguinte: nasce uma pipoca na palpebra e o animal perde completamente a vista. Essas pipocas nascem tambem perto do nariz e na crista.

Estou applicando solução de agua boricada e depois iodo em cima das pipocas, porém, nenhum resultado obtive, perdendo já algumas aves.

Resposta: — Para evitar os epithellomas (pipocas), deve vaccinar as aves.

Quando apparece um epithelloma nas palpebras deve escarifical-o com a unha e applicar sal de cosinha fino. Sobre o globo occular correspondente use solução de argyrol a 10 °|°.

Havendo conjunctivite recolha a ave a uma gaiola em semi-obscuridade e continue applicando 2 vezes ao dia a solução acima.

J. Lima — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Sendo v. s. profundo conhecedor de molestias em aves, venho, mui respeitosamente, pedir-vos um conselho para o seguinte:

Tenho uma gallinha, da raça Leghorn branca que está com a crista inflammada, tendo pequenos pontos pretos e partes esbranquiçadas, isto a quinze dias mais ou menos.

Sendo eu desconhecedor do assumpto, desejava merecer de v. s. a gentileza de receitar o que achar mais conveniente.

Sem mais, creia-me desde já muito grato.

Resposta: A sua exposição não esclarece bem a doença; entretanto penso ser um caso de epithelloma contagioso.

Convém applicar na crista, banha salgada para apressar a quéda das crostas e a rapida cicatrização.

Luis Bittencourt — Macahé — Escreve-nos:

Pretendo desenvolver uma criação de gallinhas e frangos; tenho sido, porém, desde o inicio, mal succedido: apparecem os pintos com gosma e, tornando-se tristes e esbranquiçados, morrem. Desejo saber do illustrado doutor o que devo fazer contra o referido mal. Desejo saber, tambem, quando se devem chocar os ovos.

Resposta: A gosma é doença vulgarissima em quasi todos os parques avicolas.

A falta de installações, de hygiene nas rações, de asseio e de conhecimento ou descuidos do avicultor, permittem a irrupção do mal com virulencia dizimando as aves jovens ás dezenas e centenas.

Em avicultura não é pratico estar tratando as aves enfermas. O que convém é evitar o apparecimento das doenças.

Para evitar a diphteria que surge após os primeiros casos de gosma aconselho a vaccinação.

Ary Carvalho — Meyer — Escreve-nos:

Peço-lhe o especial favor em me indicar qual o remedio e o que devo fazer para curar gallinhas de uma doença exquesita que tem me devastado o gallinheiro: os symptomas são os seguintes: a gallinha fica com febre encolhe o pescoço, arria as pennas da cauda, fecha os olhos e fica assim em pé por muito tempo e começa a evacuar uma especie de **agudilha esbranquiçada**, da côr de **enxofre** até que não firmando-se mais nas pernas deita-se encolhe-se toda, não comendo e finalmente em 3 ou 4 dias morrem. No gallinheiro, apezar de não ser acimentado, uso de muita hygiene, tenho cal espalhada e a poucos dias pintei todo de cal.

Resposta: As doenças do figado, por alimentação defeituosa, teem este quadro symptomatico. Mas não só taes enfermidades, porque ha uma molestia de prognostico gravissimo — a cholera aviaria — causada por um germen, cujos symptomas são os mesmos.

Num centro adeantado como o Rio de Janeiro, onde ha um Instituto Experimental de Veterinario, é facil levar as aves enfermas ao scientista para as pesquizas de laboratorio.

Outro não é o papel desta, departamento official.

Francisco Vasques — Uberaba — Escreve-nos:

O fim desta é pedir a v. s. o obsequio de ensinar-me qual é o remedio que se deve applicar nos gallos, quando estes soffrem o terrivel gogo. Tenho um gallo com feridas brancas na traquela. Tenho raspado e pincelado com iodo, sem resultado.

Resposta: Recommendo o uso da solução de azul de methyleno a 10 por cento.

A ave deve ser isolada para evitar o contagio das demais.

Mario Carlos Ribeiro — Santa Leopoldina — E. Santo. — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de vir, com a presente, pedir uma consulta avicola.

Gallo de raça, tenho um gallo Orpingthon preto, que está com dois annos, mas venho notando que o animal está com as pernas ficando com as escamas esbranquiçadas e salientes, desejo que v. s. me orientasse qual o remedio a applicar.

Resposta: As pernas escamosas são causadas por um parasita animal chamado Dermatoryctes mutans.

Antes de applicar a pomada de Helmerickk, em dias alternados, que é o melhor tratamento, convem lavar as pernas com agua quente sabão e escova.

J. Silva — Socego — Escreve-nos:

Humanitario que é v. s. attendendo com presteza a quem necessita de seus ensinamentos é favor informar-me pelo "Correio Agricola" o seguinte:

E' possivel a gallinha pôr ovos emquanto existir, sem a presença de um gallo?

Faço ao dr. mais essa pergunta em virtude de uma teima de um criador de gallinhas que diz possuir gallinhas que põe ovos sem o gallo.

Resposta: — Certamente que sim. Os aviarios que commerciam em ovos para o consumo não deviam, admittir, um só gallo num parque de poedeiras.

Os ovos claros se conservam, em baixa temperatura, seis e as vezes mais mezes, sem se putrefazerem.

O ovo fecundo, com germen, de um parque em que existe gallo, se deteriora rapidamente quando aquecido, pela morte do embryão.

O gallo só é preciso em parques de reproductores.

Francisco de Paula — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Peço-lhe a fineza de enviar-me pelo seu conceituado jornal, resposta á seguinte consulta.

Doença em "patinhos" e "pintos".

Tenho grande criação de patos, mas ultimamente de 200 e tantos que nasceram sãos e fortes, apenas consegui criar 18. Após 20 dias de nascidos começam a ficar com uma especie de paralisia nas pernas e com o pescoço virado, num esterismo constante. Morrem de um dia para o outro, e as vezes 10 por dia. Isto se dá tambem com pintos d'angola, que além do mais, tornam-se tristes e de azas baixas.

Resposta: — Provavelmente a causa da morte dos patinhos é a humidade.

Sem installações apropriadas, parques enxutos, e hygiene, o consulente difficilmente criará patinhos ou angolinhas.

Leia a Cartilha Avicola.

A. B. de Almeida — Rio. — Escreve-nos:

Queira v. s. fazer a fineza de dar-me um conselho:

Quasi todas as minhas gallinhas são atacadas de um mal que as victima em 2 ou 3 dias. Ellas começam ficando encapotadas, as fézes que a principio são esverdeadas e aguosas, tornam-se nos ultimos dias amarellas esbranquiçadas, numa especie de diarrhéa.

Nesta occasião arrepiam-se de vez em quando, ficando sem comer e bebendo com difficuldade; a cabeça descorando; as pernas ficam tropegas e vão perdendo os movimentos, a ponto de ellas não poderem suster-se em pé; a carne fica demasiadamente molle, a ponto de si ter a impressão que os membros estão todos deslocados.

Resposta: — A consulente deve levar 2 ou 3 aves enfermas ao Instituto Experimental de Veterinaria, afim de serem feitos exames cuidadosos sobre a causa da molestia.

A. R. M. S. — Rio — Escreve-nos:

2) — Ha já mais de oito dias, o gallo do meu terreiro, um gallo mestiço, quasi frango ainda, appareceu com uma molestia nas pernas que não lhe permitte permanecer de pé, visto faltar-lhe firmeza. Como bem e está bem gordo. Já fiz fricções de kerozene e varios outros remedios caseiros, todos, porém, sem resultado. Qual o nome de tal molestia e o remedio para combatel-a.

Na certeza de uma resposta, dada a sua competencia e o carinho que lhe merece a sua tão humanitaria como utilissima secção, antecipo-lhe os meus sinceros agradecimentos.

Resposta:

Deve se um caso de polynevrite.

Collocar a ave em terreno secco; expol-a ao sol da manhã, dar farellos, verduras, caldo de limão na agua.

Em fragmentos de pão administre X A XV gottas de oleo de figado de bacalhau. Além destes alimentos convem dar 50 a 60 grammas por dia de mistura de cereaes.

Tratando-se de um gallo destinado a reproducção, a dedicação não será recompensada... Um gallo enfermo nunca será um bom reproductor; tempo é dinheiro.

Mimé Pontes. — Escreve-nos.

Sendo v. s. grande conhecedor de molestias em aves, venho á vossa presença, para pedir-vos o especial obsequio de indicar-me um remedio para o seguinte caso:

Tenho uma gallinha da raça Leghorn branca que está com a crista caida, inflamada e esbranquiçada, tendo pequenos signaes pretos parecendo mordeduras, isto a tres semanas mais ou menos.

Desconhecendo o assumpto desejava que me indicasseis o melhor remedio para essa molestia.

Resposta:

Deve applicar na crista de sua ave — pomada salolada.

B. D. L. — Nictheroy. — Escreve-nos:

Tenho regular numero de cabeças de gallinhas. Dentre ellas possúo duas que estão doentes; a primeira todo o dia e toda a noite, faz constantemente um ruido semelhante (cco-coor), não sei se devido a gosma ou o gôgo.

A segunda nem sei porque motivo, de repente eu estava no quintal quando esta deu uma especie de ataque. Virou de pernas para o ar e começou a espernear, de olhos fechados.

Tendo dez pintos leghornes de primeira semana, quero evitar que haja algo com a nova criação que estão muito fortes. Para alimentação das gallinhas dou milho triguilho, couve (folhas) capim, alguns restos de comida etc. Aos pintinhos dou, fubá de milho com leite, triguilho, capim, folha de couve. Os pintinhos estão separados. Pergunto: O que devo fazer para as duas gallinhas?

A alimentação que dou aos pintos, é aconselhada pelo sr. dr?

Resposta:

Uma ave com gosma isola-se numa gaiola protegida do frio.

No bebedouro juntam-se cinco centigrammas de iodeto de potassio, em 200 c. c. de agua. Alimentação variada e dar tempo ao tempo.

2º) — O ataque póde ser epileptico — convem observar.

Não é mal transmissivel.

Lourival C. de Souza — Queluz de Minas. — Escreve-nos:

Desejando me iniciar na industria avicola, tive o alvitre de pedir a v. s. o seguinte obsequio:

Em que casa idonea poderei obter aves (raças, Thode, Island e Red Plymouth Rock Barrada) e por preços modicos?

Agradecido pela resposta que dignar-se a dar-me, sou com toda consideração.

Resposta:

O consulente poderá encontrar: a) — Rhodes Vermelha: 1 — Aviario Botafogo. — Rua Paulo Barreto, 34 — Botafogo, Rio. 2 — Cte. Sylvio de Camargo. — Chacara D. João VI — Ilha de Paquetá. Rio. —3 — Felippe Silva. — Rua Herminia, 37. — Cachamby. Meyer. — Rio.

Barradas: — 1 — Leoncio Tavora. — Rua dr. Souza Soares 40. — Nictheroy. Estado do Rio. 2 — João Knoller Martins. Rua dr. Mario Vianna, nº 469 — Nictheroy. Estado do Rio.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Oswaldo Cunha Bueno — S. Paulo — Agradecemos a gentileza da sua carta a qual respondemos, dando as indicações que nos pediu.

J. Heilian — Campos — Relativamente ao objecto de sua consulta acreditamos que o melhor será ouvir os esclarecimentos de um technico e como em Campos se encontra justamente o dr. Oduvaldo Motta, chimico da Estação Geral de Experimentação de Canna de Assucar ao mesmo escrevemos pedindo ouvil-o.

Queira, portanto, procural-o fazendo referencia á presente communicação.

O 5º ANNIVERSARIO DO "CORREIO AGRICOLA"

Registrando o 5º anniversario do "Correio Agricola", daremos no dia 4 do mez de Outubro proximo um numero especial com a collaboração de competentes technicos e copiosas informações referentes ao programma desta secção.

Chamamos por isso a attenção dos srs. annunciantes pela opportunidade da divulgação dos artigos que possam interessar á lavoura, á industria e ao commercio, o que completará o registro de indicações necessarias e uteis aos que procuram, pela leitura do "Correio Agricola", se orientar sobre os assumptos desses ramos da nossa actividade.

Sociedade Brasileira de Avicultura

Realisar-se-á de 10 a 18 de Outubro vindouro, em pavilhões da Avenida das Nações, cedidos pelo Ministerio da Agricultura e Prefeitura Municipal, a 17ª Exposição Classica de Aves e Productos Avicolas.

As inscripções já se acham abertas na secretaria da Sociedade, onde serão recebidas diariamente das 16 ás 18 1|2 horas até o dia 25 do corrente mez.

Informações mais detalhadas serão dadas na séde da Sociedade Brasileira de Avicultura — Edificio da Academia do Commercio á Praça 15 de Novembro.

Exposição Classica de Aves

Promette grande successo a Exposição Avicola que se realisará de 10 a 18 de outubro vindouro, no Recinto da Feira de Amostras.

A par da tradicional exposição classica de reproductores e material avicola, haverá este anno como novidade um "Concurso de Ovos para consumo" e interessantes demonstrações dos modernos methodos da industria avicola.

Por isso e pelo justificado incremento que tem tomado entre nós a avicultura, não é de extranhar a affluencia invulgar de expositores que se notará.

As inscripções continuam abertas, até 28 do corrente na séde da Sociedade Brasileira de Avicultura, á praça 15 de Novembro, edificio da Academia de Commercio, diariamente das 16 ás 19 horas.

A TAMAREIRA

A tamareira (Phenix Datyfera) precisa de terreno arenoso e humido. Ella como planta discão, isto é, cujos sexos se encontram em individuos differentes, não frutifica isoladamente. O cultivo por sementes faz-se por meio de caroços retirados durante a preparação do doce. Estes caroços são semeados e quando a planta attingir um metro de altura transplanta-se para o logar definitivo.

Na transplantação deve-se ter todo o cuidado em tirar a planta com todas as raizes.

Ha varios outros processos de multiplicação: um delles, muito interessante, consiste em juntar terra sobre os rebentos que apparecem á flor do sólo deixando assim que criem raizes. Nestas condições a palmeira frutificará no espaço de cinco annos, approximadamente.

Cada arvore deve ser plantada a uns tres a quatro metros de distancia uma da outra. Os melhores mezes para as plantações são setembro e outubro, em nosso paiz.

Os cuidados exigidos pela tamareira são quasi nenhuns, reduzindo-se a arrancar os brótos todos os annos e transplantal-os.

A colheita das tamareiras faz-se quando estiverem perfeitamente maduras, o que se nota facilmente, pois ficam enrugadas e adquirem o sabor adocicado e caracteristico que possuem.

Cada tamareira adulta produz de quarenta a cincoenta kilos nos primeiros annos, augmentando a producção, progressivamente, com o tempo.

Toda a planta é aproveitavel: fazem-se das raizes cordas; dos galhos despojados dos frutos, vassouras; as folhas aproveitam-se na fabricação de esteiras. A seiva, recolhida e crystallisada, serve para fazer um excellente xarope. A tamareira satisfaz todas as necessidades dos que a cultivam, além de fornecer um fruto muito saboroso que é vendido entre nós por preço muito elevado.

O ESTUDO DO NOSSO SOLO AGRICOLA E SEU APROVEITAMENTO ECONOMICO

As cartas agronomicas

Em recente sessão da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. dr. Arthur Torres Filho fez a seguinte communicação:

"Entre os technicos, mesmo em se tem discutido sobre a cartographia do sólo.

Permittir por meio duma carta, a carecterização perfeita dum sólo agricola, vê-se logo, á primeira vista, que não póde ser coisa facil.

Resler, por exemplo, quer admitir, que a melhor carta agronomica, é uma bôa carta geologica, entretanto, si os subsidios que uma carta geologica minuciosa póde prestar são inestimaveis, não se poderá consideral-os como sufficientes para fins agricolas.

Uma das maiores difficuldades reside justamente em se fazer com que as cartas agronomicas possam ter utilidade imediata para os agricultores.

Em todos os paizes de agricultura adeantada, procura-se hoje submetter o sólo agricola a estudos rigorosos, em todos os seus aspectos, para chegar-se á sua representação cartographica tão perfeita quanto possivel.

Cumpre referir aqui a actividade do "Bureau Soils" dos Estados Unidos sob a chefia provecta de Milton Whitnay, que tem conseguido realizar até agora os trabalhos mais notaveis nessa materia.

Como os nortes-americanos reconhecem a grande importancia da *physica do solo*, por acharem que a analyse chimica ainda apresenta embaraços serios para a sua representação cartographica e por não permittir uma distinção muito perfeita dos differentes typos de sólo os seus mappas baseia-se antes na dosagem dos elementos mecanicos (resultado a que chegaram depois de muito trabalho perdido, como me declarou Whitney em carta mim escripta, quando lhe escrevi pedindo orientação nessa especialidade) e desse modo tem sido possivel grupar-se os typos de sólos norte-americanos em relação á sua estructora e textura, completando esse exame por estudos geologicos, physico-geographicos, etc. de cada zona inspeccionada.

E' incontestavel que a analyse mecanica fornece indicações geraes preciosas sobre as condições e trabalho do sólo sua caracteristica quanto ao movimento das aguas e ás classes geraes das culturas que nelle se possam realizar. Quanto ao *valor cultural* do terreno, se pela analyse mecanica se não poderá obter dados seguros, multissimo será obtido, como os norte-americanos se pela analyse mecanica pudessemos classificar os typos de terrenos existentes no paiz, o que muito orientaria sobre as explorações a serem nelles realizadas. Simultaneamente se procederia ao levantamento de monographias das regiões, a exemplo do que o Fomento Agricola Federal tem realizado nas inspecções dos Municipios, as quaes muito se approximam do modelo norte-americano.

De accordo com as observações que fossem sendo realizadas e com a analyse mecanica dos solos poderiamos adoptar denominações para os nossos terrenos e assim os representariamos nas cartas. Falta-nos technicos especialistas e onde effectuarmos as analyses em numero necessario, entretanto não vejo outro meio de fazermos alguma cousa nesse sentido, senão mediante um entendimento entre o Serviço Geologico e o Fomento Agricola, este fornecendo alguns agronomos para a collecta das amostras e auxiliando nas analyses e aquelle procedendo aos topographicos com as indicações geologicas das zonas estudadas, para o que se acha provido não só de laboratorio como de geologos competentes. Aliás creio ser essa antiga aspiração do Dr. Euzebio de Oliveira, competente e dedicado Director do Serviço Geologico, para o que, a pouco a pouco, elle vae apparelhando a sua Directoria com laboratorios de analyses e de prelos para a impressão de mappas.

Que estudos dessa natureza poderiam constituir factor valioso para o nosso desenvolvimento economico — é assumpto que não se pode por em duvida, só sendo para lamentar que nada tenhamos feito até agora para conhecer o nosso solo agricola, orientando as explorações que nelle se possam fazer.

Com a vastidão do nosso territorio e a precariedade de recursos para realizarmos o que a America do Norte tem conseguido praticar, nem por isso, na medida de nossas forças, a pouco á pouco conjunctamente com o levantamento das cartas geologicas, deixaria de ser louvada a providencia que viesse patrioticamente cogitar a representação carthographica do nosso solo, visando interesses agricolas do paiz.

Até aqui como não seria possivel proceder de outra forma, o Fomento Agricola se tem limitado a organizar mappas agricolas de caracter economico e, para o fim visado das representações carthographicas do solo com o valor agricola, as analyses de terras tiradas a esmo, sem os levantamentos topographicos de zonas *determinadas*, terão pouco valor a menos que se incumbisse tambem o Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura das analyses mecanicas das amostras collectadas em combinação com o Serviço Geologico, nas zonas por este ultimo levantadas.

No assumpto em questão, como em muitos outros de natureza technica relacionada com a agronomia, tornam-se indispensaveis os *especialistas*, e estes não se formam senão com o tempo e com organizações estaveis.

Se Milton whitney, ha mais de vinte annos trabalhando no "Bureau of soils", não tivesse sob suas ordens um brilhante corpo de technicos, tendo a principio perdido muito trabalho feito para afinal, seguir uma orientação firme, por certo que não poderia hoje exhibir resultados que são unicos no mundo e que de tão grande valor teem sido para o aproveitamento agricola do solo norte-americano.

GRAPHOLOGIA

ROSELYS — (Porto de Santo Antonio) — A graphia da minha gentil consulente exprime uma imaginação ardente, uma intelligencia clara e um temperamento activo alegre e franco. Seu caracter se inclina mais para a realidade do que para as phantasias.

JULIETA F. — Temperamento um tanto irriquieto, sonhador, ardente e de uma sensibilidade exaggerada. Intelligencia lucida, eloquencia espontanea, vaidade e alguma desconfiança.

ANNA AIRAM — Define a sua letra: muita reserva, meticulosidade e ponderação. Calma espontanea, de logica e bom senso. Caracter desprovido de orgulho ou pretenção.

RADIOSCOPIA, RAINHA DE SABA' e CACIQUE (Estado de Goyaz) — Rogo escreverem novamente e cada um por sua vez.

LULA — (Natal) — Em sua letra resalta uma vaidade ostentadora, ambição excessiva e caprichos extravagantes. Intelligencia sagaz, fórtes instinctos sensuaes e desenvolvida ambição.

BOLHY — (Porto Novo) — Graphia dos possuidores de caracter integro, e de precaução intelligente não abandonado, de esperança ou de coragem; conciliador e franco. Ponderação de espirito, coherencia de idéas e persistencia na vontade.

LAMPYRES — Do pouco que envieu para o estudo posso apenas dizer: vontade preponderante porem fortemente contida. E' emprehendedor, pertinaz e firme nos seus propositos.

APHRODITE — (Campos) — Natureza tão elevada de idealismo como de caprichos originaes. E' expansiva, franca em seus gestos, não dissimulando as suas opiniões. Espirito adeantado pertinaz e ligeiramente critico. A observancia do dever é a condição basica do seu temperamento.

VANIA — (Magdalena) — Embora tenha escripto em papel pautado, pude examinar a sua graphia por não ter se cingido ás linhas do mesmo. Traços principaes do sua letra: vaidade em excesso, orgulho demasiado e excesso sentimentalismo. Intelligencia sagaz, com força bastante para realizar seus projectos e vencer todos os obices.

ZINGARO — (Theresopolis) — Nota-se á primeira vista na sua graphia o deslumbramento e a timidez de sua natureza, hesitante e de energia quasi nulla. Estes traços definem o seu caracter. Genio impressionavel, com inesperadas crises nervosas, oriundas da sua viva sensibilidade.

LAURA — Sua graphia é o indicio seguro de uma sobria ternura de espirito, extrema bondade e moderadas aspirações. Propende um tanto para a melancolia.

PRINCIPE FARINHA — Deve renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

JANDAYA TRISTE — (Macahé) — Predomina em sua individualidade, a feição enthusiasta do coração. Honesta nas acções, perseverante nas amizades, activa e intelligente, é uma voluntariosa que sabe respeitar, com justiça, os direitos alheios.

JACYRA — (João Pessôa) — Intelligencia arguta e grande poder de penetração em todos os assumptos especialmente, intimos. Vocação para as artes e para as sciencias. Genio impetuoso, excitando-se por cousas banaes e preoccupando-se com minucias.

BATON — Intelligencia mediocre, escassa energia, constancia de espirito e alguma dissimulação da adversidade, pouco sabe reagir.

DIANA DO 7º CEO — Firmeza de vontade, sagacidade e ambição. Cede muito a suas impulsos de sentimento adoravel, caprichoso e irrequieto. Embora se deixe dominar as vezes, pela vaidade, possue um coração accessivel a todos os soffrimentos.

ZNYDICE — Noto em sua graphia, logo á primeira vista uma natureza subtil, observador, deductivo e culto. As letras maiusculas, denotam um temperamento artistico, independente e de grande elevação moral. A par dessas bôas qualidades, tem maiusculas de sua graphia, vejo que é exigente nas amizades e de um ciume exaggerado.

EUCLIDES CAMPOS — (Palmas) — Sua letra accusa uma natureza muito susceptivel, sem força sufficiente de reacção, mas, avessa ao artificio ou dissimulação, é sobrio e moderado nas suas ambições. Bom caracter, generoso, franco e desprovido de orgulho ou vaidade.

DORINHA — Temperamento ardoroso com intenso rasgos de vibração. Ha contrastes em sua natureza. Em certos momentos na exigente, descomedida e caprichosa, em outros na tolerante, simples e franca. Sua vontade é enleante, procurando vencer; sem ser percebida. O seu querer é subtil, bastante habil e o seu coração, amoroso e de grande bondade cordial.

BA'L — (Bello Horizonte) — Graphia reveladora de temperamento energico, activo, jovial e franco. E' generosa, methodica, decedida e de caracter firme e resoluto. Viva intelligencia e pronunciado amor proprio.

NAIN PALMA GARCIA — A letra do pequeno cartão que enviou-me, para estudo, denota: intelligencia, ponderação e claros raciocinios. Tem a escripta dos diplomatas, preferindo em pregos os meios brandos á violencia, essa qualidade, sempre o, elevará. Possue senso pratico e bôas qualidades affectivos e sentimentais.

DUBARRY — Graphia ligeira, revelando: minuciosidade, impaciencia, actividade, ironia e curiosidade. Natureza avida de sensações fortes e excessiva nos receios, como nas esperanças. Firmeza a subtileza de espirito.

SATAN — Porque escreveu tão pouto? Letra denunciadora de um temperamento sensual fremente e ardoroso. Natureza fórte, tenaz, ambiciosa e resoluta.

BIANCA DELLA TORRE — S. Paulo) — Sua graphia demonstra uma personalidade bem definida, cuja altivez chega em determinados casos, a parecer orgulho ou desdem. Intelligencia arguta, ou desdem. Intelligencia arguta alliada a um espirito activissimo, dynamico e por isso mesmo, um tanto precipitado. De idéas muito originaes e adeantadas, possue um admiravel senso esthetico e predisposição para dominar.

ENIGMA — Sobresahi em sua graphia a franqueza espontanea, o fino espirito e a constante irrecia mas, sem mordacidade. O traço com que finaliza o pseudonymo, é signal evidente de caracter energico e um tanto imperioso. A pesar disso, não emprega a violencia, preferindo os meios brandos.

43) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

Sorda sentiu em redor o opprobio e o horror.

— Vamos.

Sairam, os cumplices. Fóra, respiraram longamente, avidamente, o fresco ar da noite, levando as mãos ao rosto. Chovia. E, de repente, o estampido do trovão ribombou nos reconditos da tenebrosa gruta.

Ruiz pegou no braço de Capajerra:

— Presagio inquietante! Este homem está amaldiçoado e nos tornará maldictos tambem!

XIX

O sangue do Christo

No abrigo pedregoso onde se encontravam na vespera, Carlos se juntou novamente com Sorda. Seis copos de mão alcool tonificaram-lhe a coragem. Resolvido a falar como homem, a exigir sua parte pelo crime que affirmara ter commettido, a romper o ajuste concluido da profanação que devia praticar, elle queria ir para longe do Chile, para a Bolivia ou para a Venezuela, fosse para onde fosse, contanto que não ouvisse mais falar dos Nitratos Morales, de Salvador Blanco e da Dama de Crystal.

Viu primeiro Ruiz, que dormia de bruços, no chão. Passando por cima do contrabandista, procurou melhor e descobriu Sorda, atrás de uma rotura da rocha.

Ao ruido, o engenheiro, somnolento, levantou-se vivamente, e exclamou, esfregando as palpebras:

— Eis-te aqui! ...

— Sim, eis-me aqui. Reflecti.

— Reflectiste?

— Sim, não irei á capellinha.

— Ah! Ah! Temos novidade! Deste para serio?

— Não. Mas, *senor*, eu tenho as minhas crenças, e... isso, não posso fazer.

— Chega aqui.

Já subjugado, Capajerra sentou-se ao lado do engenheiro.

— Escuta-me bem, Carlos. Entre nós dois, ha uns cordõesinhos por nós mesmos passados, que pareces querer desatar. Não has de ter esquecido que juntos fizemos alguma coisa cujos pormenores não seria preciso lembrar.

— Eu nao tenho de que me reprovar. Nada fiz de grave.

É uma opinião. Cita.

— Ora!

— Admittamos que nada seja. Mas, procurando, a Justiça acharia qualquer coisa.

— Eu não sou o mais culpado.

— Admitto. Mas, não se trata de culpabilidade. Emfim, já falámos de mais; e eu só um serviço te peço; porém, esse, é-me importante. Depois delle, podes ir fazer t.. prender.

— Obrigado. E o serviço?

— Tu o conheces: é aquelle que me recusas. Olha que eu vejo claro: é negocio de dinheiro.

— De modo nenhum.

— Cala-te. Meu banqueiro está em Santiago. Aqui está um livro de cheques. Emquanto fizeres... o que deves fazer, Ruiz irá buscar uma penna e tinta. Aqui, não se póde ter tudo á mão. Quando voltares, eu assignarei, a somma que fixares. Depois, tu partirás, dizendo-me adeus.

— Não... isso, não quero.

— Animal!

A colera subia ás faces de Navarro. Os dois tinham dialogado com voz abafada. Ruiz continuava a dormir.

— Cão! Não queres mesmo? — soprou surdamente o "patrão".

— Não, e não.

Bruscamente, Sorda avançou na garganta de seu cumplice. Apertou. Capajerra não gritava. Meio derrubado sobre a pedra, apenas anciava. Apesar de violenta, a scena desenrolava-se quasi em completo silencio. Tudo ia acabar num estertor. Alfonso roncava.

— Vaes ou não vaes?

Já suffocando, o homem caia, e, na quéda, os dois corpos separaram-se. Com as mãos livres, Carlos abriu um grande canivete que tinha á cinta, levantou o braço, ia ferir.

Porém Sorda tinha visto. Apertando-lhe com a mão direita o pescoço, segurou com a esquerda o cabo da arma, e, virando-a, poude cravel-a profundamente no ante-braço do operario, que conseguiu desembaraçar-se, de modo que veiu a apanhar o canivete.

— Vaes ou não vaes?

Carlos pensava a ferida com a camisa, apertando o panno estreitamente contra o punho. Gargalhava:

— Sim. Agora, vou: Prepare o cheque.

— Ah! mudaste de opinião?

— Inteiramente. O senhor tem razão. Eu irei... eu irei...

— Tu estás architectando algum plano malvado. Tens de mostrar esse braço, motineiro...

— Não creia isso. Eu disse que iria, e vou. Não tenha medo de mim. Juro, á face da Mãe de Deus.

— Bom, eis-te rasoavel, não?

— Eu sou um cabeça esquentada, mas bom rapaz.

— Explica-te.

— Seria inutil. Vou antes fazer o que é preciso.

Mostrava o braço:

— Está sangrando.

Sorda via o cumplice afastar-se por entre os montes de areia.

"Que se terá passado no seu cerebro?" — vagamente ancioso pensava, ao mesmo tempo que, com uma pesada, acordava Ruiz.

Carlos entrou na sua cabana rangendo os dentes: a ferida fazia-o soffrer. Quando, fechada a porta cuidadosamente, elle poude pôr o braço a nú, reconheceu que o caso era menos inquietante do que, a principio, pensava. A lamina tinha aberto caminho atacando, dolorosamente, musculos que o operario sentia rolar sob o dedo, e que eram sensiveis em extremo, á menor pressão. Infelizmente, fôra attingida alguma veia, e o sangue havia corrido em abundancia. No emtanto, ainda por essa vez, Capajerra, que não recebia ali sua primeira arranhadura, guardava-se de restar inactivo. Dentro de poucas semanas, o doloroso golpe seria vaga lembrança. Depois de ter solidamente atado o braço, passando, a demais, pelo punho, um cordel que o segurava, saiu e foi parolar para o pateo posterior da *villa*. O velho Domingo Criado, suando e gemendo, tomava o céo por testemunha da pouca complacencia dos carreteiros.

— Avalia, Carlos, que elles me trouxeram este carro de lenha, posto na estação desde hontem á tarde, e que ninguem quiz ajudar-me a transportar as achas para a cava. Eu é que tenho de fazer, sosinho, tudo.

— Queres que te ajude?

— De certo. No pateo, ha um carrinho de mão.

Comquanto não fosse, esse, um bom tratamento para a ferida, Capajerra começou a fazer rolar a lenha, que ia cair lá em baixo, pelo alçapão. Desse modo, a tarefa adeantava-se.

— Quem sabe, se tu agora, não podias arrumar essas achas? — suggeriu Domingo. Eu traria do carro para cá o resto.

— Por que não?

O operario desceu ao sub-solo. Lembrava-se de que era a hora em que, embora estivesse num dia de descanso, Don Nicasio Morales trabalhava com o seu auxiliar principal, no compartimento da entrada da usina, e que, bastaria um pouco de habilidade, se o serviçal lhe desse folga, para subir ao rez do chão, correr ao escriptorio grande recordando-se do plano que lhe fôra traçado por Sorda, um dia, na areia: a galeria, ao fundo, á direita; uma porta, um vestibulo, uma sala a atravessar; e, sempre á direita, o oratorio. Trabalhava, havia meia hora, quando Criado tornou e, do alto, dobrando-se sobre a abertura escancarada, interpellou-o:

— Eu vou sair por alguns minutos; vou até ao deposito, levar o carro; os cavallos estão impacientes. Os asnos desses carreteiros, zangados por perderem o domingo, esqueceram-n'os, na certa.

— Vá.

Abandonando a acha que ia alinhar, Capajerra, sem hesitar, metteu-se pela escada de volta, dobrou, a meia altura, num patamar, galgou, ainda, cinco degráos e abriu uma porta. Era um biombo quadrado, com um armario. Elle passou, transpoz de novo a entrada, atravessou uma antecamara, foi desembocar na grande galeria bem conhecida sua, orientou-se. Estava ao fundo a escada de honra. Achava-se á esquerda. Estava no bom lado. Ainda uma porta:

— Cheguei. O vestibulo ali está.

Em dois pulos attingiu o claro escriptorio, pisou no tapete. Febril mas resoluto, desmanchou a atadura, descobriu a ferida, e apertou com força o punho, muitas vezes: o sangue corria. Pousou tres vezes o braço nas juntas da mão, nos pés. Tres vezes, encostou-o nas placas de prata. Depois, sacudiu-o, por cima da bacia. E, livido, implorava:

— Senhor Jesus, perdão! Não é uma offensa que vos faço! E' misericordia que venho pedir-vos, offerecendo-vos meu miseravel sangue. Tomai-o. Benzei-o. Eu o tinha vendido com minh'alma, com o meu repouso eterno, a um mão homem. Eu o derramo deante de vós, para que vejaes que não é sangue de um cão, e que ainda mereço ser perdoado. Ah! fazei o milagre! Que venha Salvador Blanco limpar esta mancha sobre os vossos divinos pés, que Manoel Rodrigues não tarde a cair de joelhos deante de seu pae! Que a Dama de Crystal seja libertada das garras de Satan! Que volte a paz a este lar, desde que não póde mais voltar a felicidade!...

Fugiu. Chegou á cava cambaleando, como se tivesse andado um dia inteiro. Poz os labios na ferida; cobria-a, depois, com trapos apanhados do chão. Lá em cima, Criado, inquieto:

(Continua).

NO MUNDO DA TELA

O FILHO PRODIGO — Metro Goldwyn-Mayer

Lawrence Tibbett, a vóz das vozes, vae voltar com a producção da Metro Goldwyn-Mayer — "O Filho Prodigo" — que o Odeon, da Companhia Brasil, exhibirá, na semana vindoura

"ANTONET E BEBY" VÃO INICIAR AMANHÃ UMA NOVA SEMANA DE SUCCESSOS NO ELDORADO

Depois de oito dias de exito sensacional, coroado por enchentes consecutivas, "Antonet e Beby" vão amanhã iniciar uma nova semana de successos, no palco do Eldorado.

Mudando inteiramente de programma, os formidaveis comicos vão apresentar uma porção de numeros ineditos para a nossa platéa, numeros que foram sempre applaudidissimos em todas as partes do mundo por onde têm passado.

No seu genero, "Antonet e Beby" são verdadeiramente unicos e inimitaveis, e possuem um repertorio vastissimo, como nenhum clown apresentou em Buenos Aires, e a estadia de muitos mezes no "Medrano" de Paris, onde foram vistos e admirados por todo o immenso publico parisiense.

Aqui mesmo no Rio, "Antonet e Beby" já variaram de programma varias vezes e vão mudal-o ainda uma vez amanhã, apezar de sómente estarem trabalhando no Eldorado ha oito dias.

Hoje, na matinée, os festejados e applaudidos comicos apresentarão um programma especial para creanças, além dos numeros para adultos, que vêm fazendo com successo sempre crescente.

Na téla, o Eldorado exhibirá pela ultima vez, hoje "O nosso filho", a linda producção sonora da Warner First, com Lewis Stone, Irene Rich e Leon Janney, o prodigioso artista de 10 annos de edade.

DESHONRADA — Paramount

Marlene, num novo papel... o utro grande desempenho dessa estrella que veiu para dominar os fans. "Deshonrada", a manhã, estará em dois cinemas — o Capitolio e o Imperio

O menor interprete de "Deshonrada" é sem duvida "Blackie", um gato persa que ha apenas alguns mezes custou á Paramount uma mão cheia de dollars, mas que já a indemnisou vinte vezes do seu custo, na opinião de um homem que tem fama de ser um dos mais autorisados cineastas de Hollywood.

Quem emittiu esta opinião foi Josef Von Sternberg, se bem que uma unica vez elle se utilisou dos serviços de "Blackie", na sua derradeira producção. E da espontaneidade, do a proposito com que o bichano lhes prestou, dão testemunho innumeras scenas que as télas do Imperio e do Capitolio nos revelarão amanhã.

Ao lado desse pequeno grande interprete, uma grande, grande interprete: Marlene Dietrich cujo talento de reproducção photographica, um talento que mal se concebe mas que se admira sob uma impressão de admiração constante, encontrou em "Deshonrada" onde expandir-se-á a rédea solta, desdobrando-se em maravilhosas realisações.

E como é pasmoso o que ella alcança em face das difficuldades da sua creação!

"Deshonrada" é o romance dramatico de uma mulher astuciosa, uma agente secreta que ganhou nome no decorrer da grande guerra, e esse papel exige da interprete uma constante mudança de actuação, de personalidade, de caracter. Apresentada primeiro como uma mulher sem fé na vida, uma pobre mulher que a vida castiga cruelmente, mantendo-a acorrentada ao mundo da ralé, apparece-nos depois transformada de subito na sereia magnetica que brilha nos salões, nos grandes cafés e restaurants da trepidante Vienna.

E' uma segunda interpretação que de perto precede a terceira, quando ella ainda uma vez se transforma numa camponia russa, que desarma pela sua "coquetterie" ingenua ás audacias amorosas dos officiaes do Estado Maior.

A incerteza, a indifferença, o desdem, a esperteza, a perfidia, a impulsividade no amor e no odio, são modalidades psychicas do personagem que ella desenha magistralmente no écran.

E' através da estupenda interpretação de Marlene, vae-nos a téla descrevendo a bizarra carreira dessa mulher desinteressada quaesquer compensações materiaes, mas que offerece a sua vida pela patria, e, através dos campos devastados da Europa, move uma guerra de morte aos inimigos do seu paiz. O seu empenho de vingança e de morte ao inimigo põe-na finalmente em face de um espião adversario (Victor Mac Laglen) que despreza a sua intelligencia de mulher, mas cede ás seducções da sua belleza.

E' esta a segunda victoria dessa grande e nova figura do cinema, que a Paramount tem orgulho de possuir no seu elenco.

OS FILMS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

"Romeu de Pyjama", Metro Goldwyn Mayer, com Buster Keaton, Charlotte Greenwood, Ukelele Ike, Reginald Denny, Sally Eilers, etc.

ODEON

"Sob os tectos de Paris", producção franceza, gravada pelo processo Tobis. Cantada e falada em francez, com Pola Ilery e Alberto Préjean, duas figuras populares do cinema francez.

IMPERIO E CAPITOLIO

"Deshonrada", Paramount, com Marlene Dietrich, Victor Mac Laglen, Barry Norton, Gustav Von Seyffertitz. Dirigido por Joseph Von Sternberg.

GLORIA

"Mulheres de Todas as Nações", Fox Movietone. Volta ao cartaz, em vista do grande successo alcançado na semana passada. Victor Mac Laglen, Edmundo Lowe, Greta Nissen e El Brendel em papeis esplendidos. Uma das melhores comedias da dupla Mac Laglen-Lowe.

PATHÉ PALACE

"Uma louca Aventura", film francez que tem como interpretes principaes a Marie Bell, Mary Glory e Jean Murat. Falado em francez e com ricas e luxuosas montagens.

ELDORADO

"Por uma Mulher", Universal Pictures, com Jean Harlow, Lewis Ayres. Film de situações interessantes e com outro grande desempenho de Lewis Ayres, o lembrado Paul Baumer de "Sem Novidade no Front".

PARISIENSE

"Destino de Irmãos", do Programma Matarazzo. Apparecem os tres irmãos Moore, Matt, Owen e Tom, figuras bastante conhecidas dos "fans".

PATHÉ

Continua em franco exito o programma de reabertura do novo e elegante Pathezinho. Robert Armstrong, Lola Lane são as duas principaes figuras dessa engraçadissima comedia da Universal.

O PRINCIPE DOS DOLLARES — United Artists

Jack Mulhal e Bebe Daniels apparecem ao lado de Douglas Fairbanks em "O Principe dos Dollares" — o novo film da United Artists que o Palacio Theatro, o luxuoso cinema da Companhia Brasil, annuncia para a proxima semana

A PROXIMA EXHIBIÇÃO DO FILM MULHER — DA CINÉDIA

A Cinédia já annuncia para muito breve a exhibição do seu segundo film, "Mulher", que foi terminado recentemente e onde apparece no principal papel feminino Carmen Violeta.

Ella é a estrella do film, tendo, depois de dois pequenos papeis em producções anteriores, recebido, agora, a sua grande opportunidade, na Cinédia. Realmente, os que já assistiram ao film, os que apreciaram o desempenho de Carmen Violeta, são unanimes em concordar que ella é uma artista de qualidade — de valor, com a alma e o sentimento que animam as verdadeiras figuras do cinema ou do theatro.

Num papel que requer duas phases diversas na vida da protagonista, Carmen tanto é a pecontra a miseria e o soffrimento como tambem sabe ser a mulher dos salões, rica, festejada, cercada de uma côrte de adoradores.

Trajando o vestidinho de chita ou o negligée elegante e luxuoso, Carmen Violeta em ambas as partes do film esta admiravel, seduzindo pela sua graça propria, como se fazendo credora de applausos pela sua fina e intelligente actuação.

"Mulher" vae, portanto, agradar em cheio aos que já sentiam admiração por essa formosa estrella, angariando, ainda novos *fans* para a encantadora figura do elenco da Cinédia.

O ODEON INICIA, AMANHÃ, AS EXHIBIÇÕES DE SOB OS TECTOS DE PARIS

O Rio vae, finalmente, ouvir amanhã e tambem ver "Sob os tectos de Paris" — e, portanto, vae ver e ouvir tambem Albert Préjean. Quem é Albert Préjean? Para nós será sufficiente a resposta de "Le Matin", a seu respeito:

"Albert Préjean é um dos idolos de Paris. Tem-se comparado este bello rapaz de riso communicativo, envolto em ternura, com Maurice Chevalier, e eu posso affirmar que, de um valor completamente differente, comtudo Albert Préjean é hoje tão popular quanto Chevalier. Vós já o tendes visto em "Verdun, Visions d'Histoire" (Trabalho no Inferno), bem como em "Nouveaux Messieurs" e "Le Requin" e ainda não o vistes em "Sob os tectos de Paris", o film triumphal de René Clair, deveis ir em sua procura para vel-o em todo o poderio dos seus recursos. Fui vel-o...

"E Albert Préjean, que irradia de si uma sympathia attractiva, ali mesmo se põe a cantar, com muita malicia a "java" já celebre de "Sob os tectos de Paris", e o ouvil-o eu me foi o scismar que, um dia bem proximo nós o teremos entre os grandes astros internacionaes..."

Essa palavra do redactor de "Le Matin" nos dizem bem quem o heroe e o que é o film. Todavia "Sob os tectos de Paris", e nós accrescentaremos apenas que a heroina desse film é uma artista bem digna de fazer companhia a Jréjean, attendendo a que Pola Illery, pela sua arte, pela sua graciosa formosura e pela sua plastica, attrahe de modo a tornar a sua presença uma necessidade nesse film, que o Odeon apresentará a partir de amanhã.

SOB OS TECTOS DE PARIS — no ODEON

Pola Illery, a linda estrella franceza, amanhã, estará na téla do Odeon, no film falado em francez — "Sob os Tetctos de Paris", onde tambem surge uma figura popular de Paris — Albert Pre jean, que canta lindas canções

UMA LOUC AAVENTURA — no Pathé Palace

Mary Glory tem um papel de muito relevo em "Uma Louca Aventura", film francez que o Pathé Palace principia a exhibir amanhã

UMA LOUCA AVENTURA NO PATHÉ-PALACE

Realmente, o cinema francez, progride a olhos vistos. *Uma Louca Aventura* é o attestado mais vivo dessa affirmativa.

Synchronisação impeccavel. Inteiramente falado em francez, não se perde uma unica palavra. Tudo nesse film é digno de nota.

Marie Bell Jean Murat e Mary Glory, vivem os seus papeis de maneira extraordinaria, revelendo cada qual dotes artisticos admiraveis.

Marie Bell é a mysteriosa, encantadora e fascinante Nelly.

A sua actuação viva, dynamica e emocinante, attrahirá sem duvida uma multidão de admiradores.

Uma Louca Aventura, é uma comedia sentimental. E' como o seu nome indica, de facto uma louca aventura. Fred Etubert, jovem e elegante reporter do Globo, fôra incumbido pelo seu jornal de perseguir o assassino de um famoso banqueiro, morto em circumstancias verdadeiramente mysteriosas.

Os scenarios, tanto os naturaes, como os do interior, são lindos, revelando um gosto fino e apurado.

Os dialogos são leves, cheios de vida, de graça e interessam sempre.

Ha scenas de humorismo bem jogadas e que despertam alegria. *Uma Louca Aventura* está pois, predestinado ao maior dos successos, e a sua exhibição certamente chamará ao Pathé-Palacio, multidões de espectadores.

LAWRENCE TIBBETT NUM NOVO E GRANDE DESEMPENHO

De amanhã a oito dias, no Odeon, teremos, novamente, um trabalho de Lawrence Tibbett, — apparecerá, em "O Filho Prodigo". Esse é o titulo do seu novo grande trabalho para a Metro-Goldwyn-Mayer.. Entrecho escripto especialmente para Tibbett, optimamente dirigido por Harry Pollard, com um elenco em que ha figuras como Ukelele Ike Dunne, etc. — "O Filho Prodigo" é um desses romances leves, captivantes, em que não ha epsodios brutaes, mas subtilezas em todas as scenas, encanto, ternura... Sua musica — Tibbett canta poucas vezes, infelizmente, dirá o nosso publico... — é linda, havendo um trecho por Oscar Straus.

POR UMA MULHER — Universal Pictures

Lewis Ayres e Jean Harlow numa scena do film da Universal Pictures — "Por uma Mulher" — que o Eldorado vae exhibir. No palco, continúa o grande successo de Antonet e Beby, os dois palhaços

JOHN BOLES E LOIS WILSON EM FILHOS — DA UNIVERSAL PICTURES

Varios são os films apresentados e a serem vistos sobre este thema — a vida do lar. Entretanto, nenhum podemos assim dizer poderá chegar a attingir a grandiosidade da pellicula dirigida por John M. Etahl.

John Boles, Lois Wilson, Genevieve Tobin, estão á altura do desempenho.

"Filho", segundo um jornal platino, "parece feito especialmente para o publico feminino. E' assáz sentimental. E' grande como o assumpto moral nelle encerrado.

Decalcado num romance popularissimo, nos Estados Unidos, esta pellicula arrastou uma multidão consideravel, a vida de sensações novas. "Filhos" possue as. Cada espectador tem uma parcella de sua vida ligada á representação de John Boles ou Lois Wilson.

"Filhos" será exhibido, na proxima semana, no Pathé Palace.

BEIJA-ME OUTRA VEZ... DIS BERNICE CLAIRE!

Bernice Claire, mais travessa e encantadora em uma nova e deslumbrante opereta, toda colorida, com que a Warner-Frist promette deslumbrar a cidade, *Beija-me Outra Ves* é o titulo d,sse filmfeérie que conta ainda com o concurso do garboso e seductor Walter Pidgeon,

Film feito especialmente para matar as tristezas, *Beija-me Outra Vez* deslumbra por suas scenas de luxo e esplendor e provoca ainda bôas gargalhadas tal o fino *humour* de seu romance... sua marcha triumphante...

PAGANDO O PATO — FOX MOVIETONE

El Brendel, vae voltar a deliciar os "fans" numa comedia esplendida. Trata-se da producção Fox Movietone — *Pagando o Pato* — onde Brendel tem occasião de mostrar aos seus admiradores um duplo papel. Pagando o Pato" é uma deliciosa satyra aos films denominados "underworld" tão em voga ultimamente nas pelliculas.

Formou assim o famoso sueco o seu maior desempenho, cuja hilariedade chega ás raias da gargalhada. Fifi Dorsay seduz neste film, onde tudo é graça esfusiante e humorismo fino. John Blystone dirigindo esta producção onde o talento e o espirito de El Brendel se faz sentir dum modo assáz maravilhoso, realisou um espectaculo leve, gracioso.

Dentro em breves dias, o Cinema Gloria apresentará esta pellicula da Fox Movietone.

VENDIDO — WARNER FIRST NATIONAL

Richard Barthelmess, vai voltar, dentro de poucos dias, em um novo trabalho.

"Vendido!" é o titulo d'esse drama violento que conta uma palpitante pagina da vida numa grande cidade dos Estados Unidos... Nesse film Richard Barthelmess preza de uma ambição ingloria vende a propria conciencia, par viver bem e de accordo com a moral ambiente... E chega o instante em que naquella vida ingloria elle perde o equilibrio e cahe e todos se atiram contra elle, como lobos esfaimados... E chega o instante em que tem a nitida impressão da Morte que se approxima implacavel e cruel... E' o final de sua vertiginosa carreira... Nadando em ouro, hontem ainda poderoso, hoje é como a caça a que os cães já ferram os dentes... Drama de emoções fortissimas "Vendido"! estará muito breve na Avenida, com a arte primorosa de Richard Barthelmess, ao lado da bella Fay Waray.

MARIA DO MAR — UM LINDO FILM PORTUGUEZ

"Raros são os films portuguezes que merecem adjectivos favoraveis. "Maria do Mar" é um desses raros films; — com sentida alegria o dizemos. "Maria do Mar", film portuguez (o unico adjectivo que classifica a obra de Leitão de Barros com propriedade), é um trabalho bem nosso, bem portuguez, desde o scenario — um dos mais caracteristicos do paiz — á alma que transborda do argumento e das personagens que o animam".

Taes foram as palavras com que "O Seculo", da Lisboa, fez a critica de "Maria do Mar", a soberba producção que o Eldorado vae exhibir no proximo dia 5 de outubro.

"Maria do Mar", que o Eldorado vae exhibir a 5 de outubro, é, dest'arte, um grande film que ainda maior se tornou pela interpretação magnifica que lhe deram Maria Rosa, Adelina Abranches, Alves da Cunha e Oliveira Martins, os seus principaes interpretes.

O PRINCIPE DOS DOLLARS UNITED ARTISTS

Mais uma semana e a United Artists annuncia as exhibições do mais novo e mais interessante de quantos trabalhos Douglas Fairbanks tem possado na sua longa e brilhante carreira.

O Principe dos dollares, uma alta comedia, luxuosa, elegante e com bastante malicia, nos mostra o sempre alegre e sorridente Douglas num papel de homem moderno, affeito ás lutas do mercado de cambio. É o prototypo do *Bussinessman* americano, em cujo cerebro se alinham as cifras, os milhões de dollares. A dansa dos numeros é que lhes interessa, as aventuras dos dollares o fascinam... E, assim, elle deixa de lado todos os bellos e deliciosos prazeres da vida — a bebida, as dansas, festas e bailes, as mulheres e as aventuras de amor.

A United Artists reuniu nesse film Douglas Fairbanks, Bebe Daniels, Jack Mulhall, Helenx Jerome Eddy, Edward Everett Horton, Claude Allister e June Maccloy, um desse peccados louros, fascinates, seductores, saborosos..,

ROMEU DE PYJAMA — Metro Goldwyn-Mayer

Buster Keaton está impagavel nessa sua nova comedia para a Metro Goldwyn-Mayer. "Romeu de Pyjama" é um film onde o espectador ri do principio ao fim. O Palacio Theatro será pequeno amanhã para conter todos os admiradores de Buster...

INDISCRETA — FILM DE GLORIA SWANSON

Annunciar-se a proxima exhibição de um film de Gloria e espalhar pelos quatro cantos da cidade a bôa nova de um espetaculo elegante e revestido de todas as seducções.

Pois *Indiscreta* que a United Artista ralizou e que já se encontra entre nós, esperando, apenas, o dia de sua apresentação ao publico, dentro de muito breve, estará na tela do Palacio Theatro. *Indiscreta* é uma alta comedia. *Indiscreta* apresentam Ben Lyon, Monroe Owsley, Barbara Kent, Arthur Lake.

FILMS DA METRO GOLDWYN MAYER
MARIDOS CONFORMADOS

Já está combinada a estréa, n Palacio Theatro, de "Maridos Conformados". O film subtilissimo, terá sua estréa, no Palacio, como dissemos, no dia 12 de outubro. Adolpho Menjou, Leila Hyams Mary Duncan Foster e Hedda Hopper são os principaes interpretes.

Leila Hyams, por exemplo, ten nesse film o seu maior trabalho aliás num trabalho de tremenda responsalibidade. E está linda e chic como nunca...

FILHOS - Universal Pictures

John Boles e Genevieve Tobin em uma scena de "Filhos", o grande film da Universal Pictures, que estréa, na proxima segunda-feira, no Pathé Palace

SEVILHA DE MEUS AMORES

Só nos lembramos de haver um film de Ramon Navarro esperado com tanta anciedade quanto "Sevilha de Meus Amoras." Ben-Hur." A Metro e a Cia. Brasil Cinematographica, entretanta ainda não marcaram a data de estréa do romance dos romances de Ramon Navarro. Quando será?